



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
DESIGN

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP
Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues
André Luiz Santos de Oliveira
Atair Silva de Sousa
Davi Contente Toledo
Debora Carneiro Boucault
Evaldo Borges Melo
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Janaina Ferreira Ma
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paola Matos da Hora
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rubens Campos de Lacerda Junior
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	11
1.4 Cálculo do conceito Enade	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	53
3.3.1 Componente de Formação Geral	53
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	56
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	57
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	60
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	61
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	74
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	77
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	80
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	82
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	83
3.3.3 Considerações Finais	84
Capítulo 4 Percepção da Prova	86
4.1 Grau de dificuldade da prova	87
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	87
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	89
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	91
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	93
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	93
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	95
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	97
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	99
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	102
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	104
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	107
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	107
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	109
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	113
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	119
6.1. Perfil do estudante	119

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	119
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	125
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	128
6.2. Perfil do Coordenador	132
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	139
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	147
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	183
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	193
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	263
ANEXO V – Questionário do Estudante	306
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	315
ANEXO VII – Prova de Design	323
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Design.....	356
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	366

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Design, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Design, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Design, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área Design e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Design) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Design é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Ana Lúcia Gimenez Ribeiro Lupinacci, Escola Superior de Propaganda e Marketing;
- Elenise Leocadia da Silveira Nunes, Universidade Tecnológica Federal do Paraná;
- Fátima Aparecida dos Santos, Universidade de Brasília;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Melissa Barbery Lima, Instituto de Estudos Superiores da Amazônia;
- Taygoara Aguiar do Carmo Sousa, Universidade Federal da Bahia; e
- Vera Maria Marsicano Damázio, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavolaro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e

- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Design estão definidas na Portaria Inep nº 235, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Design com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Design.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015 foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Design, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - dialogar com diferentes áreas de conhecimento e das atividades humanas;
- II - sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e serviços) as informações obtidas em análise sistêmica e na atuação multidisciplinar;
- III - diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, desenvolver, implementar e avaliar resultados de projetos de design (produtos, sistemas e serviços);
- IV - avaliar entre as diferentes metodologias projetuais a mais adequada para diferentes situação e contextos ;
- V - promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e culturais expressando-os por meio de linguagens de representações;
- VI - valorizar a estética e a forma como componente do processo de projeto de design (produtos, sistemas e serviços);
- VII - produzir e implementar conhecimentos e/ou procedimentos para novas realidades considerando as especificidades locais;
- VIII - saber especificar e implementar processos de produção e seus distintos componentes;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 235, de 10 de junho de 2015

IX - adequar as diferentes tecnologias na produção de design respeitando a diversidade local ou as disponibilidades ambientais;

X - contemplar na ação projetual os aspectos sensoriais e perceptivos humanos e seus

diversos significados;

XI - avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design (produtos, sistemas e serviços);

XII - propor soluções de gestão em design, considerando simultaneamente conhecimentos, estratégias, pessoas, etapas de projeto e seus aportes.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Design, teve como subsídio o perfil profissional expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Design, Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004, a saber⁶ :

I - a visão sistêmica e atuação multidisciplinar;

II - o conhecimento e uso de metodologias projetuais;

III - a análise histórica, estética e cultural;

IV - a ação prospectiva e criativa;

V - os fatores tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais;

VI - a gestão do design com vistas à inovação.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Design, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷:

I - História e Teorias do Design e História da Arte;

II - Estudos das relações usuário/objeto/ambiente;

III - Estudos sociais, econômicos e culturais;

IV - Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica;

V - Linguagem e expressão visual, representação gráfica e modelagem;

VI - Metodologia de projeto;

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 235, de 10 de junho de 2015.

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 235, de 10 de junho de 2015..

VII - Estudos em ergonomia aplicada ao design;

VIII - Materiais, processos e meios produtivos;

IX - Gestão do Design;

X - Linguagem e expressão verbal e documentação de projetos em design.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Design do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Design, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 235, de 10 de junho de 2015..

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{FG_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Design contou com a participação de estudantes de 172 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 118 dos 172 cursos de Design, número correspondente a 68,6% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sul foi a de maior representação, concentrando 73 cursos, ou 42,4% do total nacional. A região Sudeste foi a segunda com maior representação, concentrando 67 cursos, ou 39,0% do total de cursos, seguida pela região Nordeste com 20 cursos, ou 11,6%. A região de menor representação foi a Norte, com 5 cursos ou 2,9% do total, seguida pela região Centro-Oeste com sete (4,1%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (55,0%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (80,0%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 51 dentre os 118 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Sul apresentou o maior quantitativo nacional, 24 dos 54 nessa categoria.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Design

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	172	54	118
	100,0%	31,4%	68,6%
NO	5	1	4
	100,0%	20,0%	80,0%
NE	20	11	9
	100,0%	55,0%	45,0%
SE	67	16	51
	100,0%	23,9%	76,1%
SUL	73	24	49
	100,0%	32,9%	67,1%
CO	7	2	5
	100,0%	28,6%	71,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Design por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 172 cursos de Design avaliados no exame, 109, equivalentes a 63,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 38 cursos (22,1% do total), enquanto os Centros Universitários eram 25, o que corresponde a 14,5% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sul apresentou quantitativo mais elevado de cursos nas Universidades (55) e Centros Universitários (12). Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (75,3%) e a menor proporção de cursos de Faculdades (8,2%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 67 cursos, dos quais 35 eram vinculados a Universidades, 22 a Faculdades e dez a Centros Universitários. Esta região apresentou quantitativo mais elevado de cursos nas Faculdades (22), quando comparada às demais regiões.

Já a região Nordeste contou com 14 cursos em Universidades, cinco cursos em Faculdades e um em Centros Universitários, num total de 20 cursos.

A região Centro-Oeste contou com quatro cursos em Universidades, um em Faculdades e dois em Centros Universitários, num total de sete cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Centros Universitários (28,6%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Design, cinco cursos, sendo que um em Universidades, quatro em Faculdades e nenhum em Centros Universitários. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em Universidades (um) e Centros Universitários, onde não foi oferecido nenhum curso. Esta região apresentou a maior proporção de cursos em Faculdades (80,0%) e a menor em Universidades (20,0%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Design

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	172	109	25	38
	100,0%	63,4%	14,5%	22,1%
NO	5	1	0	4
	100,0%	20,0%	0,0%	80,0%
NE	20	14	1	5
	100,0%	70,0%	5,0%	25,0%
SE	67	35	10	22
	100,0%	52,2%	14,9%	32,8%
SUL	73	55	12	6
	100,0%	75,3%	16,4%	8,2%
CO	7	4	2	1
	100,0%	57,1%	28,6%	14,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Design, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Design em quase todas as UF, exceto nos estados de Rondônia, Acre, Roraima, Tocantins e Mato Grosso, onde não foram avaliados cursos de Design. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro. Os cinco primeiros estados correspondem a quase três quartos (71,5%) dos cursos de Design avaliados no Enade de 2015.

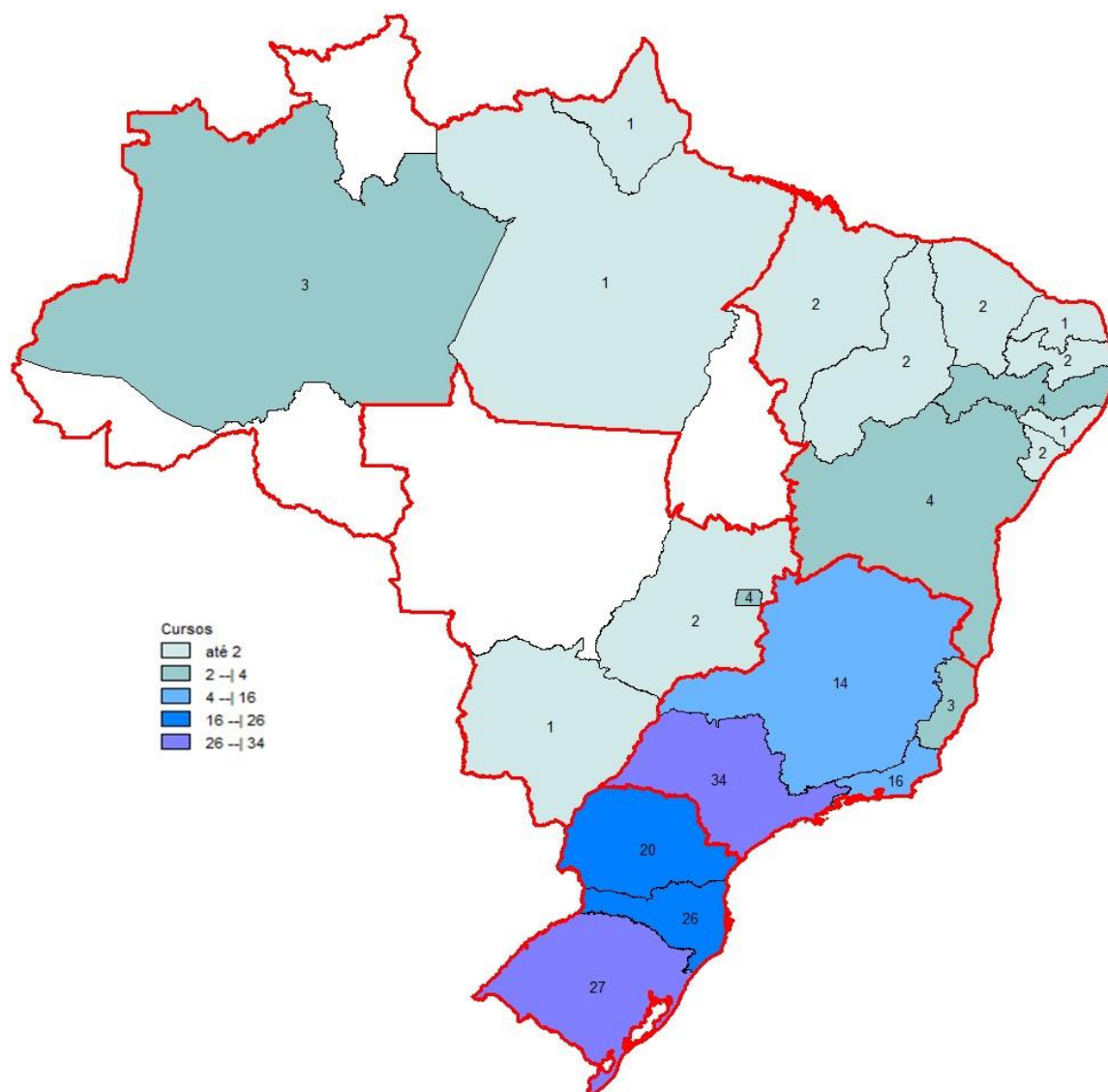


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

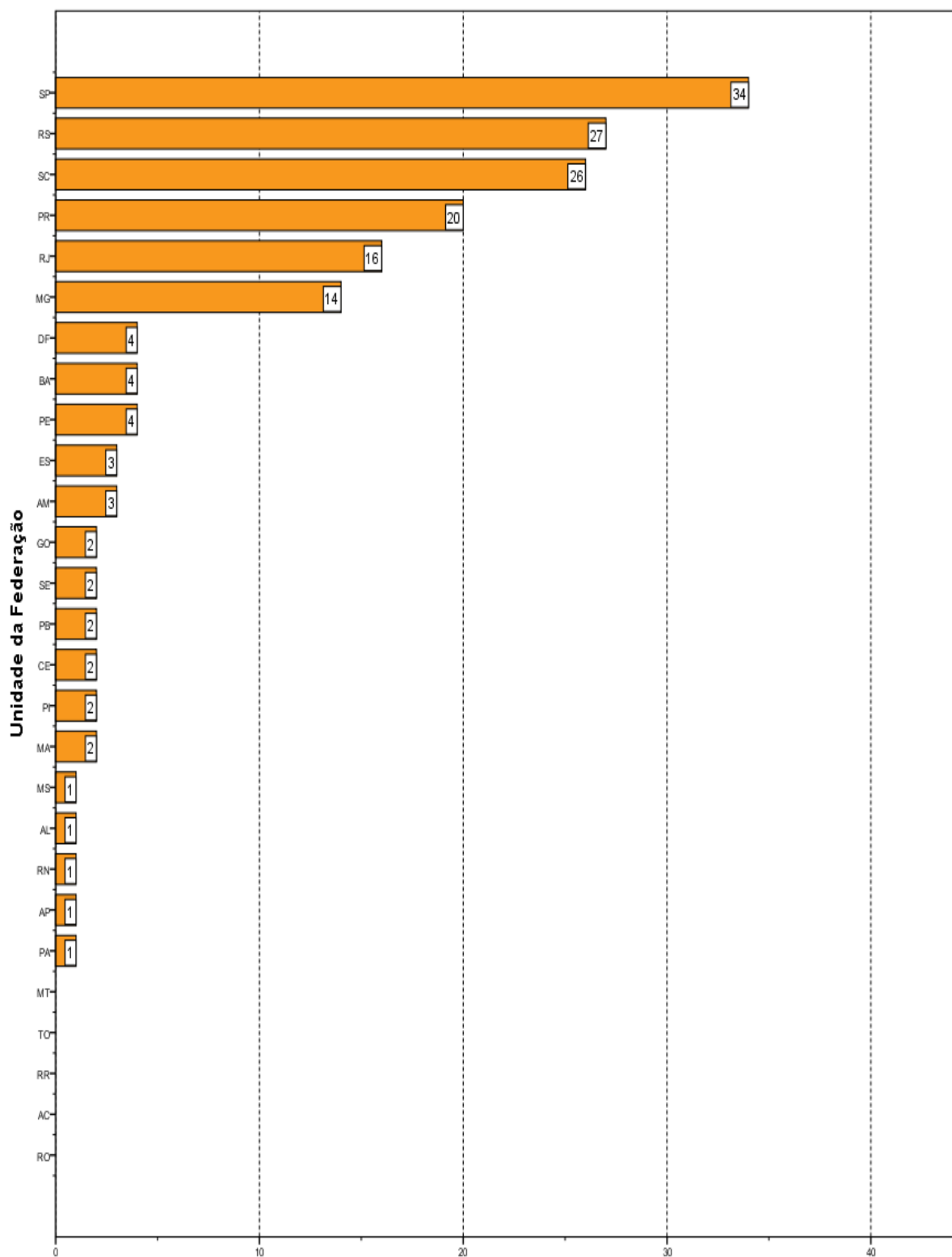


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Design, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 7.532 estudantes, sendo que destes, 6.236 estavam presentes (17,2% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (12,5%) e a maior, na região Centro-Oeste (23,1%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (12,9%) do que entre os de Instituições Privadas (19,1%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 69,5% dos estudantes de Design de todo o país inscritos no Enade/2015 (5.231 estudantes em IES Privadas e 2.301, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.505, dos quais 2.596 (74,1%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 909 (25,9%), estudavam em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (46,5%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, inscreveram-se 2.485 estudantes, correspondentes a 33,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1.721 inscritos (69,3% do total regional) e as Instituições Públicas, 764 estudantes, o que correspondeu a 30,7% do total regional.

Na Região, Nordeste na qual estavam inscritos 963 alunos, correspondendo a 12,8% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Design em IES Públicas (50,4%) do que nas demais regiões.

Com 368 inscritos, correspondentes a 4,9% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 280 alunos de Instituições Privadas e 88 de Públicas, respectivamente 76,1% e 23,9% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Design: 211, correspondendo a 2,8% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 156, enquanto a rede pública possuía 55 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 73,9% e 26,1% do total regional.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Design

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	1.296	296	1.000
		100,0%	22,8%	77,2%
	Presentes	6.236	2.005	4.231
		100,0%	32,2%	67,8%
	% Ausentes	17,2%	12,9%	19,1%
NO	Ausentes	32	5	27
		100,0%	15,6%	84,4%
	Presentes	179	50	129
		100,0%	27,9%	72,1%
	% Ausentes	15,2%	9,1%	17,3%
NE	Ausentes	196	80	116
		100,0%	40,8%	59,2%
	Presentes	767	405	362
		100,0%	52,8%	47,2%
	% Ausentes	20,4%	16,5%	24,3%
SE	Ausentes	672	118	554
		100,0%	17,6%	82,4%
	Presentes	2.833	791	2.042
		100,0%	27,9%	72,1%
	% Ausentes	19,2%	13,0%	21,3%
SUL	Ausentes	311	69	242
		100,0%	22,2%	77,8%
	Presentes	2.174	695	1.479
		100,0%	32,0%	68,0%
	% Ausentes	12,5%	9,0%	14,1%
CO	Ausentes	85	24	61
		100,0%	28,2%	71,8%
	Presentes	283	64	219
		100,0%	22,6%	77,4%
	% Ausentes	23,1%	27,3%	21,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 6.236 estudantes de Design inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 4.007 (64,3%) estudavam em Universidades, 970 (15,6%), em Centros Universitários e 1.259 (20,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 1.742, o que corresponde a 43,5% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 427 (correspondendo a 44,0% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 664 (correspondendo a 52,7% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 2.833 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (61,5%) e, com menor representatividade, em Faculdades (23,4%) e em Centros Universitários (15,1%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.174 participantes, 1.481 estavam em Universidades, 422 em Centros Universitários e 271, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 68,1%, 19,4% e 12,5%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 767 participantes, 614 estavam em Universidades, 20, em Centros Universitários e 133, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 80,1%, 2,6% e 17,3%.

Na região Centro-Oeste, os 120 participantes de Universidades correspondiam a 42,4% do total regional, sendo de 35,7% a proporção dos alunos de Centros Universitários (101) e de 21,9% a dos de Faculdades (62).

Dos 179 alunos participantes da região Norte, 27,9% estavam em Universidades e 72,1%, em Faculdades, respectivamente, 50 e 129 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes e não apresentou participantes em Centros Universitários.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Design

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	1.296	764	267	265
		100,0%	59,0%	20,6%	20,4%
	Presentes	6.236	4.007	970	1.259
		100,0%	64,3%	15,6%	20,2%
	% Ausentes	17,2%	16,0%	21,6%	17,4%
NO	Ausentes	32	5	0	27
		100,0%	15,6%	0,0%	84,4%
	Presentes	179	50	0	129
		100,0%	27,9%	0,0%	72,1%
	% Ausentes	15,2%	9,1%	.	17,3%
NE	Ausentes	196	135	3	58
		100,0%	68,9%	1,5%	29,6%
	Presentes	767	614	20	133
		100,0%	80,1%	2,6%	17,3%
	% Ausentes	20,4%	18,0%	13,0%	30,4%
SE	Ausentes	672	391	162	119
		100,0%	58,2%	24,1%	17,7%
	Presentes	2.833	1.742	427	664
		100,0%	61,5%	15,1%	23,4%
	% Ausentes	19,2%	18,3%	27,5%	15,2%
SUL	Ausentes	311	199	69	43
		100,0%	64,0%	22,2%	13,8%
	Presentes	2.174	1.481	422	271
		100,0%	68,1%	19,4%	12,5%
	% Ausentes	12,5%	11,8%	14,1%	13,7%
CO	Ausentes	85	34	33	18
		100,0%	40,0%	38,8%	21,2%
	Presentes	283	120	101	62
		100,0%	42,4%	35,7%	21,9%
	% Ausentes	23,1%	22,1%	24,6%	22,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Design por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em cerca de um terço das mesorregiões (89 mesorregiões, 65,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais da metade, 56,5% dos estudantes inscritos. No outro

extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram, além de Roraima, Amapá, Acre e Tocantins que não apresentaram alunos inscritos, Mato Grosso do Sul, Pará, Alagoas e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 1,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram quase dois terços, 62,7% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais e do Distrito Federal (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e Recife), além da mesorregião de Bauru (SP) e Norte Catarinense (SC). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital São Paulo com 12,1% dos estudantes.

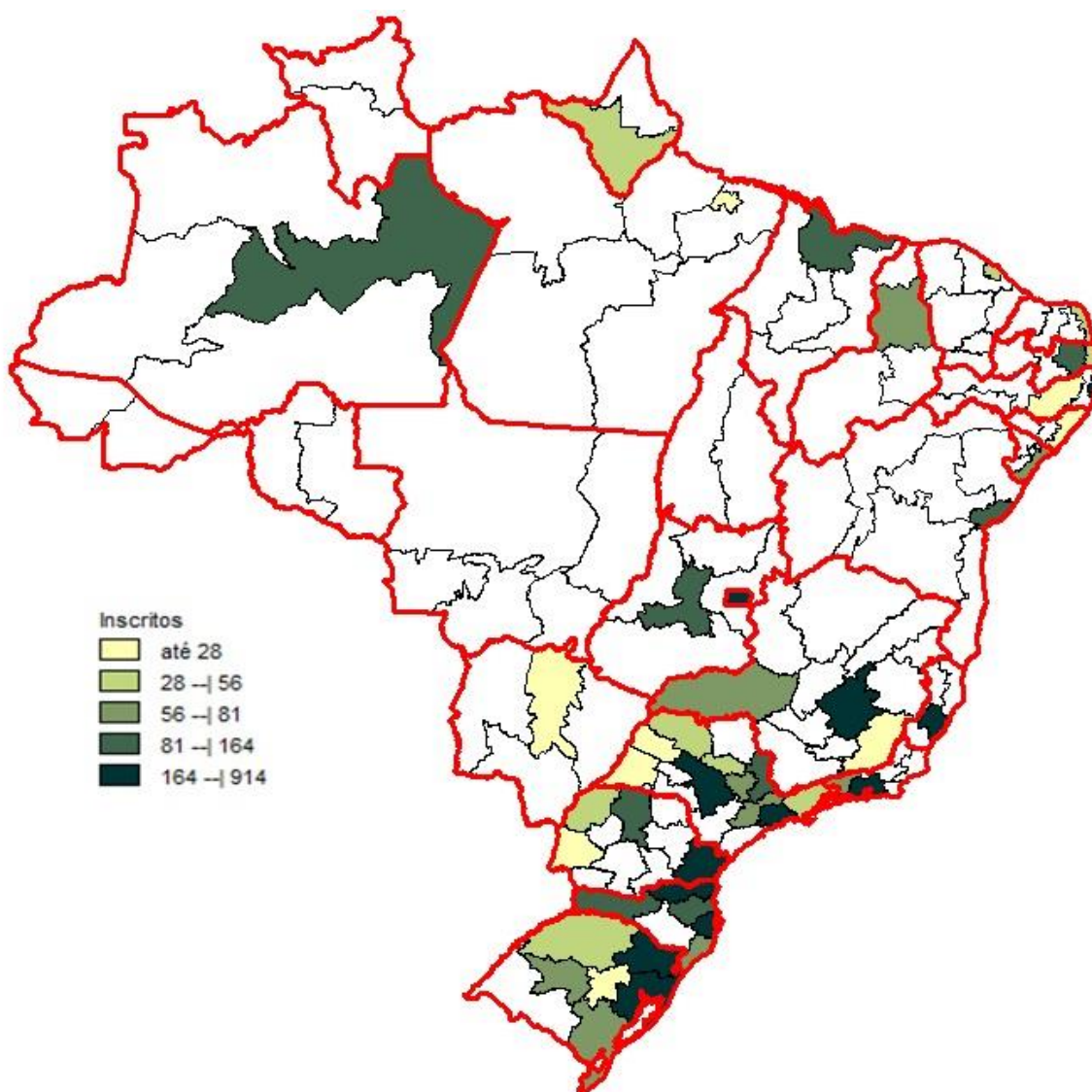


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 17,2%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Design, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião de Araraquara, com 52 alunos inscritos e 30 ausentes (57,7% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Centro-Norte Piauiense e Mata Paraibana apresentaram as maiores proporções de faltas, as duas com mais de 30,0% de ausentes.

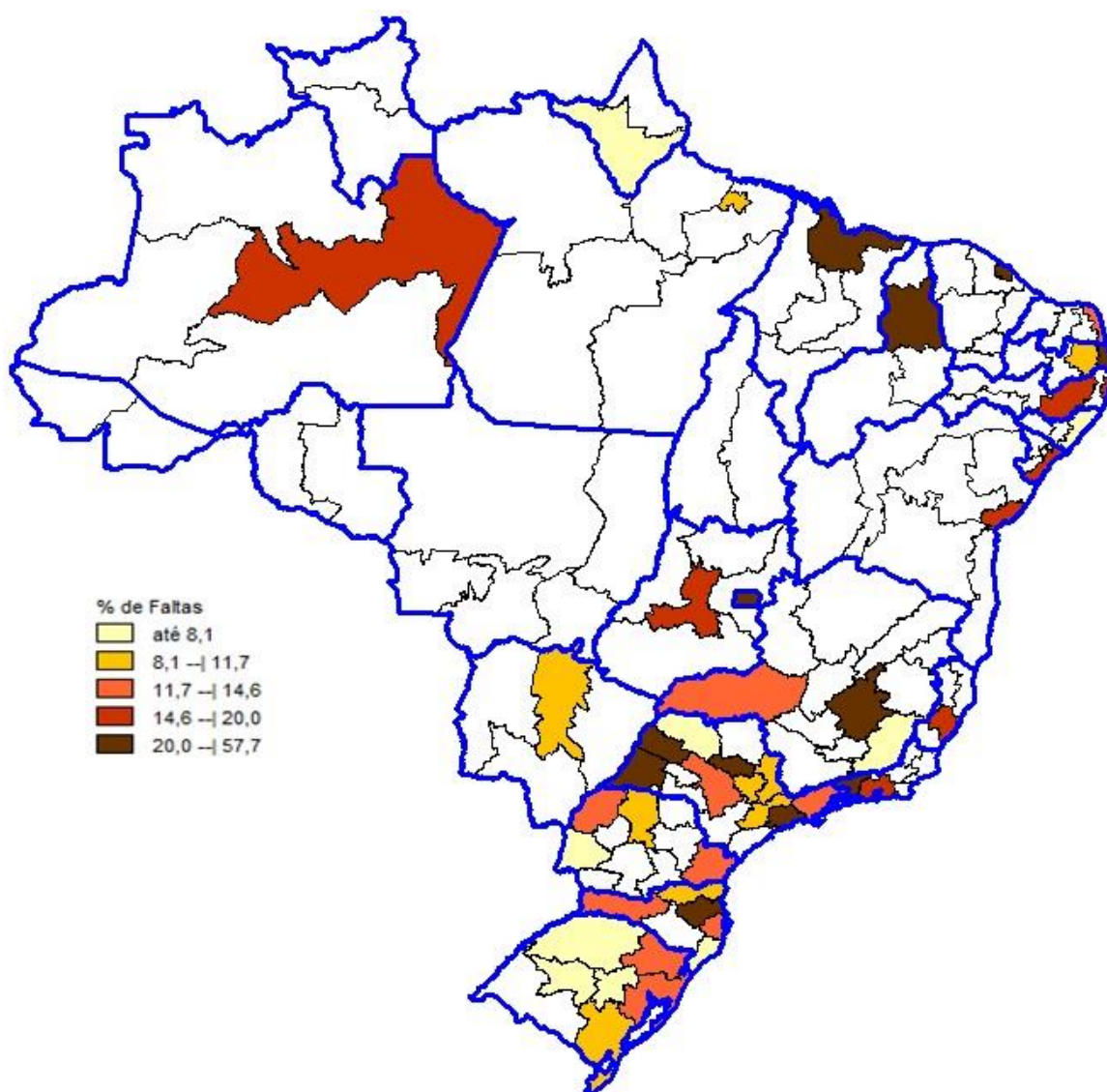
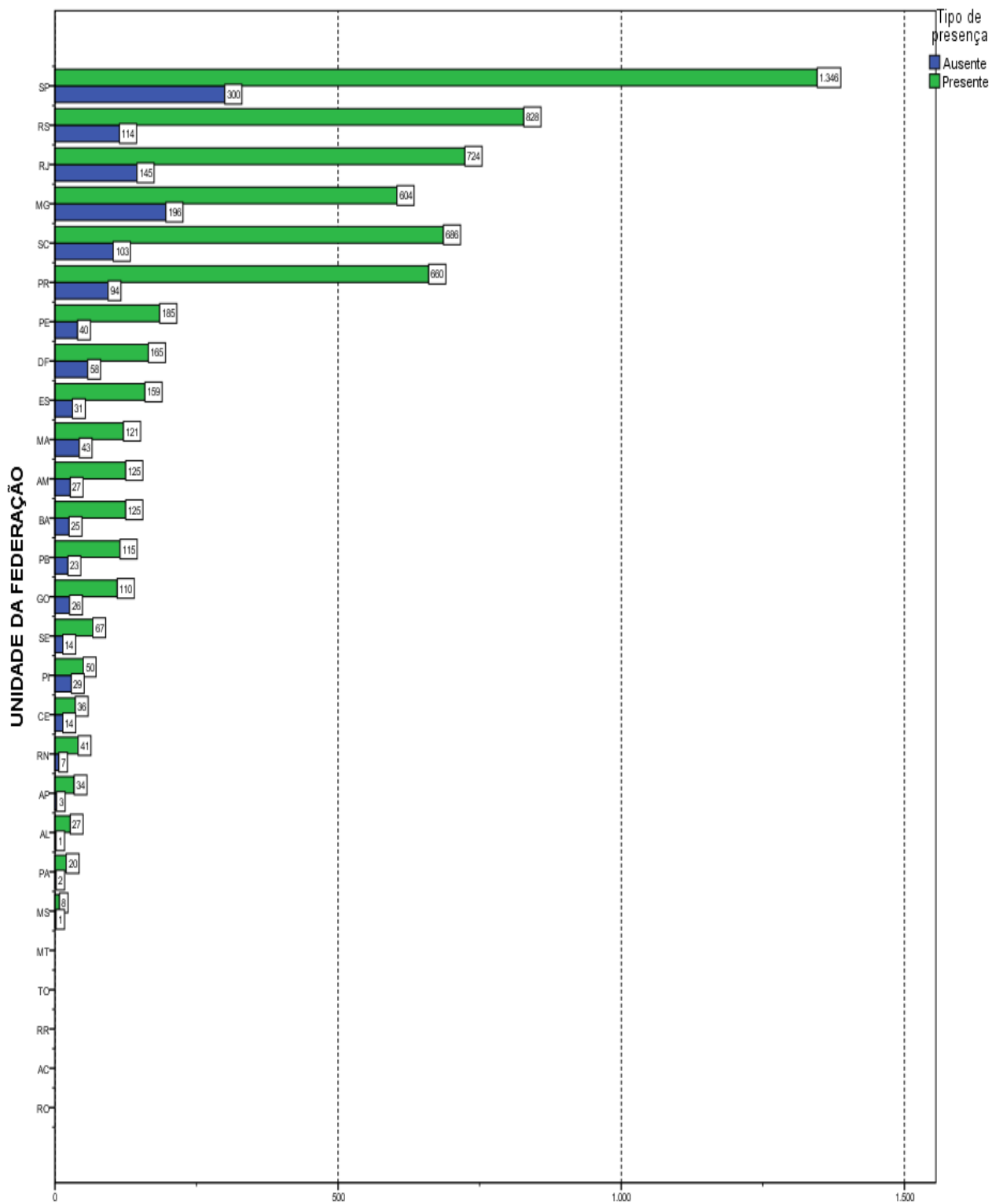


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Design no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Design inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Design. A população total de *Inscritos* foi de 7.532. Destes, 6.236 estiveram *Presentes*, sendo 17,2% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (23,1%,) e a de menor abstenção foi a Sul (12,5%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Design

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.532	211	963	3.505	2.485	368
Ausentes	1.296	32	196	672	311	85
Presentes	6.236	179	767	2.833	2.174	283
% Ausentes	17,2%	15,2%	20,4%	19,2%	12,5%	23,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Design. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 50,2, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (44,3), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (51,1). As demais médias foram: 48,3 na região Norte; 49,7 na região Nordeste; e 50,3 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 14,2, sendo o maior

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (17,1) e o menor, na região Norte (12,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (87,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (80,4). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 50,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (51,4), e a menor obtida no Centro-Oeste (42,2). A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (11,5) e Centro-Oeste (4,1).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste (44,3), e as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,2	48,3	49,7	50,3	51,1	44,3
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,5	0,3	0,3	1,0
Desvio padrão	14,2	12,7	14,5	14,3	13,3	17,1
Mínima	0,0	11,5	0,0	0,0	0,0	4,1
Mediana	50,9	48,9	50,0	51,1	51,4	42,2
Máxima	87,9	80,4	84,2	86,6	87,9	87,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

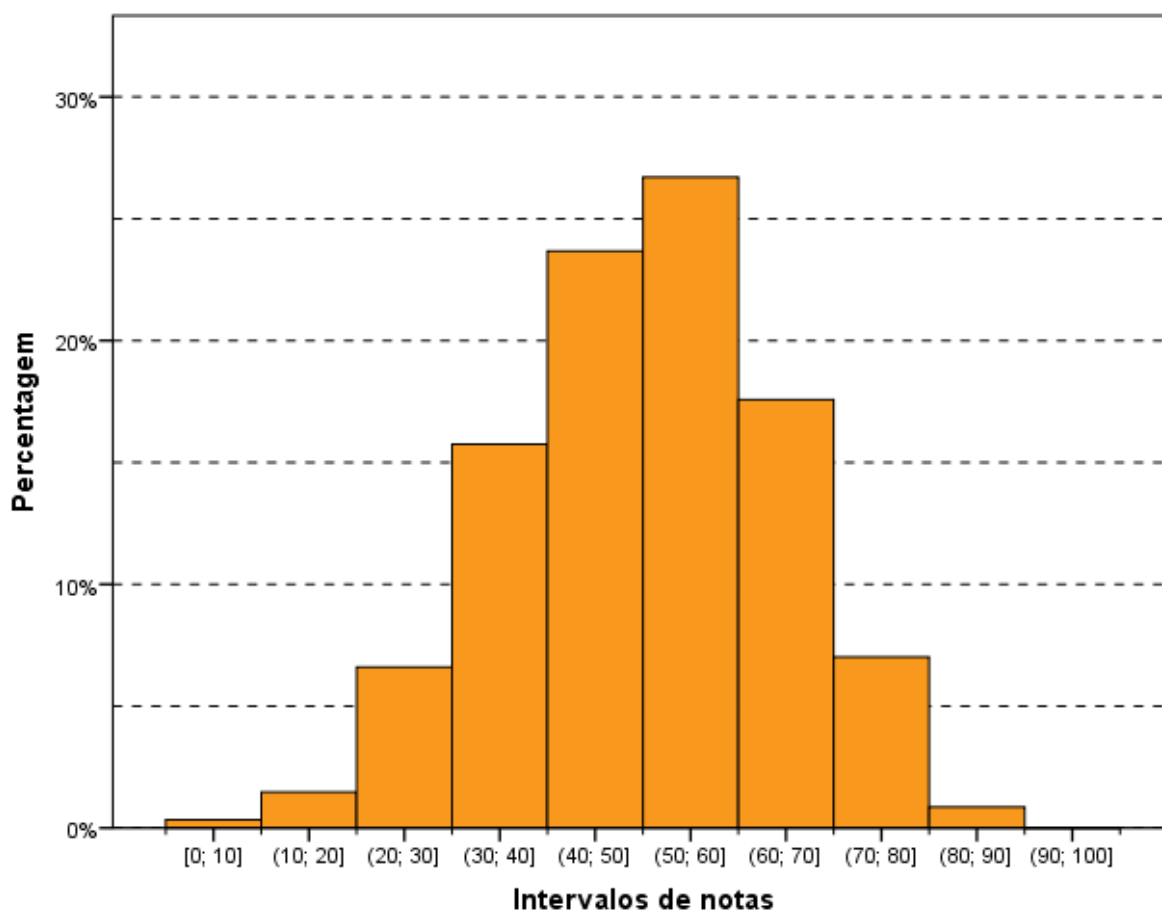


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 5.231 são de IES *Privada* e 2.301 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (4.771), seguido de *Faculdades* (1.524) e *Centros Universitários* (1.237). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (19,1%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (21,6%), que ficou acima da abstenção nacional de 17,2%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Design

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	2.301	5.231	4.771	1.237	1.524
Ausentes	296	1.000	764	267	265
Presentes	2.005	4.231	4.007	970	1.259
% Ausentes	12,9%	19,1%	16,0%	21,6%	17,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 50,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (56,4), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (47,3), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Centro-Oeste (6,8), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (9,1), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta (52,5) que a nacional. As demais médias foram: 46,5 nos *Centros Universitários* e 45,6 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* tanto para as IES *Públicas* quanto para as IES *Privadas* foi 13,5, enquanto para os outros tipos de Organização Acadêmica foram inferiores ao do Brasil como um todo (14,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes das *Universidades* (52,5) em relação aos demais tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	56,4	47,3	52,5	46,5	45,6
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	13,5	13,5	14,0	13,4	13,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0
Mediana	57,4	47,6	53,3	47,1	45,5
Máxima	87,9	82,6	87,9	80,7	82,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 56,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,6. A maior *Média* foi obtida na região Sul (56,8), e a menor, na região Centro-Oeste (51,9). As demais médias foram: 55,9 na região Norte; 56,2 na região Nordeste; e 56,7 na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,7), e o menor, na região Norte (14,9). Os demais desvios padrões foram: 17,0 na região Nordeste, 16,6 da região Sudeste, e 16,0 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 99,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (85,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 57,6, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (52,3); e a maior encontrada na região Norte (58,3). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (7,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (56,8), e na região Centro-Oeste (51,9), a menor *Média*.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,4	55,9	56,2	56,7	56,8	51,9
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,6	0,3	0,3	1,1
Desvio padrão	16,6	14,9	17,0	16,6	16,0	18,7
Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,6	58,3	58,2	57,6	57,8	52,3
Máxima	99,2	85,8	94,2	95,4	99,2	92,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], o mesmo intervalo modal da prova como um todo (Gráfico 3.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,2 para a nota da prova como um todo e 16,6 para o Componente de Formação Geral.

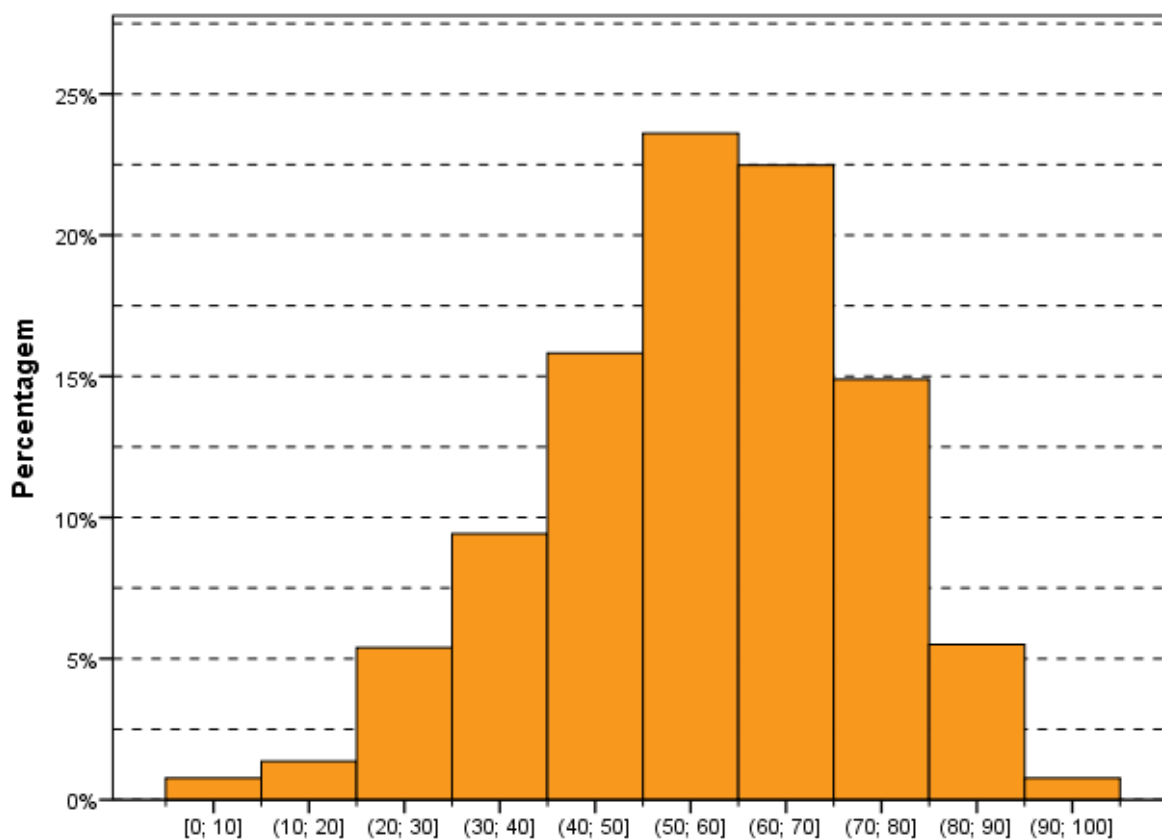


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (61,4), e a menor, obtida por estudantes de IES *Privadas* (54,0).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias das *Universidades* (58,2) em relação aos demais tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	61,4	54,0	58,2	54,1	52,4
Erro padrão da média	0,4	0,2	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	16,3	16,2	16,4	15,9	16,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	63,2	55,0	59,7	54,3	53,0
Máxima	99,2	95,4	99,2	95,0	95,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Design. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 48,1. A maior *Média* foi obtida na região Sul (49,2), e a menor, na região Centro-Oeste (41,7). As demais médias foram: 45,7 na região Norte; 47,6 na região Nordeste; e 48,2 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,5, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (18,5), e o menor, na região Norte (14,1). Os demais desvios foram: 16,0 na região Nordeste, 15,7 na região Sudeste e 14,5 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 48,7. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (49,5), e a menor, na região Centro-Oeste (38,3). As demais medianas foram: 45,3 na região Norte; 47,3 na região Nordeste; e 49,0 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 79,5 na região Norte; 84,2 na região Nordeste; 88,0 na região Sul; e 87,2 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (8,5).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (41,7) em relação à maior *Média*, na região Sul (49,2). O intervalo de confiança da região Norte (4,2) e da região Centro-Oeste (4,3) são significativamente maiores do que de todas as outras.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,1	45,7	47,6	48,2	49,2	41,7
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,6	0,3	0,3	1,1
Desvio padrão	15,5	14,1	16,0	15,7	14,5	18,5
Mínima	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,7	45,3	47,3	49,0	49,5	38,3
Máxima	92,5	79,5	84,2	92,5	88,0	87,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Design em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50;60], o mesmo grupo modal da prova como um todo e para a Formação Geral.

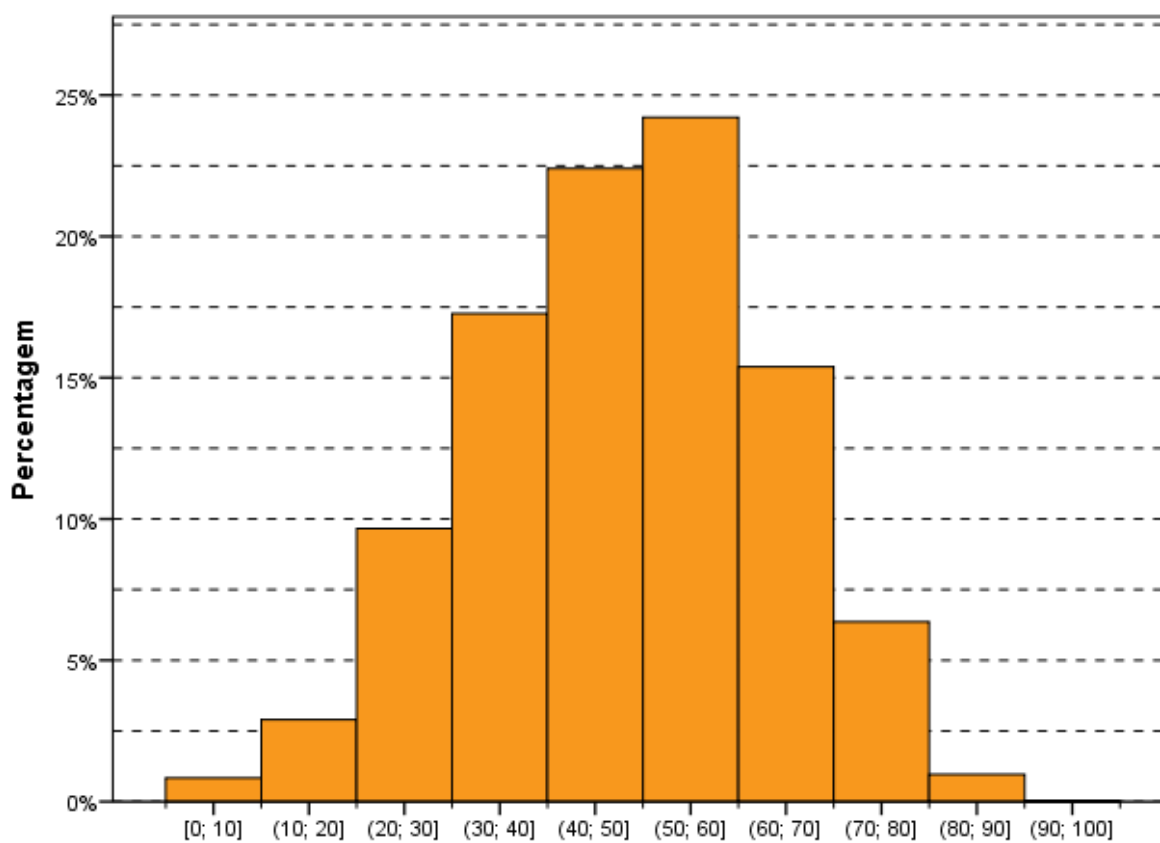


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (50,6), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (44,0) e, depois, a das *Faculdades* (43,3). O maior *Desvio padrão* foi o das *Universidades* (15,3). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (92,5) e *Mediana* (51,3). Por sua vez, os *Centros Universitários* e as *Faculdades* obtiveram o mesmo *Desvio padrão* (14,7), no entanto as medianas e as notas máximas foram diferentes, sendo 44,3 e 83,0, para os *Centros Universitários*, e 43,0 e 85,5, para as *Faculdades*, respectivamente. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, exceto os *Centros Universitários* (4,3).

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (54,7) e IES *Privadas* (45,0).

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades* em relação aos *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	54,7	45,0	50,6	44,0	43,3
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,5	0,4
Desvio padrão	14,7	14,8	15,3	14,7	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	4,3	0,0
Mediana	56,0	45,0	51,3	44,3	43,0
Máxima	92,5	87,2	92,5	83,0	85,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 56,4. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (51,6), e a maior, na região Sul (57,2). As demais médias foram: 53,5 na região Norte; 56,0 na região Nordeste; e 56,5 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (22,8), e o menor, na região Norte (18,1). Os demais desvios foram: 20,7 nas regiões Nordeste e Sudeste; e 19,7 na região Sul.

A mediana do Brasil como um todo foi 62,5, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões foi 50,0. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a nota mínima na região Norte (12,5).

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,4	53,5	56,0	56,5	57,2	51,6
Erro padrão da média	0,3	1,3	0,7	0,4	0,4	1,3
Desvio padrão	20,4	18,1	20,7	20,7	19,7	22,8
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	50,0	62,5	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a

0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Três questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Três questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,35 a 0,82, e o de Discriminação, de 0,36 a 0,52. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 3 e 6) do Índice de Facilidade, e três, na categoria *Médio* (questões 2, 7 e 8). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,50 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,82. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,42, ou seja, menos da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,36). Já a questão 5 obteve Índice de Discriminação *Bom*, 0,36, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,35).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Design

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,41	Médio	0,36	Bom
2	0,50	Médio	0,52	Muito bom
3	0,67	Fácil	0,49	Muito bom
4	0,35	Difícil	0,36	Bom
5	0,82	Fácil	0,39	Bom
6	0,76	Fácil	0,42	Muito bom
7	0,42	Médio	0,50	Muito bom
8	0,58	Médio	0,44	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 39,4% escolheram a alternativa D, 21,8% a alternativa C (correta), 15,3% a alternativa A, 11,0% a alternativa B e 12,1% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

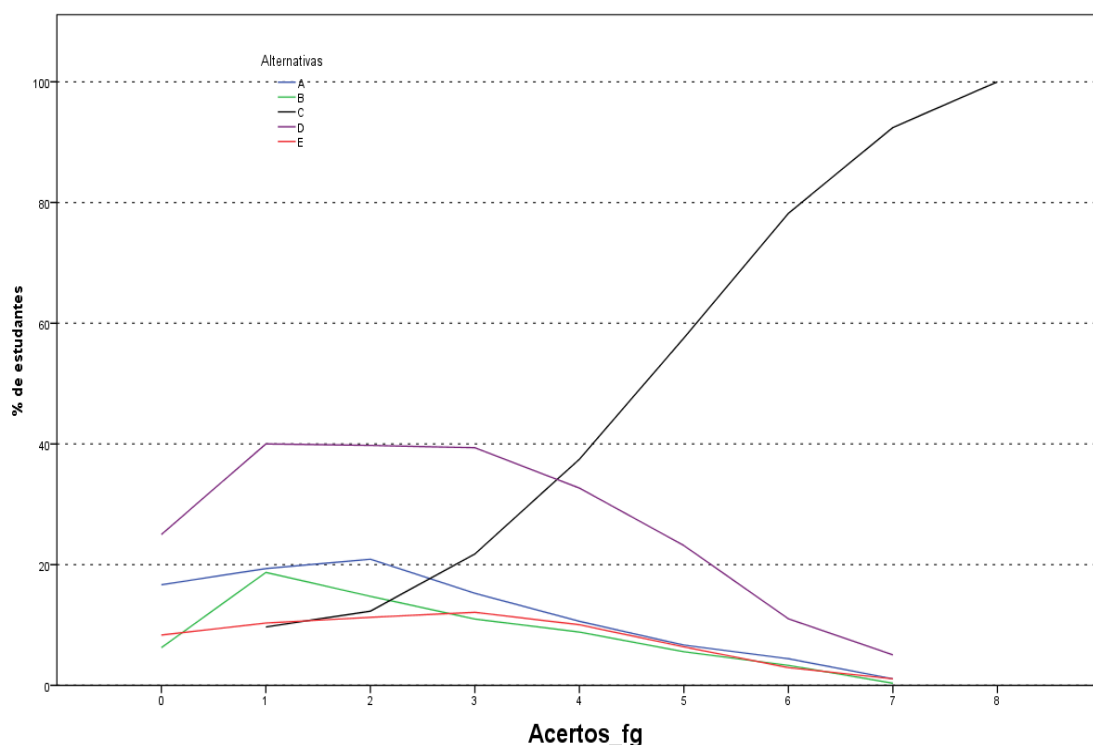


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Design por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 52,6. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (46,4), e a maior, na região Sul (53,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,0, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,6), e o maior, na região Centro-Oeste (20,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 55,0, a mesma encontrada nas regiões Sudeste e Sul. Outras regiões apresentaram valores menores para a *Mediana*: 50,0 nas regiões Norte e Nordeste; e 45,0 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 90,0 na região Norte; e 95,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero, exceto na região Norte (10,0).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,6	49,7	52,4	52,6	53,6	46,4
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,6	0,3	0,3	1,2
Desvio padrão	17,0	15,6	17,8	17,3	15,9	20,0
Mínima	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	50,0	55,0	55,0	45,0
Máxima	100,0	90,0	95,0	100,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Design. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que quase a metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 12 foram classificadas como *Difícil* (a classificação modal, junto com a categoria *Médio*) ou como *Muito difícil*. Sete questões foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito fácil*, e outras oito consideradas como *Médio* (a classificação modal, junto com a categoria *Difícil*).

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto quatro delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 16 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *Médio* e outras sete como *Fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, quatro delas, as de números 16, 22, 30 e 35, foram classificadas com Índice de Discriminação

Muito bom, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,45 do índice, três delas (questões 16, 22 e 35) foram classificadas na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, e a outra (questão 30), na categoria *Médio*. A questão de número 11 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 6,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,03, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 25, com Índice de Facilidade 0,09, o que, em termos percentuais, corresponde a 9,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,06 foi o de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 11 e 25 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com Índice de Discriminação *Fraco*, questões 12, 15, 18, 19 e 29 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de sete questões eliminadas.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Design

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,59	Médio	0,35	Bom
10	0,66	Fácil	0,38	Bom
11	0,06	Muito difícil	0,03	Fraco
12	0,22	Difícil	0,19	Fraco
13	0,54	Médio	0,32	Bom
14	0,65	Fácil	0,33	Bom
15	0,39	Difícil	0,17	Fraco
16	0,62	Fácil	0,44	Muito bom
17	0,32	Difícil	0,33	Bom
18	0,14	Muito difícil	0,13	Fraco
19	0,24	Difícil	0,19	Fraco
20	0,24	Difícil	0,26	Médio
21	0,32	Difícil	0,29	Médio
22	0,69	Fácil	0,40	Muito bom
23	0,84	Fácil	0,31	Bom
24	0,43	Médio	0,36	Bom
25	0,09	Muito difícil	0,06	Fraco
26	0,65	Fácil	0,22	Médio
27	0,57	Médio	0,33	Bom
28	0,38	Difícil	0,34	Bom
29	0,21	Difícil	0,16	Fraco
30	0,51	Médio	0,44	Muito bom
31	0,59	Médio	0,37	Bom
32	0,55	Médio	0,37	Bom
33	0,57	Médio	0,39	Bom
34	0,11	Muito difícil	0,25	Médio
35	0,71	Fácil	0,45	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 35 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Fácil* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade

0,71, ou seja, 71,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,45, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 35, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

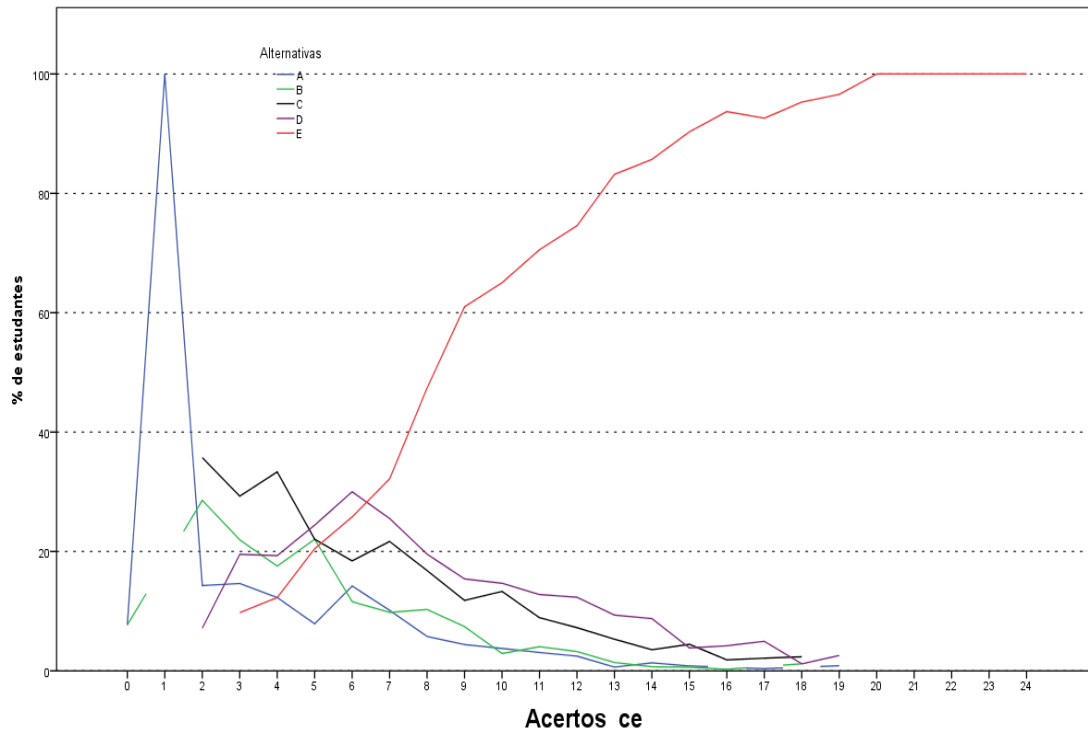


Gráfico 3.5 – Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] – de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Design nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi igual da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 56,4 tanto nas questões objetivas quanto nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 20,4 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 23,0 nas questões

discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Norte (59,6), e a menor, na região Centro-Oeste (52,2).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 62,5, nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste a *Mediana* foi maior, 63,0 em cada. Nas demais regiões foi menor: Sul (62,3), Centro-Oeste (59,8). A nota *Máxima* (98,5) foi obtida na região Sudeste, enquanto nas demais regiões foi: 96,0 na região Norte; 96,5 na região Nordeste; 98,0 na região Sul; e 97,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,4	59,6	56,4	57,0	56,1	52,2
Erro padrão da média	0,3	1,6	0,9	0,4	0,5	1,4
Desvio padrão	23,0	20,9	24,2	22,8	22,8	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	63,0	63,0	63,0	62,3	59,8
Máxima	98,5	96,0	96,5	98,5	98,0	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destacam-se, também, o intervalo [0; 10], com distribuição próxima a 10% do total de notas e se apresentando com um máximo local, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

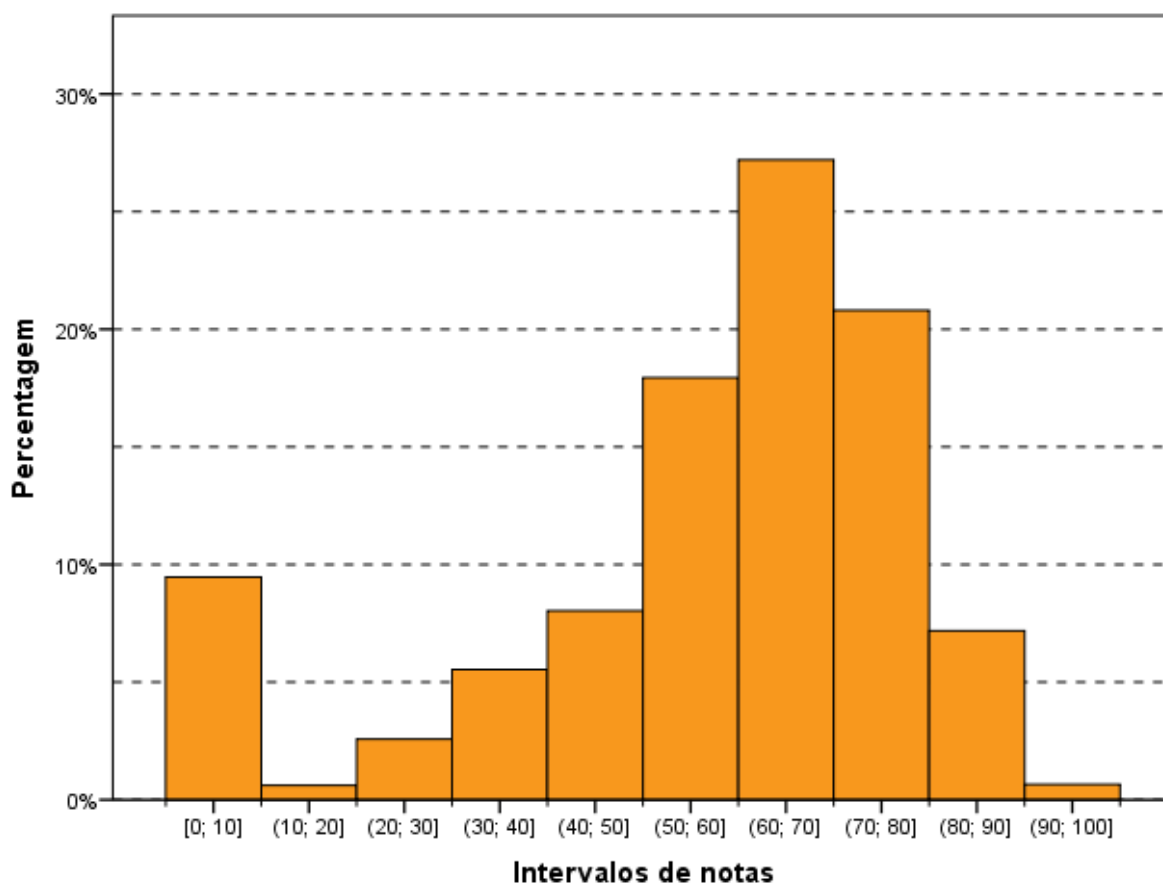


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Design nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Design, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 61,7. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (63,6), e a menor, na região Centro-Oeste (58,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (23,0), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (27,2).

As medianas (70,0), as notas mínimas (0,0) e as notas máximas (100,0) foram as mesmas para todas as regiões do país, exceto a *Mediana* na região Centro-Oeste (65,0) e a nota *Máxima* na região Norte (90,0).

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,7	63,6	61,0	62,0	61,8	58,6
Erro padrão da média	0,3	1,7	1,0	0,5	0,6	1,6
Desvio padrão	25,5	23,0	26,6	25,0	25,8	27,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	65,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que ou deixaram a questão em branco, um máximo local com mais de 10% do total.

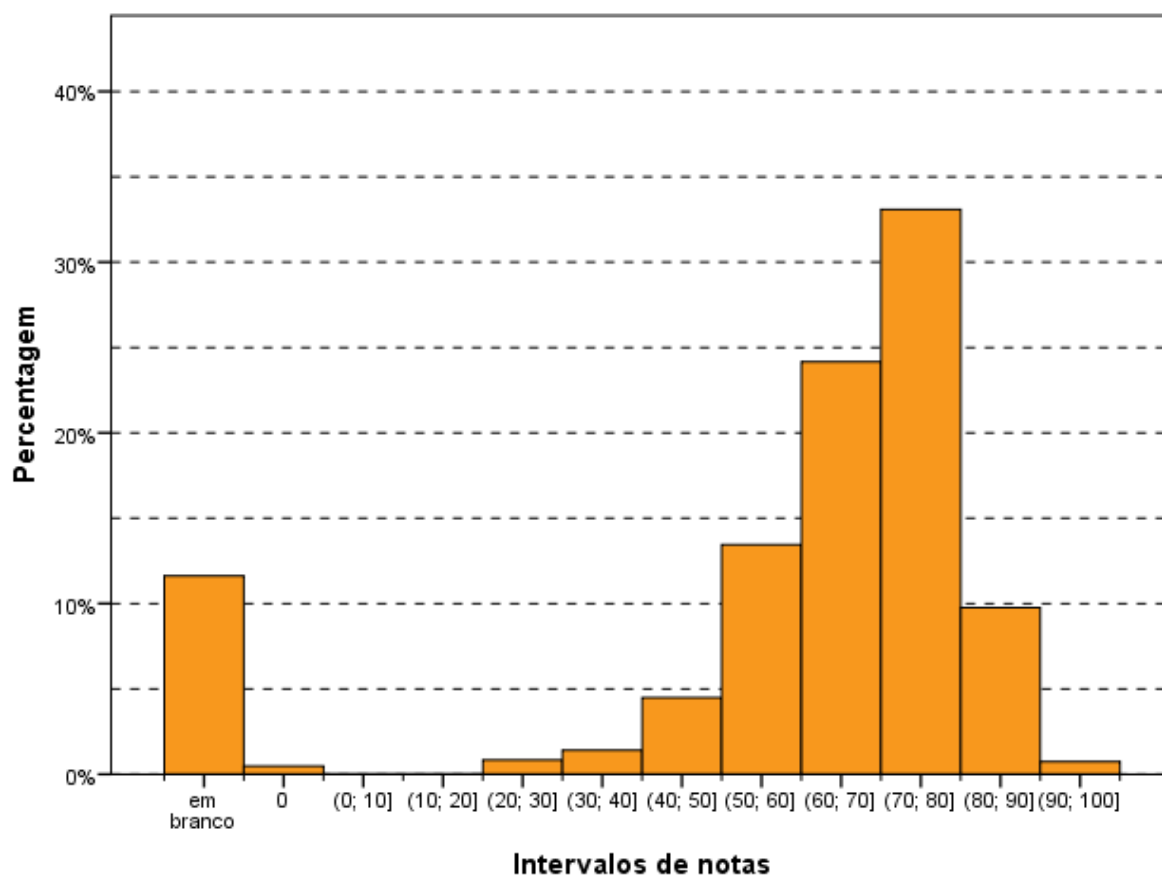


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 55,1) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 61,7). A região Norte foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (58,7), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (50,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,9, superior ao obtido na questão discursiva 1 (25,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (27,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (24,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 61,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, enquanto a maior *Mediana* foi encontrada na região Norte (63,0) e a menor *Mediana*, na região Centro-Oeste (59,0). A as notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (96,0).

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,1	58,7	54,3	56,0	54,5	50,1
Erro padrão da média	0,3	1,8	1,0	0,5	0,5	1,6
Desvio padrão	25,9	24,0	27,2	25,6	25,7	27,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,0	63,0	61,0	61,0	61,0	59,0
Máxima	100,0	96,0	98,0	100,0	98,0	99,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (60; 70]. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.

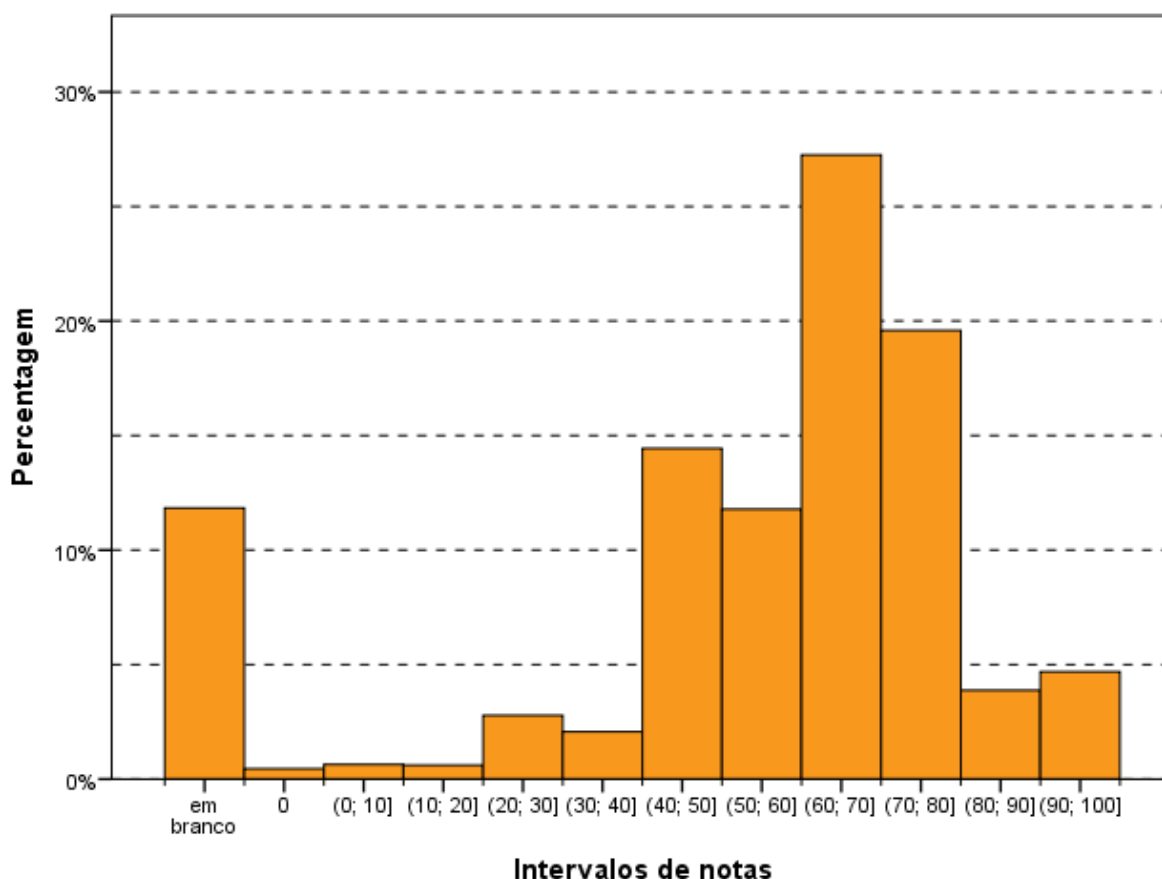


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário concludente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Design, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 55,9. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (59,0), e a menor, na região Centro-Oeste (51,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,6) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,5).

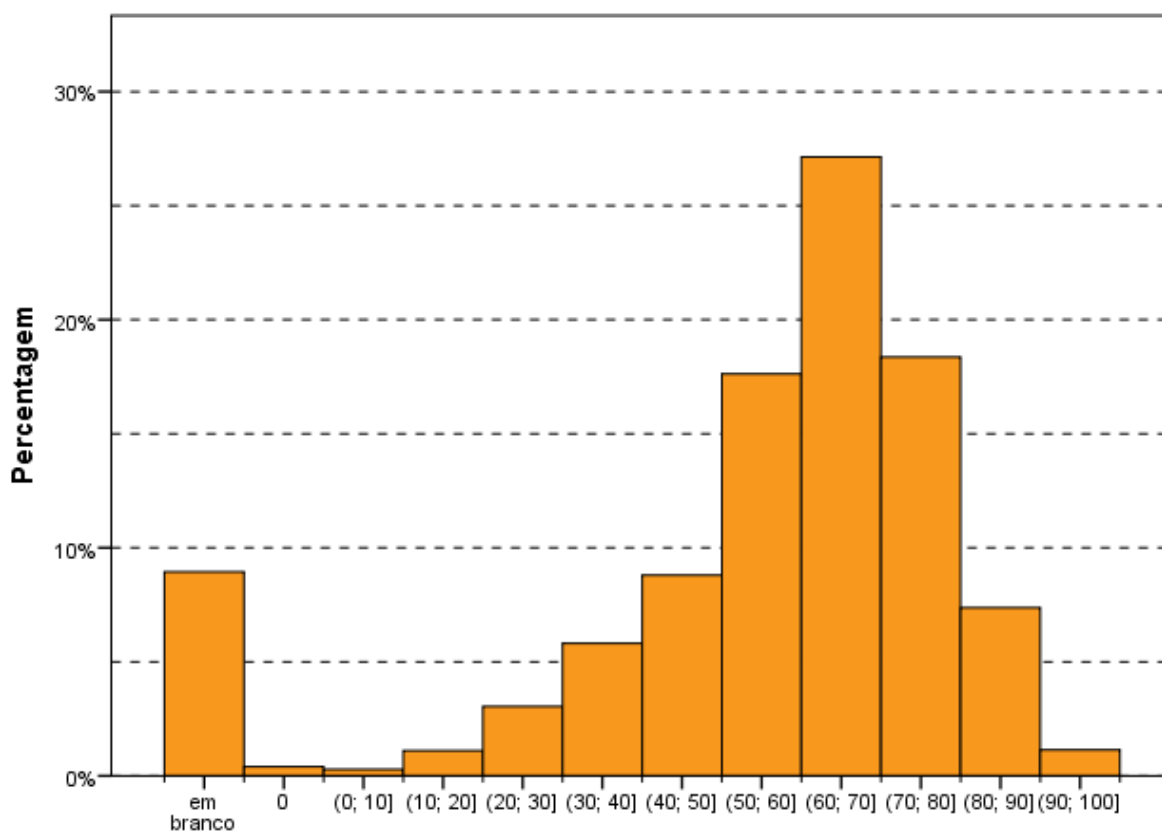
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para todo o Brasil foi 61,5, para as regiões Norte e Nordeste (62,5 cada), e Sudeste (62,0) a *Mediana* foi maior, enquanto nas regiões Sul (61,0) e Centro-Oeste (59,0), foi menor. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 100,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sul, enquanto foi 98,0 nas regiões Norte e Centro-Oeste, e 99,0 nas regiões Nordeste e Sudeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,9	59,0	55,9	56,5	55,4	51,5
Erro padrão da média	0,3	1,6	0,9	0,4	0,5	1,4
Desvio padrão	23,4	21,6	24,5	23,2	23,2	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,5	62,5	62,5	62,0	61,0	59,0
Máxima	100,0	98,0	99,0	99,0	100,0	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

- a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
 - estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
 - utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
 - utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
 - utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
 - sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
 - elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
 - emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
 - repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
 - utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.
- b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da

grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
 - respeito às regras de acentuação gráfica;
 - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
 - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
 - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
 - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
 - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
 - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
 - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na

utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste

processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a

utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “indivíduo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);
- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do

texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;

- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfossintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da

oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Design de todo o Brasil foi 56,4, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 22,8. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (24,3), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (15,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,5. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (17,2), e o menor, na região Nordeste (15,7).

A maior nota *Máxima* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (85,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Centro-Oeste (61,7). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 21,7, a mesma obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, a *Mediana* foi: 22,5 na região Norte; 20,0 na região Nordeste; 23,3 na região Sul (a maior); e 10,9 na região Centro-Oeste (a menor).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,8	23,2	20,4	22,9	24,3	15,3
Erro padrão da média	0,2	1,3	0,6	0,3	0,4	0,9
Desvio padrão	16,5	17,2	15,7	16,6	16,3	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	21,7	22,5	20,0	21,7	23,3	10,9
Máxima	85,0	81,7	65,0	85,0	85,0	61,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

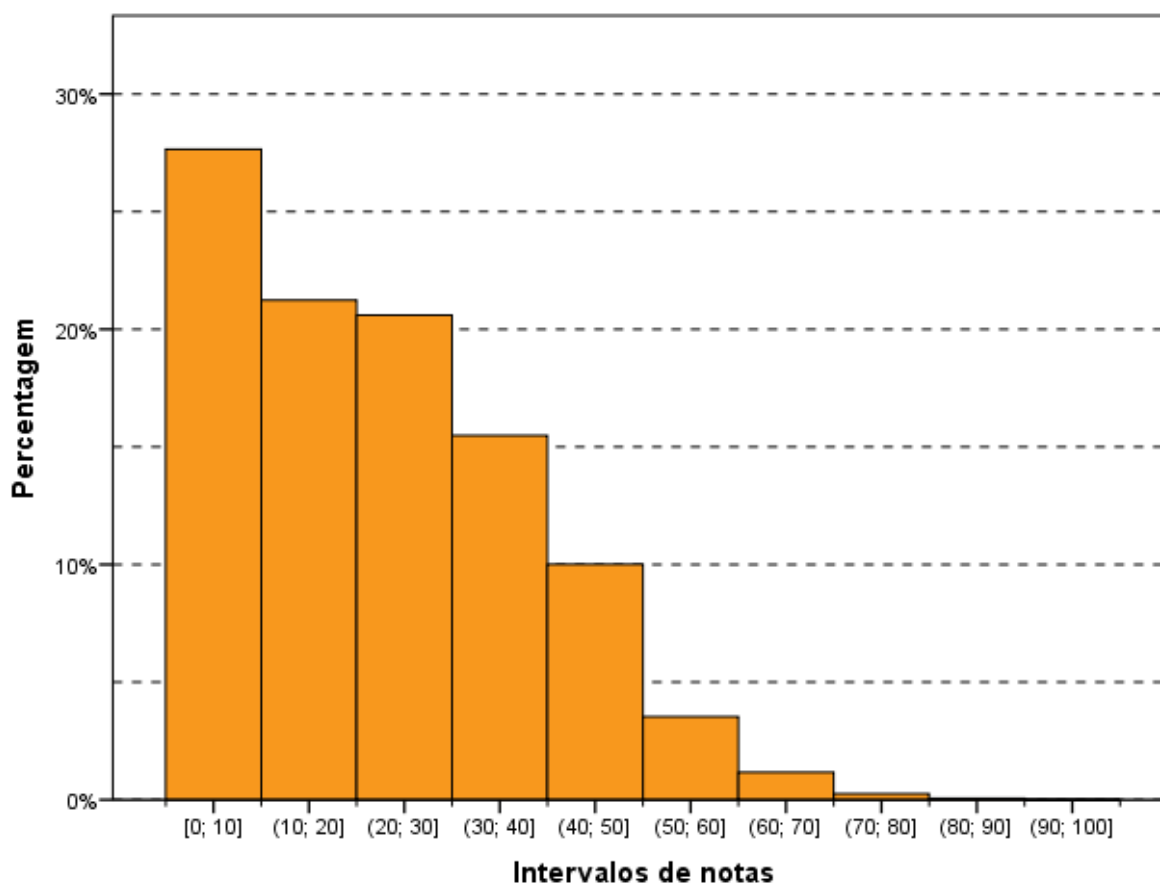


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 37,0. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (25,9), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (39,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,1. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (30,7), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (28,0).

A nota *Máxima* (100,0) e nota *Mínima* (0,0) foram obtidas por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 40,0, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões a *Mediana* foi menor: 30,0 nas regiões Norte e Nordeste; e 20,0 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,0	33,7	33,7	37,5	39,2	25,9
Erro padrão da média	0,4	2,3	1,1	0,6	0,6	1,6
Desvio padrão	30,1	30,7	29,6	30,3	30,0	28,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	30,0	40,0	40,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Design. Sem levar em consideração que mais de 15% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição é multimodal com moda principal nas notas situadas no intervalo (30; 40].

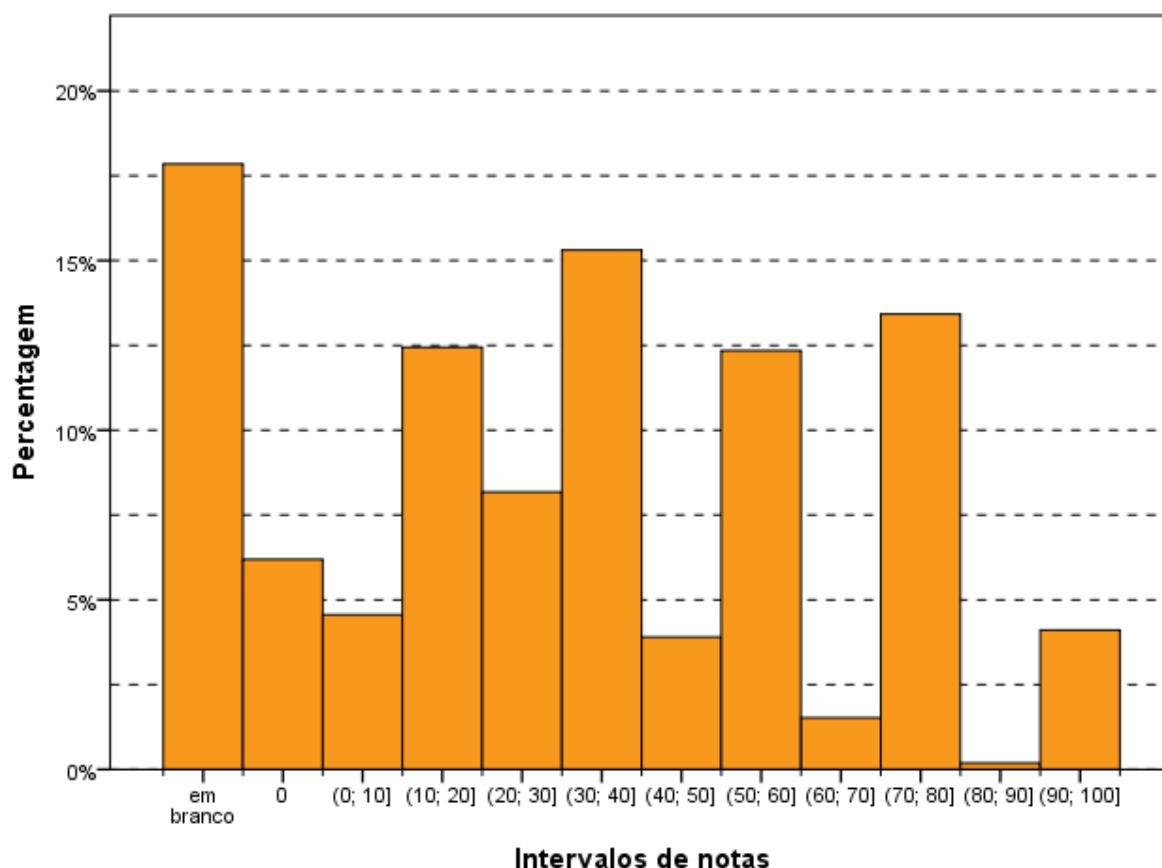


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão referiu-se à aplicação de metodologia no projeto de Design, conteúdo relevante presente nas Diretrizes Curriculares da Área. O comando da questão direcionou o foco do enunciado para projeto de sistema de aluguel, processo que envolve aspectos peculiares. Esse foco conferiu um grau maior de exigência e atenção ao enunciado. Em relação ao padrão de resposta, a explicitação para que o estudante explique os fatores citados confere à questão um nível maior de profundidade.

Quanto à clareza, no início da questão havia uma citação que se referia à concretização de um produto industrial e, na articulação final, o foco direcionou-se para um sistema de aluguel de produto, o que caracterizou um produto de Design de serviço. Os processos de solução de problemas para estes dois casos envolveram aspectos diferentes e específicos. Este redirecionamento da linha de raciocínio pode ter gerado uma ambiguidade que se refletiu no grau de compreensão do enunciado. Houve uma incidência significativa de respostas que citaram fatores comuns a processos diversos

de configuração sem que a especificidade do projeto de serviço fosse considerada.

Salvo este ponto, a questão ofereceu elementos para o estudante desenvolver seu raciocínio.

A referência aos diferentes tipos de produtos possibilitou a ocorrência de interpretações concernentes às diferentes áreas do Design.

O grau de dificuldade da questão pode ser considerado médio por abordar conteúdo básico, de média complexidade. Por outro lado, a referência ao projeto de serviço conferiu um grau maior de dificuldade, pois contemplou uma nova dimensão da atividade do designer e seu campo de conhecimento específico.

A questão estava adequada no que se refere ao tempo de prova e ao espaço destinado para a resposta.

Apesar da incidência significativa de respostas que citavam fatores mais comuns à etapa de análise do problema, algumas respostas apresentaram-se com diversidade de abordagem para o tipo de projeto mencionado. A quantidade e a variedade de fatores previstos pelo padrão de resposta abriram espaço para que as especificidades das diferentes Áreas do Design fossem consideradas.

Houve uma alta incidência de notas boas que não obtiveram a nota máxima, em geral, resultantes de respostas onde foram citados e explicados, no mínimo, quatro fatores, mas a especificidade do projeto de serviço não foi tratada com a devida ênfase. Essa situação pode ter decorrido da formulação do enunciado, em que a linha de raciocínio do leitor começa a ser construída a partir da citação de Löbach, referindo-se ao projeto de produto industrial. Contudo, como já mencionado, esse raciocínio é quebrado com a menção a "projeto de um sistema de aluguel de produto (têxtil, gráfico, digital, objeto)". Essa ambiguidade se refletiu nas respostas, devido a diferentes formas de compreensão do enunciado.

Foi possível identificar que os estudantes conheciam a linguagem técnica, termos usuais e clássicos relacionados à questão.

Nas respostas que tiveram notas mais baixas, percebeu-se a incompreensão do enunciado: foram citadas etapas de processo projetual e não fatores que devem ser considerados na fase de análise do problema. Verificou-se uma ocorrência de respostas fracas ou medianas que citaram e explicaram os fatores mais comuns, que se aplicaram ao processo de projeto de Design em geral; outras apenas citaram os fatores e não as explicaram. As respostas boas citaram e explicaram corretamente os fatores, algumas destas estabelecendo a relação com o Design de serviço.

Foi frequente a citação de quatro fatores e sua respectiva explicação. O principal erro cometido foi não considerar que o projeto é de um sistema de aluguel e, portanto, situa-se no âmbito do Design de serviço. Houve pouca diversidade nas soluções apresentadas.

Em relação ao conteúdo exigido, o desempenho dos respondentes pode ser considerado de satisfatório a bom. Identificou-se uma homogeneidade no conhecimento formado a respeito deste conteúdo. Contudo, ficou evidente que existe uma deficiência no aprofundamento e atualização da matéria abordada pela questão.

Quanto à capacidade de expressão, houve uma irregularidade acentuada.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A *Média* geral do Brasil foi 21,9, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (12,9), e a maior, na região Sul (24,8).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte nas regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a nota *Máxima* foi 75,0, e na região Nordeste foi 85,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 20,0, enquanto a maior e a menor *Mediana* foram atingidas respectivamente, nas regiões Norte e Sul (25,0 cada) e Centro-Oeste (0,0), o que evidencia um alto percentual de alunos (pelo menos maior do que 50%) que obtiveram nota zero ou deixaram a questão em branco na região Centro-Oeste. As notas mínimas foram zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,9	24,0	19,8	20,9	24,8	12,9
Erro padrão da média	0,3	1,7	0,7	0,4	0,5	1,1
Desvio padrão	20,8	22,2	19,8	20,3	21,2	19,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	25,0	15,0	15,0	25,0	0,0
Máxima	100,0	75,0	85,0	100,0	100,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é multimodal com moda principal nas notas zero, seguidas de perto pelo intervalo (20; 30].

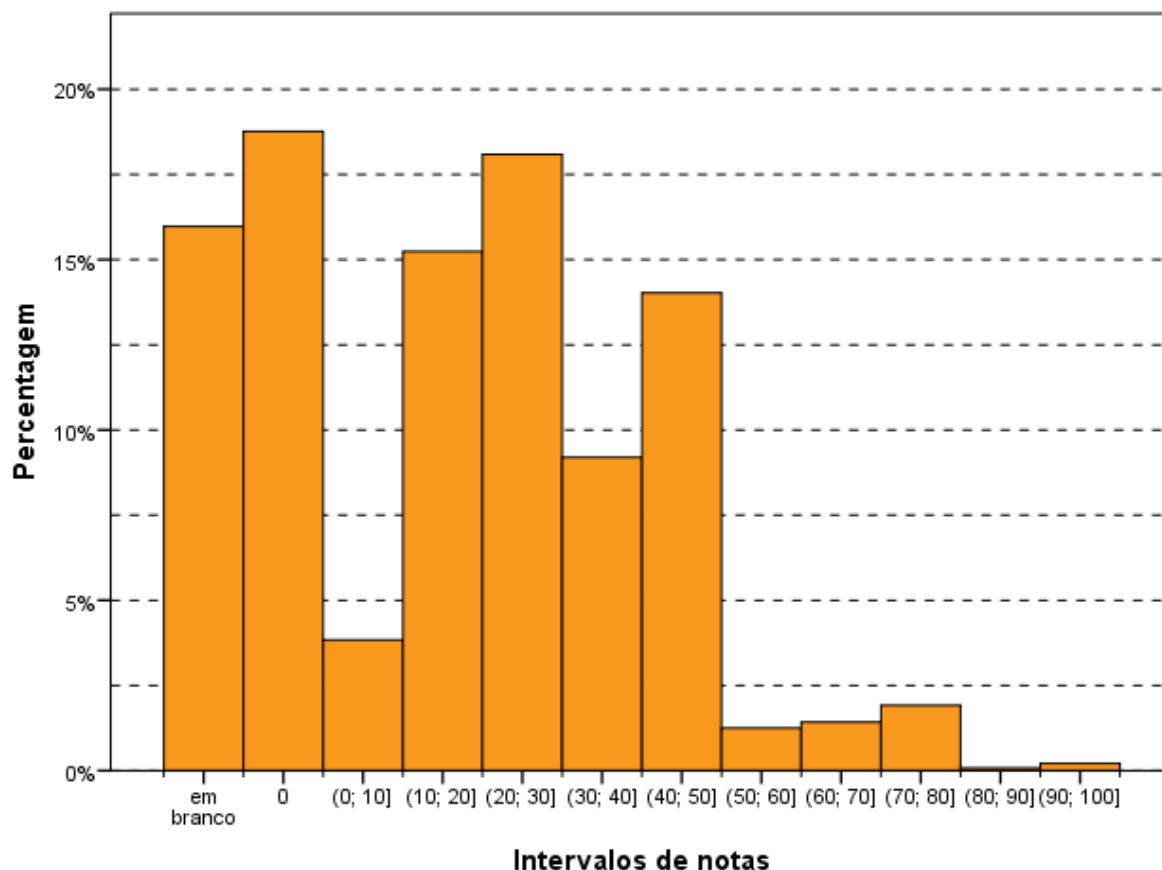


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão tratou de metodologia de projeto em Design, matéria central nas Diretrizes Curriculares da Área. A situação hipotética, que foi descrita como base para o comando da questão, apresentou informações e dados que apontaram para uma determinada abordagem de processo projetual, o que conferiu mais complexidade ao problema. O enunciado exigiu que o estudante fosse capaz de articular conteúdos clássicos da metodologia de projeto num contexto de processo participativo, em parceria. Os níveis de conhecimento e aprofundamento exigidos foram mais altos, por conta desta particularidade. A questão pode ser considerada difícil.

O enunciado foi apresentado com clareza e com informações suficientes para a

elaboração da resposta. No entanto, possibilitou a ocorrência de interpretações diferentes da esperada. A questão foi adequada no que se refere ao tempo de prova e ao espaço destinado para a resposta.

Nesta questão, como na questão discursiva 3, houve incidência significativa de respostas que citaram fatores comuns aos processos diversos de configuração, sem que as particularidades do processo participativo fossem consideradas.

A diversidade nas respostas deu-se mais pelo erro do que pelo acerto. O maior problema identificado relacionou-se com a terminologia utilizada e o conceito e/ou a definição das etapas de projeto. Nesse aspecto, a linguagem adotada peca pela inconsistência e dubiedade. No entanto, algumas respostas apresentaram como base as teorias de especialistas em metodologia de projeto, o que conferiu mais consistência e clareza ao texto elaborado.

O problema de linguagem exposto anteriormente contribuiu, em grande parte, para uma predominância de notas fracas. Nesta faixa identifica-se também a incompreensão do enunciado: estudantes que listaram soluções para o problema exposto e não etapas do processo projetual.

A abordagem rasa foi frequente, com citação de etapas comuns a qualquer processo projetual. Foi alta, também, a incidência de respostas que citaram as etapas com descrições superficiais ou sem descrição. A referência mais específica ao processo participativo e suas particularidades ocorreu em proporção ínfima.

A tipologia de respostas mais frequentemente encontrada foi a citação de duas etapas mais genéricas e suas respectivas descrições. Os principais erros cometidos estavam relacionados à dubiedade na descrição das etapas do processo projetual. Outro erro frequente foi listar e descrever soluções para o problema exposto e não as etapas do processo projetual. A maior incidência de erro pareceu fruto de incompreensão do enunciado.

A capacidade de expressão escrita se revelou bastante irregular, mais frequentemente muito baixa. Por conta das deficiências de linguagem, a correção das respostas foi trabalhosa. Por outro lado, o padrão de resposta funcionou muito bem contribuindo para a eficiência deste trabalho.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 9,5. A maior *Média* foi registrada na região Norte (11,8), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (7,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 19,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (22,9), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (16,7).

A *Mediana* e a nota *Mínima* (0,0) são as mesmas em todas as regiões, o que evidencia um alto percentual de alunos (pelo menos maior do que 50%) que obtiveram nota zero ou deixaram a questão em branco. Para o conjunto de alunos de Design do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, sendo obtida por, pelo menos, um estudante todas as regiões do país.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	9,5	11,8	7,8	10,4	9,0	7,0
Erro padrão da média	0,2	1,7	0,6	0,4	0,4	1,0
Desvio padrão	19,7	22,9	17,4	20,7	19,1	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram em branco ou tiraram nota zero nesta, correspondendo à moda da distribuição.

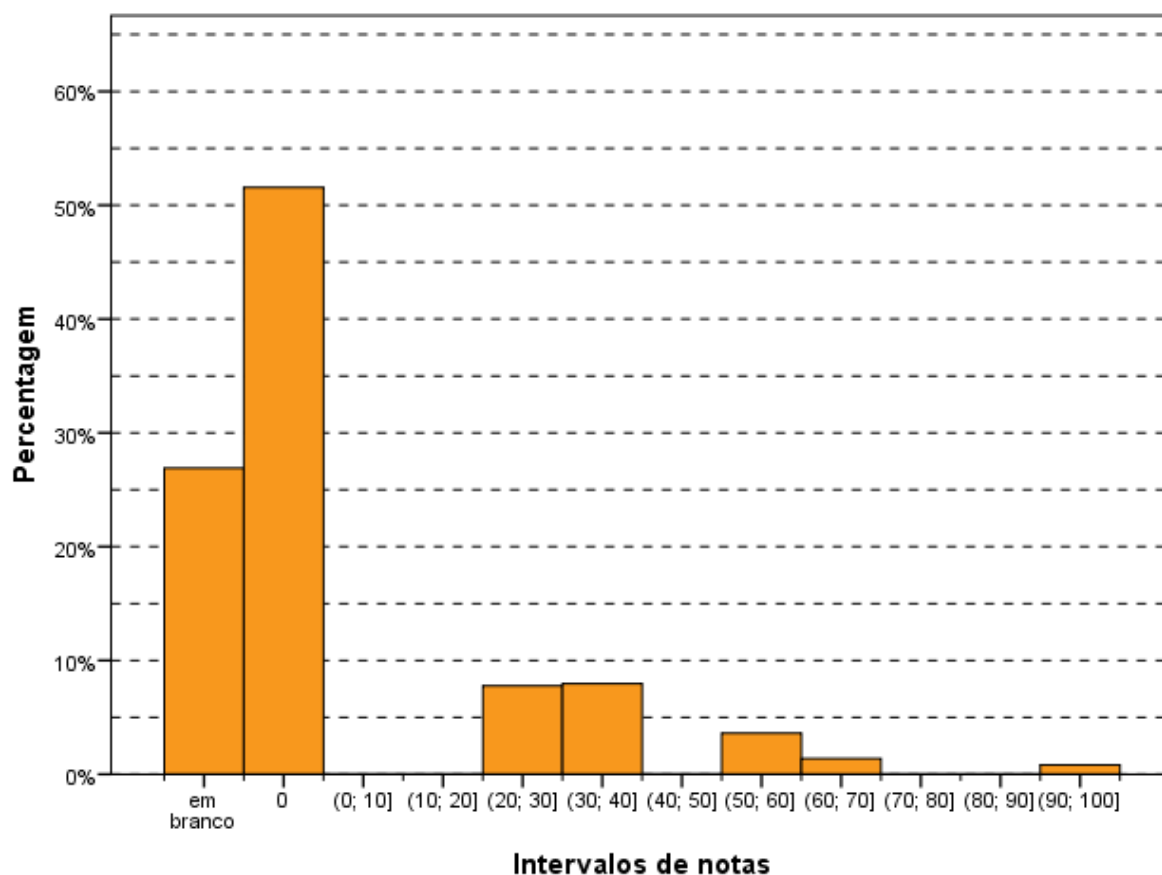


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Essa questão, como as outras duas, também se refere à metodologia de projeto em Design. Nessa questão, o foco foi a abordagem no âmbito da gestão do Design, particularidade que exige nível alto de conhecimento e aprofundamento.

O enunciado utiliza linguagem clara e apresenta informações e dados suficientes para a elaboração da solução do problema.

Nesta questão, houve um alto índice de interpretações diferentes da esperada pelo padrão de resposta. A abordagem adotada conferiu um grau de dificuldade maior à questão, que pode ser considerada difícil. A questão está adequada no que se refere ao tempo de prova e ao espaço destinado para a resposta.

Verificou-se a incidência muito grande de erros decorrentes da incompreensão do enunciado. A diversidade de respostas encontrada revela uma precariedade acentuada no que se refere à aplicação dos conteúdos do campo da Gestão do Design. Houve alta prevalência de respostas que apenas divagaram sobre o assunto. A

qualidade e a adequação da linguagem adotada foram bastante irregulares, com uma tendência maior para um uso deficiente, tanto do ponto de vista das especificidades da Área quanto do uso da norma culta da língua portuguesa.

Nas respostas que tiveram notas mais baixas, percebeu-se a incompreensão do enunciado associada ao desconhecimento da matéria ou abordagem superficial. Verificou-se, nessa categoria, respostas que descreveram ações que não são do âmbito do Design; outras divagaram sobre a situação apresentada no enunciado.

Nas respostas que ficaram com notas medianas, a pontuação foi alcançada pela menção aos aspectos elencados no segundo item do padrão de resposta.

A abordagem mais frequente foi discorrer sobre o assunto de maneira aleatória, sem foco nas ações que são do campo do Design. Este foi o erro mais cometido nas soluções.

Em relação ao conteúdo exigido, o desempenho dos respondentes foi considerado fraco. Ficou evidente que existiu uma deficiência na formação dos estudantes no que diz respeito a este conteúdo e no aprofundamento e atualização da matéria abordada pela questão.

Quanto à capacidade de expressão, há uma irregularidade acentuada.

A correção da questão foi trabalhosa devido a irregularidade das soluções apresentadas, mas a objetividade do padrão de resposta viabilizou a realização do trabalho.

3.3.3 Considerações Finais

O resultado da avaliação do ENADE/2015, sob a perspectiva das questões discursivas, revestiu-se de uma importância particular por fornecer dados e informações para uma análise da qualidade da formação dos estudantes brasileiros de Design, em relação aos conteúdos concernentes à metodologia aplicada aos processos de projeto. Esta matéria é central no campo de conhecimento do Design e, portanto, vital para a formação profissional na Área.

As questões formuladas trouxeram abordagens variadas deste conteúdo, associadas a situações particulares de processo de projeto, que exigiram um refinamento e um aprofundamento do raciocínio aplicado à elaboração da solução dos problemas. Uma característica das questões que também deve ser destacada é a atualidade das abordagens adotadas.

Por um lado, os resultados obtidos mostraram que existe um conhecimento formado com relativa consistência sobre os conceitos básicos e clássicos da teoria, pertinentes à metodologia de projeto em Design. Por outro lado, evidenciou-se uma deficiência acentuada na formação para adequação dos conhecimentos em abordagens particulares e mais contemporâneas da metodologia.

Dessa forma, ficou evidenciada uma lacuna na atualização e renovação do campo teórico e também na capacitação para a articulação desta teoria com mais profundidade e propriedade.

Os problemas que foram detectados, com mais ênfase na Questão 4, de inconsistência e dubiedade no uso da terminologia própria da Área são comuns e merecem atenção especial pelo impacto que trazem para a qualidade da formação que se pretende oferecer.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Design sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

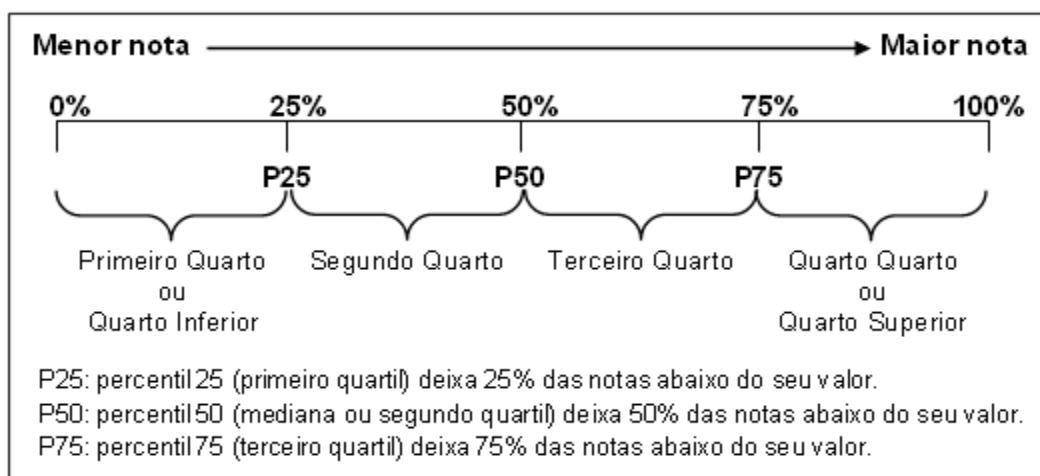


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 14,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 22,3%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 10,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 67,0% na região Nordeste e 57,1% na região Norte.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

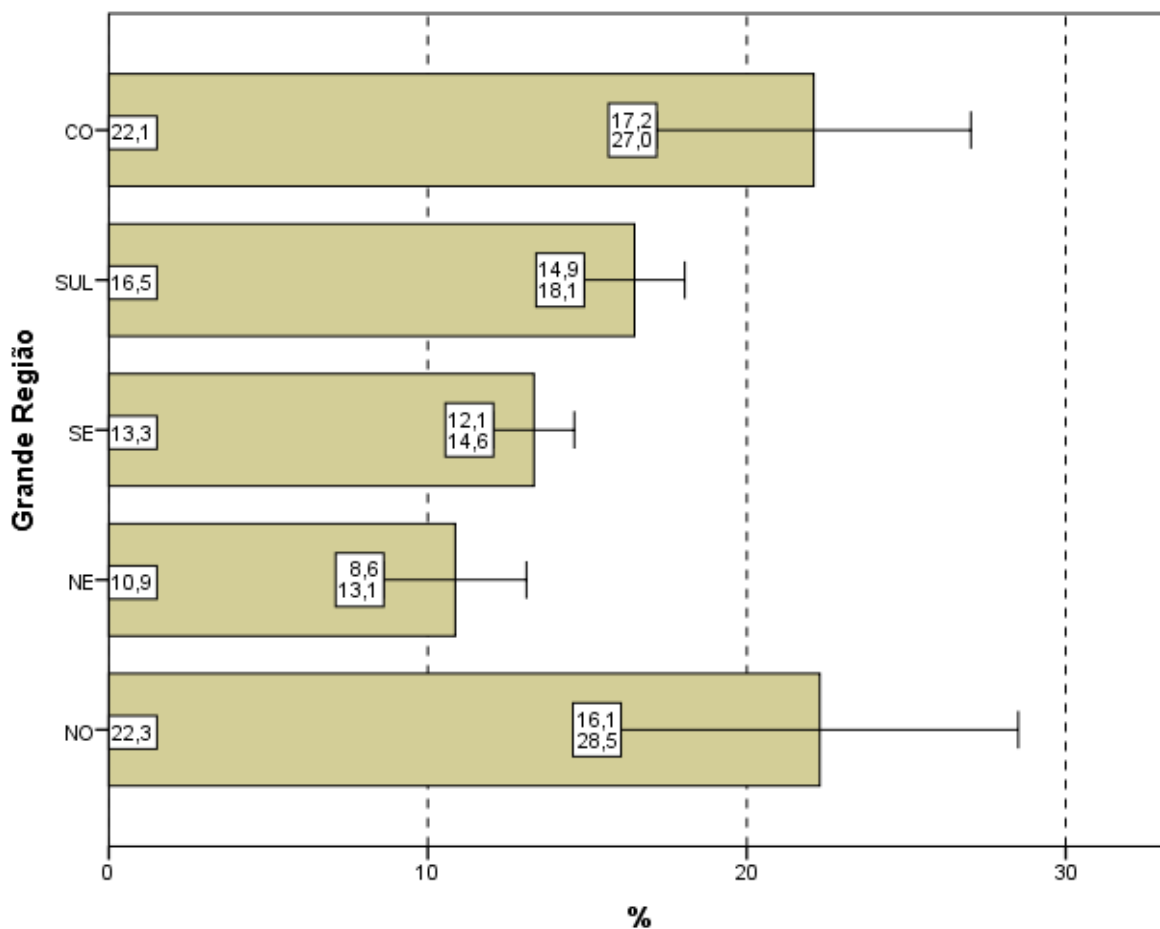


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 23,3% no primeiro quarto e 7,2% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 16,4% no segundo quarto e 12,3% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 64,6% no primeiro quarto, 68,7% no segundo, 67,1% no terceiro e 63,0% no quarto.

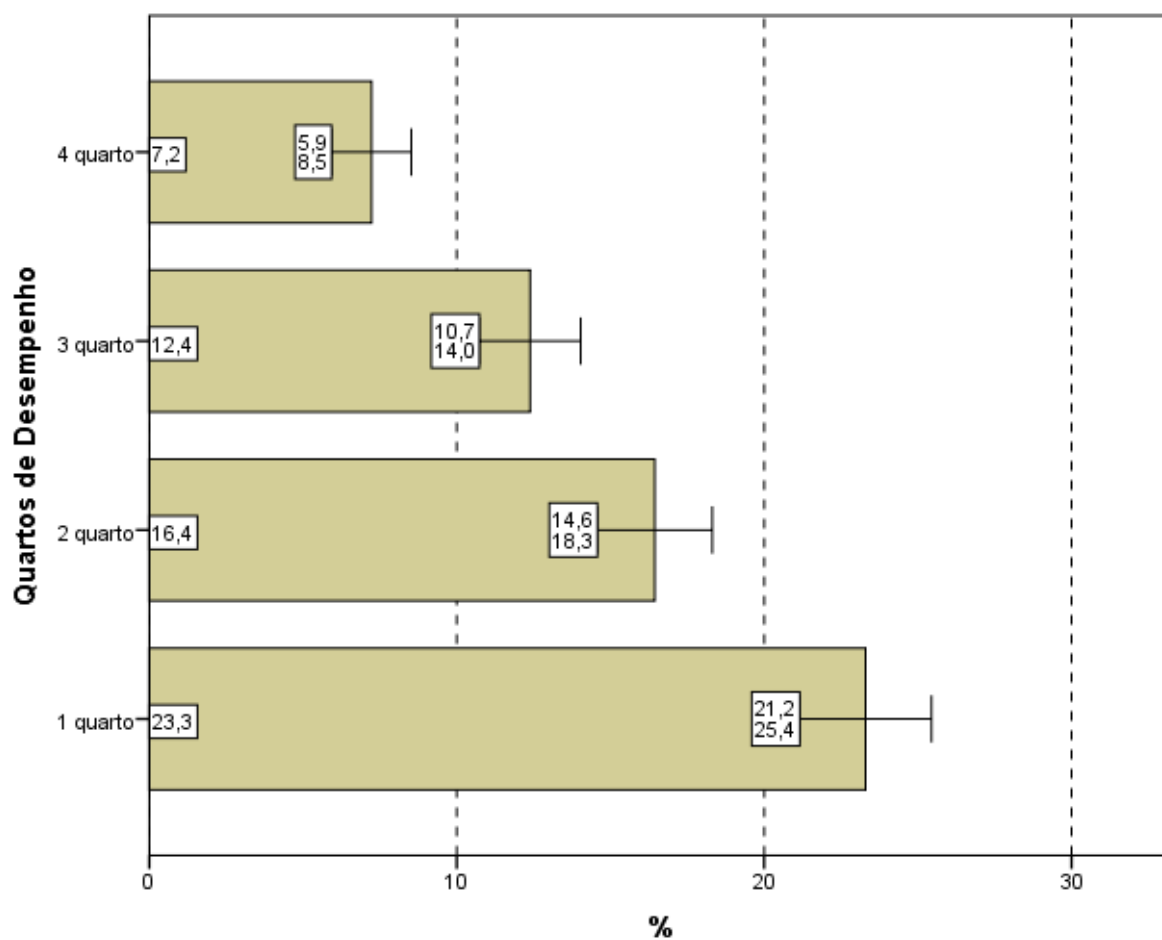


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 23,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 66,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Centro Oeste (30,1%) e a menor proporção na região Sudeste (20,4%). O percentual de alunos que classificaram

o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 61,6% a 67,8%, para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente.

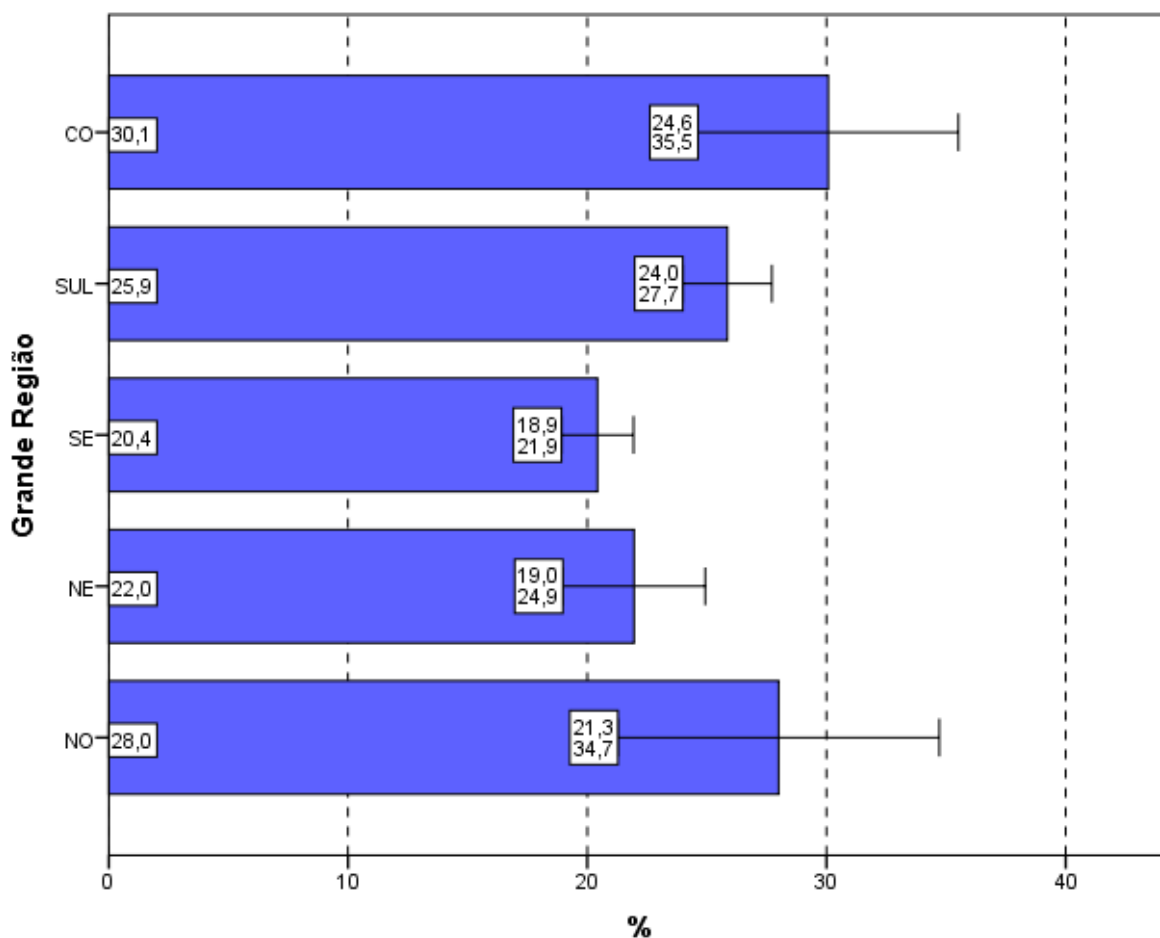


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 18,3% (último quarto) a 26,1% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 64,0% do quarto inferior e 69,7% do superior optando por esta resposta.

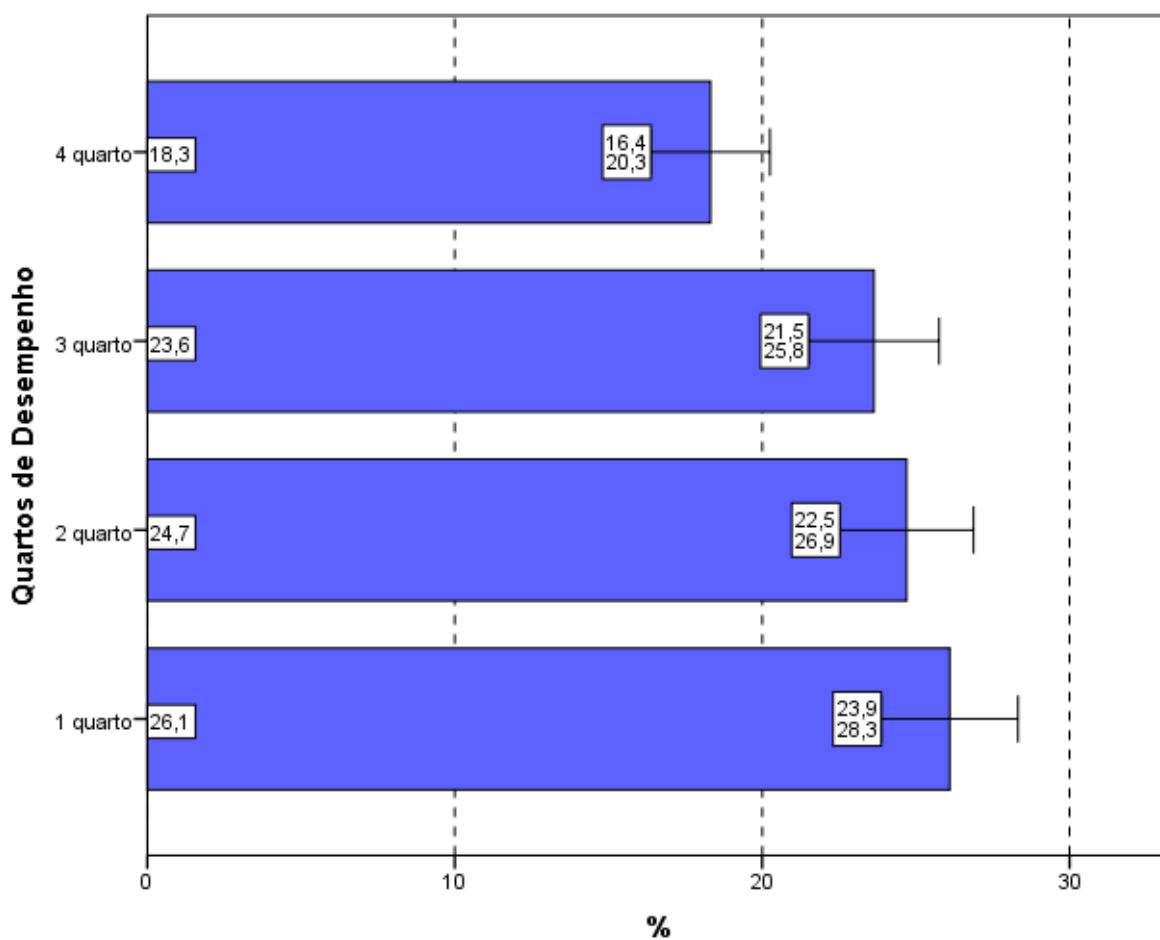


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 62,1%. Já 33,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e menos do que 5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco:

de 29,7% na região Norte até 35,0% na região Sudeste. A diferença entre as regiões Sudeste e Norte não é estatisticamente significativa.

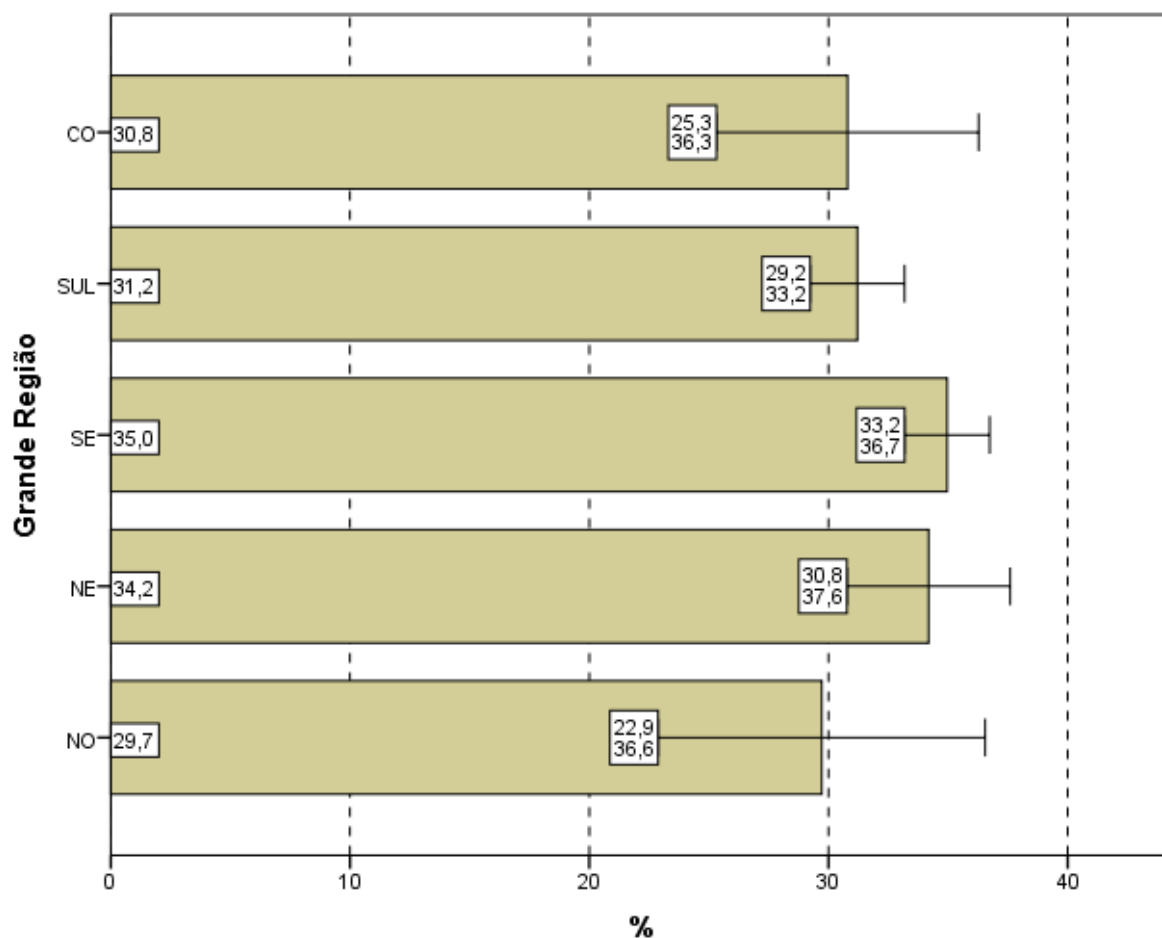


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 58,2% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 65,8% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 61,2% no segundo quarto e 63,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quartos.

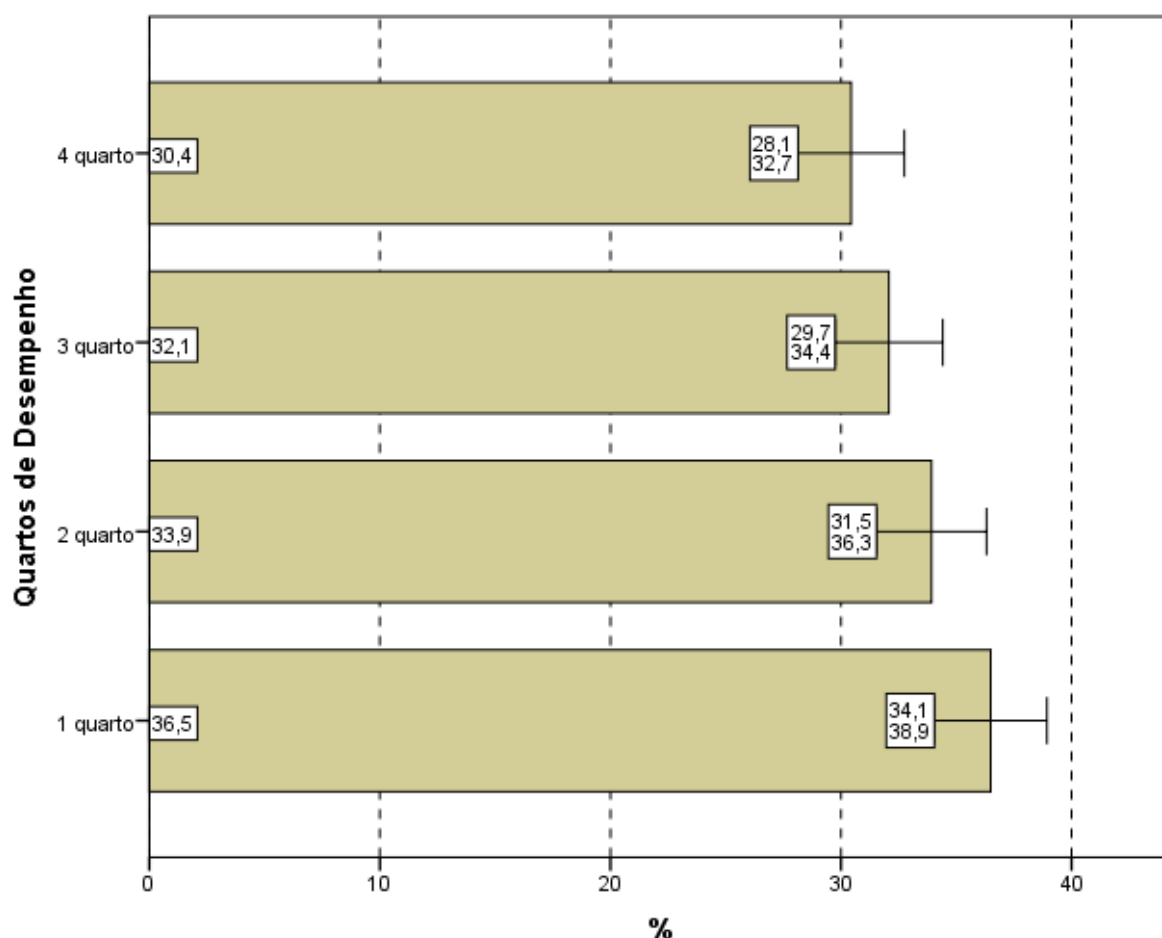


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 75,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 75,4% na região Sul a 79,1% na região Nordeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 75,4% em todas as regiões e maior ou igual a 66,6% para todos os quartos de desempenho).

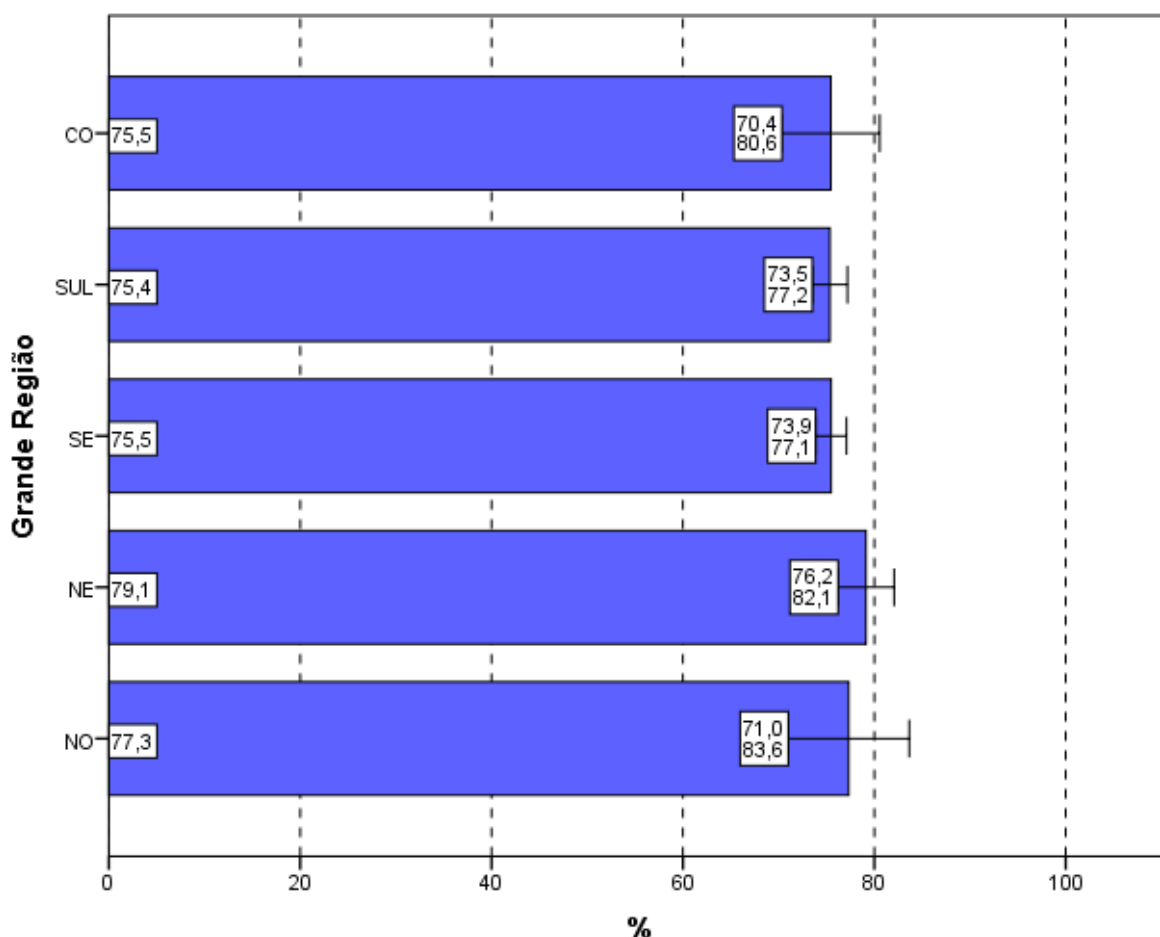


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do primeiro para os demais quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 81,7% dos alunos sem que seja estatisticamente significativa a diferença deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 79,7%.

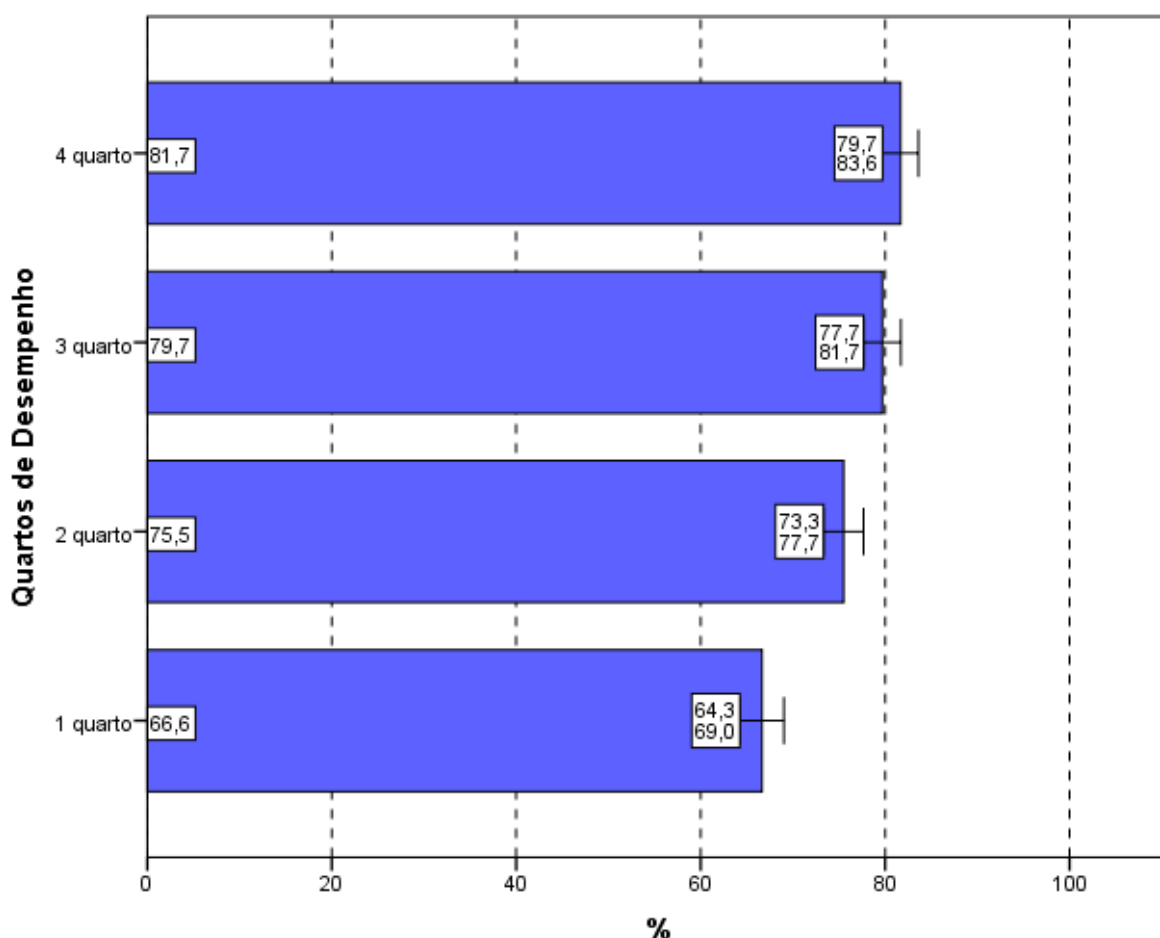


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,0% dos estudantes avaliados da Área de Design, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 70,3%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 76,7% (Nordeste) e 70,3% (Centro-Oeste), não é estatisticamente significativa.

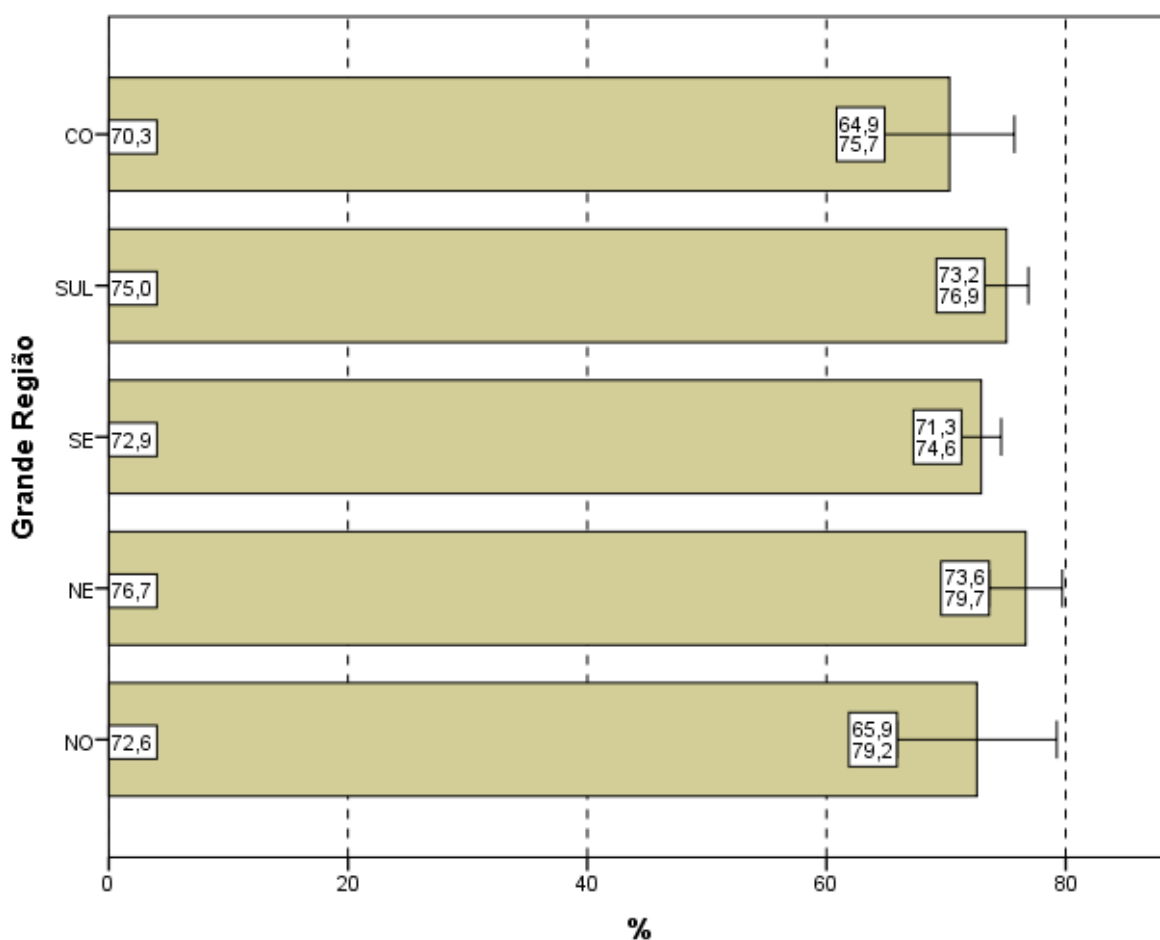


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (77,6%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (68,2%). A diferença do primeiro para os demais quartos é estatisticamente significativa.

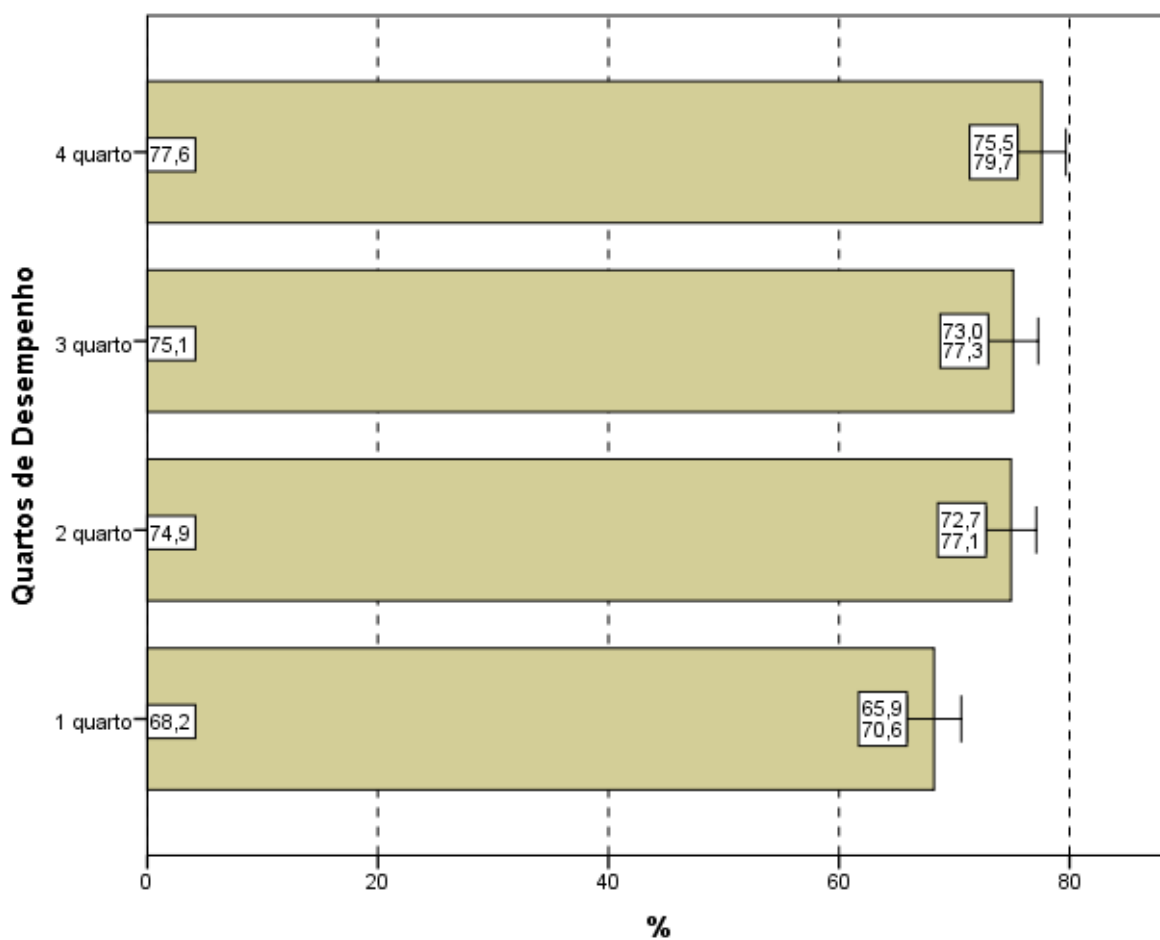


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos ou a maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,5% dos respondentes da Área de Design de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 80,0%, chegando a 89,8% na região Nordeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Nordeste (89,8%), e o menor, da região Centro-Oeste (80,0%) é estatisticamente significativa.

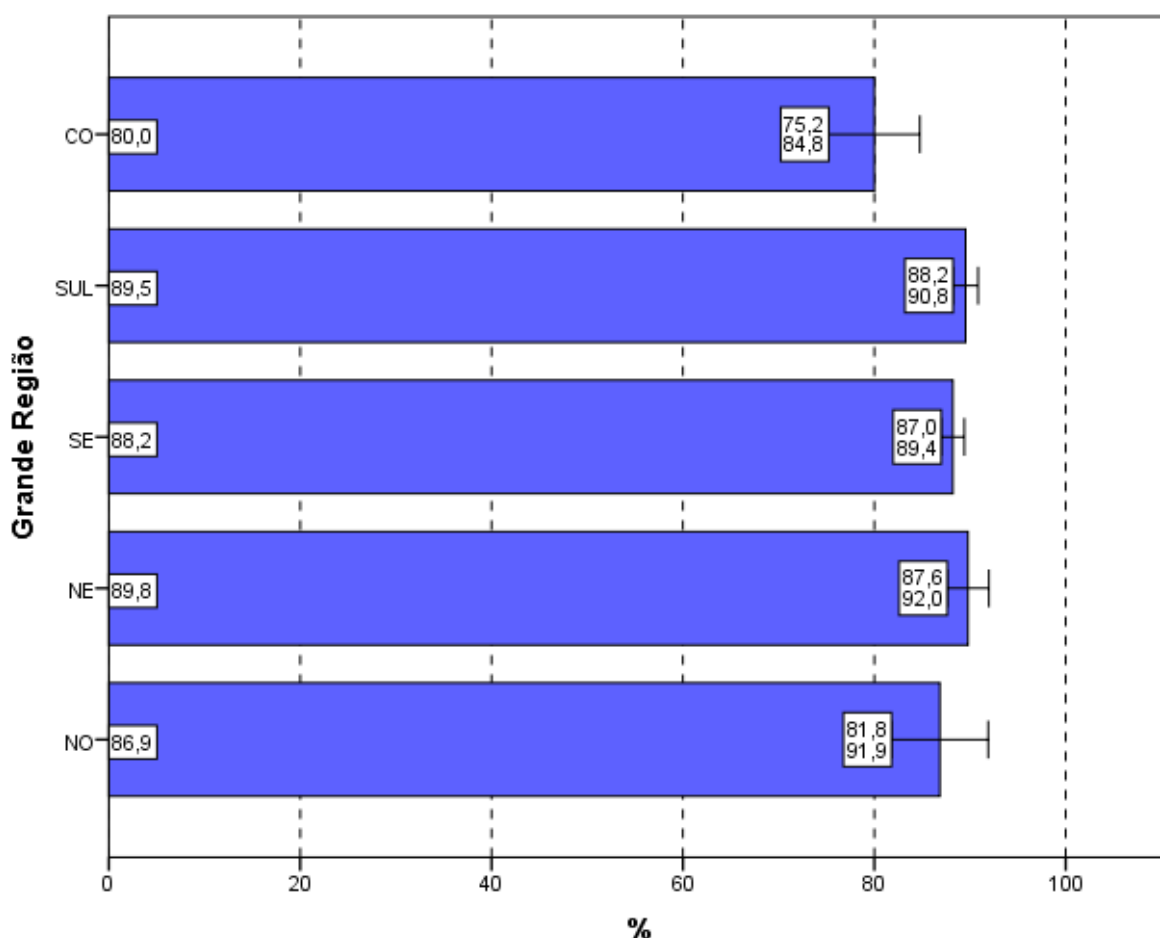


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior para os demais quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (92,6%), percentual superior à média nacional (88,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 83,7% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

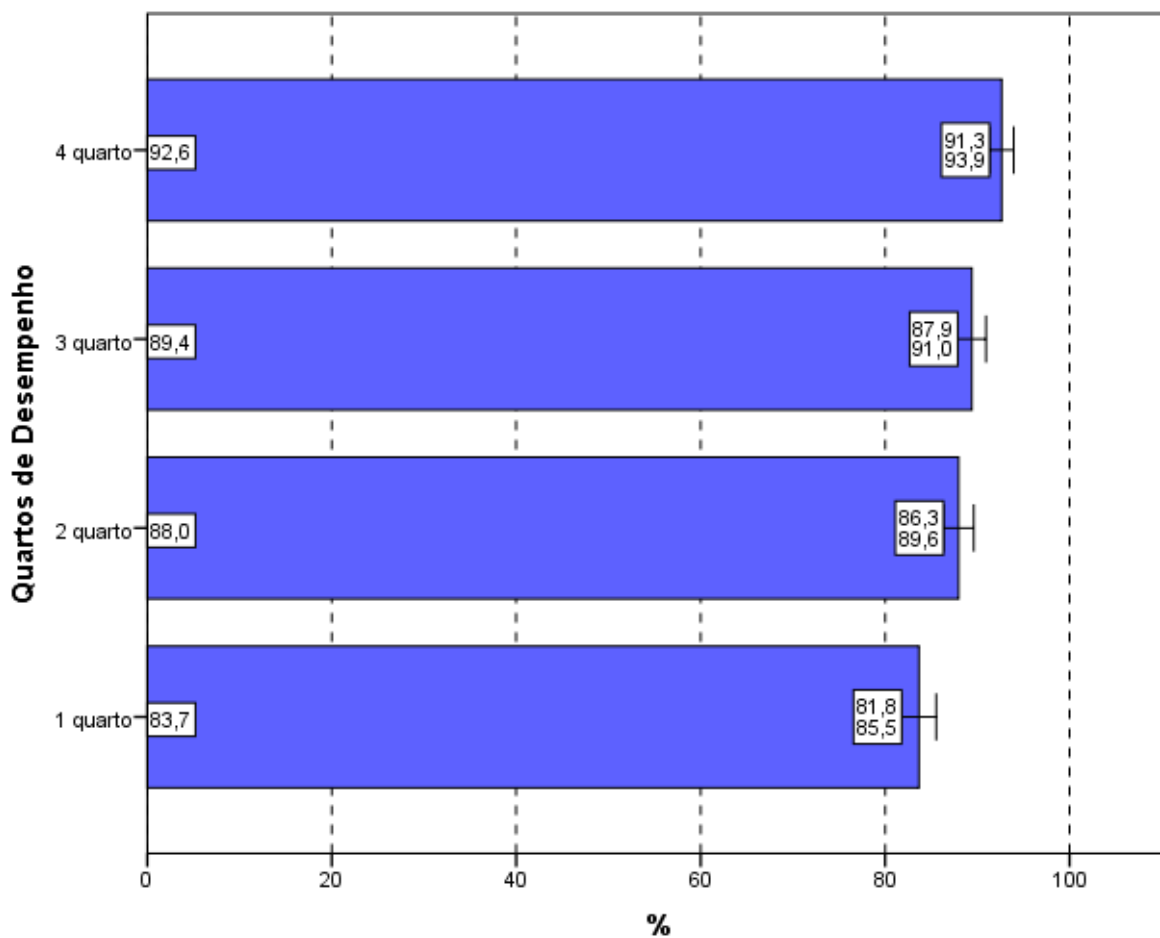


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 16,7% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 44,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 19,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 19,0%. Os percentuais variaram de 13,1% na região Norte a 19,0% na região Sul, sendo esta diferença não significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,8% (região Nordeste) a 49,3% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 14,9% (região Norte) a 22,2% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 13,1% na região Centro-Oeste a 21,1% na Norte.

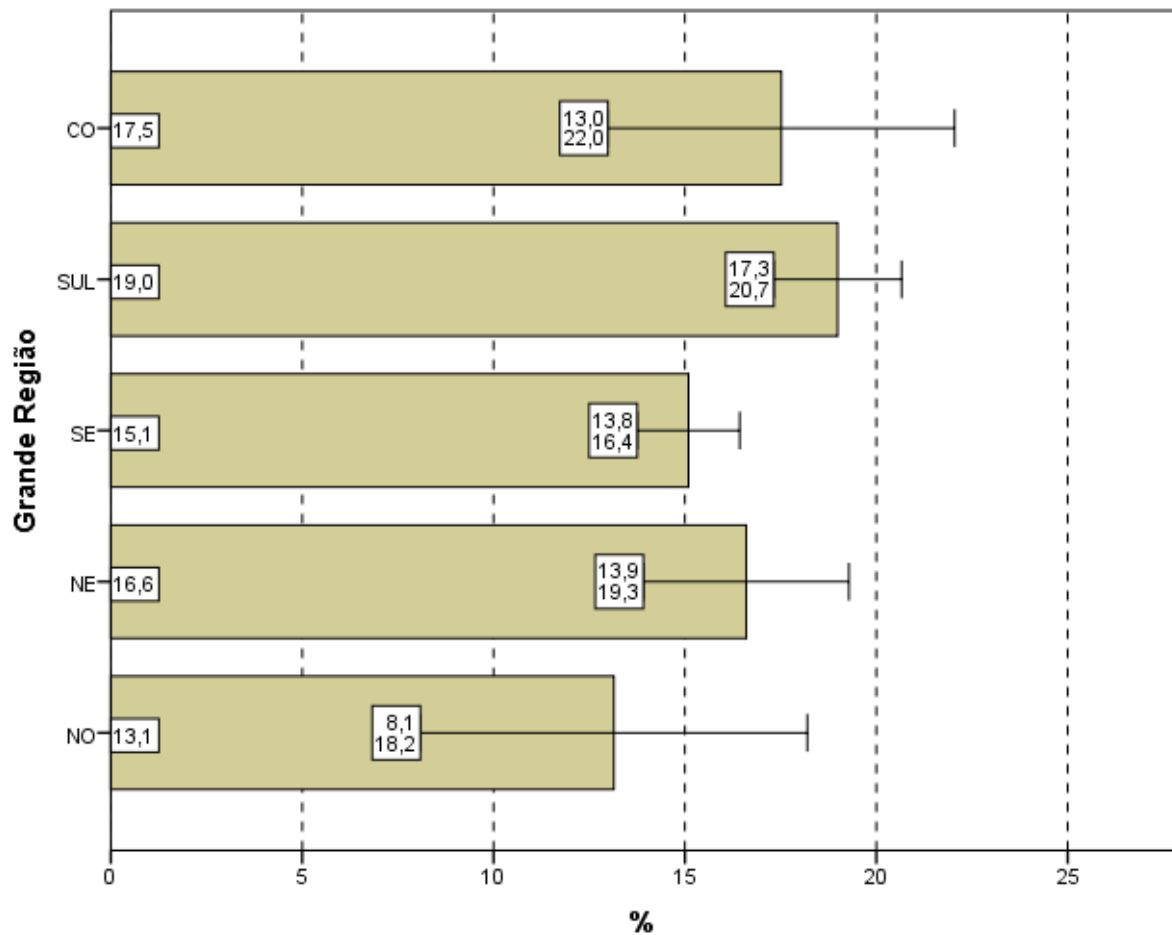


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 17,1% dos estudantes do quarto superior e 14,9% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 44,8% no quarto inferior e 42,8% do quarto superior assim o responderam.

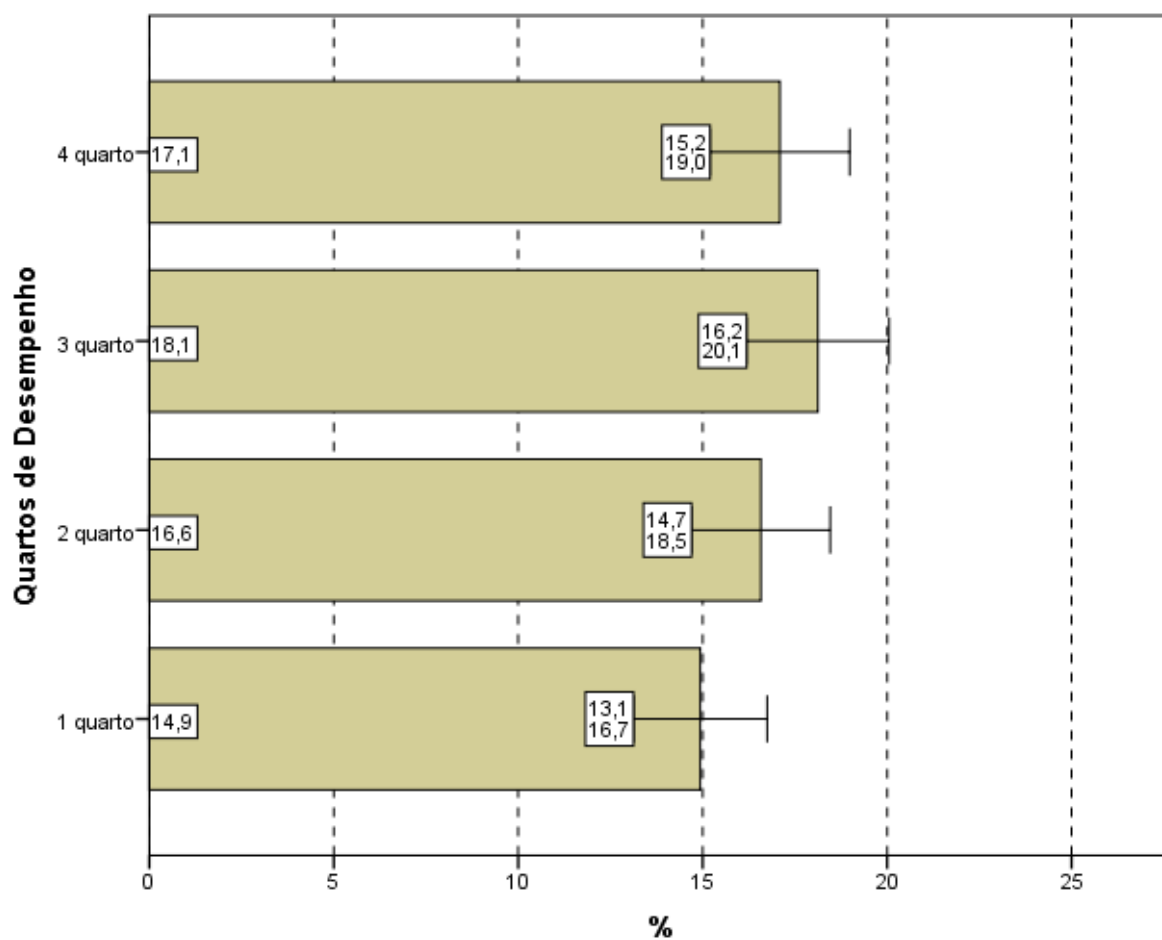


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (73,3%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Sudeste (5,9%) e Centro-Oeste (12,7%), as proporções foram maiores do que a média nacional (5,8%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 59,3% na região Centro-Oeste e 76,0% na região Norte.

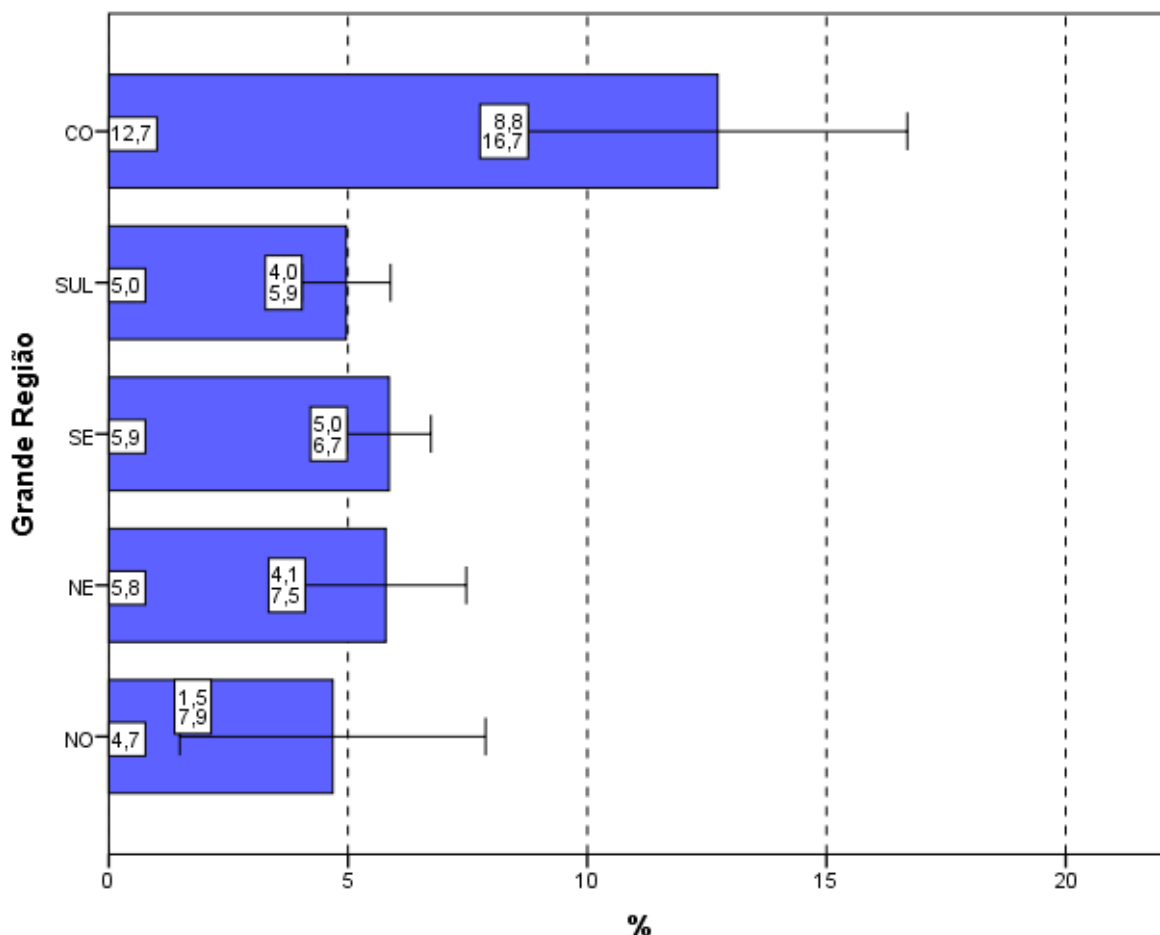


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,5% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade por quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 84,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 57,5% optaram pelas mesmas categorias.

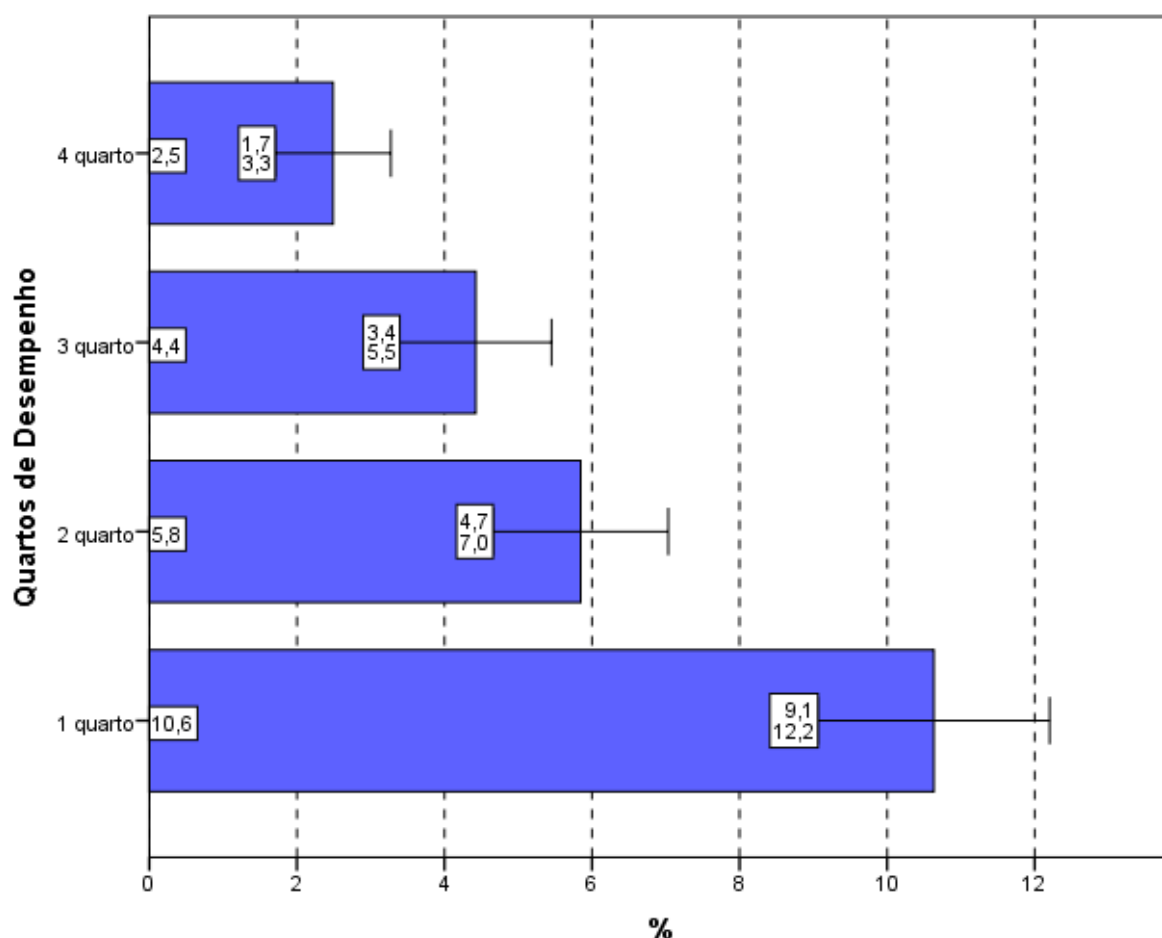


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (61,3%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi inferior ao percentual nacional na região Sul (60,5%) e na região Sudeste (60,7%). Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi de 63,4% na região Centro-Oeste, 64,3 na região Nordeste e 65,5 na região Norte, como mostra o Gráfico 4.17.

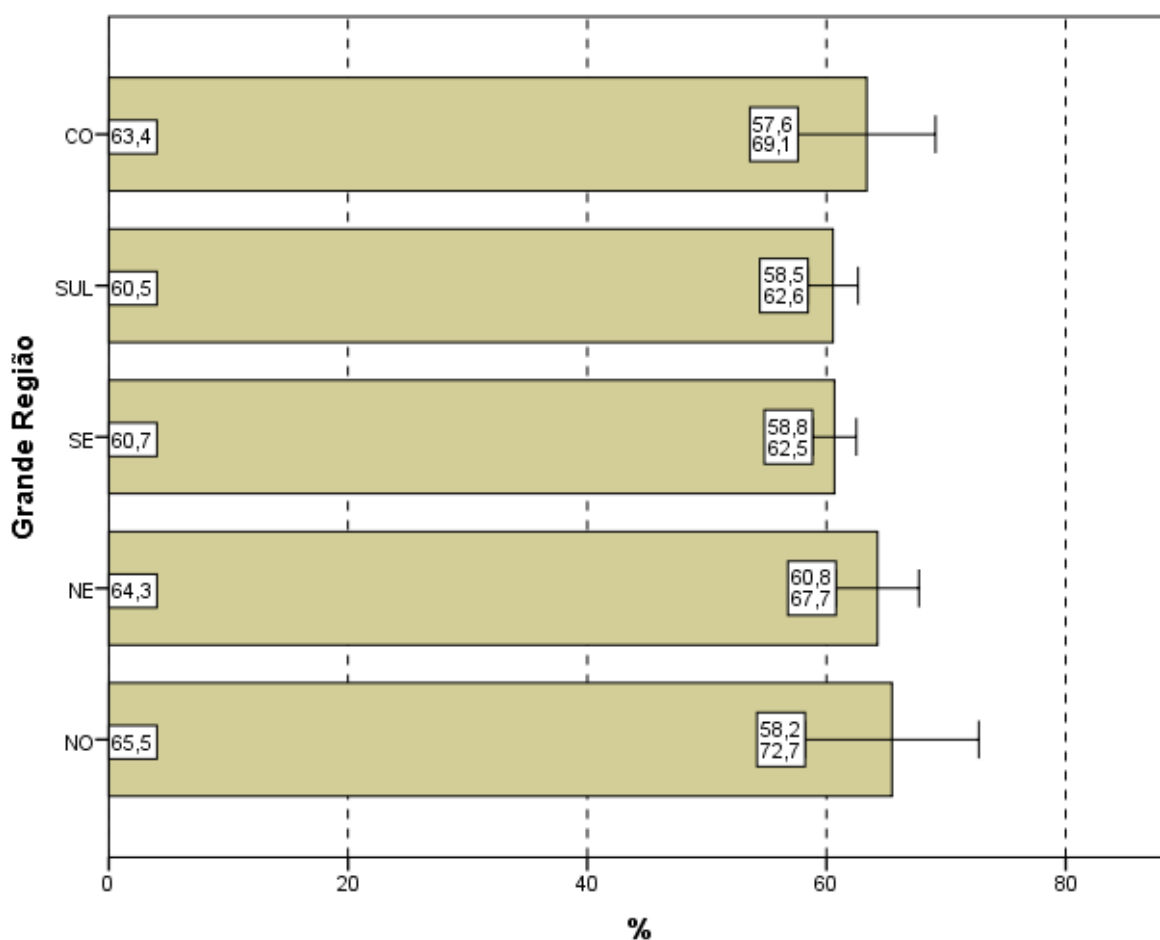


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (50,0%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

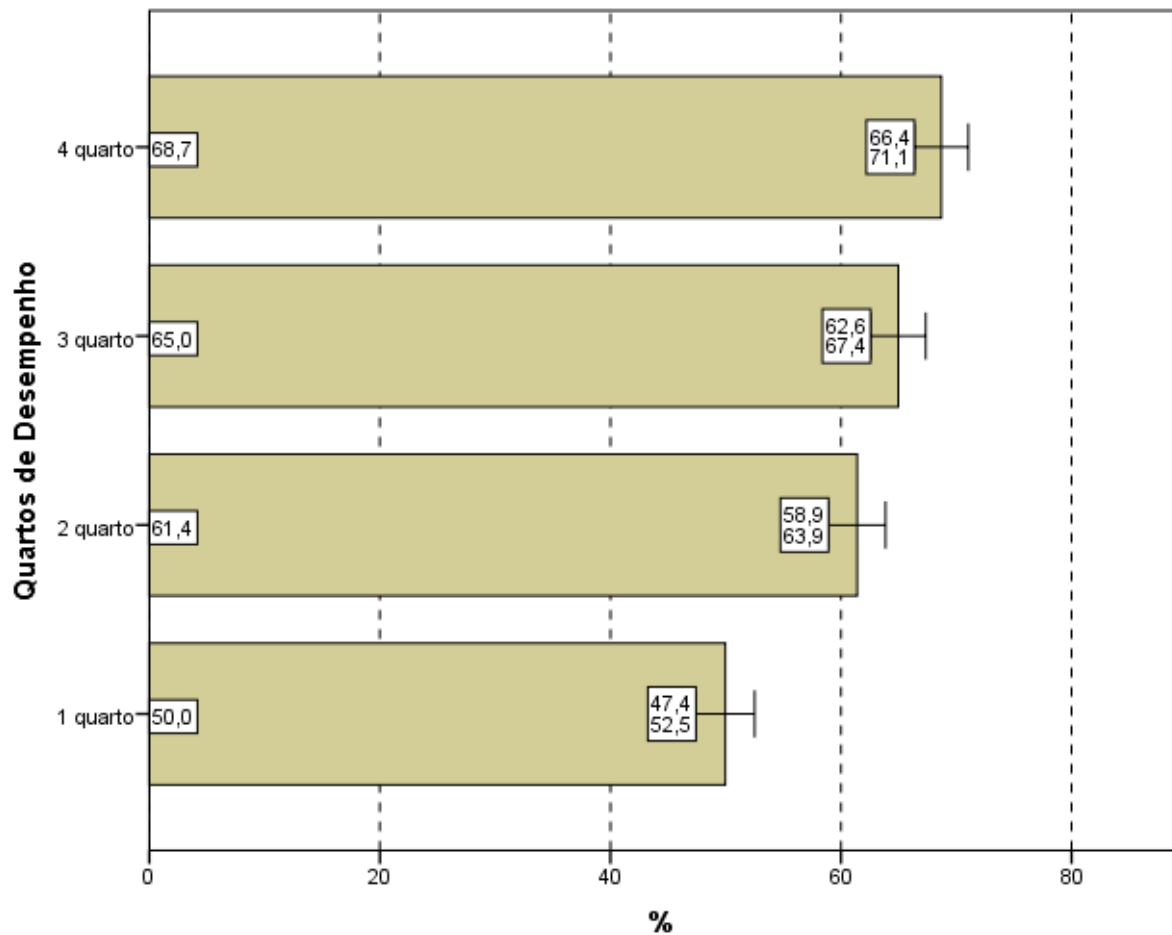


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Design participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 178 cursos participantes, 75 (42,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Nordeste (40,0%), Sudeste (38,6%) e Sul (50,7%). Na região Centro-Oeste, a moda foi o conceito 1 (37,5%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,0%, correspondendo a 48 cursos), e o conceito 4, o terceiro (15,2%, correspondendo a 27 cursos). Houve, ainda, oito cursos (4,5%) que receberam conceito 5 e nove (5,1%) cursos que receberam conceito 1. Dos 178 cursos de Design, 11 cursos (6,2%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Design

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	178	100,0	5	100,0	20	100,0	70	100,0	75	100,0	8	100,0
SC	11	6,2	0	0,0	0	0,0	4	5,7	6	8,0	1	12,5
1	9	5,1	0	0,0	2	10,0	3	4,3	1	1,3	3	37,5
2	48	27,0	3	60,0	5	25,0	23	32,9	16	21,3	1	12,5
3	75	42,1	1	20,0	8	40,0	27	38,6	38	50,7	1	12,5
4	27	15,2	1	20,0	4	20,0	10	14,3	12	16,0	0	0,0
5	8	4,5	0	0,0	1	5,0	3	4,3	2	2,7	2	25,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com cinco cursos ou 2,8% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a três cursos dos cinco participantes, o que equivale a 60,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5. Um curso foi avaliado com conceito 3 (20,0%) e um curso obteve conceito 4 (20,0%).

A região Nordeste participou com 20 cursos ou 11,2% do total nacional. Nesta região, oito cursos, 40,0% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. O conceito 2 foi obtido por cinco cursos (25%), o conceito 4 por quatro cursos (20,0%) e o 5 por apenas um curso (5,0%). Dois cursos obtiveram o conceito 1 (10,0%) e nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

Dos 70 cursos participantes da região Sudeste (39,3% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por 27 cursos (38,6%). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (4,3%), e os conceitos 2 e 4, respectivamente, a 23 e dez cursos, correspondendo a 32,9% e 14,3%. O conceito 5 foi atribuído a três cursos (4,3%). Apenas quatro cursos (5,7%) ficaram sem conceito (SC).

Os 75 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 50,7% (conceito modal), ou seja, 38 dos 75 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a apenas um curso (1,3%), o conceito 2, a 16 cursos (21,3%) e o conceito 4 a 12 cursos (16,0%). O conceito 5 foi recebido por dois cursos (2,7%). Nessa região, seis cursos (8,0%) ficaram sem conceito (SC).

Dos oito cursos participantes na região Centro-Oeste, três (37,5%) receberam conceito 1, o conceito modal. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a um curso cada (12,5% cada), e dois cursos (25,0%) foram avaliados com conceito 5. Nesta região, apenas um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum ficou com conceito 4.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Sul (linha roxa) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos. A região Centro-Oeste (linha preta) apresenta um comportamento ambíguo, bimodal, com concentração nos melhores e piores conceitos e cruza as demais poligonais. Cursos em IES das regiões Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

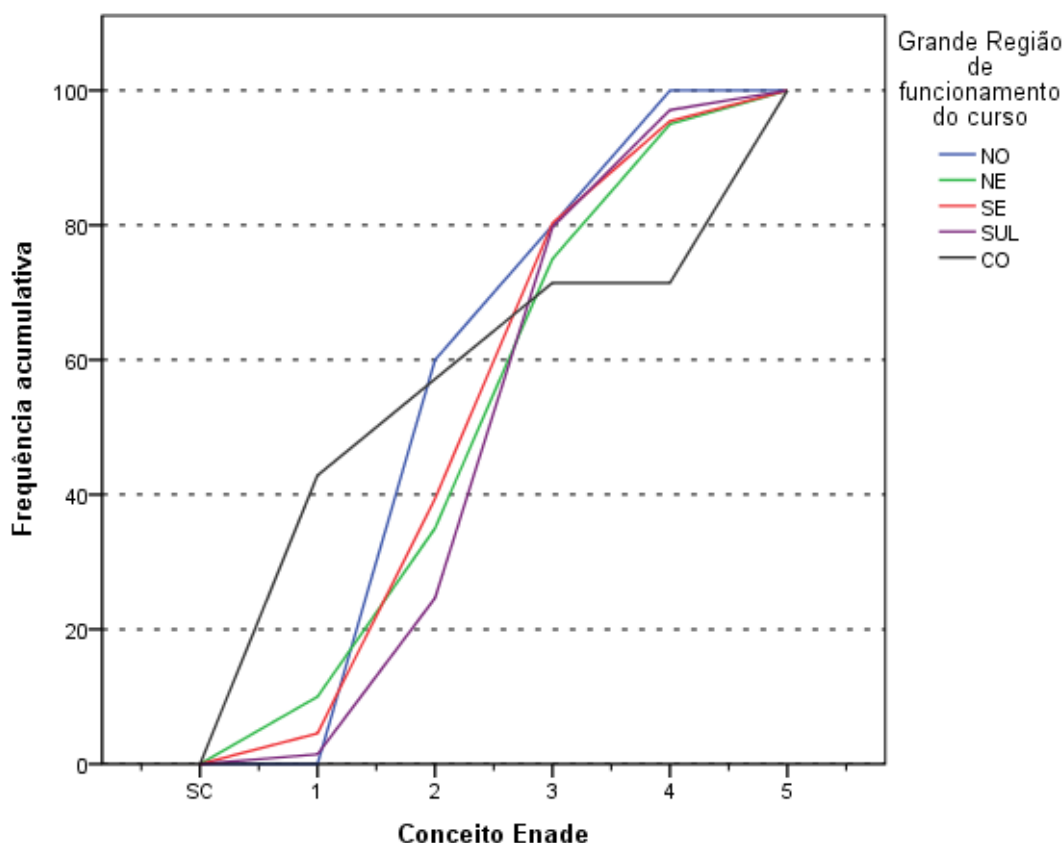


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Design – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Design, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 178 cursos participantes, 54 (30,3%) eram ministrados em Instituições Públicas e 124 (69,7%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas nota-se que das oito IES que receberam o conceito 5, sete eram Públicas e uma Privada. Dos 54 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 25 cursos (46,3%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, nenhum curso foi avaliado com conceito 1, seis cursos (11,1% da categoria) obtiveram conceito 2, 14 cursos (25,9%) receberam

conceito 3 e, como já comentado, sete (13,0%) foram alocados ao conceito 5. Nesta categoria, dois cursos (3,7%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 61 cursos (49,2%) dos 124 da categoria. Entre os demais cursos participantes, nove (7,3%) receberam o conceito 1 e 42 (33,9%) o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a dois cursos (1,6%) e o conceito 5, a um curso (0,8%). Nesta Categoria Administrativa, nove cursos (7,3%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Design

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	178	54	124
SC	11	2	9
1	9	0	9
2	48	6	42
3	75	14	61
4	27	25	2
5	8	7	1
NO	5	1	4
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	3	0	3
3	1	0	1
4	1	1	0
5	0	0	0
NE	20	11	9
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	5	1	4
3	8	5	3
4	4	4	0
5	1	1	0
SE	70	16	54
SC	4	0	4
1	3	0	3
2	23	2	21
3	27	3	24
4	10	9	1
5	3	2	1
SUL	75	24	51
SC	6	2	4
1	1	0	1
2	16	3	13
3	38	6	32
4	12	11	1
5	2	2	0
CO	8	2	6
SC	1	0	1
1	3	0	3
2	1	0	1
3	1	0	1
4	0	0	0
5	2	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (80,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1, 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com três cursos, correspondendo a 75,0%, e apenas um curso foi

alocado no conceito 3 (25,0%). As Instituições Públicas participaram com um curso na região Norte (20,0% do total regional), o qual obteve conceito 4.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou nove dos 20 cursos participantes, o equivalente a 45,0% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, quatro cursos ficaram alocados no conceito 2, o conceito modal, três cursos obtiveram conceito 3 e dois cursos ficaram com conceito 1. Nenhum curso recebeu conceito 4 ou 5 ou ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas dessa região participaram com 11 cursos (55,0% do total da região), dos quais cinco (45,5% do total dessa categoria) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguido por quatro cursos que receberam conceito 4 (36,4%) e um curso (9,1%) que foi avaliado com conceito 5. Apenas um curso (9,1%) recebeu conceito 2 e nenhum curso teve conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 77,1%, correspondendo a 54 dos 70 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (24 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, quatro cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 2 (21 cursos), conceitos 4 e 5 (um curso cada). Entre os 16 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (nove cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (três cursos), 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 51 dos 75 cursos participantes da região Sul, 68,0% do total regional. Desses, 32 ficaram com conceito 3, o conceito modal, e 13 obtiveram conceito 2. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas um curso (2,0%) ficou com conceito 1 e outro com conceito 4. Nenhum curso ficou com o conceito 5 e quatro cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 24 cursos (32,0%) e o conceito modal foi 4, atribuído a 11 cursos (45,8% dos cursos dessa categoria, na região). Três cursos (12,5%) foram avaliados com conceito 2, seis cursos (25,0%) com conceito 3 e dois cursos (8,3%) com conceito 5. Nenhum curso recebeu o conceito 1 e dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, seis dos oito cursos participantes eram de Instituições Privadas (75,0% em termos regionais). Destes, três (50,0%) concentraram-se no conceito 1, conceito modal. Dentre os demais, um curso (16,7%) recebeu conceito 2, e um (16,7%) recebeu conceito 3. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum

curso recebeu os conceitos restantes nesta categoria. Ambos os cursos oferecidos por Instituições Públicas foram avaliados com o conceito 5. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

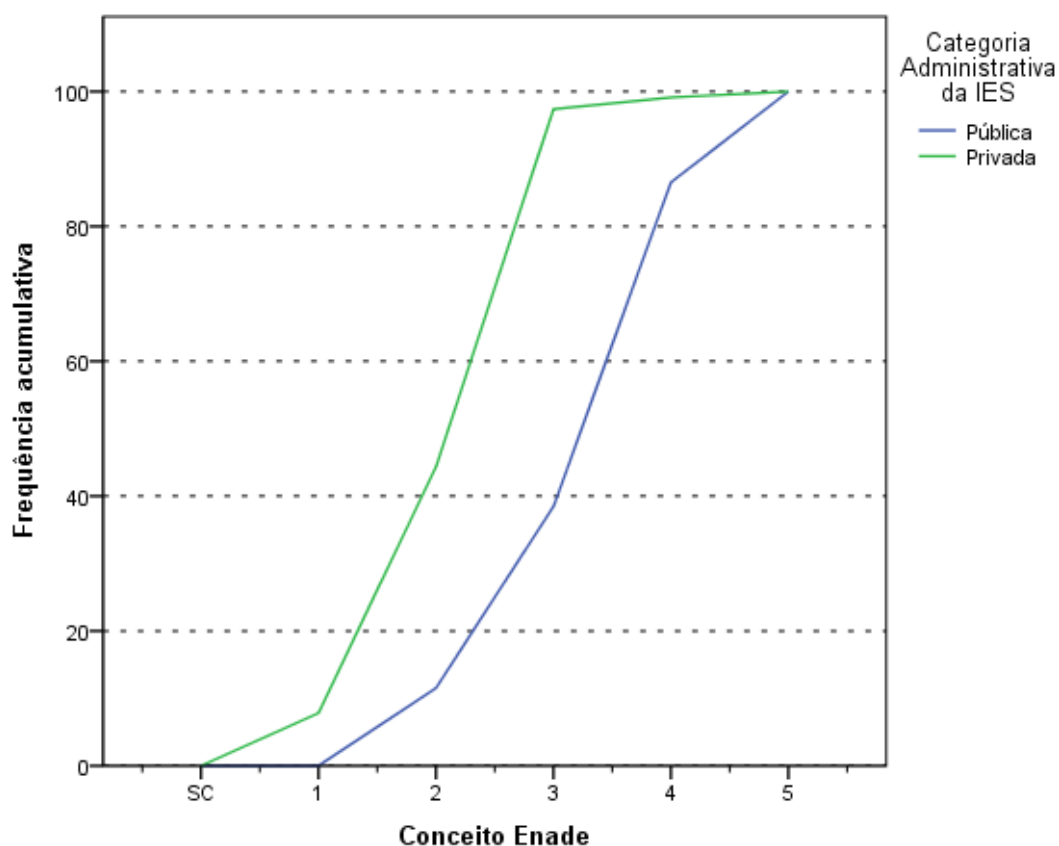


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Design - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Design, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 178 cursos de Design participantes, 110 eram

oferecidos em Universidades, 26 cursos na categoria Centros Universitários e 42 cursos em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 61,8%, 14,6% e 23,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os oito cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Cinco cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, obtido por 45 cursos (40,9%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (23 cursos), 4 (27 cursos) e conceito 5 (oito cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, obtido por 17 cursos (65,4%). Neste tipo de Organização Acadêmica, três cursos (11,5%) receberam conceito 1 e cinco cursos (19,2%) obtiveram conceito 2. Apenas um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu conceito 4 ou 5.

Nas Faculdades, cinco dos 42 cursos ficaram sem conceito (SC), e 20 (47,6%) ficaram alocados no conceito 2, conceito modal. Entre os demais cursos, quatro cursos (9,5%) obtiveram conceito 1, 13 cursos (31,0%) obtiveram conceito 3 e nenhum curso recebeu conceito 4 ou 5.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Design

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	178	110	26	42
SC	11	5	1	5
1	9	2	3	4
2	48	23	5	20
3	75	45	17	13
4	27	27	0	0
5	8	8	0	0
NO	5	1	0	4
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	3	0	0	3
3	1	0	0	1
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
NE	20	14	1	5
SC	0	0	0	0
1	2	0	0	2
2	5	3	0	2
3	8	6	1	1
4	4	4	0	0
5	1	1	0	0
SE	70	36	11	23
SC	4	1	1	2
1	3	1	1	1
2	23	8	3	12
3	27	13	6	8
4	10	10	0	0
5	3	3	0	0
SUL	75	55	12	8
SC	6	4	0	2
1	1	1	0	0
2	16	11	2	3
3	38	25	10	3
4	12	12	0	0
5	2	2	0	0
CO	8	4	2	2
SC	1	0	0	1
1	3	0	2	1
2	1	1	0	0
3	1	1	0	0
4	0	0	0	0
5	2	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades oferecem apenas um curso dos cinco cursos participantes, sendo que tal curso foi avaliado com conceito 4. Os Centros Universitários da região Norte não oferecem curso de Design. As Faculdades participaram com quatro

cursos na região Norte, que receberam conceitos 2, conceito modal, (três cursos) e 3 (um curso).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 14 dos 20 cursos na Área de Design. O conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos, enquanto o conceito 2 foi atribuído a três cursos, o conceito 4 a quatro cursos e o conceito 5 a um curso. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Os Centros Universitários contaram com somente um curso participante na região Nordeste, e este obteve conceito 3. As Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Nordeste, dos quais dois receberam conceito 1, outros dois ficaram com o conceito 2, e apenas um curso obteve conceito 3. Nenhuma Faculdade ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 4 ou 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 36 dos 70 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 13 cursos, enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 4 (dez cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários participaram com 11 cursos na região Sudeste, dos quais seis obtiveram o conceito modal, 3, enquanto apenas um curso ficou com conceito 1 e três cursos com conceito 2. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu conceitos 4 ou 5 nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por 23 cursos na região Sudeste, dos quais um curso recebeu o conceito 1, 12 cursos obtiveram o conceito 2, o conceito modal, e oito cursos receberam o conceito 3. Apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso foi avaliado com os conceitos 4 ou 5 nessa categoria e região.

Dos 75 cursos da região Sul, 55 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 25 cursos. Nesse tipo de organização, quatro cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (11 cursos), 4 (12 cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 12 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, dez obtiveram o conceito 3, conceito modal, e dois receberam o conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou foi avaliado com os conceitos 1, 4 ou 5. Foram oito os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, sendo que os conceitos 2 e 3 foram obtidos por três cursos cada. Apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, quatro dos sete cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 4. O conceito modal foi 5, atribuído a dois cursos, seguidos de um curso que obteve conceito 2 e de mais um curso que obteve conceito 3.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com dois cursos, sendo eles alocados no conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes na categoria. Um dos dois cursos oferecidos em Faculdade na região Centro-Oeste foi avaliado com o conceito 1, enquanto o outro curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, tem-se os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Cursos oferecidos por Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

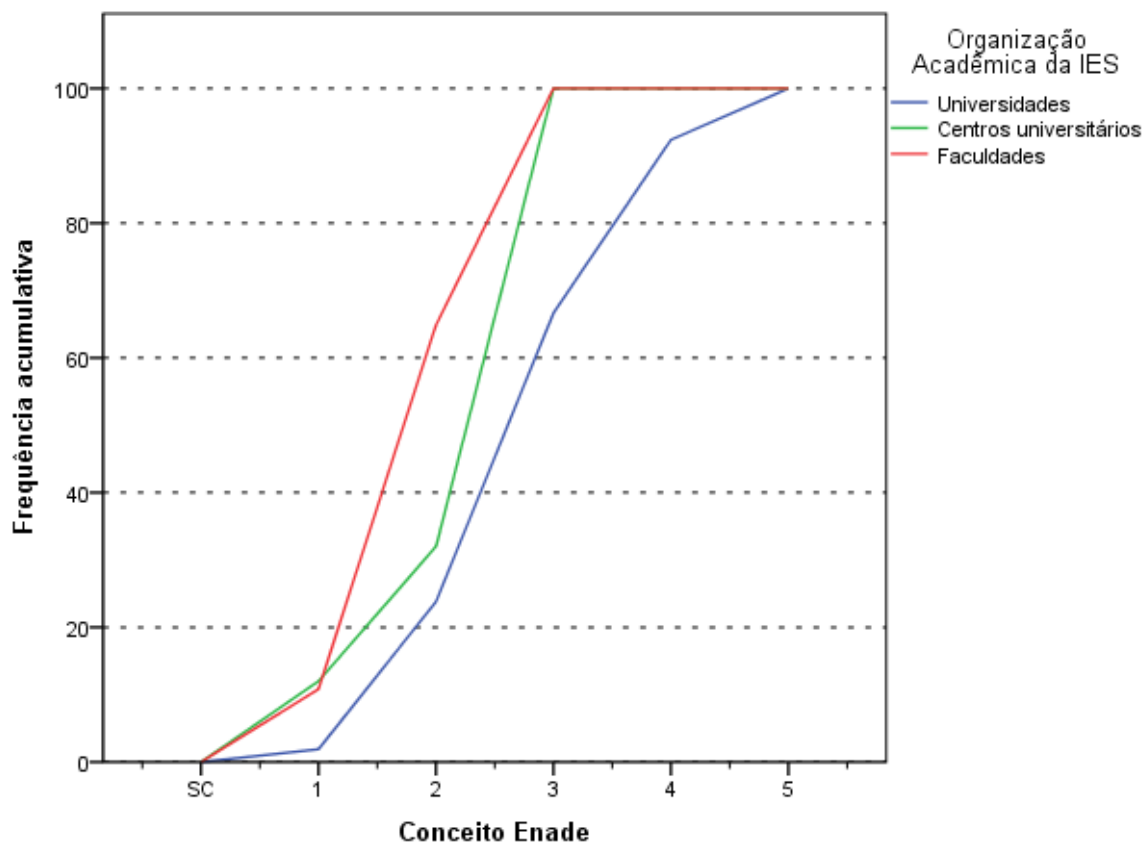


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Design - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Design. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Design que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 6.238 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Design eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 58,3%), sendo 43,9% os estudantes desse sexo no segmento

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

mais jovem, até 24 anos. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes do sexo *Feminino* que declaram ter *acima de 35 anos* (2,9%), pois nessa categoria a proporção foi ligeiramente maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (2,5%).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 19,7% do total: 10,7% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 9,0%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Design do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 24,3 e 23,8 anos. O *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 4,5 e 5,5 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Design

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	70,9%	27,0%	43,9%
entre 25 anos e 29 anos	19,7%	10,7%	9,0%
entre 30 anos e 34 anos	5,0%	2,5%	2,5%
acima de 35 anos	4,3%	1,5%	2,9%
Total	100,0%	41,7%	58,3%
Média	24,0	24,3	23,8
Desvio padrão	5,1	4,5	5,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 72,4% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (29,6% do sexo *Masculino* e 42,9% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 19,3% do total de estudantes (8,5% do sexo *Masculino* e 10,8% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 4,7% do universo: 2,3% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*. Além disso, 2,7% dos estudantes se declararam *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,9% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Design

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	72,4%	29,6%	42,9%
Negro(a)	4,7%	2,3%	2,4%
Pardo(a)/mulato(a)	19,3%	8,5%	10,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,7%	0,9%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,4%	0,5%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Design, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma para ambos os sexos: *De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)*, com 8,1% para o sexo *Feminino* e 12,6% para o *Masculino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 43,1% dos estudantes: 17,0% do sexo *Masculino* e 26,1% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 6,1% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 2,6% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Design

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1086,00)	6,1%	2,6%	3,6%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1086,01 a R\$ 2172,00)	17,3%	7,2%	10,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2172,01 a R\$ 3258,00)	17,8%	7,9%	9,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3258,01 a R\$ 4344,00)	15,7%	7,1%	8,6%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4344,01 a R\$ 7240,00)	20,7%	8,1%	12,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7240,01 a R\$ 21720,00)	17,8%	7,3%	10,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21720,01)	4,6%	1,6%	3,0%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda, mas recebo ajuda da*

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

família ou de outras pessoas para financiar meus gastos (alternativa modal). Essa porcentagem foi de 41,4% do total de estudantes: 17,3% do sexo *Masculino* e 24,1% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que declararam não ter renda, e receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos. Estes constituíam 31,6% do universo: 10,4% do sexo *Masculino* e 21,3% do *Feminino*. Já os que tinham renda e contribuía com o sustento da família constituíam 10,6% do total de estudantes: 5,1% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*. A porcentagem dos estudantes que declararam possuir renda e que não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 10,2%: 5,7% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 4,0% do total dos estudantes: 1,7% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 2,2% do total dos estudantes: 1,4% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 77,0% do total de estudantes, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Design

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,0%	1,7%	2,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	31,6%	10,4%	21,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	41,4%	17,3%	24,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,2%	5,7%	4,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	10,6%	5,1%	5,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,2%	1,4%	0,7%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, a alternativa modal com 35,1% do total de estudantes: 15,8% do sexo *Masculino* (37,9%

do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 19,3% do sexo *Feminino* (33,1% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Superior - Graduação* com 28,5% do total (11,0% do sexo *Masculino* e 17,5% do *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, 12,5% dos respondentes apontaram esta alternativa, 5,2% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a porcentagem foi de 10,6% do total de estudantes (4,5% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 1,7% do total, com 0,9% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 11,6% do total, com 4,4% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Design

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,7%	0,9%	0,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	12,5%	5,2%	7,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	10,6%	4,5%	6,1%
Ensino Médio	35,1%	15,8%	19,3%
Educação Superior - Graduação	28,5%	11,0%	17,5%
Pós-graduação	11,6%	4,4%	7,2%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 35,3% dos estudantes (15,3% do sexo *Masculino* e 20,0% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor muito próximo ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 35,1%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, mostrou-se superior no nível correspondente à *Pós-graduação*. Do total de estudantes, 16,0% (6,2% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 11,6%. Já no extremo oposto, 0,9% dos estudantes declarou que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* (0,4% do sexo *Masculino* e 0,4% do sexo *Feminino*). A categoria *Nenhuma* associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Design

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,9%	0,4%	0,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	9,9%	4,1%	5,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	9,5%	4,1%	5,4%
Ensino Médio	35,3%	15,3%	20,0%
Educação Superior - Graduação	28,5%	11,7%	16,8%
Pós-graduação	16,0%	6,2%	9,8%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 87,4% (35,5% do sexo *Masculino* e 52,0% do sexo *Feminino*). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 7,9% (4,1% do sexo *Masculino* e 3,8%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 3,2% (1,7% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*). Além disso, 0,9% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,1% do sexo *Masculino* e 0,8% do sexo *Feminino*). O 0,6% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Design

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	87,4%	35,5%	52,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,9%	4,1%	3,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,9%	0,1%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,2%	1,7%	1,5%
Outra modalidade	0,6%	0,3%	0,3%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 36,5%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 39,6% e 34,3% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas,

41,0% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 43,4% entre os do sexo *Masculino* e 39,2% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 54,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 46,8% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 50,8% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 57,7% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Design. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Design

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	41,0%	36,5%	43,4%	39,6%	39,2%	34,3%
Todo em escola privada (particular)	46,8%	54,9%	42,3%	50,8%	50,0%	57,7%
Todo no exterior	0,3%	0,1%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%
A maior parte em escola pública	5,4%	3,7%	6,7%	3,9%	4,6%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular)	5,6%	4,1%	7,0%	5,1%	4,6%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	1,0%	0,8%	0,5%	0,6%	1,3%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Design afirmou estudar *de uma a três horas* por semana, correspondendo a 33,6% do total de estudantes (14,5% do sexo *Masculino* e 19,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram de *quatro a sete* horas por semana 32,2% dos concluintes (13,1% do sexo *Masculino* e 19,1% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 16,1% do total de estudantes (6,2% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*), enquanto 14,4% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (5,8% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*). Somente 3,7% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (2,1% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Design

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,7%	2,1%	1,6%
De uma a três	33,6%	14,5%	19,0%
De quatro a sete	32,2%	13,1%	19,1%
De oito a doze	16,1%	6,2%	9,9%
Mais de doze	14,4%	5,8%	8,7%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 42,6% do total de estudantes (17,3% do sexo masculino e 25,3% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 27,5% do total de estudantes (12,0% do sexo *Masculino* e 15,5% do sexo *Feminino*). Já 15,0% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (6,4% do sexo *Masculino* e 8,6% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 7,4% (3,1% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*). Apenas 4,8% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (2,0% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,7% do total de estudantes (0,9% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Design

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,7%	0,9%	1,8%
Discordo	4,8%	2,0%	2,7%
Discordo parcialmente	7,4%	3,1%	4,3%
Concordo parcialmente	15,0%	6,4%	8,6%
Concordo	27,5%	12,0%	15,5%
Concordo totalmente	42,6%	17,3%	25,3%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Design, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 38,2% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 14,9% do sexo *Masculino* e 23,3% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,1% do total de estudantes, (8,8% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*). Já 15,3% do total de respondentes (7,2% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 8,2% do total de estudantes (3,3% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*). Apenas 7,3% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (2,9% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente,

encontram-se 10,9% dos estudantes (4,6% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Design

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	10,9%	4,6%	6,3%
Discordo	7,3%	2,9%	4,4%
Discordo parcialmente	8,2%	3,3%	4,9%
Concordo parcialmente	15,3%	7,2%	8,1%
Concordo	20,1%	8,8%	11,2%
Concordo totalmente	38,2%	14,9%	23,3%
Total	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, com exceção do nível mais alto de discordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Nos níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: apenas 4,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância, e nenhum, pelo nível extremo de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,0%	1,9%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	1,7%	3,1%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,3%	0,5%	2,1%	5,5%	8,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	0,4%	0,7%	3,7%	11,1%	16,3%
Total	0,0%	0,5%	0,8%	1,5%	7,0%	31,9%	41,7%
	0,0%	1,6%	2,4%	4,4%	20,8%	70,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o

nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 4,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância e nenhum, pelo nível extremo de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,1%	4,0%	5,5%
Discordo	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	1,8%	4,6%	7,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,6%	0,2%	2,0%	6,5%	9,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,8%	0,6%	4,1%	11,8%	17,4%
Concordo	0,0%	0,1%	0,8%	0,6%	6,1%	15,9%	23,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,7%	1,2%	7,8%	27,1%	36,8%
Total	0,0%	0,5%	3,4%	3,2%	22,9%	69,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis

apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — menos de 13,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2015 – Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,4%	1,0%	1,1%	1,3%	3,6%	7,5%
Discordo	0,1%	0,5%	1,0%	0,8%	1,3%	3,7%	7,5%
Discordo parcialmente	0,1%	0,6%	1,6%	0,8%	2,0%	5,1%	10,2%
Concordo parcialmente	0,2%	0,8%	1,9%	1,4%	3,0%	10,1%	17,5%
Concordo	0,3%	0,7%	1,3%	1,4%	4,6%	14,6%	22,8%
Concordo totalmente	0,4%	0,7%	1,1%	2,4%	5,3%	24,7%	34,6%
Total	1,3%	3,7%	7,9%	8,0%	17,4%	61,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Design

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,3%	0,9%	2,2%	3,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	1,5%	3,8%	5,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,3%	0,7%	1,6%	4,8%	7,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,5%	1,1%	3,1%	10,4%	15,4%
Concordo	0,0%	0,3%	0,8%	1,9%	4,7%	17,1%	24,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,8%	2,1%	7,1%	32,4%	42,5%
Total	0,0%	1,0%	2,9%	6,4%	18,9%	70,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Design, esta posição é ocupada por homens e mulheres numa proporção bastante equilibrada: 72 coordenadores do sexo *Masculino* e 74, do sexo *Feminino*. A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal é o de 31 a 35 anos para os coordenadores do sexo *Masculino*, e o de 41 a 45 anos para os de sexo *Feminino*.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Design

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	3	4,1%
31 a 35	21	29,2%	11	14,9%
36 a 40	19	26,4%	9	12,2%
41 a 45	10	13,9%	26	35,1%
46 a 50	11	15,3%	13	17,6%
51 a 55	3	4,2%	6	8,1%
56 a 60	6	8,3%	4	5,4%
Mais de 60	2	2,8%	2	2,7%
Total	72	100,0%	74	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 63,0% (alternativa modal). Já a segunda e a terceira alternativas com maior frequência foram *Ciências Humanas* (15,8%) e *Linguística, Letras e Artes* (10,3%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 4,1%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Design

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	6	4,1%
Ciências Biológicas	1	0,7%
Engenharias	4	2,7%
Ciências da Saúde	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	92	63,0%
Ciências Humanas	23	15,8%
Linguística, Letras e Artes	15	10,3%
Outras	5	3,4%
Total	146	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A quase totalidade dos coordenadores (99,3%) possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (76), seguido de *Doutorado* (49) e de *Especialização* (19). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 43,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 19,2% em *Ciências Humanas*, e 8,9% em *Linguística, Letras e Artes*. As formações incluem também Áreas pouco representadas na graduação: *Engenharias* (13,7%), *Ciências Exatas e da Terra* (6,8%), *Ciências Agrárias* (1,4%), e *Ciências da Saúde* (0,7%).

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Design

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	2	7	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	1	9	10	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	3	35	24	1
Ciências Humanas	0	10	11	7	0
Linguística, Letras e Artes	0	2	7	4	0
Outras	0	1	1	1	0
Não se aplica	1	0	4	1	0
Total	1	19	76	49	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (70,5%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 80,8% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Design

Mandato	Tempo de atuação														
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	1	9,1%	0	0,0%	9	81,8%	0	0,0%	11
2	0	0,0%	3	5,5%	1	1,8%	3	5,5%	5	9,1%	38	69,1%	5	9,1%	55
3	1	5,6%	0	0,0%	2	11,1%	3	16,7%	1	5,6%	9	50,0%	2	11,1%	18
4	0	0,0%	1	3,8%	1	3,8%	0	0,0%	1	3,8%	23	88,5%	0	0,0%	26
5	0	0,0%	2	25,0%	0	0,0%	1	12,5%	1	12,5%	4	50,0%	0	0,0%	8
De 6 a 20	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	84,6%	1	7,7%	13
Mais de 20	0	0,0%	3	20,0%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	9	60,0%	2	13,3%	15
Total	1	0,7%	10	6,8%	5	3,4%	9	6,2%	8	5,5%	103	70,5%	10	6,8%	146

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 58,9% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Design

Tempo	N	% da coluna
0	86	58,9%
1	10	6,8%
2	14	9,6%
3	16	11,0%
4	5	3,4%
5	3	2,1%
De 6 a 20	12	8,2%
Mais de 20	0	0,0%
Total	146	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (80,8%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (30,1%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Design

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	11	17	0	0	28
Não	91	25	2	0	118
Total	102	42	2	0	146

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 12 fatores que explicam 83,4% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,104	-0,055	0,136	0,166	0,058	0,142	0,154	0,014	0,041	-0,022	0,779	0,020
Q21	0,235	0,025	0,092	0,168	0,194	0,048	0,866	-0,046	-0,044	-0,067	0,147	0,045
Q22	-0,021	0,056	0,007	0,250	0,070	0,888	0,150	-0,045	0,003	0,105	0,132	0,157
Q23	0,274	0,036	0,120	0,609	0,316	0,346	0,252	-0,067	-0,062	0,117	0,130	-0,037
Q24	0,605	0,089	0,043	0,200	0,039	0,623	0,088	-0,026	0,139	-0,052	0,101	-0,165
Q25	0,953	0,040	0,044	0,128	0,105	0,160	0,032	-0,017	0,001	0,002	0,020	-0,048
Q26	-0,028	-0,057	0,083	0,345	-0,079	0,034	0,013	0,085	0,795	-0,131	-0,270	0,035
Q27	0,374	0,315	0,185	0,210	0,064	0,392	0,109	0,311	-0,078	0,073	0,135	-0,539
Q28	0,343	0,517	0,074	0,473	0,204	0,092	0,126	-0,018	0,137	0,194	0,108	0,086
Q29	0,465	0,071	0,082	0,284	0,147	0,787	0,097	0,006	-0,018	0,041	0,049	0,041
Q30	0,330	0,053	0,069	0,277	0,619	0,259	0,274	0,089	0,003	-0,018	-0,048	0,107
Q31	0,204	0,265	0,022	0,716	0,414	0,132	0,040	0,060	0,204	0,126	-0,060	0,044
Q32	0,350	-0,048	0,046	0,438	-0,029	0,655	0,052	-0,035	0,218	-0,075	-0,230	0,050
Q33	0,094	0,126	-0,081	0,794	0,331	0,180	-0,062	0,136	-0,028	0,148	0,047	0,057
Q34	-0,081	0,078	0,000	0,497	0,203	0,227	0,555	-0,015	0,106	-0,083	0,197	-0,030
Q35	0,219	0,669	0,044	0,265	0,149	0,271	0,165	0,070	0,279	-0,144	0,094	0,037
Q36	0,154	0,228	-0,024	0,635	-0,012	0,219	0,137	-0,073	0,185	-0,104	0,105	-0,043
Q37	-0,024	0,923	0,231	0,119	0,130	-0,087	0,042	0,022	-0,069	0,056	-0,071	-0,010
Q38	0,705	0,057	0,166	0,056	0,261	-0,044	0,574	-0,026	0,021	-0,077	0,041	0,081
Q39	0,903	0,045	0,117	0,043	0,073	0,034	0,172	0,044	0,204	0,034	0,083	0,076
Q40	0,527	0,765	0,216	0,101	0,163	0,010	-0,013	0,097	0,024	0,062	-0,058	-0,095
Q41	0,011	0,125	0,031	0,052	0,126	-0,072	0,011	0,875	0,148	0,025	-0,013	-0,015
Q42	0,019	0,038	0,100	0,007	-0,021	-0,046	-0,003	0,896	0,031	-0,001	-0,023	0,147
Q43	-0,011	0,901	0,216	0,136	0,135	-0,078	0,021	0,095	0,124	0,056	-0,051	0,094
Q44	0,189	0,105	0,075	0,306	0,349	0,466	0,162	-0,003	0,111	0,217	0,288	0,230
Q45	0,971	0,036	0,060	0,043	0,078	0,126	-0,032	0,015	0,033	-0,026	-0,028	-0,045
Q46	0,344	0,081	0,050	0,224	-0,045	0,162	-0,072	0,045	0,376	0,580	-0,138	0,043
Q47	0,142	-0,024	-0,078	-0,021	0,264	0,379	0,470	-0,078	0,034	0,316	-0,312	0,068
Q48	-0,073	0,480	0,360	0,147	0,090	0,160	-0,030	0,195	0,038	0,442	0,223	0,180
Q49	0,222	0,019	0,227	0,266	0,345	0,483	0,239	0,174	-0,119	0,409	0,181	-0,155
Q50	0,224	0,293	0,302	0,517	0,016	0,245	-0,021	0,233	-0,110	0,180	-0,216	-0,051
Q51	0,748	0,329	0,144	0,320	0,104	0,213	-0,023	0,038	-0,044	0,216	0,116	-0,006
Q52	0,737	-0,022	0,246	0,166	0,125	-0,040	0,275	0,006	-0,030	0,193	0,053	-0,123
Q53	-0,048	-0,106	0,073	0,375	-0,120	0,237	0,443	0,246	0,220	-0,086	-0,160	0,237
Q54	0,183	0,212	0,251	0,762	-0,047	0,126	0,155	-0,060	-0,035	0,033	0,136	0,059

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q55	0,859	0,217	0,092	0,122	0,155	0,265	-0,038	-0,019	0,011	0,103	-0,050	0,139
Q56	0,065	0,055	0,094	0,169	-0,018	0,346	0,095	0,408	0,047	0,060	0,131	0,601
Q57	-0,006	0,122	0,136	-0,103	-0,017	0,195	0,096	0,531	0,591	0,223	0,219	-0,076
Q58	0,370	0,368	0,588	0,158	0,169	-0,051	0,043	0,029	-0,105	0,410	-0,086	-0,169
Q59	0,366	0,427	0,674	0,118	0,230	-0,007	-0,011	-0,009	-0,051	0,149	-0,031	-0,209
Q60	0,045	0,374	0,248	0,067	0,243	0,155	0,350	0,219	-0,124	0,030	-0,021	0,449
Q61	-0,063	0,436	0,139	0,142	0,638	0,133	0,330	0,060	-0,096	0,021	-0,155	0,256
Q62	0,016	0,115	0,604	0,167	0,354	0,165	0,085	0,209	-0,006	-0,013	-0,019	0,292
Q63	0,211	0,220	0,809	0,034	0,208	0,144	0,189	-0,003	0,032	0,126	-0,039	0,214
Q64	0,108	0,273	0,192	-0,013	0,144	0,243	0,499	0,123	-0,015	0,174	0,115	-0,053
Q65	0,159	0,168	0,413	0,122	0,832	0,110	0,069	0,033	0,034	0,043	0,063	0,014
Q66	0,267	0,245	0,394	0,131	0,765	0,018	0,179	0,002	0,052	0,063	0,065	-0,110
Q67	0,275	0,180	0,375	0,118	0,784	0,012	0,171	0,008	0,054	0,050	0,055	-0,085
Q68	0,389	0,177	0,537	0,227	0,292	0,069	-0,149	0,111	-0,088	-0,138	0,143	-0,188
Q69	-0,010	0,281	0,561	0,059	0,586	-0,050	-0,085	0,045	0,346	-0,114	0,233	-0,041
Q70	0,073	0,164	0,790	0,052	0,266	-0,089	0,348	-0,044	0,049	-0,177	0,065	0,084
Q71	-0,090	0,279	0,639	-0,119	0,033	0,104	-0,027	0,450	0,191	-0,028	0,053	-0,083
Q72	0,282	0,682	0,211	0,292	0,217	0,322	0,034	0,123	-0,110	-0,072	0,081	-0,151
Q73	0,182	0,104	0,081	-0,047	0,194	-0,010	-0,011	0,124	0,829	0,160	0,210	0,020
Q74	0,297	0,000	0,729	-0,013	0,215	0,034	-0,033	0,075	0,315	0,286	0,262	-0,025

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

1. Atividades práticas contribuem para a formação profissional; desenvolvimento de consciência ética; ofertas de iniciação científica e de extensão universitária; professores possuem habilidades didáticas adequadas; avaliações adequadas; CPA atuante; e aprendizagem inovadora.
 2. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; ofertas de participação em órgãos colegiados e em eventos para discentes; oportunidades de superação de dificuldades no ensino; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e desenvolvimento da capacidade cognitiva.
 3. Coordenação conta com apoio institucional adequado; biblioteca suficiente e com acesso adequado a periódicos; infraestrutura de refeição, sanitária e espaço físico para a coordenação e docência são adequados; e servidores de apoio qualificado e suficiente.
 4. Plano de ensino e nível de exigência adequados; professores dominam os conteúdos abordados; relação professor-aluno estimula o estudo; desenvolvimento de competências reflexivas e críticas; e avaliações coerentes.
 5. Infraestrutura geral de aulas é adequada; plano de carreira para servidores técnicos; desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
 6. Os conteúdos das disciplinas favorecem a iniciação profissional; conteúdo atual; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e aprendizagem inovadora.
 7. Disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e referências bibliográficas adequadas.
 8. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
 9. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; oportunidades de aprender a trabalhar em equipe; e uso de TIC's no ensino.
 10. Experiências diversificadas com estágio supervisionado.
 11. NDE atuante.
 12. Docentes participam de atividades acadêmicas/eventos; e desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, refletir sobre problemas da sociedade e analisá-los.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

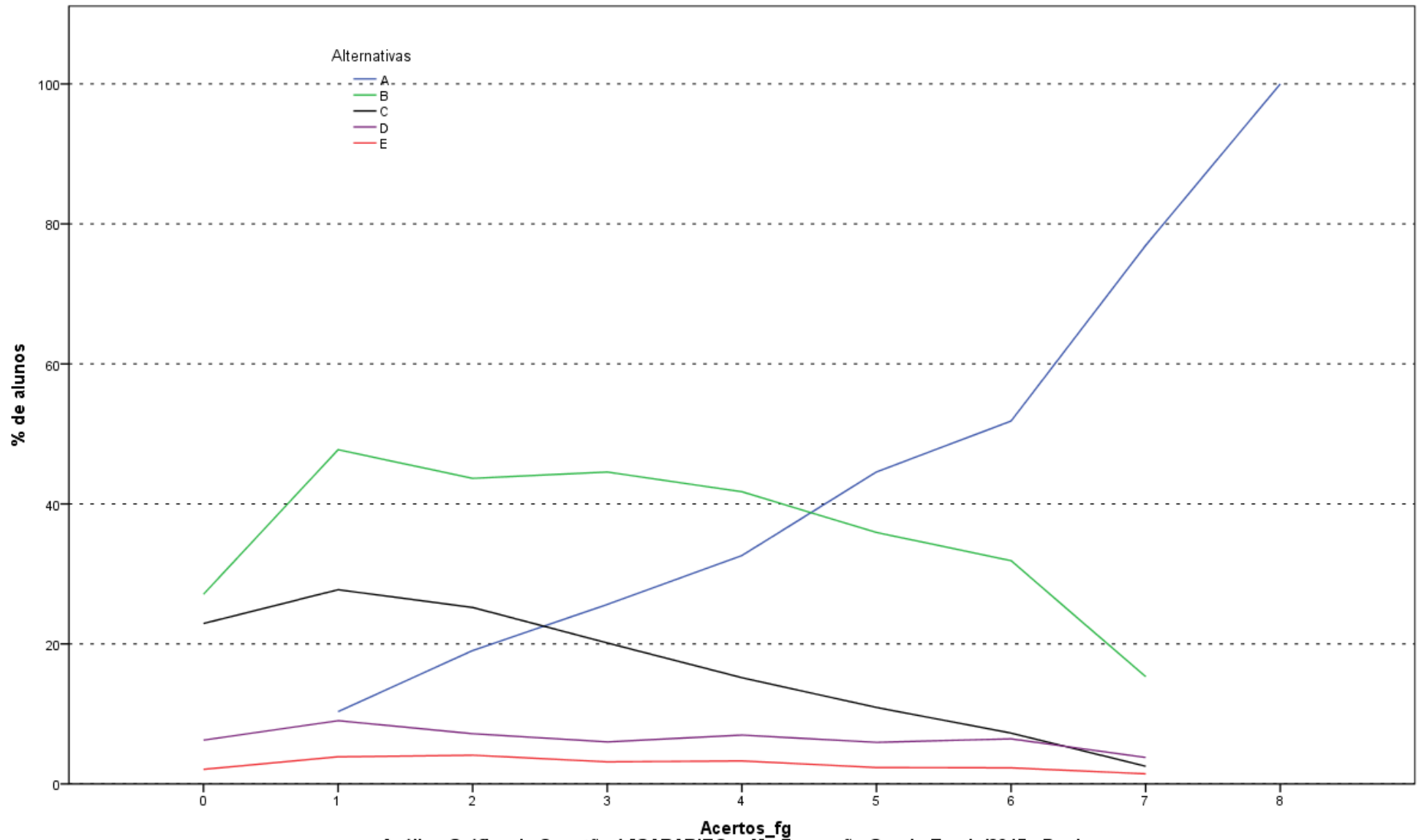
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

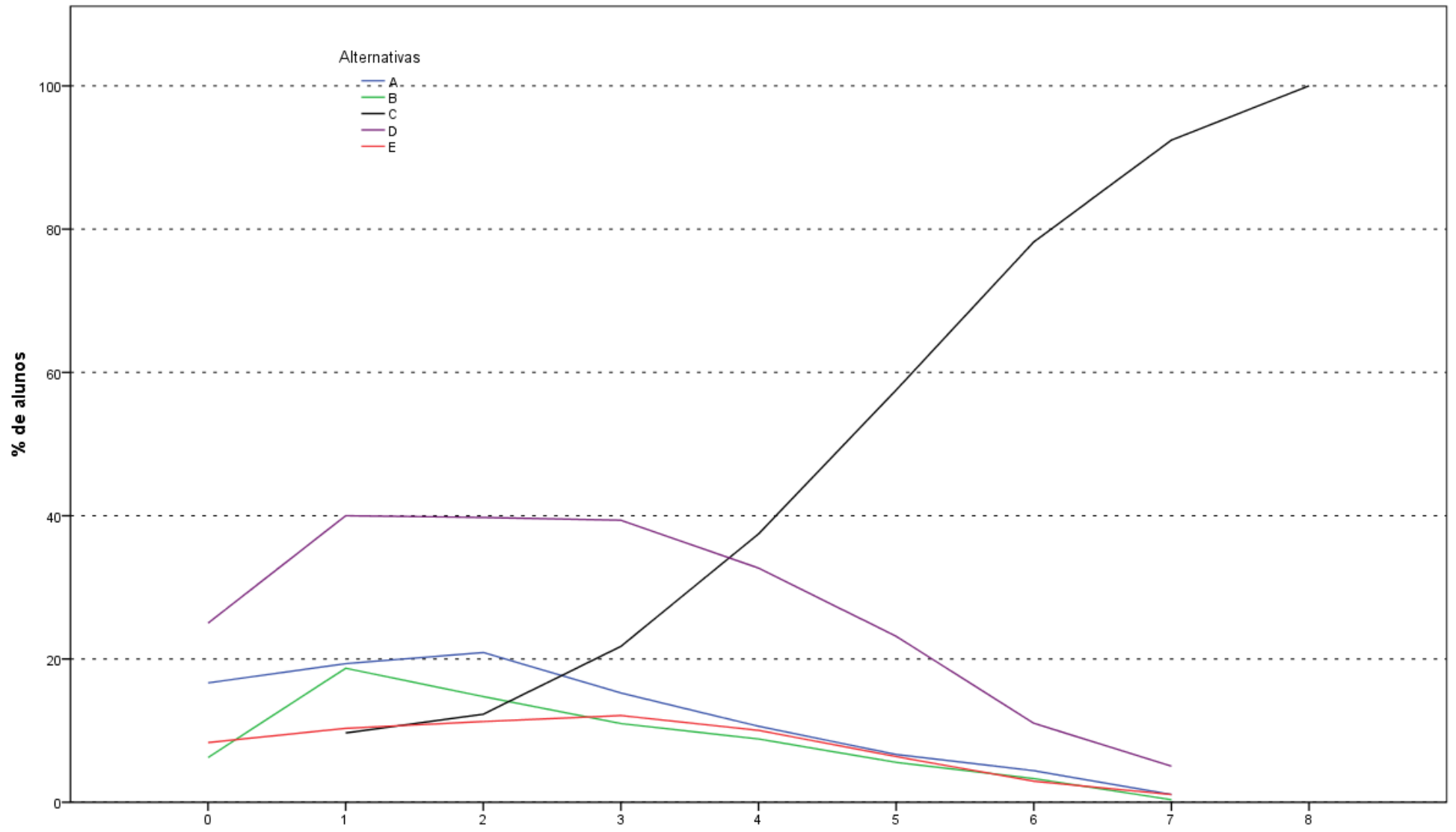
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

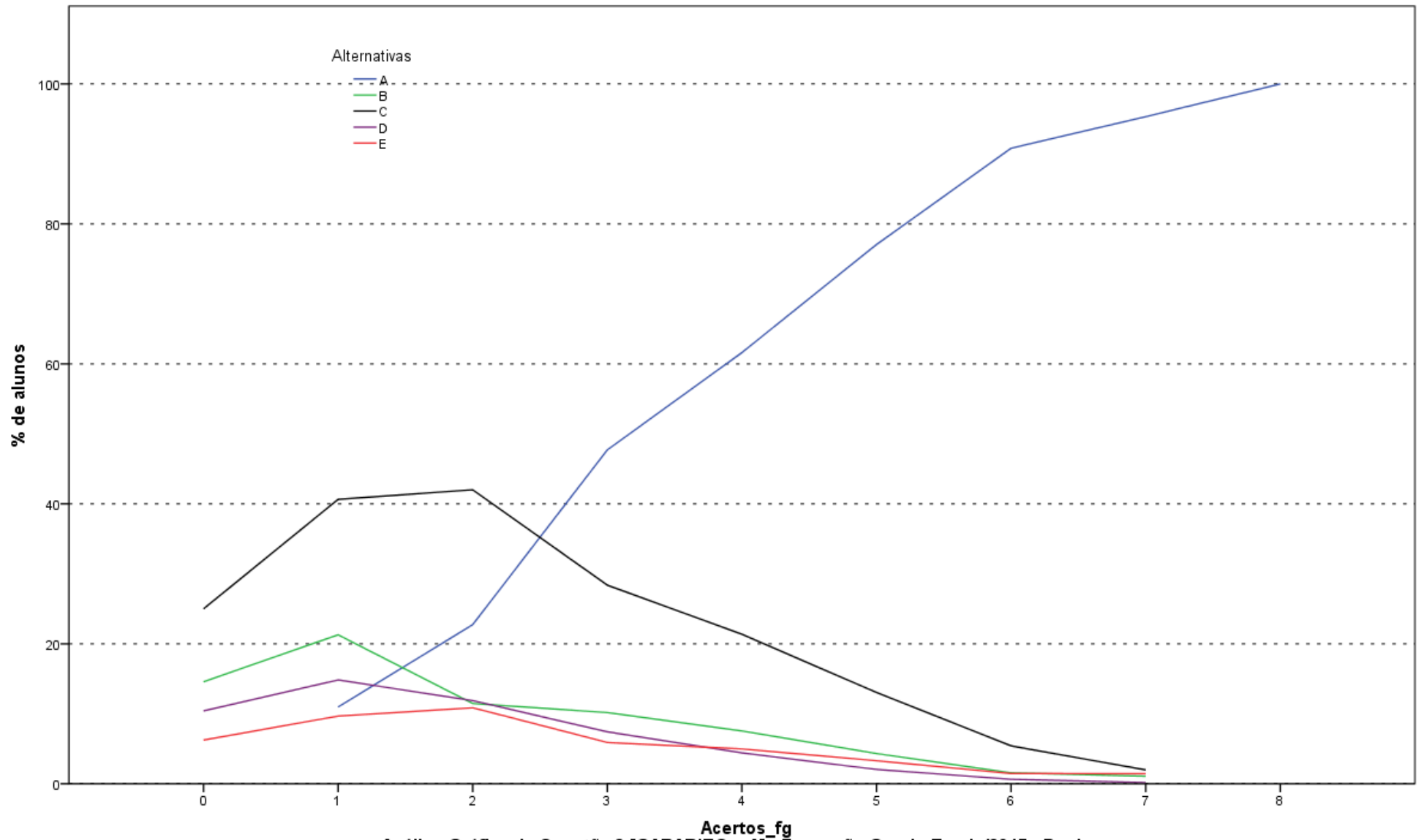
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



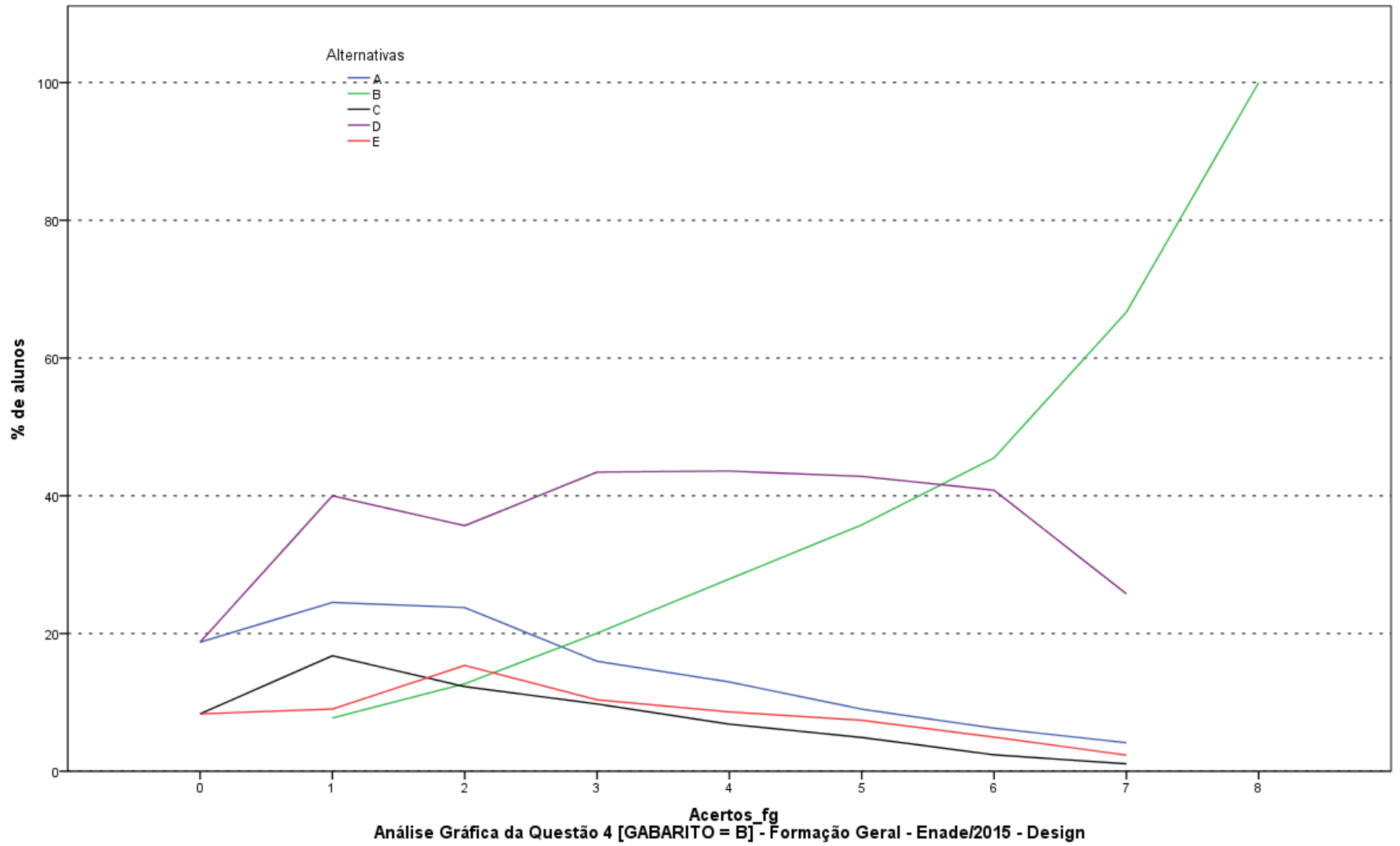
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Design

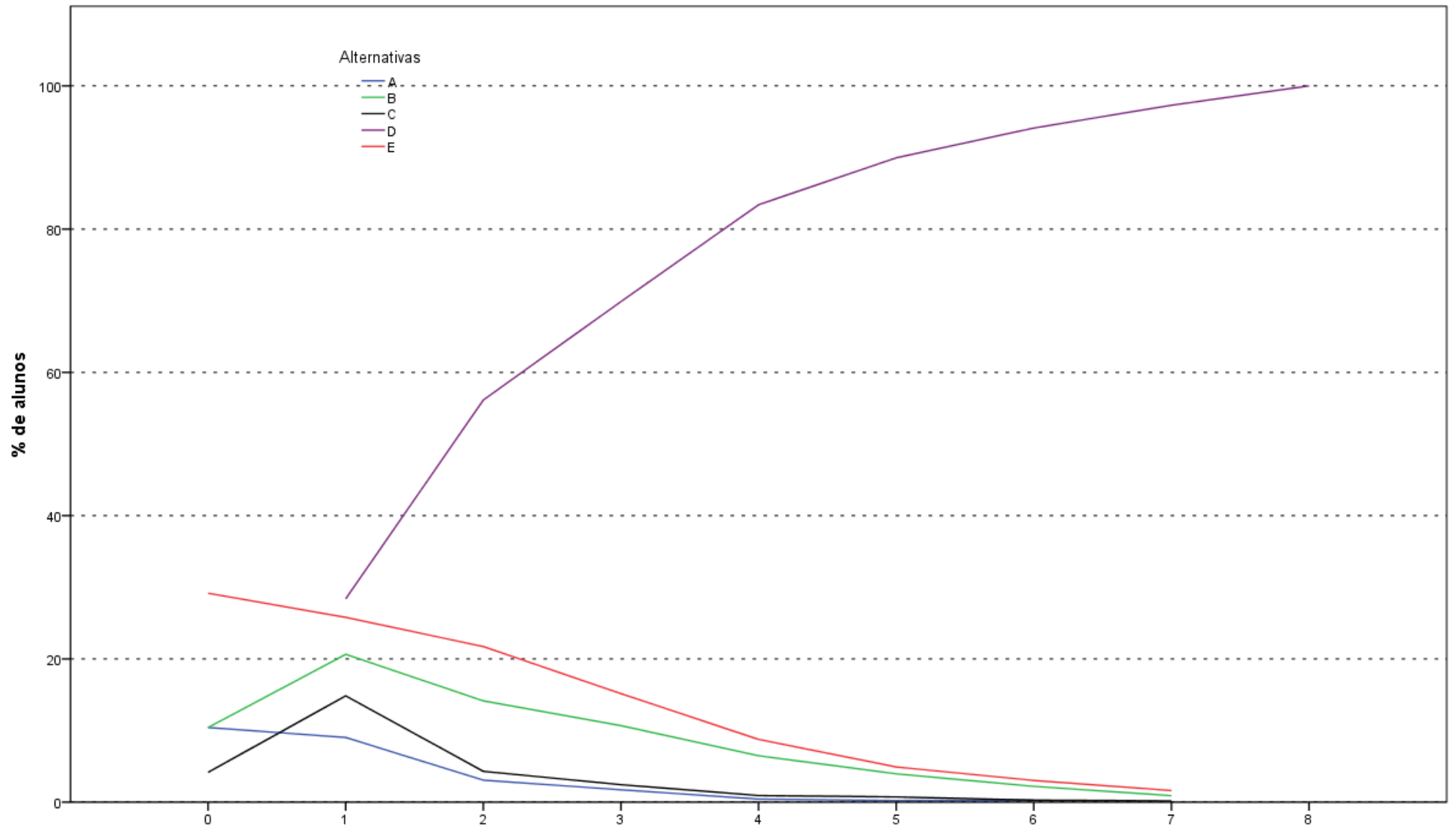


Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Design

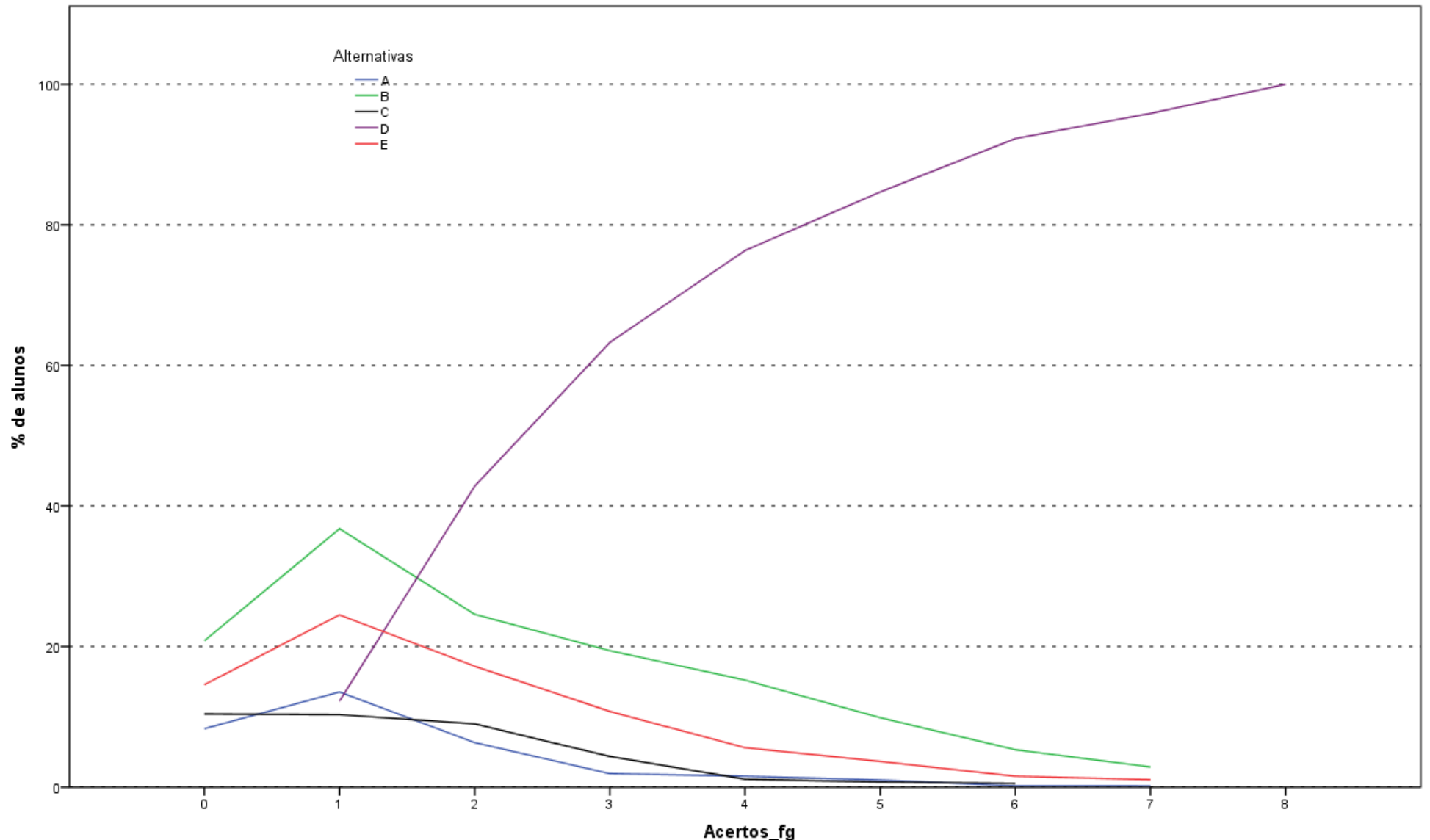


Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Design

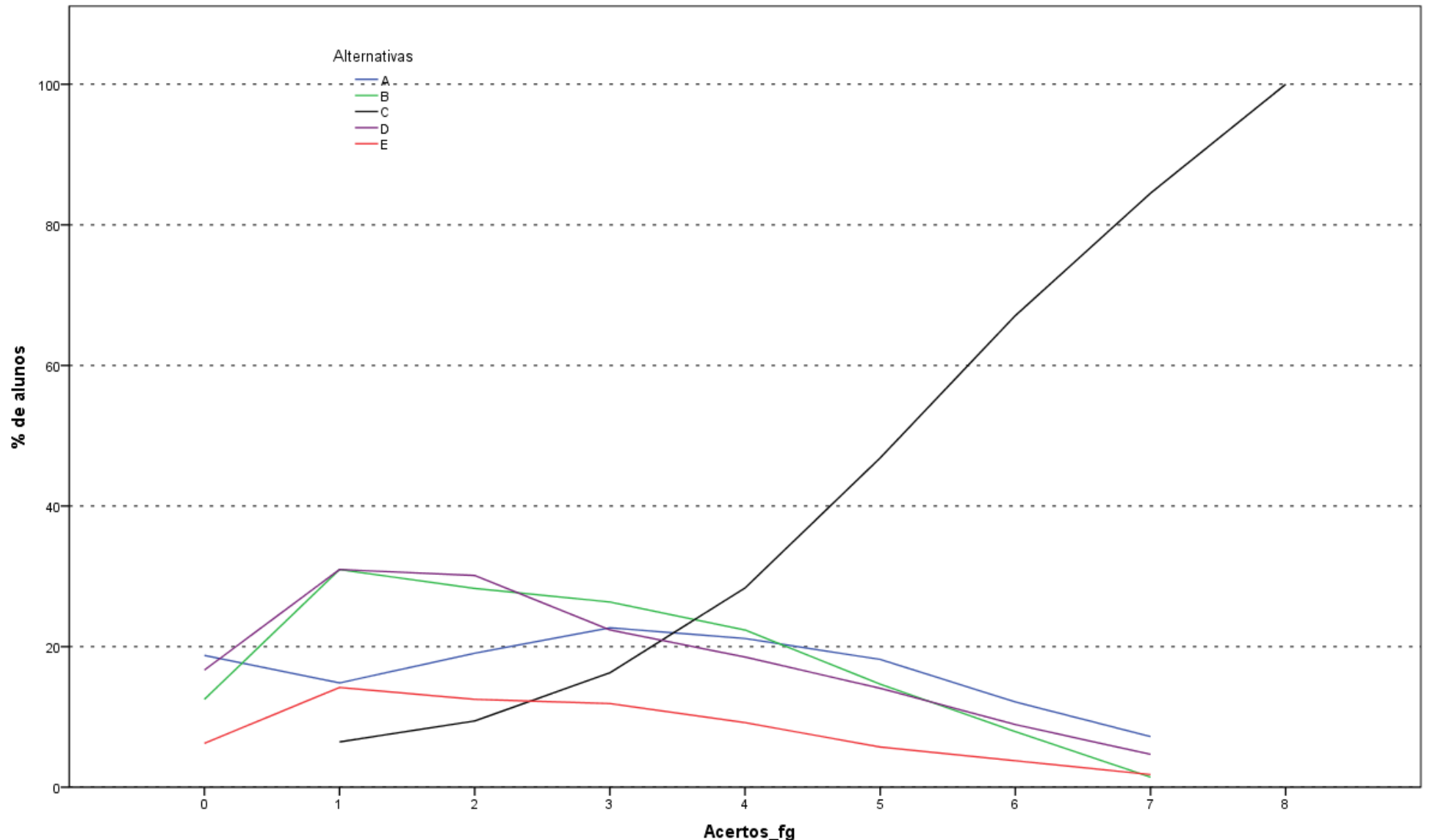




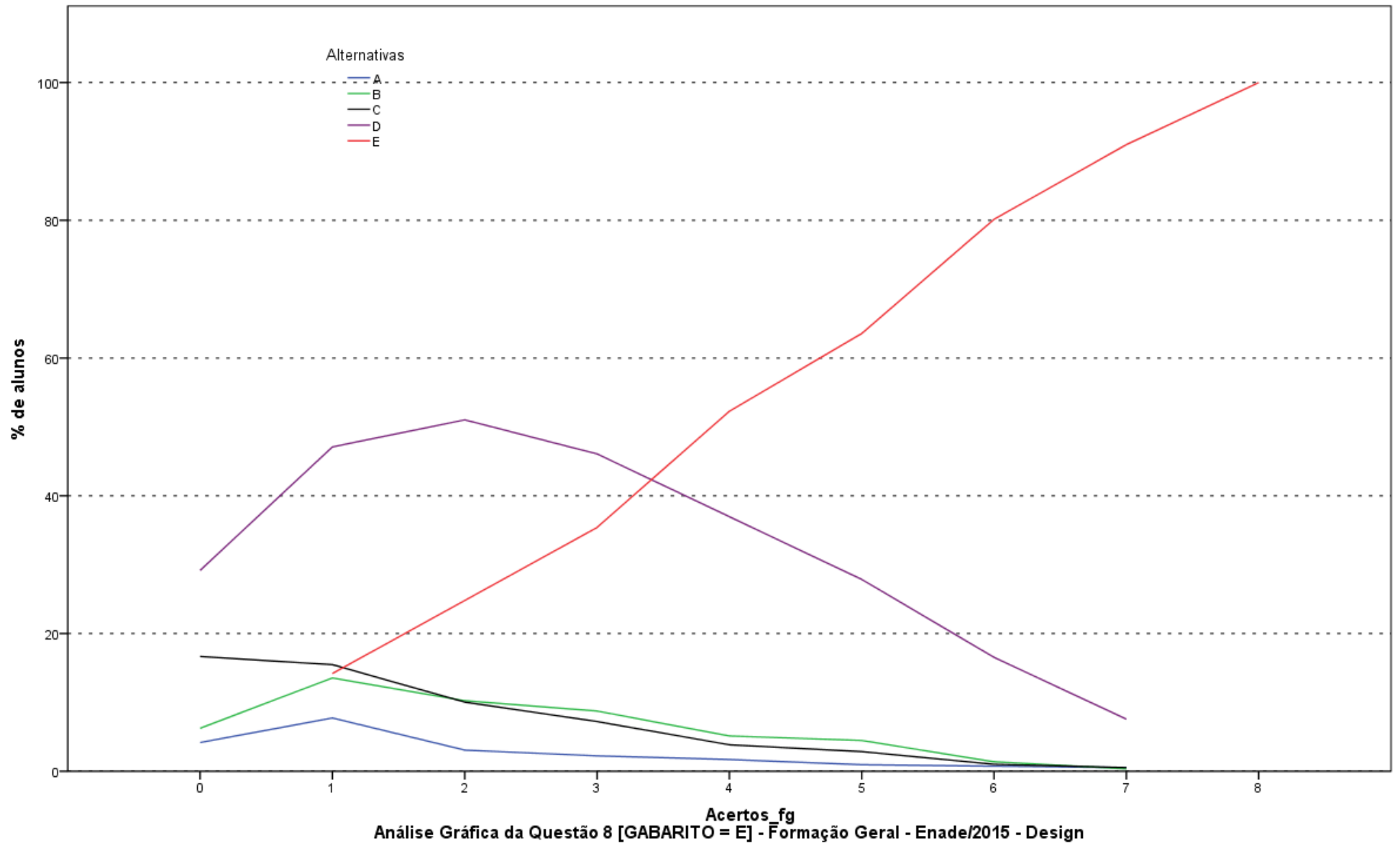
Acertos_fg
 Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Design

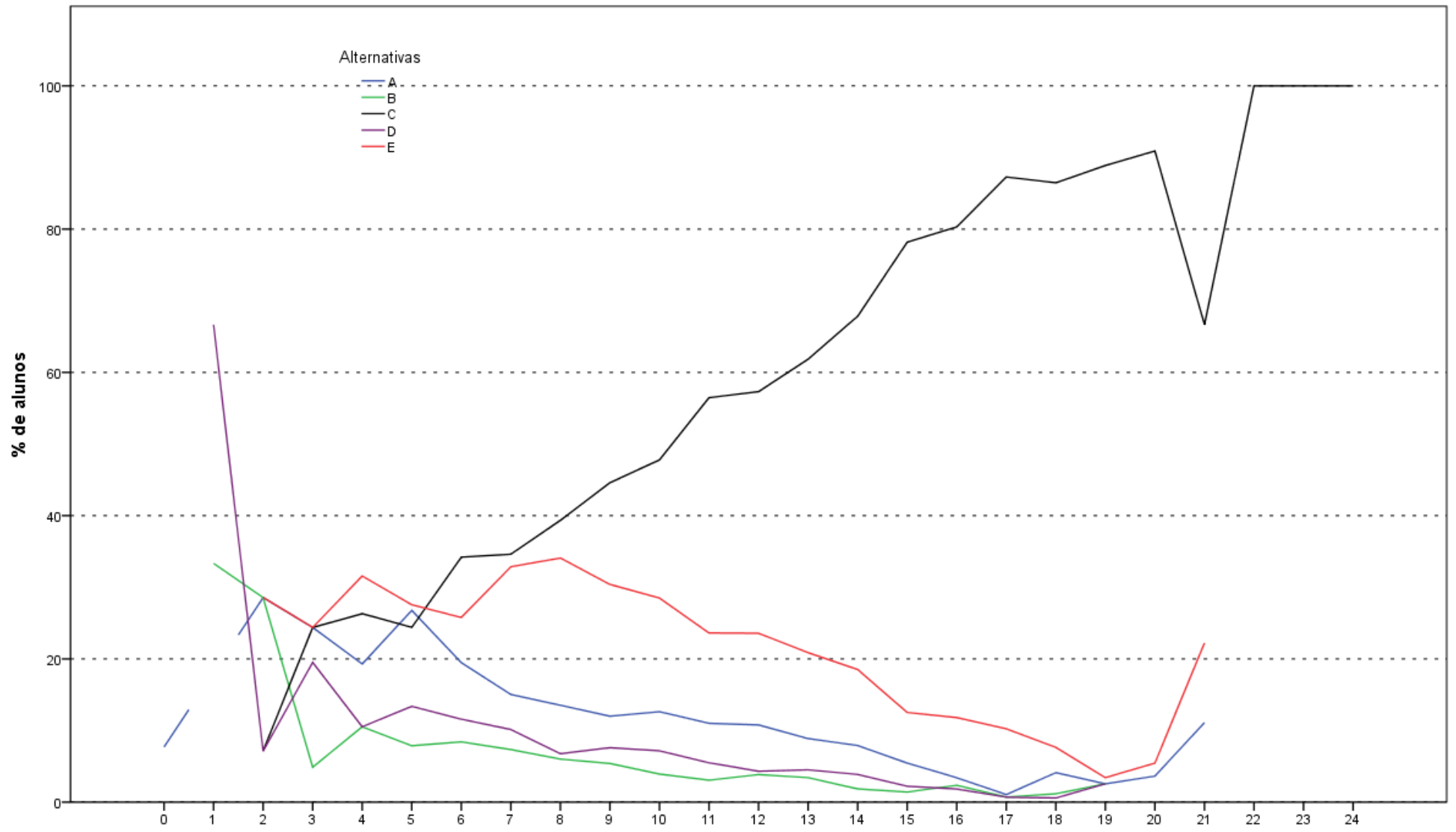


Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Design

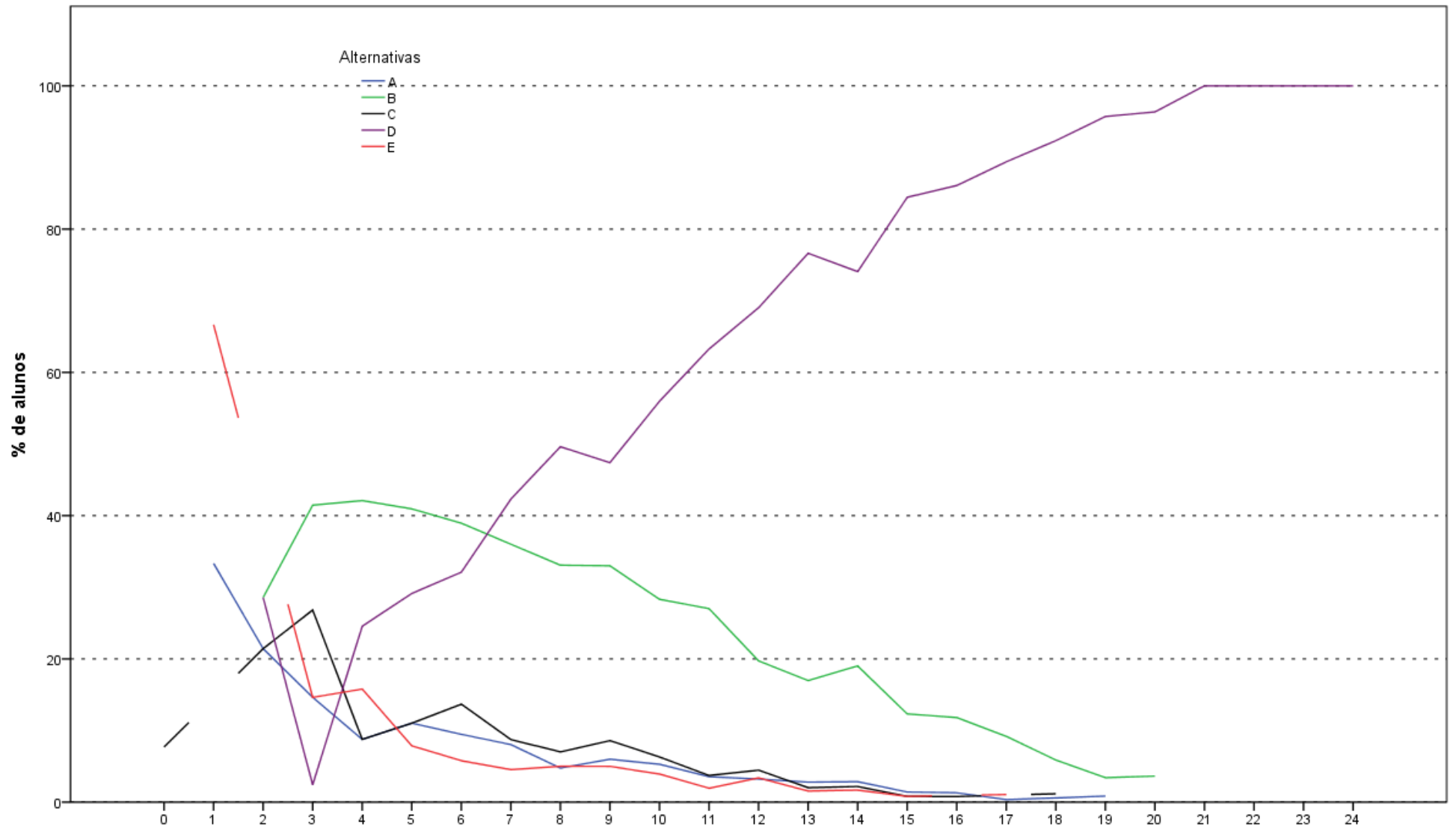


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Design

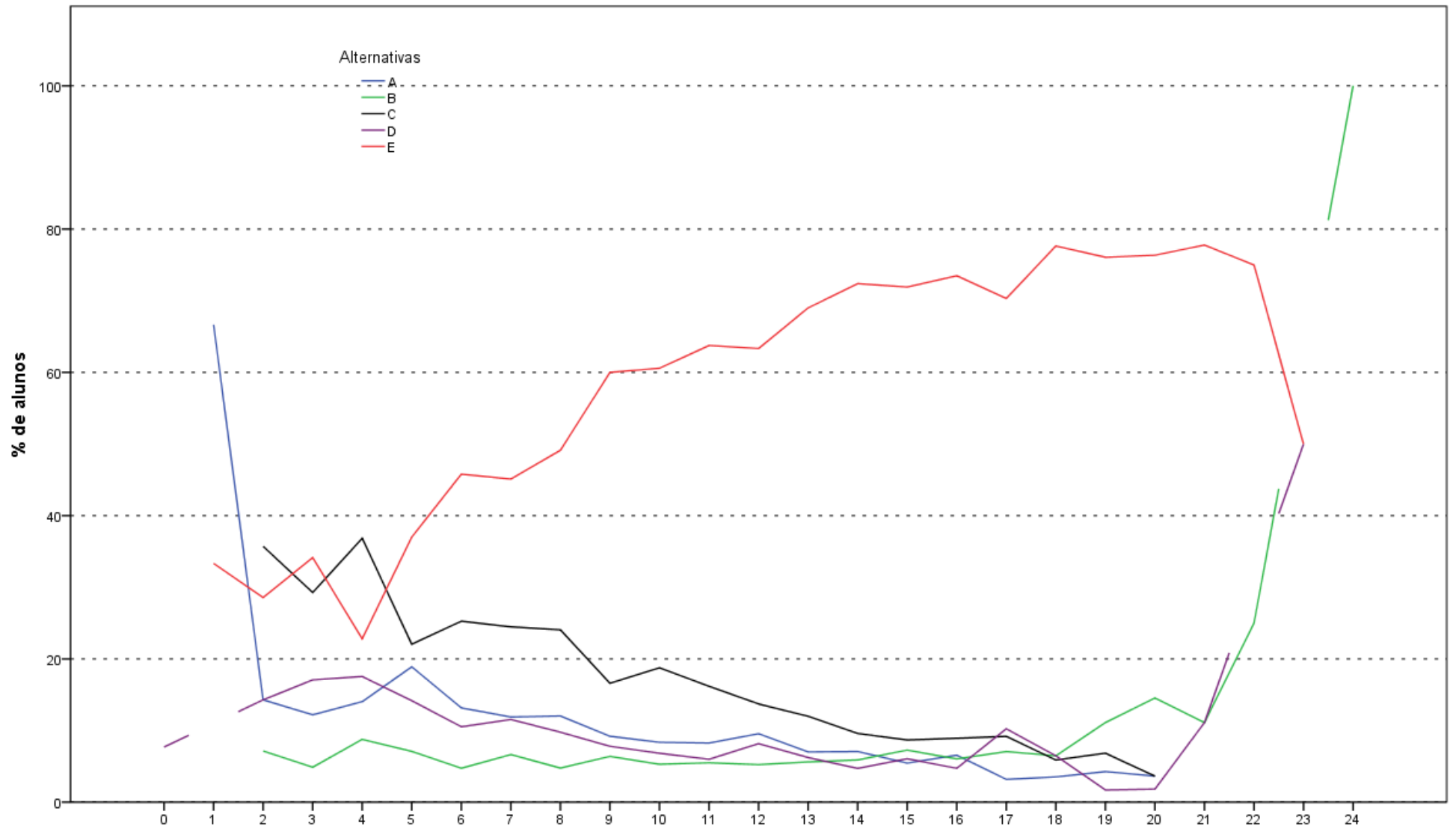




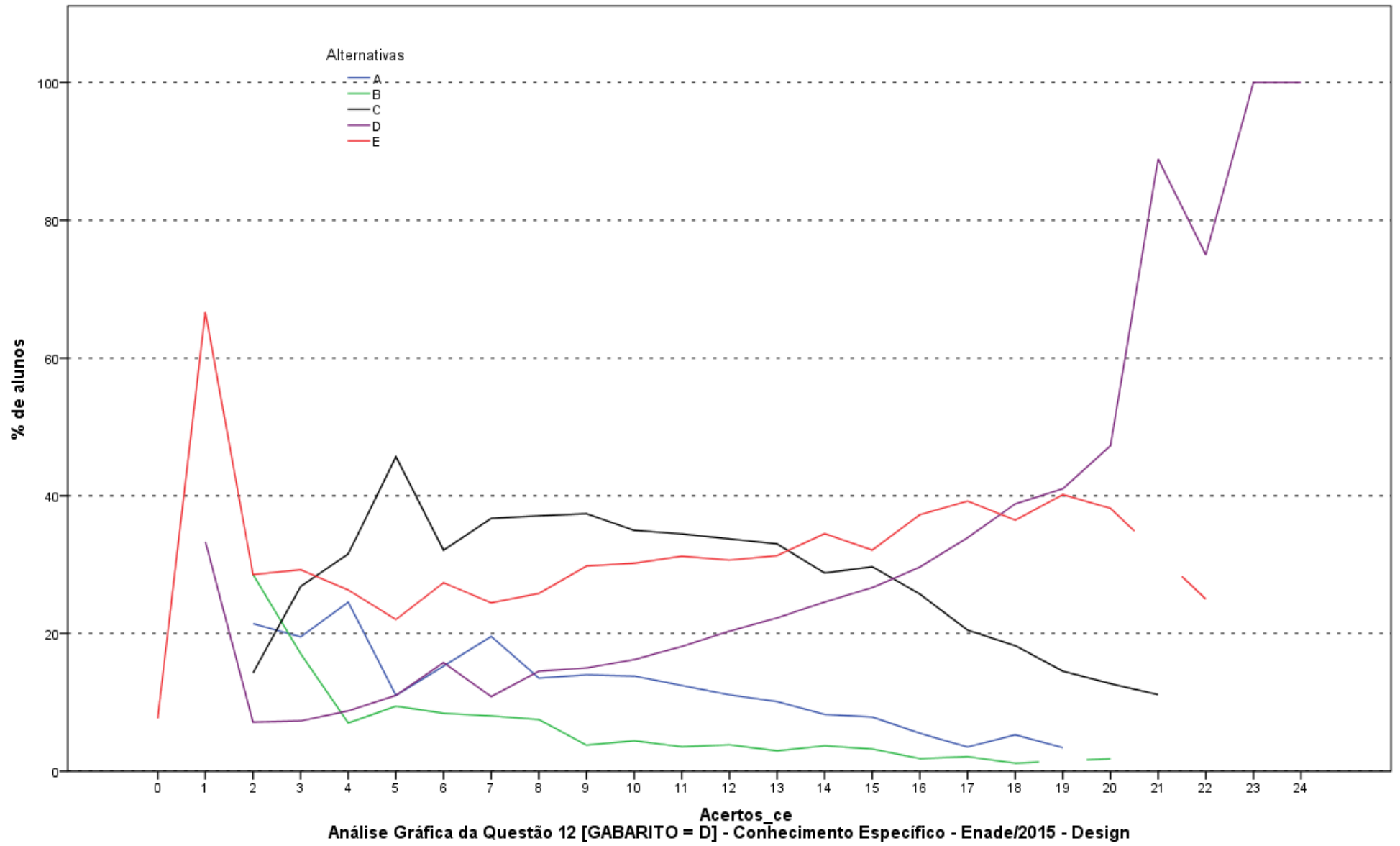
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

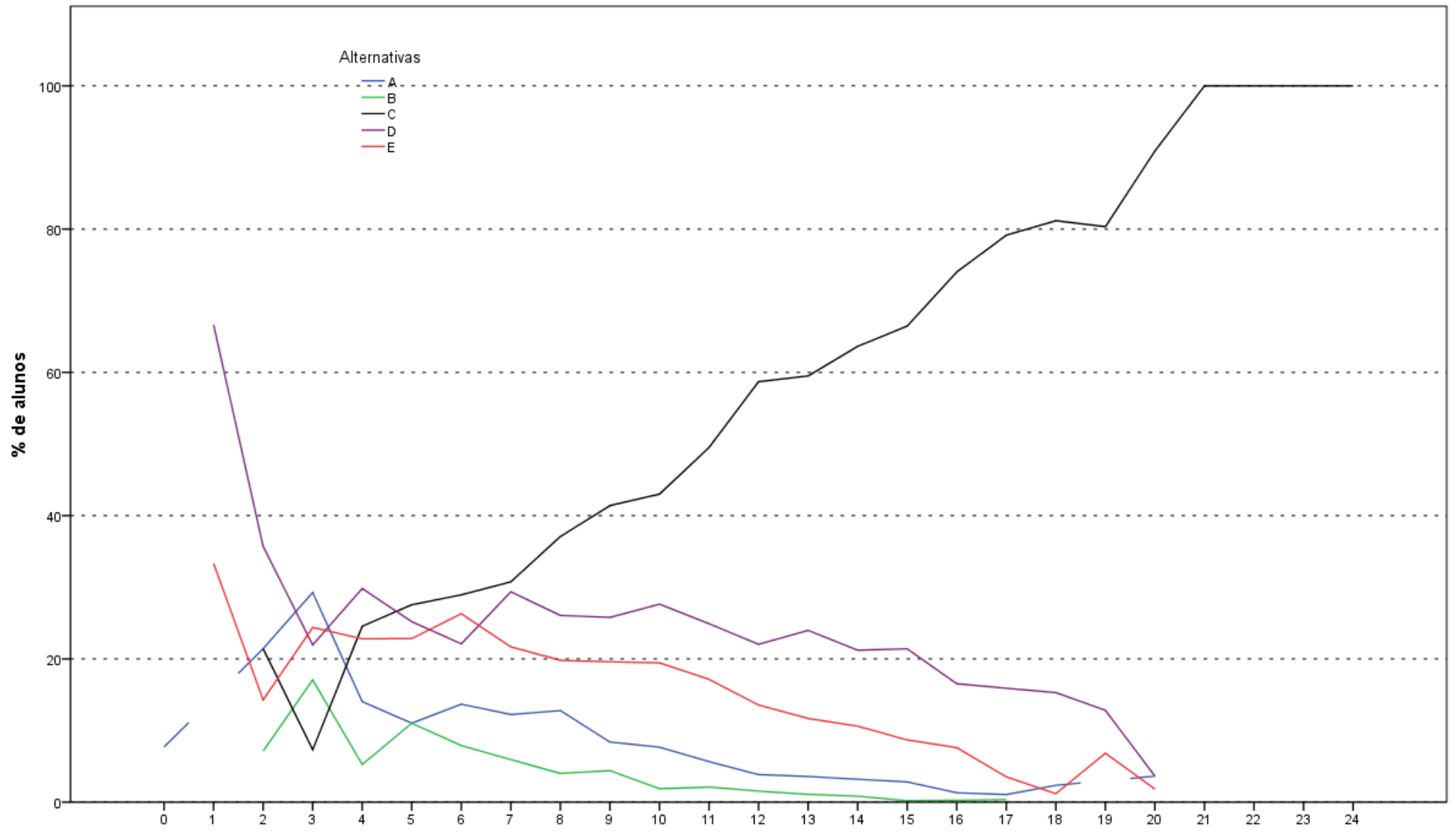


Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

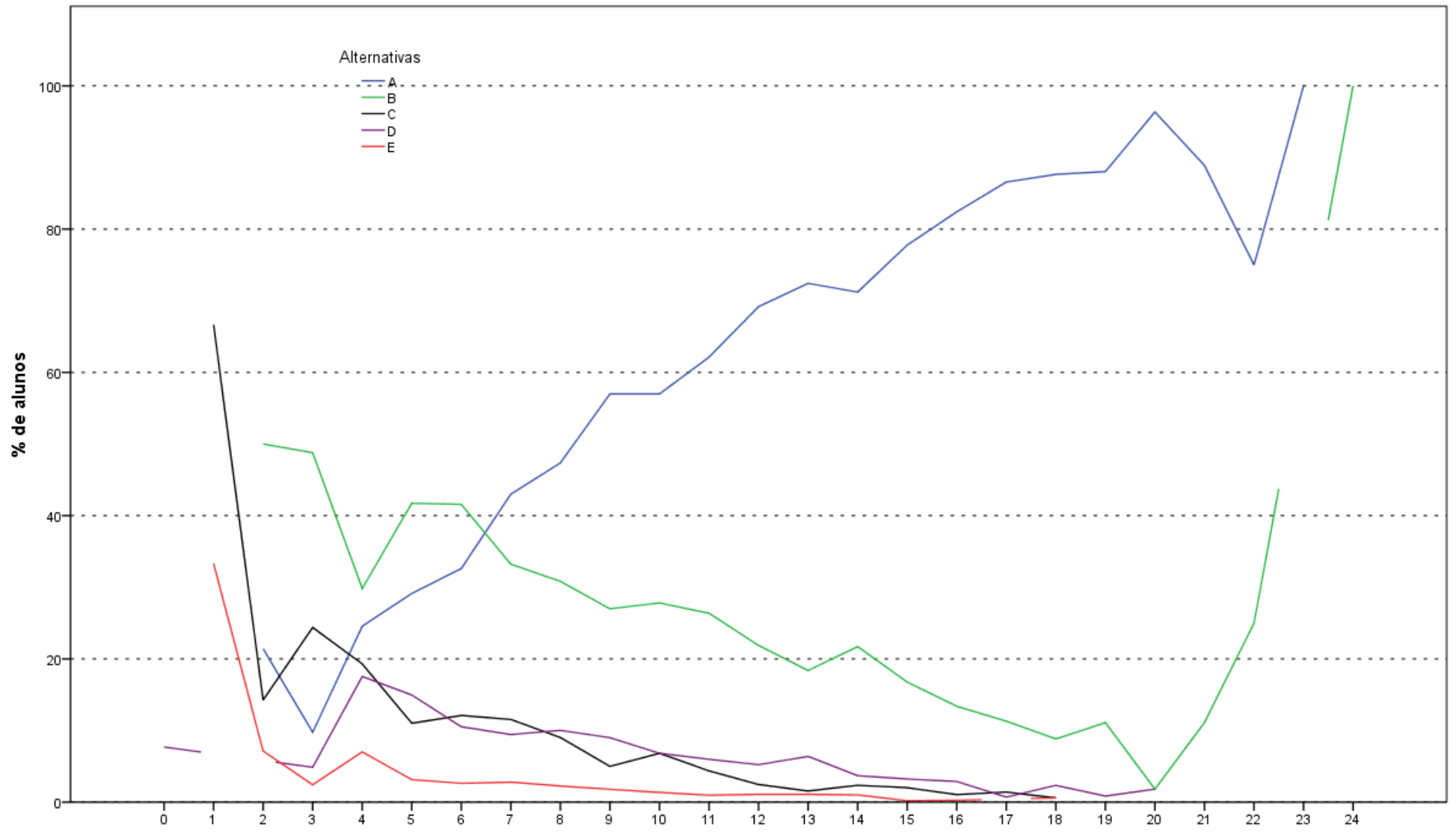


Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

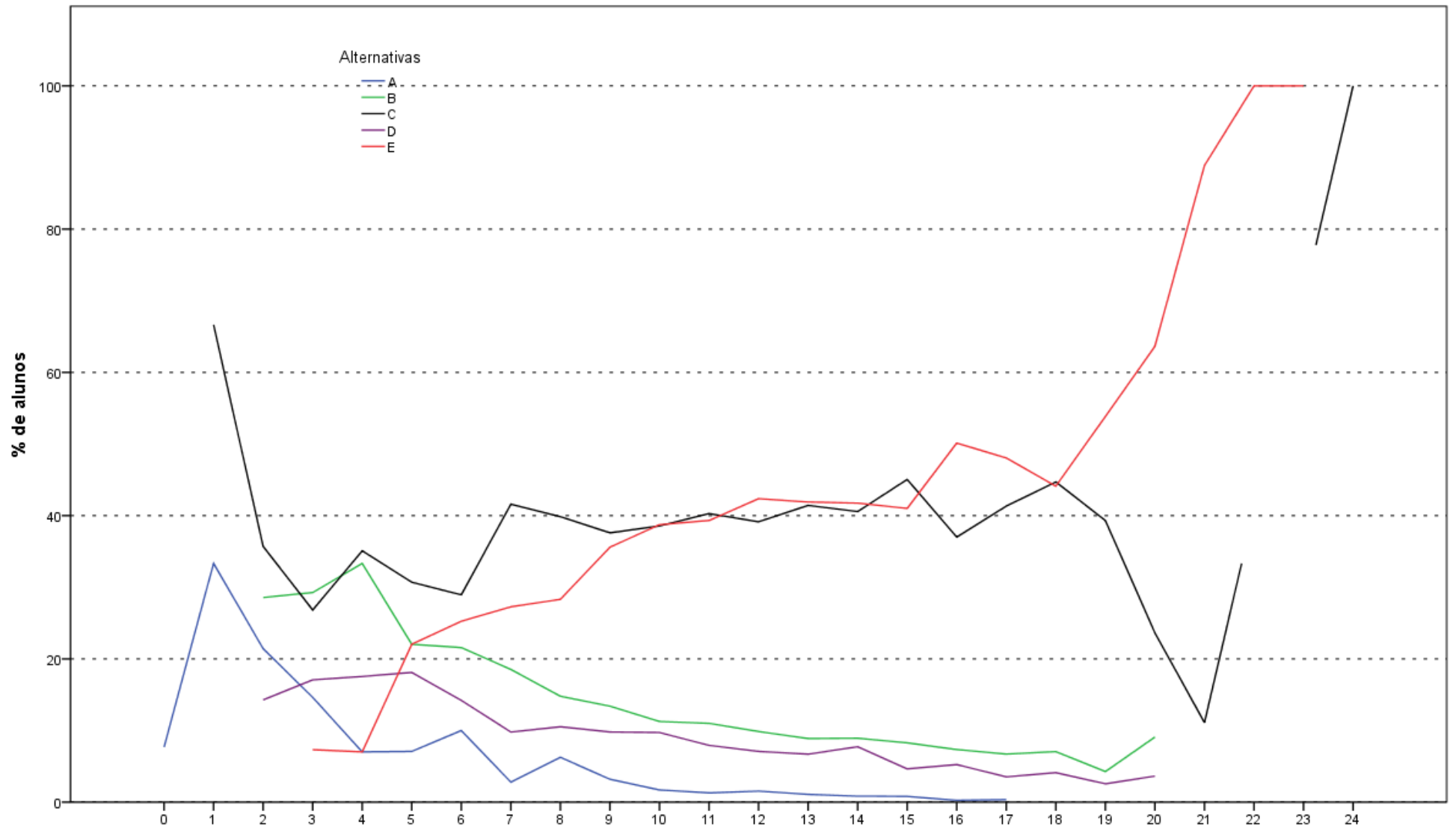




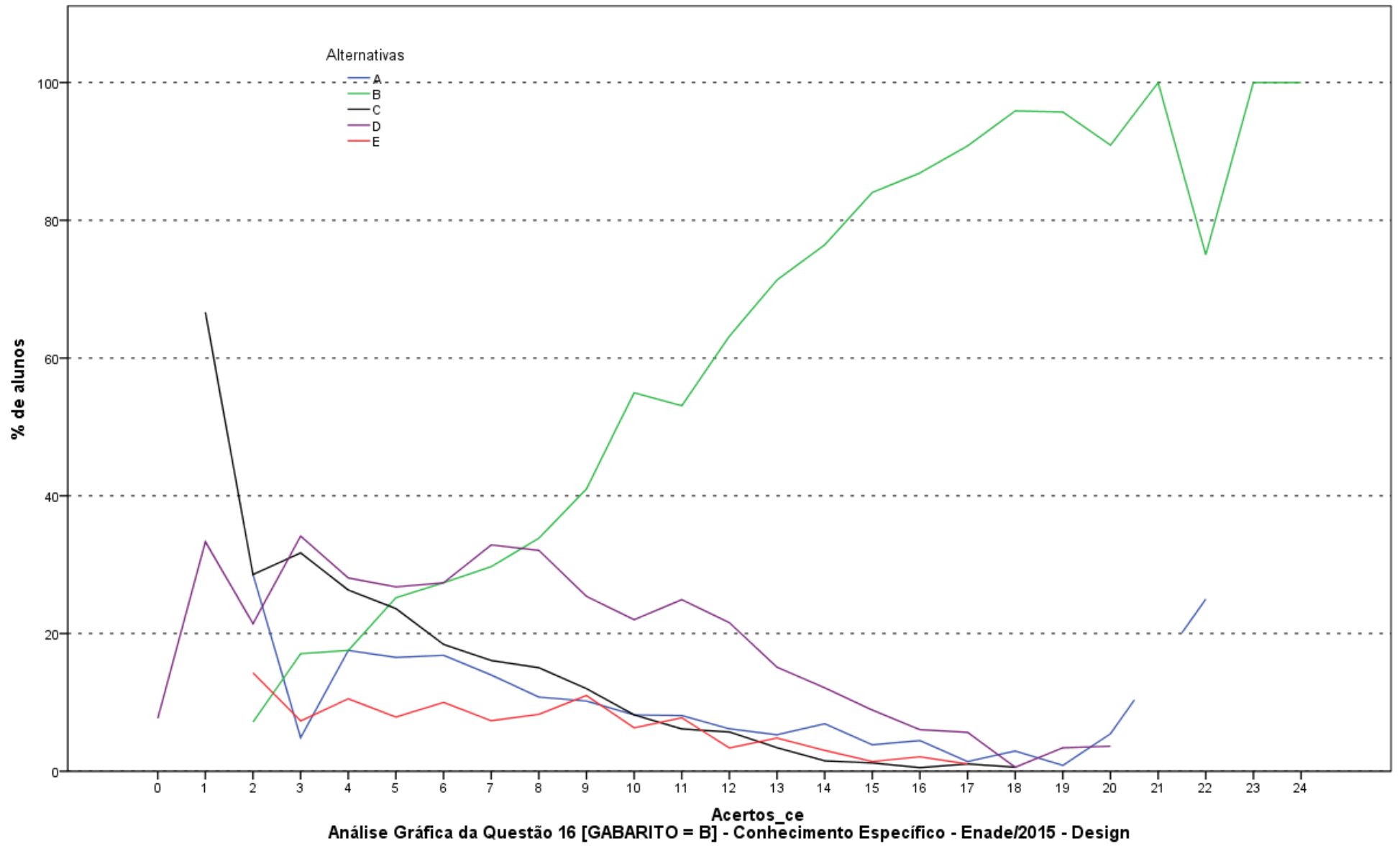
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

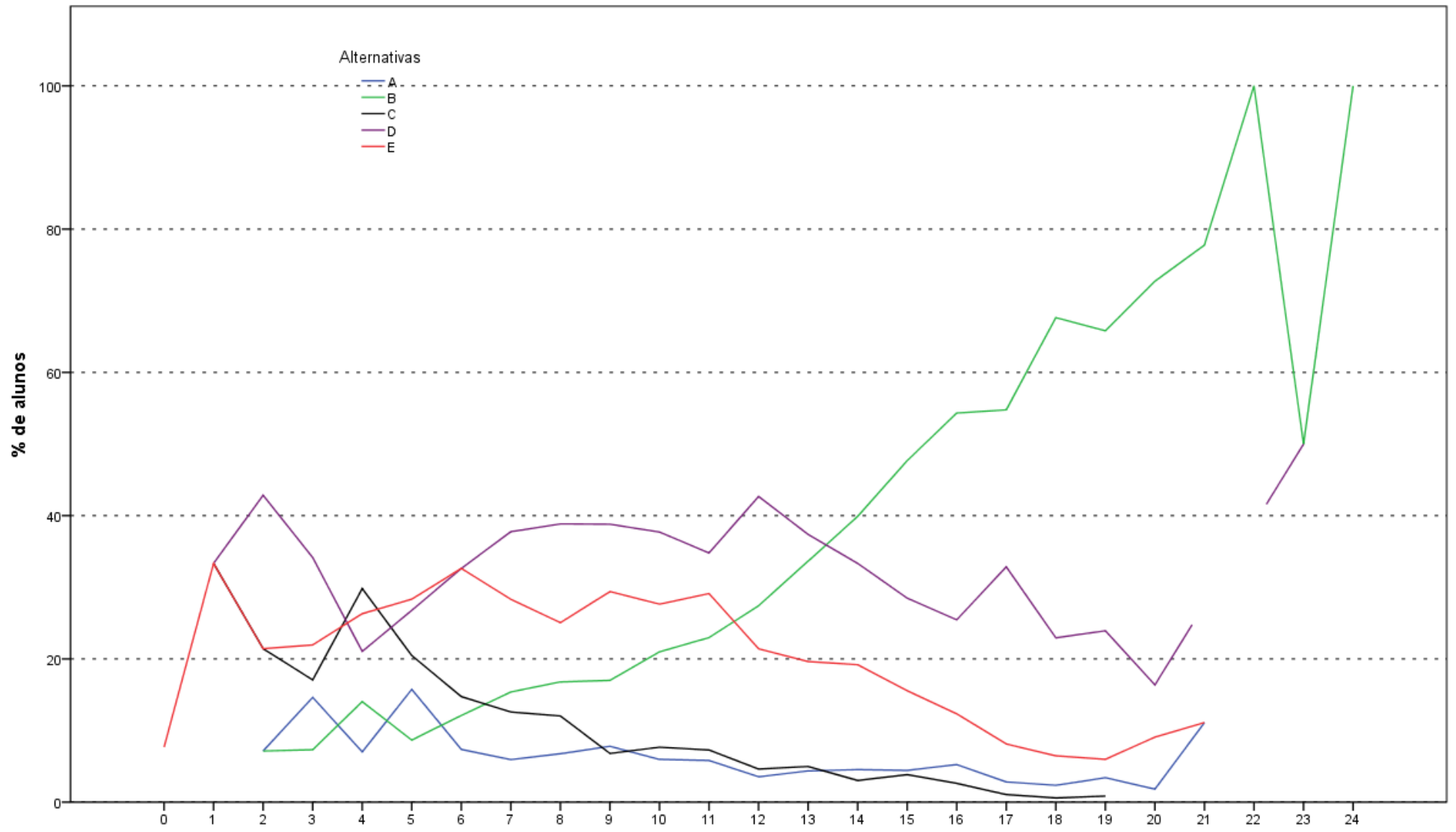


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

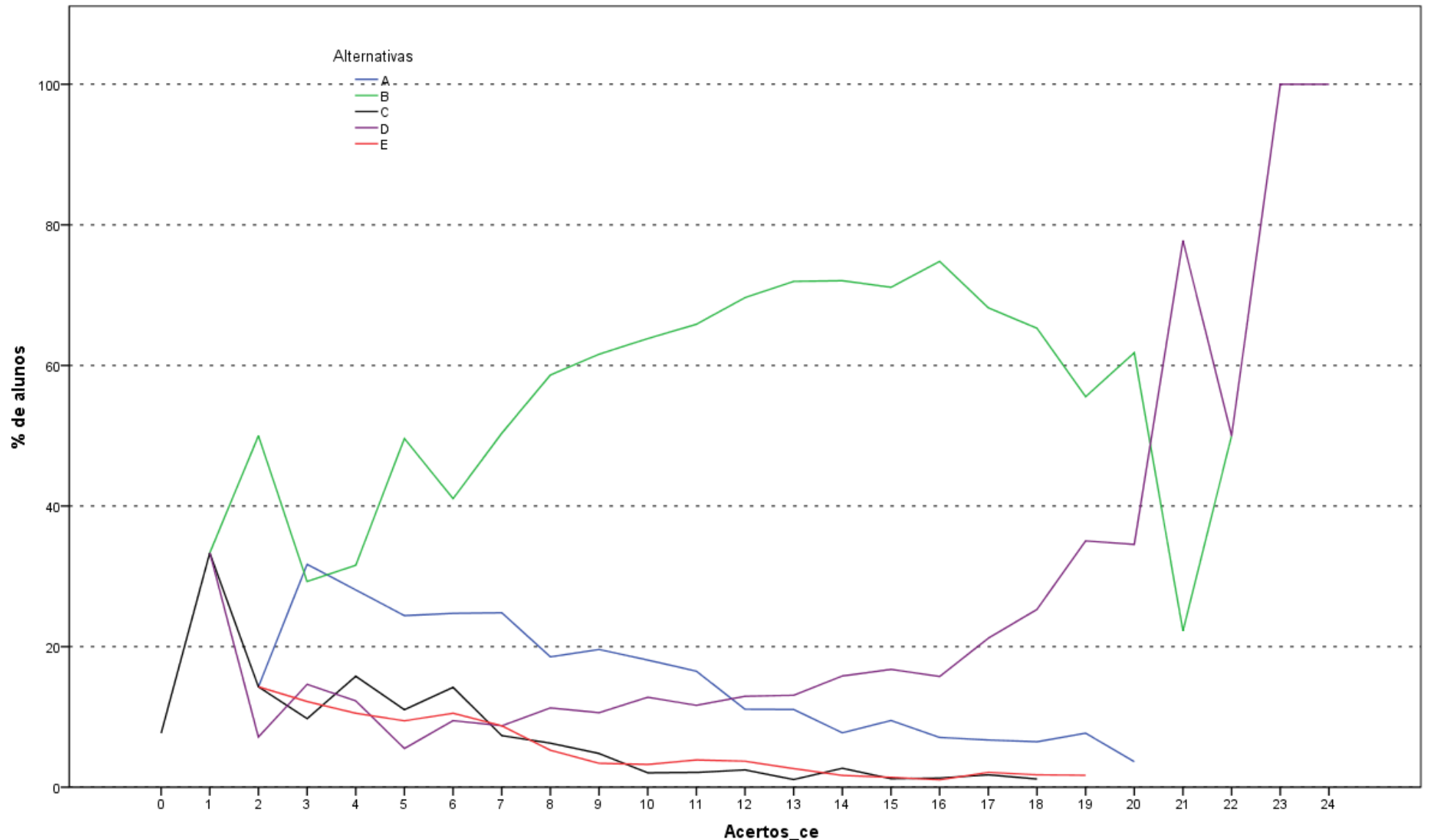


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

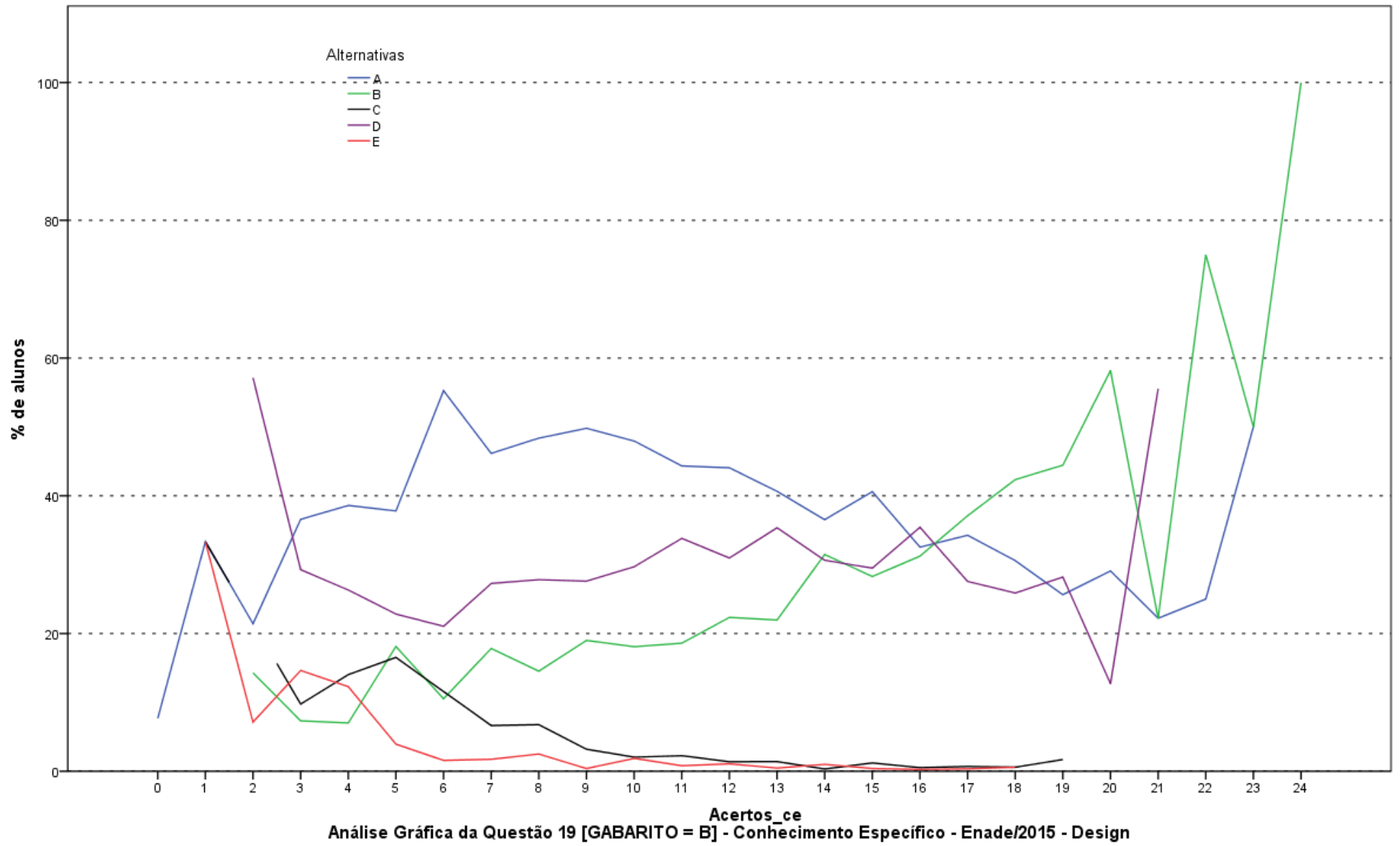


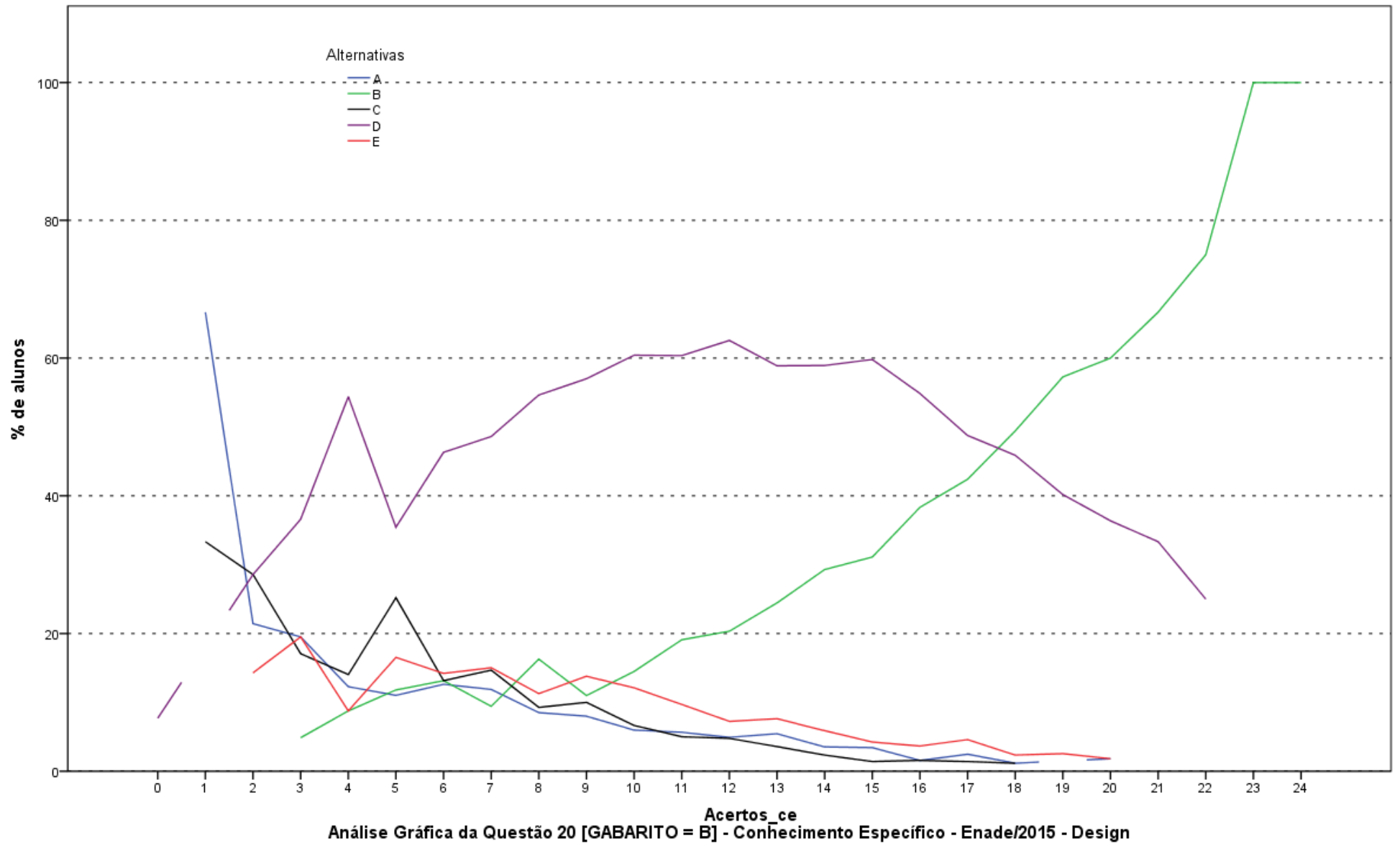


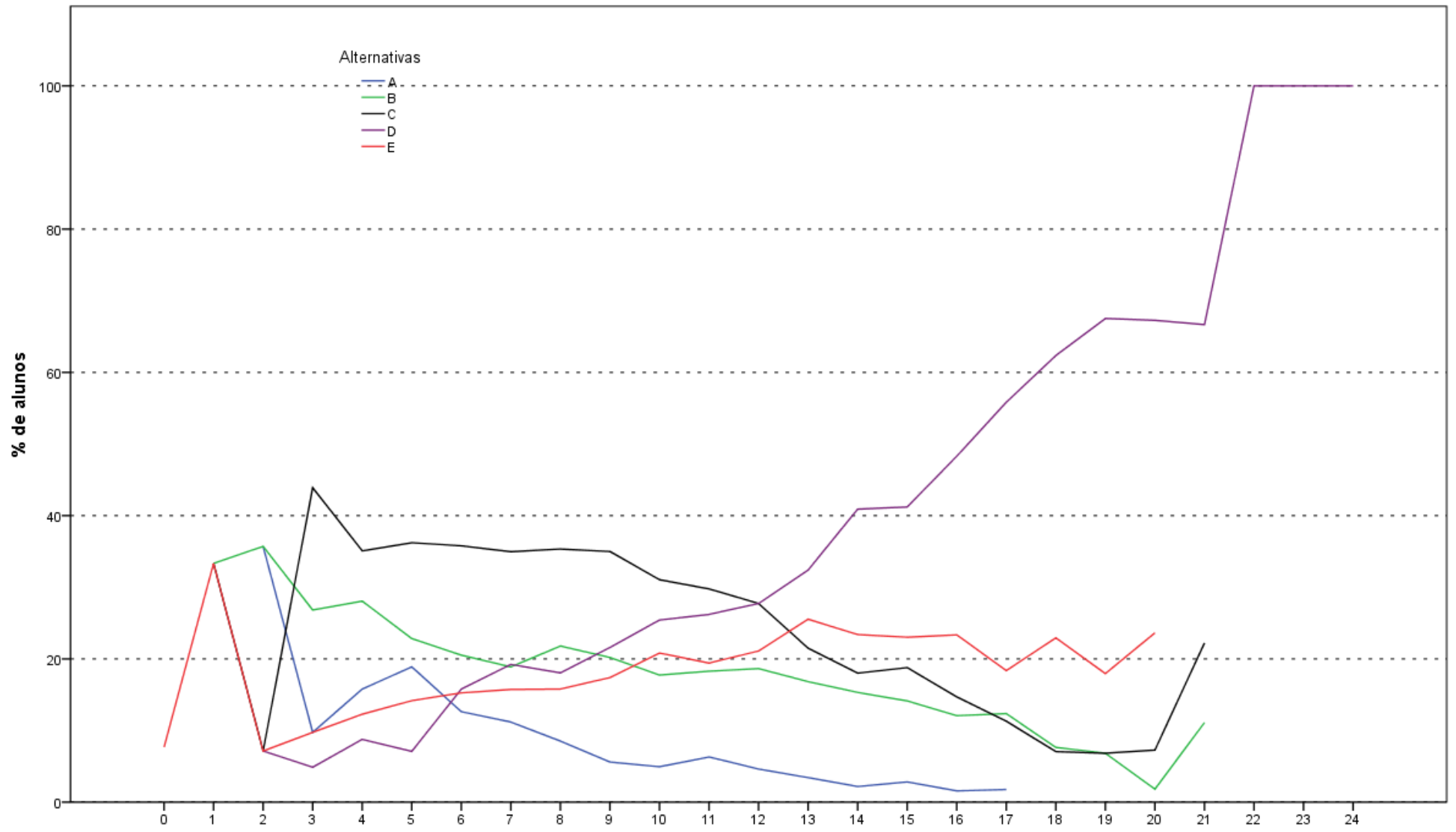
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design



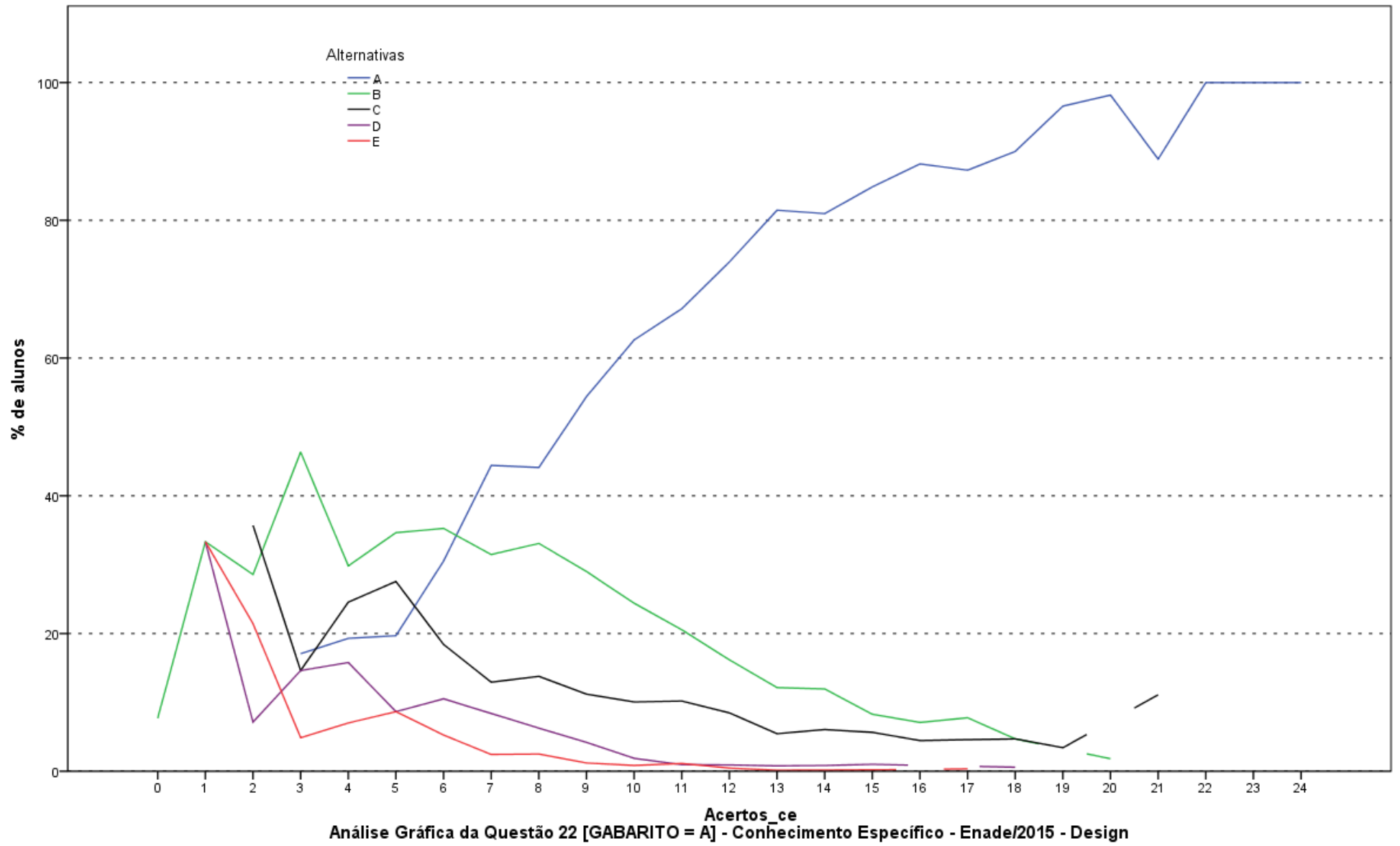
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

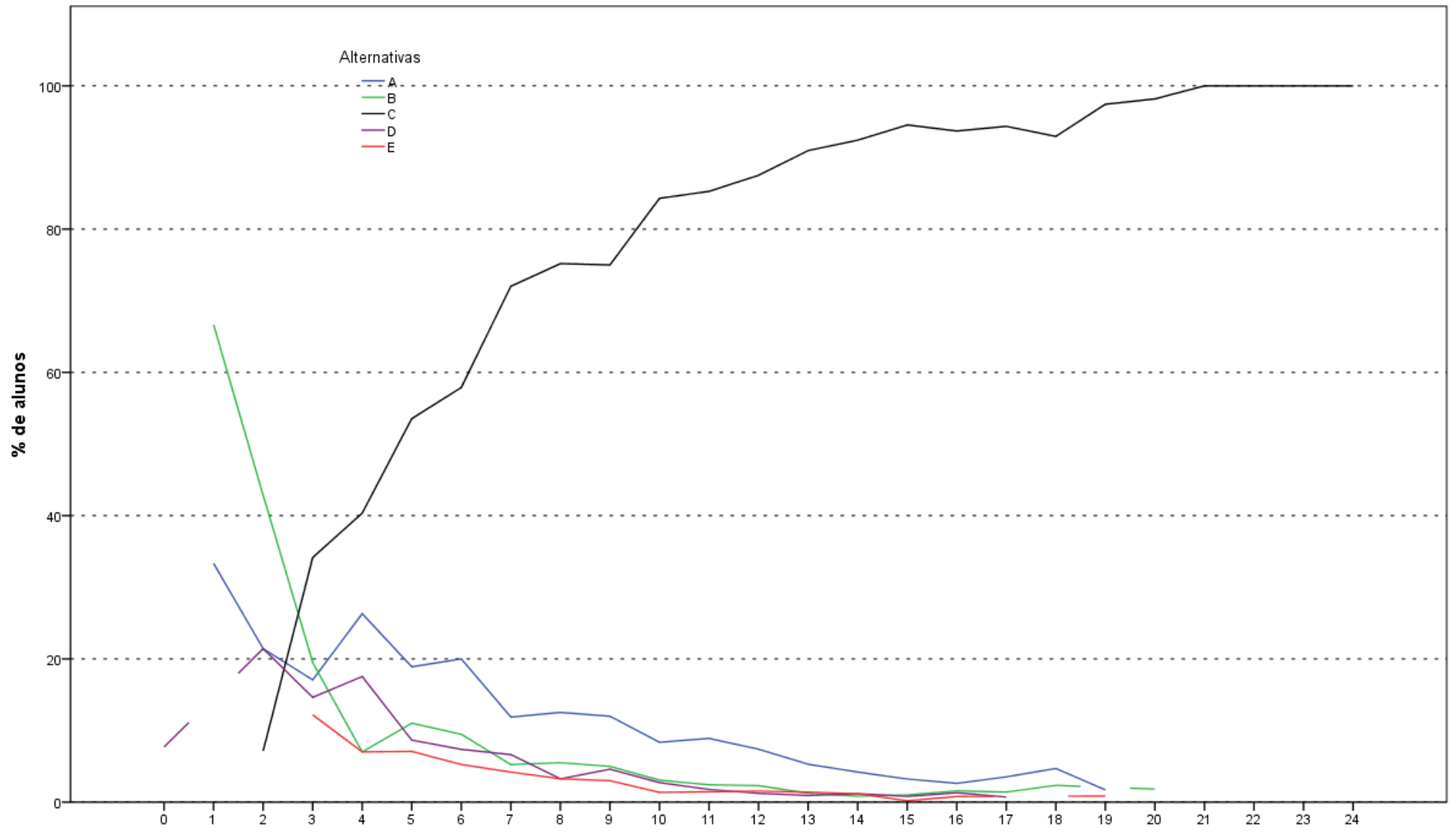




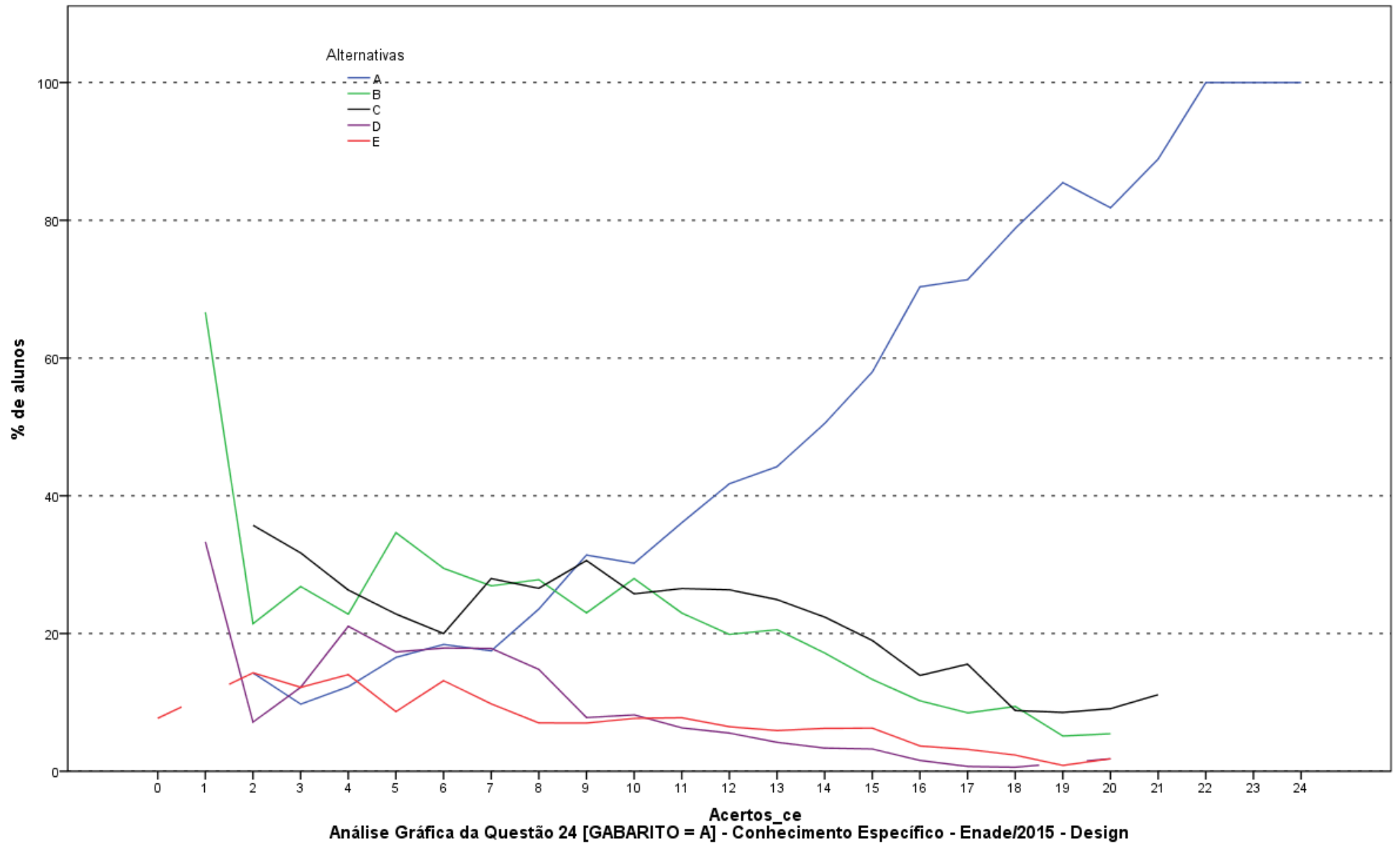


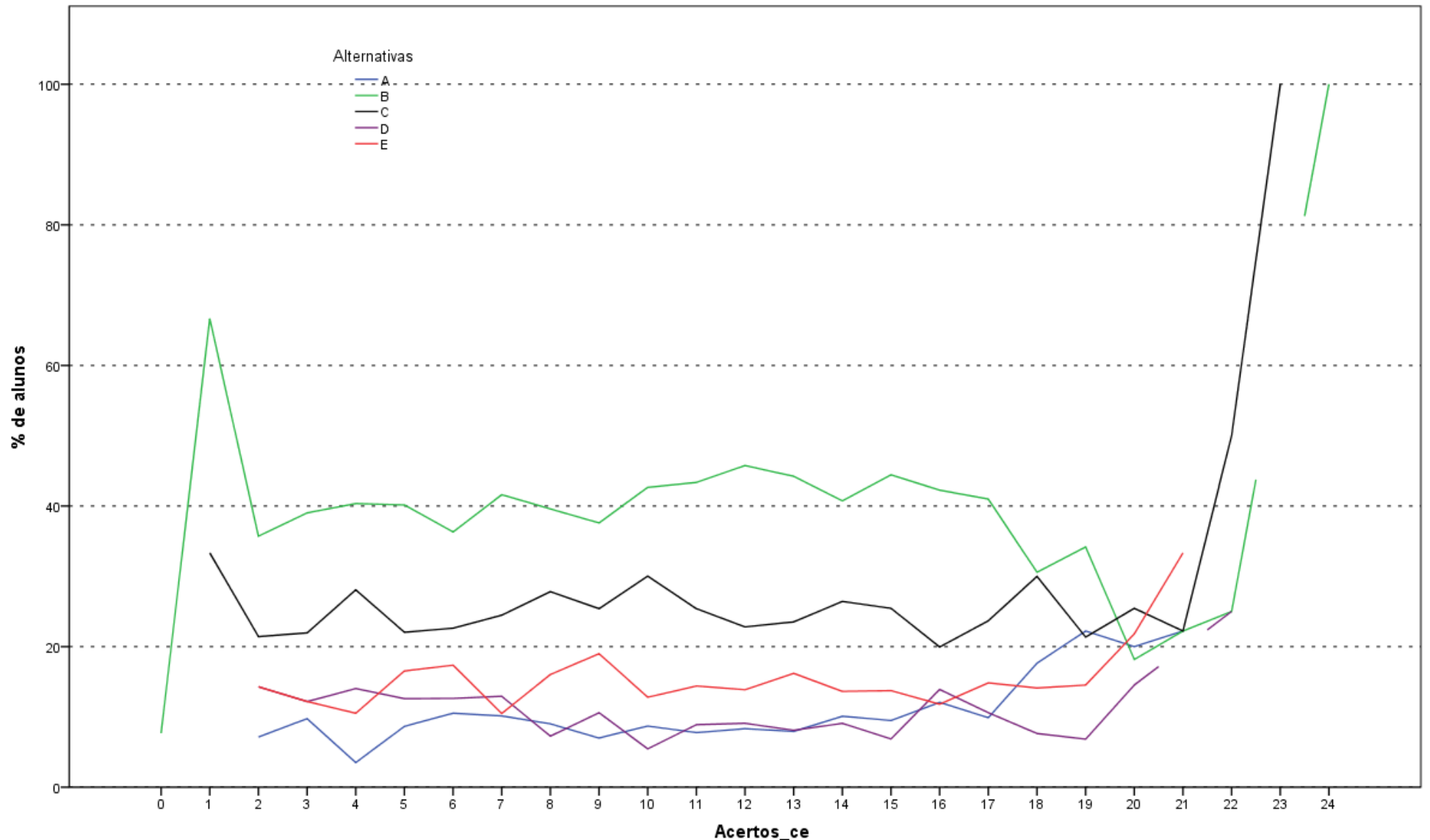
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design



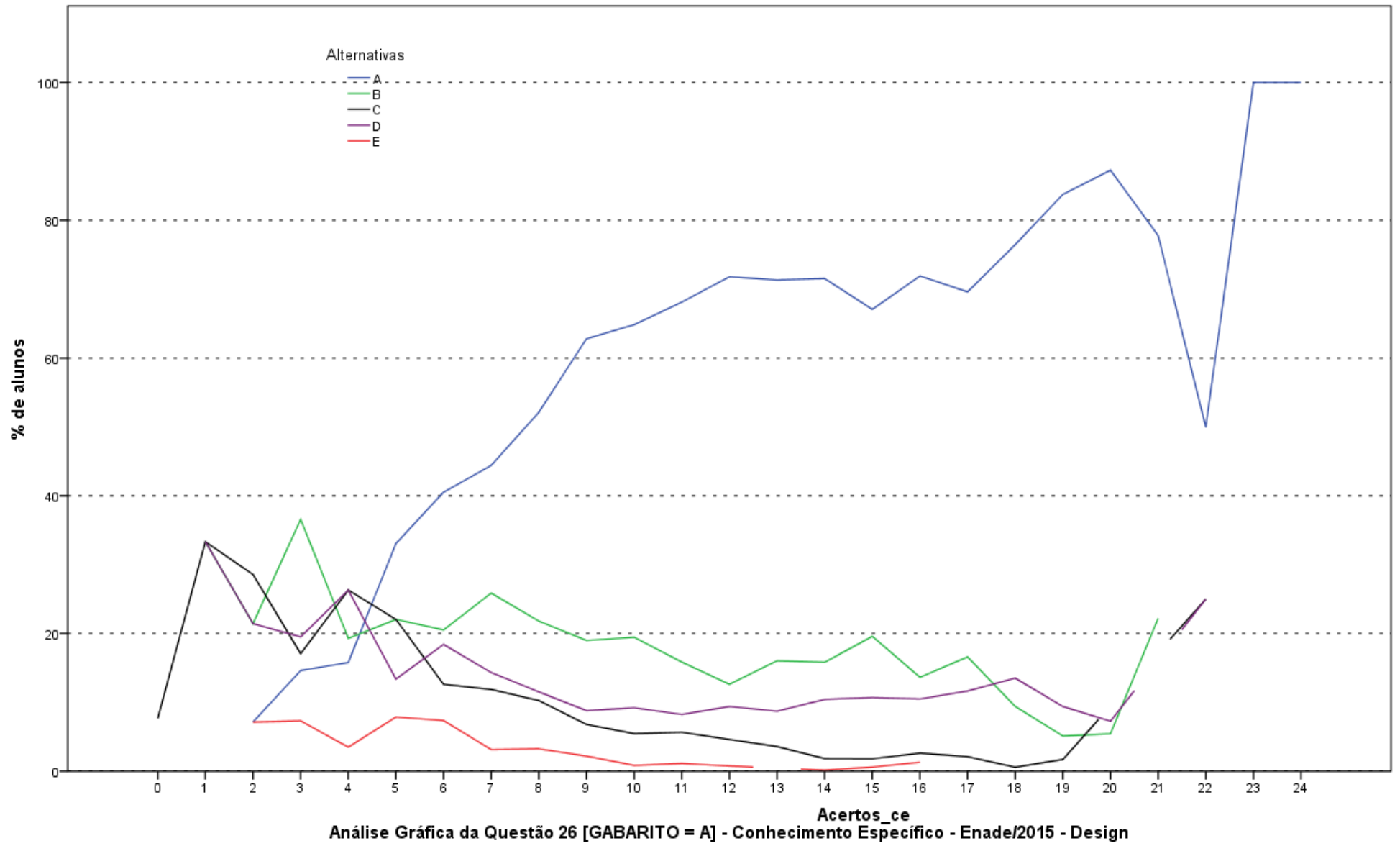


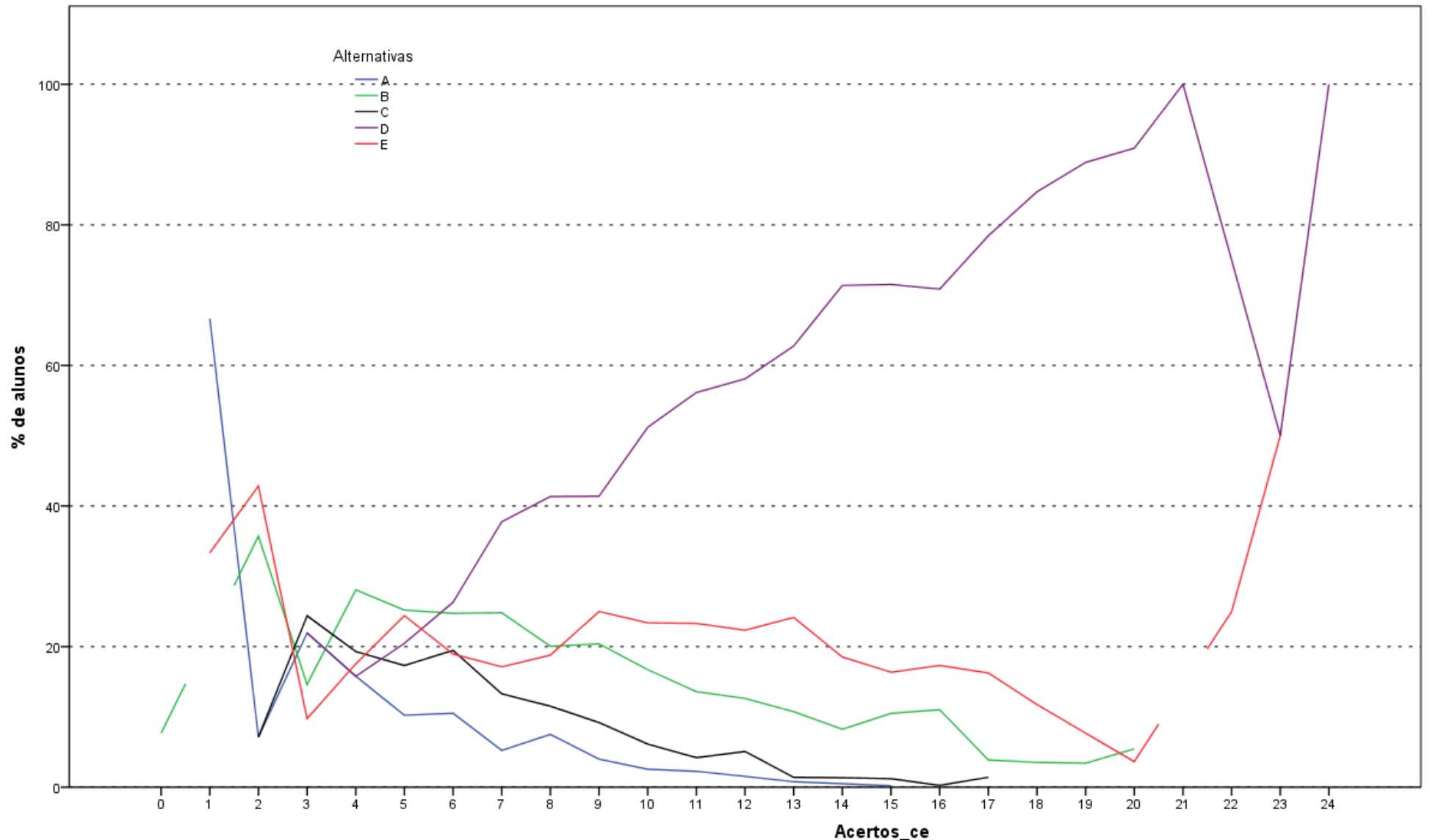
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design



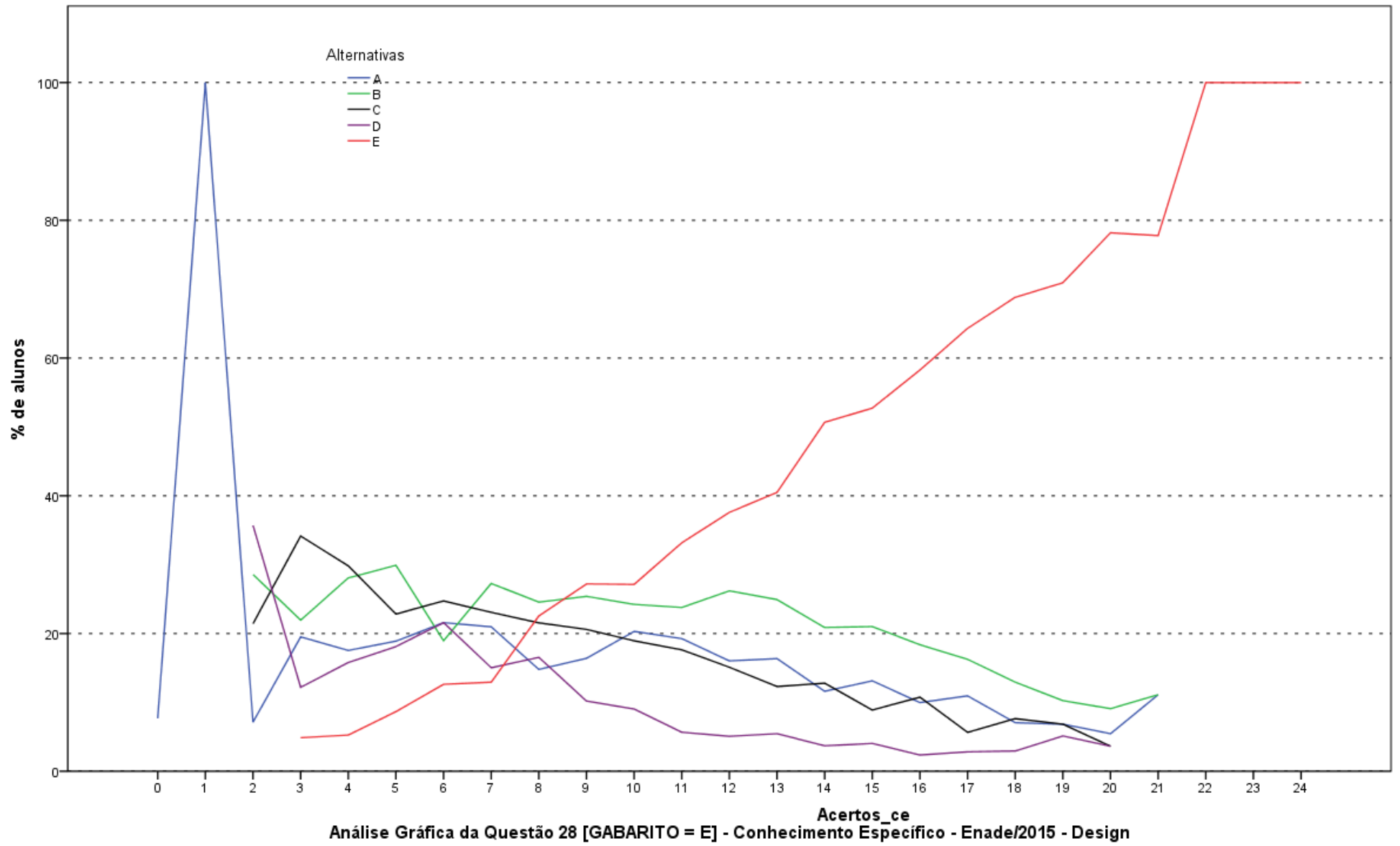


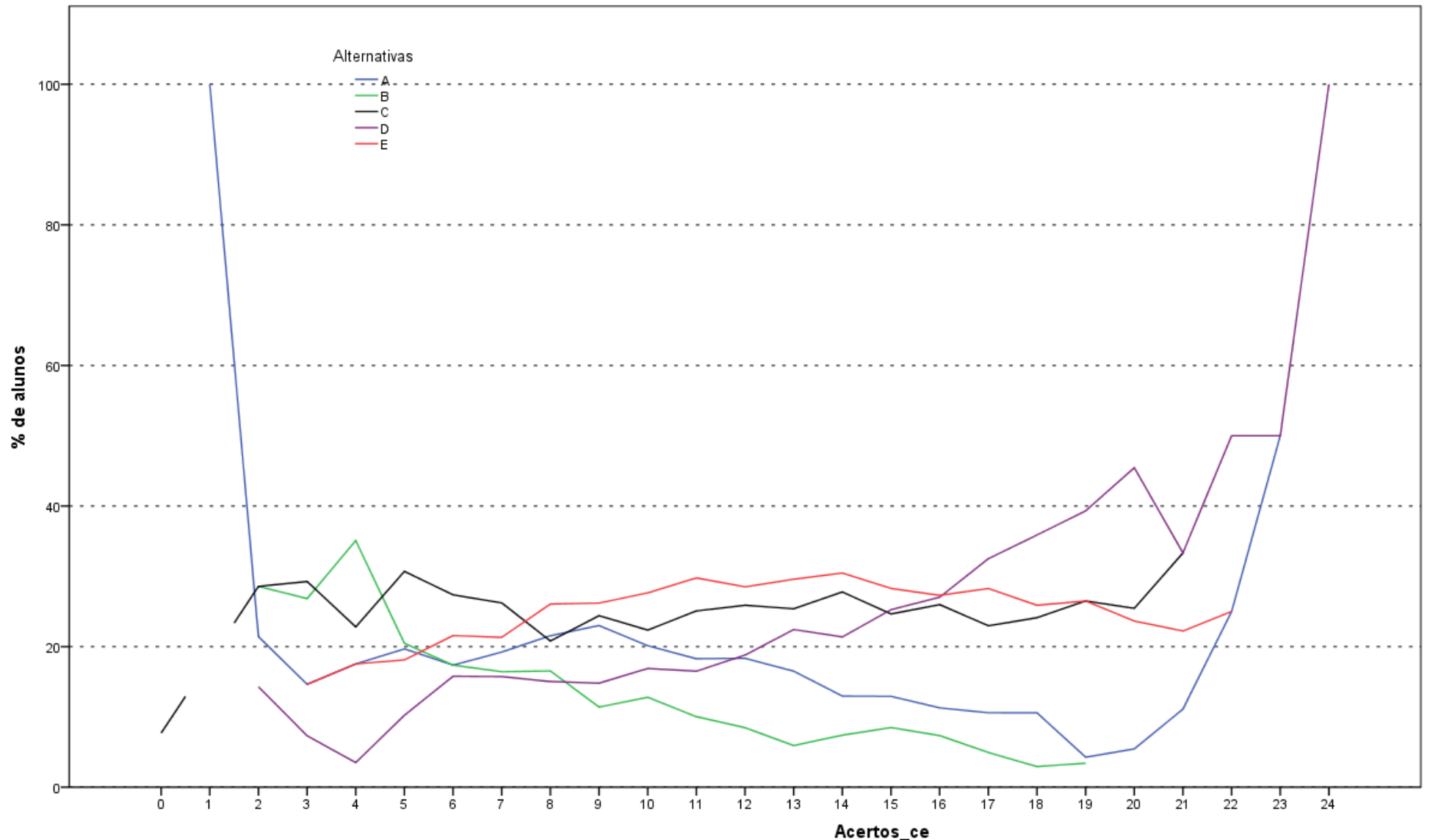
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design



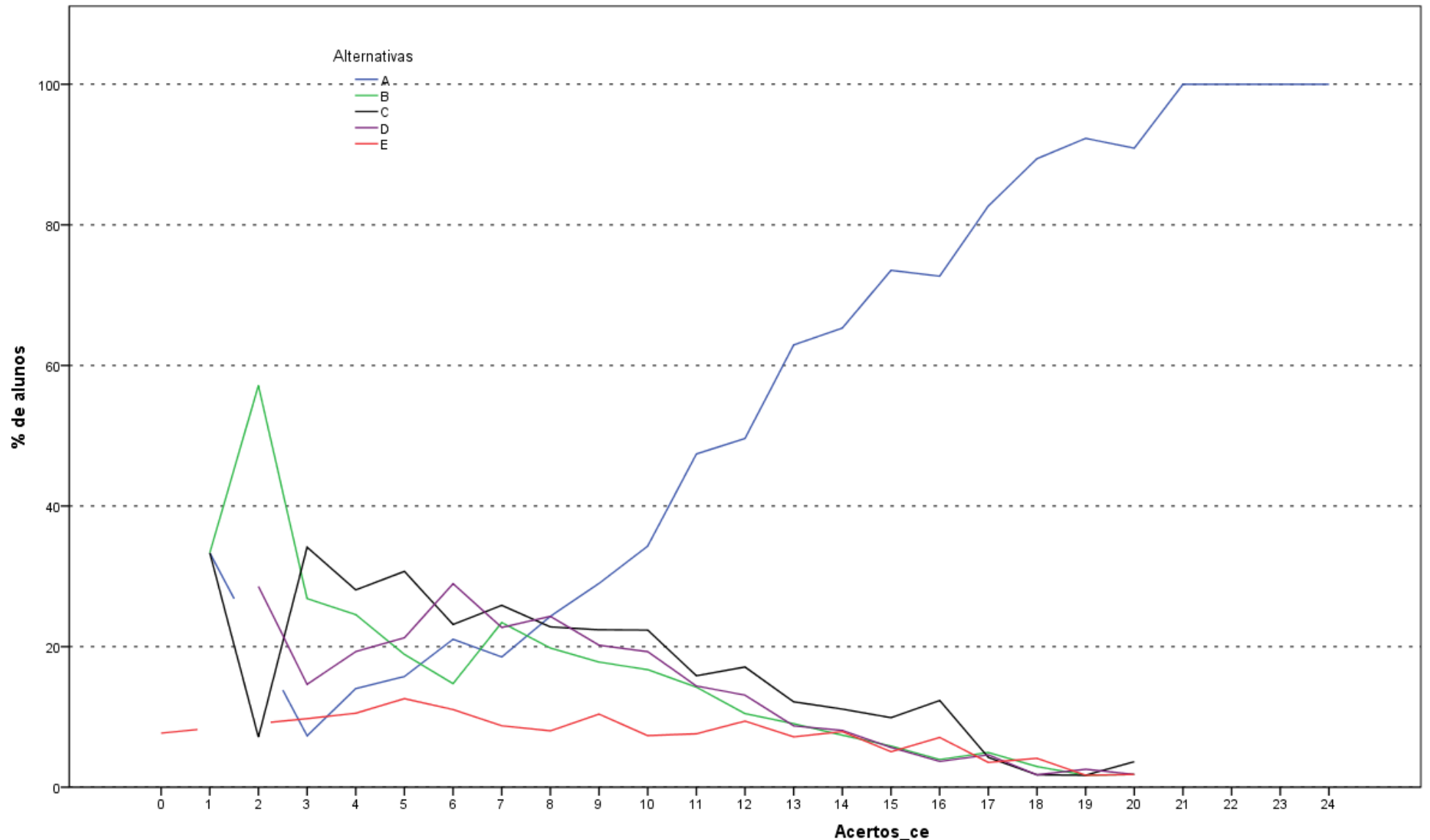


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

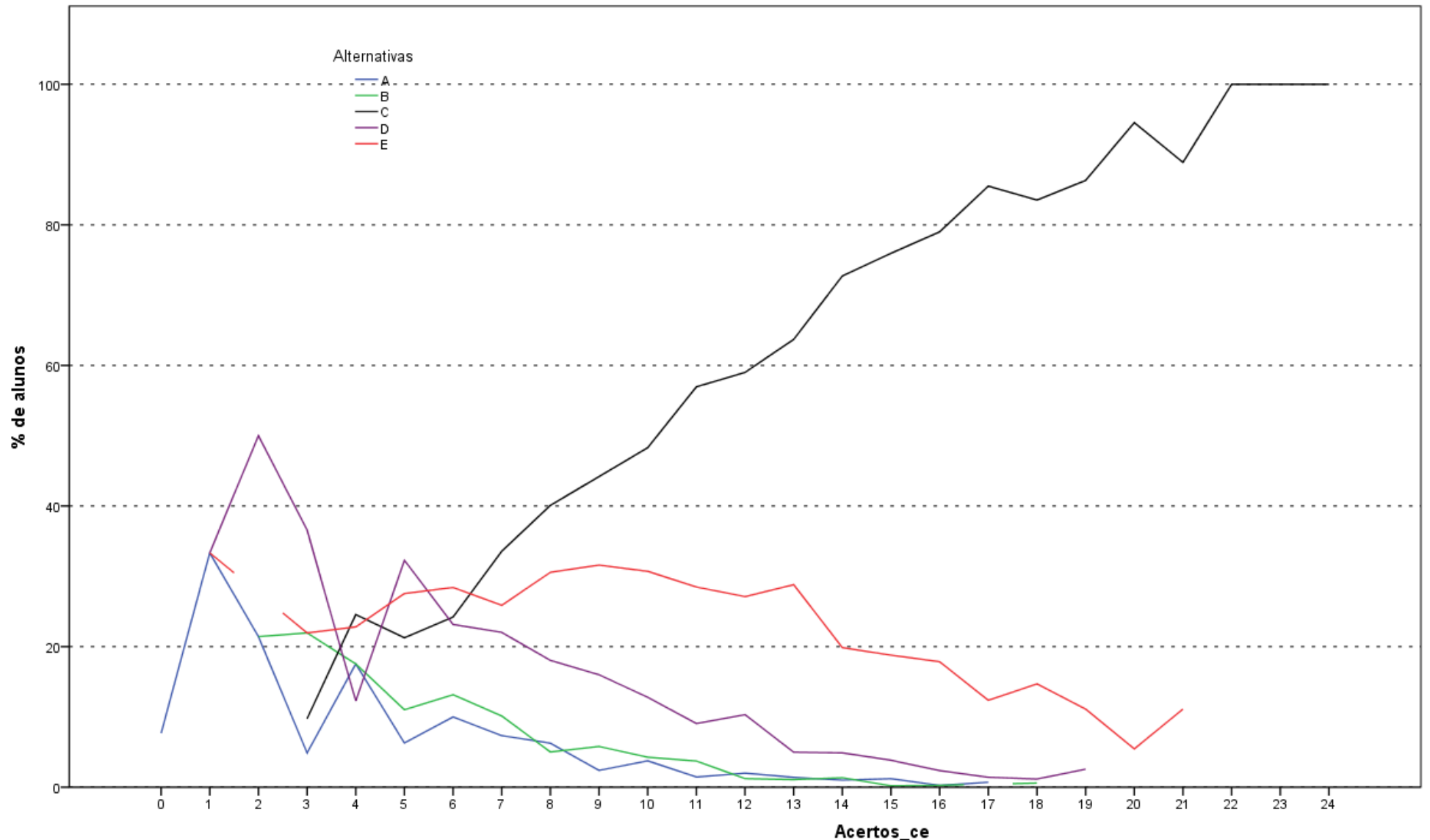




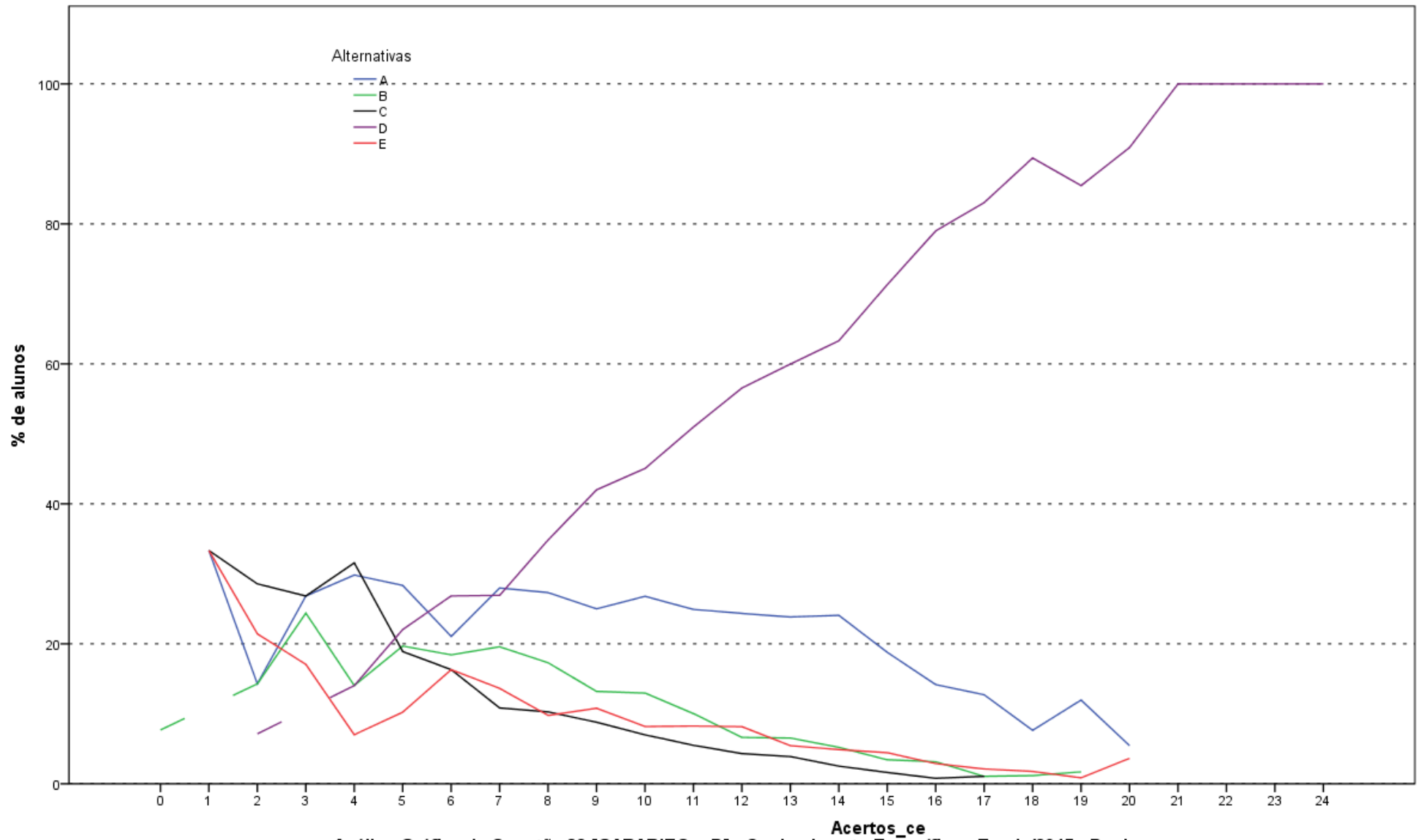
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design



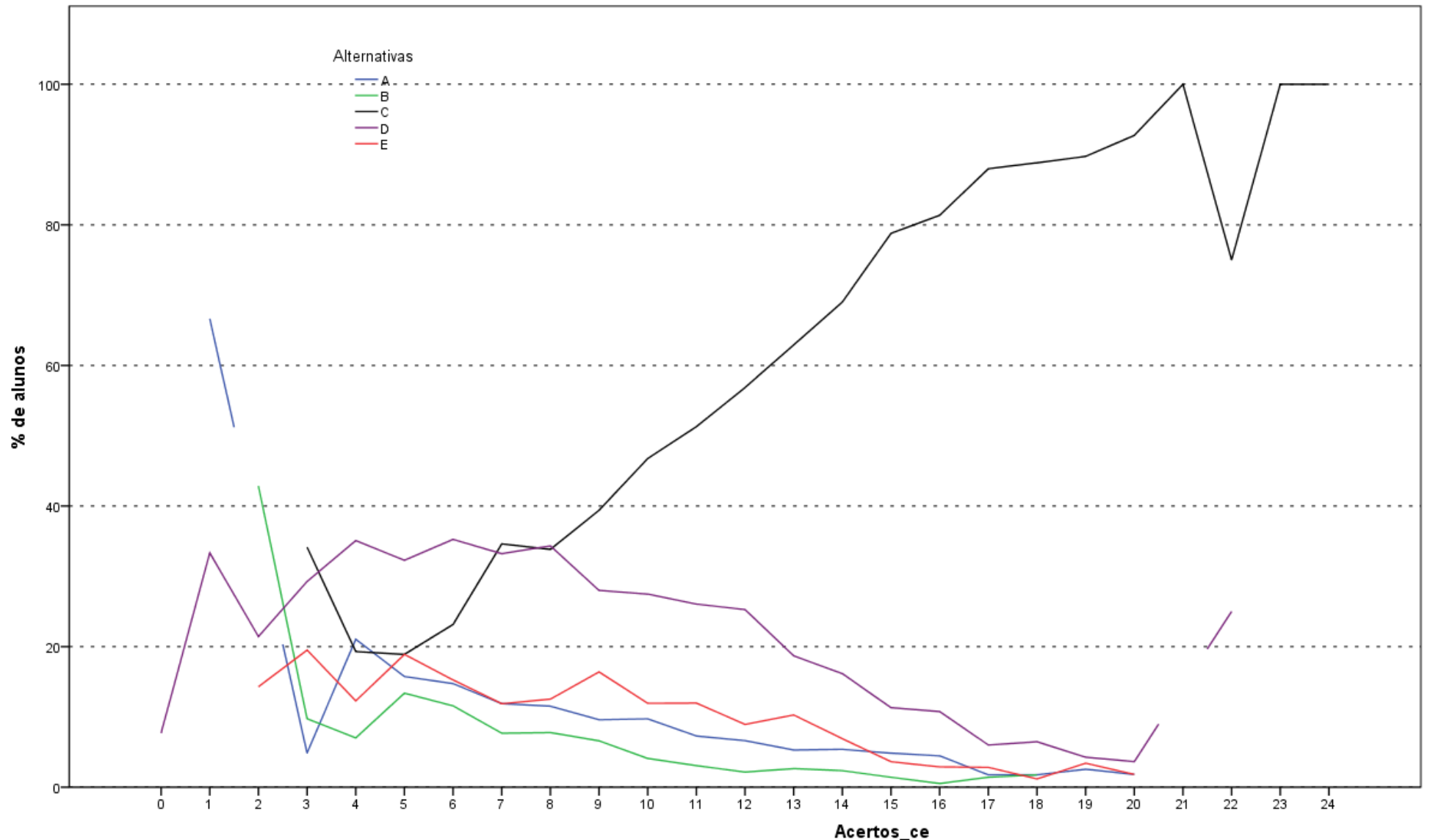
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design



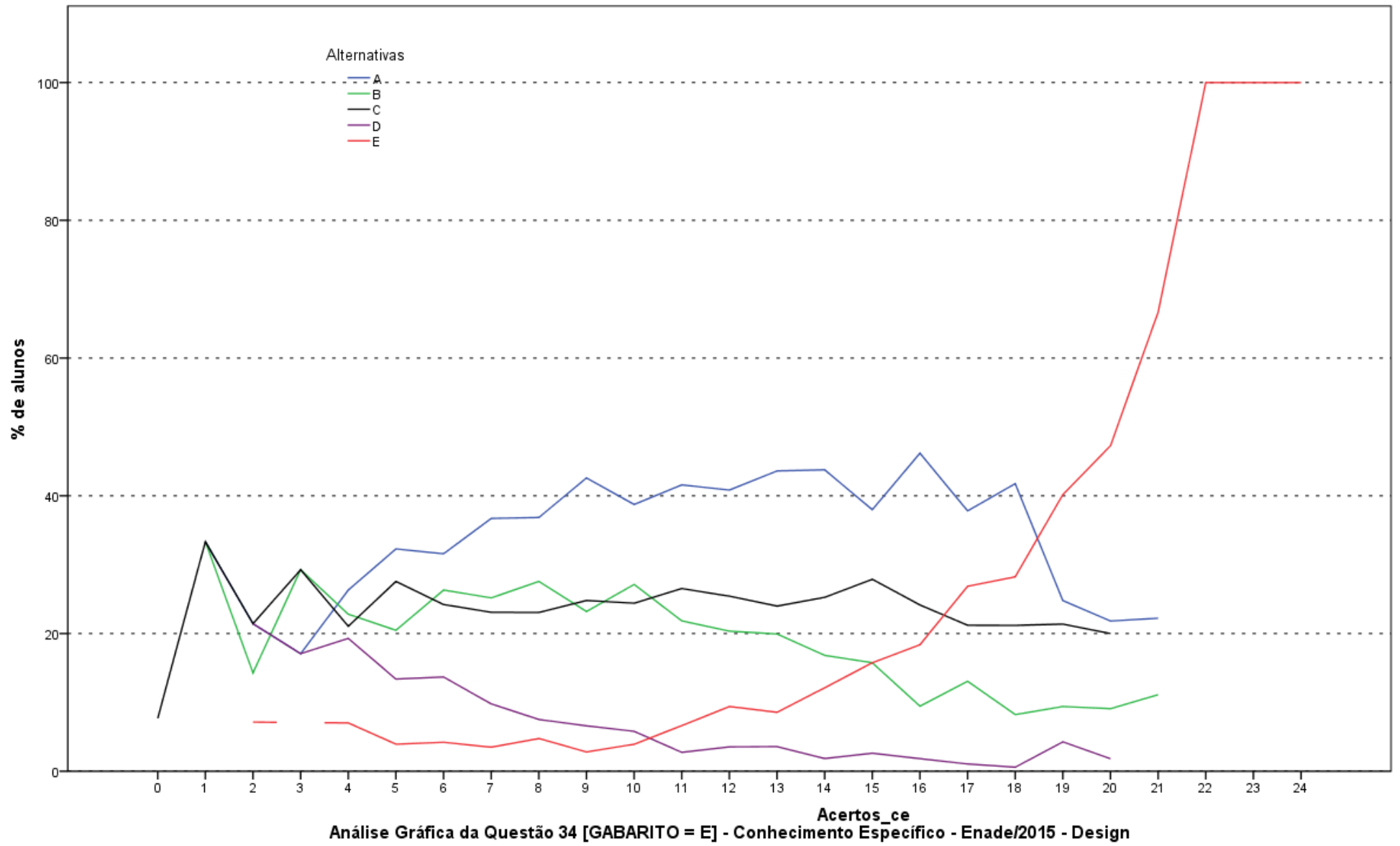
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

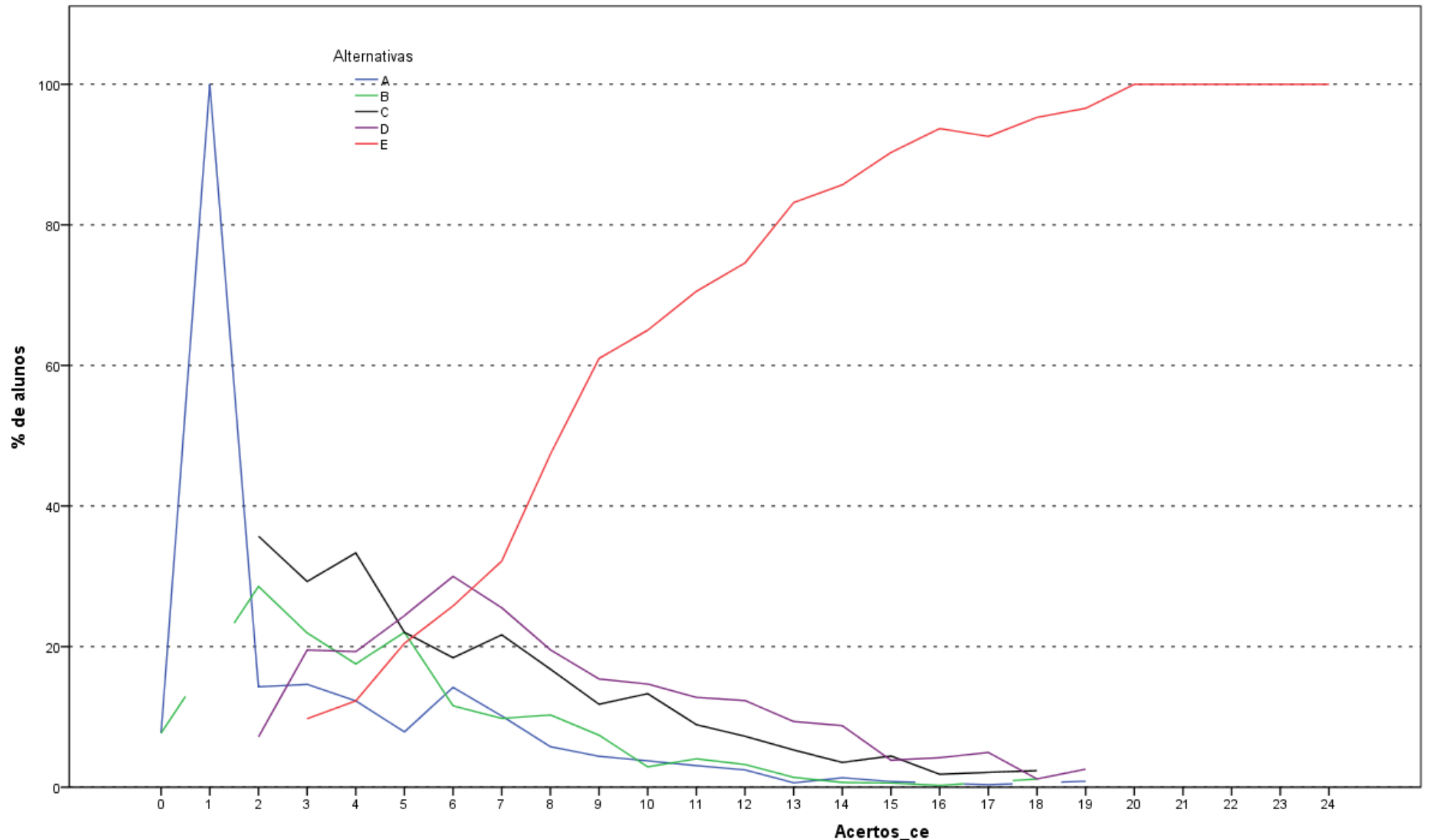


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design



Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design





Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Design

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.094	100,0	175	100,0	746	100,0	2.761	100,0	2.136	100,0	276	100,0	1.502	100,0	1.514	100,0	1.542	100,0	1.536	100,0
Muito fácil	153	2,5	2	1,1	19	2,5	84	3,0	45	2,1	3	1,1	42	2,8	25	1,7	33	2,1	53	3,5
Fácil	1.029	16,9	34	19,4	146	19,6	467	16,9	337	15,8	45	16,3	140	9,3	200	13,2	284	18,4	405	26,4
Médio	4.011	65,8	100	57,1	500	67,0	1.842	66,7	1.402	65,6	167	60,5	970	64,6	1.040	68,7	1.034	67,1	967	63,0
Difícil	826	13,6	33	18,9	76	10,2	335	12,1	329	15,4	53	19,2	317	21,1	222	14,7	178	11,5	109	7,1
Muito difícil	75	1,2	6	3,4	5	0,7	33	1,2	23	1,1	8	2,9	33	2,2	27	1,8	13	0,8	2	0,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.090	100,0	175	100,0	747	100,0	2.761	100,0	2.131	100,0	276	100,0	1.502	100,0	1.514	100,0	1.540	100,0	1.534	100,0
Muito fácil	56	0,9	2	1,1	5	0,7	31	1,1	16	0,8	2	0,7	18	1,2	10	0,7	13	0,8	15	1,0
Fácil	584	9,6	8	4,6	79	10,6	295	10,7	181	8,5	21	7,6	130	8,7	133	8,8	152	9,9	169	11,0
Médio	4.039	66,3	116	66,3	499	66,8	1.871	67,8	1.383	64,9	170	61,6	962	64,0	997	65,9	1.011	65,6	1.069	69,7
Difícil	1.315	21,6	43	24,6	149	19,9	524	19,0	524	24,6	75	27,2	357	23,8	342	22,6	346	22,5	270	17,6
Muito difícil	96	1,6	6	3,4	15	2,0	40	1,4	27	1,3	8	2,9	35	2,3	32	2,1	18	1,2	11	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.091	100,0	175	100,0	746	100,0	2.763	100,0	2.131	100,0	276	100,0	1.499	100,0	1.515	100,0	1.543	100,0	1.534	100,0
muito longa	658	10,8	15	8,6	88	11,8	324	11,7	204	9,6	27	9,8	204	13,6	167	11,0	147	9,5	140	9,1
longa	1.365	22,4	37	21,1	167	22,4	642	23,2	461	21,6	58	21,0	343	22,9	347	22,9	348	22,6	327	21,3
adequada	3.784	62,1	105	60,0	447	59,9	1.687	61,1	1.369	64,2	176	63,8	872	58,2	927	61,2	976	63,3	1.009	65,8
curta	251	4,1	18	10,3	36	4,8	92	3,3	91	4,3	14	5,1	65	4,3	64	4,2	66	4,3	56	3,7
muito curta	33	0,5	0	0,0	8	1,1	18	0,7	6	0,3	1	0,4	15	1,0	10	0,7	6	0,4	2	0,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.084	100,0	172	100,0	743	100,0	2.761	100,0	2.131	100,0	277	100,0	1.496	100,0	1.514	100,0	1.541	100,0	1.533	100,0
Sim, todos	1.185	19,5	45	26,2	181	24,4	544	19,7	370	17,4	45	16,2	260	17,4	276	18,2	317	20,6	332	21,7
Sim, a maioria	3.435	56,5	88	51,2	407	54,8	1.540	55,8	1.236	58,0	164	59,2	737	49,3	867	57,3	911	59,1	920	60,0
Apenas cerca da metade	888	14,6	28	16,3	97	13,1	401	14,5	325	15,3	37	13,4	286	19,1	216	14,3	188	12,2	198	12,9
Poucos	522	8,6	11	6,4	54	7,3	245	8,9	183	8,6	29	10,5	187	12,5	142	9,4	117	7,6	76	5,0
Não, nenhum	54	0,9	0	0,0	4	0,5	31	1,1	17	0,8	2	0,7	26	1,7	13	0,9	8	0,5	7	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.081	100,0	175	100,0	741	100,0	2.761	100,0	2.128	100,0	276	100,0	1.499	100,0	1.512	100,0	1.539	100,0	1.531	100,0
Sim, todos	964	15,9	32	18,3	147	19,8	450	16,3	301	14,1	34	12,3	273	18,2	243	16,1	234	15,2	214	14,0
Sim, a maioria	3.536	58,1	95	54,3	421	56,8	1.564	56,6	1.296	60,9	160	58,0	750	50,0	890	58,9	922	59,9	974	63,6
Apenas cerca da metade	1.030	16,9	30	17,1	116	15,7	470	17,0	364	17,1	50	18,1	290	19,3	227	15,0	256	16,6	257	16,8
Poucos se apresentam	500	8,2	18	10,3	53	7,2	244	8,8	154	7,2	31	11,2	164	10,9	142	9,4	117	7,6	77	5,0
Não, nenhum	51	0,8	0	0,0	4	0,5	33	1,2	13	0,6	1	0,4	22	1,5	10	0,7	10	0,6	9	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.088	100,0	175	100,0	745	100,0	2.763	100,0	2.130	100,0	275	100,0	1.500	100,0	1.513	100,0	1.540	100,0	1.535	100,0
Sim, até excessivas	388	6,4	5	2,9	58	7,8	180	6,5	130	6,1	15	5,5	108	7,2	104	6,9	85	5,5	91	5,9
Sim, em todas elas	2.014	33,1	61	34,9	252	33,8	922	33,4	700	32,9	79	28,7	450	30,0	490	32,4	551	35,8	523	34,1
Sim, na maioria delas	2.983	49,0	86	49,1	359	48,2	1.335	48,3	1.077	50,6	126	45,8	697	46,5	737	48,7	741	48,1	808	52,6
Sim, somente em algumas	668	11,0	22	12,6	72	9,7	307	11,1	215	10,1	52	18,9	227	15,1	174	11,5	157	10,2	110	7,2
Não, em nenhuma delas	35	0,6	1	0,6	4	0,5	19	0,7	8	0,4	3	1,1	18	1,2	8	0,5	6	0,4	3	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.062	100,0	175	100,0	741	100,0	2.750	100,0	2.122	100,0	274	100,0	1.493	100,0	1.508	100,0	1.534	100,0	1.527	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.012	16,7	23	13,1	123	16,6	415	15,1	403	19,0	48	17,5	223	14,9	250	16,6	278	18,1	261	17,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.712	44,7	82	46,9	295	39,8	1.190	43,3	1.010	47,6	135	49,3	669	44,8	692	45,9	698	45,5	653	42,8
Espaço insuficiente para responder às questões	185	3,1	7	4,0	38	5,1	86	3,1	45	2,1	9	3,3	77	5,2	54	3,6	31	2,0	23	1,5
Falta de motivação para fazer a prova	1.198	19,8	26	14,9	156	21,1	611	22,2	359	16,9	46	16,8	334	22,4	271	18,0	269	17,5	324	21,2
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	955	15,8	37	21,1	129	17,4	448	16,3	305	14,4	36	13,1	190	12,7	241	16,0	258	16,8	266	17,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.054	100,0	171	100,0	743	100,0	2.749	100,0	2.116	100,0	275	100,0	1.486	100,0	1.505	100,0	1.537	100,0	1.526	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	352	5,8	8	4,7	43	5,8	161	5,9	105	5,0	35	12,7	158	10,6	88	5,8	68	4,4	38	2,5
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	609	10,1	16	9,4	94	12,7	242	8,8	208	9,8	49	17,8	246	16,6	162	10,8	122	7,9	79	5,2
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	654	10,8	17	9,9	84	11,3	269	9,8	256	12,1	28	10,2	227	15,3	172	11,4	139	9,0	116	7,6
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	3.836	63,4	117	68,4	484	65,1	1.745	63,5	1.340	63,3	150	54,5	735	49,5	935	62,1	1.051	68,4	1.115	73,1
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	603	10,0	13	7,6	38	5,1	332	12,1	207	9,8	13	4,7	120	8,1	148	9,8	157	10,2	178	11,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Design

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.016	100,0	168	100,0	736	100,0	2.738	100,0	2.101	100,0	273	100,0	1.485	100,0	1.492	100,0	1.524	100,0	1.515	100,0
Menos de uma hora	144	2,4	2	1,2	11	1,5	76	2,8	46	2,2	9	3,3	76	5,1	32	2,1	21	1,4	15	1,0
Entre uma e duas horas	2.032	33,8	42	25,0	210	28,5	942	34,4	750	35,7	88	32,2	630	42,4	515	34,5	469	30,8	418	27,6
Entre duas e três horas	2.261	37,6	51	30,4	267	36,3	1.037	37,9	793	37,7	113	41,4	504	33,9	571	38,3	605	39,7	581	38,3
Entre três e quatro horas	1.428	23,7	59	35,1	206	28,0	624	22,8	479	22,8	60	22,0	238	16,0	345	23,1	385	25,3	460	30,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	151	2,5	14	8,3	42	5,7	59	2,2	33	1,6	3	1,1	37	2,5	29	1,9	44	2,9	41	2,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Design ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Design

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	15,9%	24,1%	34,2%	51,4%	31,9%	14,5%	25,8%	35,5%	55,0%	32,3%
Privada	84,1%	75,9%	65,8%	48,6%	68,1%	85,5%	74,2%	64,5%	45,0%	67,7%
Total	627	632	646	695	2.600	929	923	918	866	3.636

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Design

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	55,7%	60,6%	65,8%	78,8%	65,6%	47,8%	59,0%	68,7%	78,8%	63,3%
Centros universitários	19,5%	18,7%	16,6%	11,5%	16,4%	20,5%	17,3%	13,4%	8,1%	14,9%
Faculdades	24,9%	20,7%	17,6%	9,6%	18,0%	31,8%	23,6%	17,9%	13,2%	21,8%
Total	627	632	646	695	2.600	929	923	918	866	3.636

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Design

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	40,3%	40,6%	41,3%	44,5%	41,7%
Feminino	59,7%	59,4%	58,7%	55,5%	58,3%
Total	1.556	1.555	1.564	1.561	6.236

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Design

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	60,3%	63,8%	64,2%	70,2%	64,8%	64,8%	73,8%	80,1%	83,1%	75,3%
entre 25 anos e 29 anos	28,2%	25,6%	25,5%	23,3%	25,6%	19,2%	16,0%	13,8%	12,7%	15,5%
entre 30 anos e 34 anos	7,0%	7,0%	6,2%	4,2%	6,0%	5,9%	4,8%	3,9%	2,5%	4,3%
acima de 35 anos	4,5%	3,6%	4,0%	2,3%	3,6%	10,1%	5,4%	2,2%	1,6%	4,9%
Total	627	632	646	695	2.600	929	923	918	866	3.636
Média	24,7	24,3	24,4	23,8	24,3	25,2	24,0	23,0	22,9	23,8
Desvio padrão	4,7	4,4	4,8	4,0	4,5	7,2	6,1	3,7	3,7	5,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Design										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	89,1%	89,9%	90,1%	92,3%	90,4%	80,5%	86,0%	91,7%	94,5%	88,0%
Casado(a)	8,0%	6,8%	7,9%	5,2%	6,9%	14,7%	10,2%	5,9%	3,8%	8,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	0,8%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%	2,3%	0,9%	0,7%	0,5%	1,1%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,1%	0,0%	0,2%
Outro	2,1%	2,9%	1,7%	1,9%	2,1%	2,3%	2,4%	1,6%	1,3%	1,9%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Design										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	68,1%	71,0%	70,5%	73,6%	70,8%	68,1%	74,7%	77,2%	74,2%	73,6%
Negro(a)	6,3%	6,5%	5,4%	4,3%	5,6%	5,6%	3,9%	2,8%	3,9%	4,1%
Pardo(a)/mulato(a)	22,3%	20,6%	21,0%	18,4%	20,5%	23,0%	18,2%	15,4%	17,3%	18,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,4%	1,1%	2,3%	2,6%	2,1%	2,4%	2,3%	3,7%	3,9%	3,1%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,8%	0,8%	1,2%	0,9%	0,9%	1,0%	0,8%	0,6%	0,8%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	98,6%	99,4%	99,4%	99,3%	99,2%	98,6%	98,2%	99,2%	99,4%	98,8%
Brasileira naturalizada	0,8%	0,3%	0,3%	0,6%	0,5%	0,9%	1,4%	0,2%	0,6%	0,8%
Estrangeira	0,6%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	0,0%	0,4%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	1,9%	2,9%	2,3%	1,3%	2,1%	2,5%	1,4%	1,3%	0,6%	1,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	14,3%	14,7%	11,6%	9,4%	12,4%	17,2%	14,3%	10,2%	8,0%	12,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,1%	11,7%	11,0%	9,4%	10,8%	13,2%	10,9%	9,2%	8,3%	10,4%
Ensino Médio	37,2%	40,4%	38,8%	35,4%	37,9%	34,1%	37,1%	34,0%	27,1%	33,2%
Educação Superior - Graduação	27,1%	22,7%	26,1%	29,0%	26,3%	25,4%	25,3%	32,7%	37,1%	30,0%
Pós-graduação	8,3%	7,6%	10,1%	15,5%	10,5%	7,6%	11,0%	12,6%	19,0%	12,4%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	1,3%	1,1%	1,4%	0,4%	1,0%	1,3%	0,3%	0,9%	0,5%	0,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	12,5%	9,8%	10,6%	6,4%	9,7%	13,0%	12,5%	8,1%	6,0%	10,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	10,0%	11,6%	10,2%	7,4%	9,7%	13,1%	10,4%	7,5%	6,0%	9,3%
Ensino médio	33,2%	40,6%	36,2%	36,7%	36,7%	36,5%	35,3%	32,9%	32,3%	34,3%
Educação Superior - Graduação	28,4%	24,7%	26,7%	31,6%	28,0%	25,2%	26,5%	31,9%	32,0%	28,9%
Pós-graduação	14,6%	12,2%	14,9%	17,5%	14,9%	10,8%	14,9%	18,6%	23,2%	16,8%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	9,3%	9,7%	9,2%	7,5%	8,9%	6,3%	6,6%	7,0%	6,6%	6,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	73,0%	72,6%	70,8%	71,2%	71,9%	68,7%	72,8%	75,1%	76,2%	73,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	10,0%	10,1%	10,1%	7,2%	9,3%	19,3%	14,8%	9,2%	5,1%	12,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,7%	6,8%	9,5%	13,4%	9,2%	5,3%	5,7%	8,2%	11,1%	7,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,0%	0,8%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,1%	0,5%	0,9%	0,5%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	13,8%	13,2%	16,0%	17,3%	15,1%	8,1%	9,3%	13,2%	16,3%	11,7%
Uma	14,8%	15,2%	17,5%	15,5%	15,8%	17,6%	16,0%	19,1%	13,8%	16,6%
Duas	21,7%	24,2%	22,8%	25,3%	23,6%	22,9%	24,7%	22,2%	23,7%	23,4%
Três	26,8%	26,8%	26,9%	24,3%	26,1%	26,0%	26,2%	25,6%	28,2%	26,5%
Quatro	13,8%	13,5%	10,4%	10,8%	12,1%	14,5%	15,8%	13,0%	12,8%	14,1%
Cinco	5,6%	5,4%	4,3%	4,5%	4,9%	6,4%	5,7%	4,5%	3,2%	5,0%
Seis	2,2%	1,0%	1,2%	0,9%	1,3%	2,6%	1,6%	1,3%	1,2%	1,7%
Sete ou mais	1,3%	0,8%	0,8%	1,4%	1,1%	2,0%	0,8%	1,0%	0,8%	1,1%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1086,00)	7,9%	8,2%	5,1%	3,6%	6,1%	9,1%	5,4%	6,1%	3,7%	6,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1086,01 a R\$ 2172,00)	20,2%	19,2%	14,8%	15,0%	17,2%	20,3%	19,7%	15,9%	13,2%	17,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2172,01 a R\$ 3258,00)	20,9%	22,5%	19,1%	13,7%	18,9%	19,6%	17,9%	15,9%	14,6%	17,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3258,01 a R\$ 4344,00)	12,4%	15,7%	21,3%	18,1%	16,9%	15,1%	15,0%	15,2%	13,9%	14,8%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4344,01 a R\$ 7240,00)	21,0%	17,3%	18,0%	21,1%	19,4%	18,2%	21,6%	21,7%	25,2%	21,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7240,01 a R\$ 21720,00)	13,3%	14,7%	18,3%	23,3%	17,6%	11,7%	16,4%	20,1%	24,0%	18,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21720,01)	4,3%	2,4%	3,4%	5,2%	3,9%	6,1%	3,9%	5,1%	5,4%	5,1%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,0%	5,1%	3,7%	3,0%	4,2%	4,6%	3,7%	4,2%	2,8%	3,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,4%	23,1%	24,4%	27,3%	24,9%	35,1%	34,2%	37,3%	39,4%	36,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	38,8%	39,9%	41,0%	45,8%	41,5%	37,6%	41,0%	43,2%	43,7%	41,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	14,9%	13,9%	14,8%	11,3%	13,7%	9,1%	8,3%	6,0%	7,6%	7,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	13,0%	13,9%	12,9%	9,7%	12,3%	11,9%	11,2%	8,4%	5,8%	9,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,9%	4,0%	3,3%	2,9%	3,5%	1,7%	1,6%	0,9%	0,7%	1,2%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	29,7%	28,8%	33,5%	35,1%	31,9%	40,6%	39,8%	43,9%	46,2%	42,6%
Trabalho eventualmente	14,0%	12,7%	11,3%	15,6%	13,4%	13,7%	11,8%	11,4%	15,3%	13,0%
Trabalho até 20 horas semanais	9,0%	7,9%	8,1%	8,7%	8,4%	10,0%	9,0%	7,7%	9,1%	8,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	12,5%	16,2%	13,4%	16,9%	14,8%	12,7%	12,4%	13,8%	12,9%	12,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	34,8%	34,4%	33,7%	23,7%	31,5%	23,1%	27,0%	23,3%	16,4%	22,5%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Design										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	11,7%	20,6%	30,7%	49,1%	28,6%	10,9%	22,0%	31,8%	53,1%	29,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	45,9%	37,1%	34,3%	25,1%	35,3%	50,7%	42,3%	34,9%	25,2%	38,5%
ProUni integral	2,9%	7,3%	7,6%	6,5%	6,1%	4,3%	5,5%	6,5%	5,0%	5,3%
ProUni parcial, apenas	1,4%	2,7%	1,7%	0,6%	1,6%	1,5%	2,3%	1,8%	1,0%	1,7%
FIES, apenas	15,1%	12,5%	10,1%	5,9%	10,8%	11,6%	9,3%	9,2%	5,5%	9,0%
ProUni Parcial e FIES	1,0%	2,1%	1,4%	1,2%	1,4%	1,7%	1,0%	1,0%	0,5%	1,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,4%	3,6%	2,3%	1,3%	2,6%	5,1%	5,1%	3,7%	1,7%	3,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	12,2%	10,1%	8,7%	7,7%	9,6%	10,0%	9,7%	8,9%	6,4%	8,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,6%	2,4%	1,6%	0,6%	1,5%	1,5%	1,1%	1,0%	0,8%	1,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição	3,5%	1,3%	1,1%	1,7%	1,9%	1,7%	1,5%	1,0%	0,7%	1,2%
Financiamento bancário	1,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,6%	0,9%	0,2%	0,3%	0,1%	0,4%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	95,3%	92,7%	94,1%	92,1%	93,5%	96,4%	95,1%	93,7%	91,3%	94,2%
Auxílio moradia	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,7%	0,3%
Auxílio alimentação	1,1%	1,1%	0,9%	1,3%	1,1%	0,8%	0,4%	1,2%	1,0%	0,9%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,6%	0,8%	0,7%	0,5%	0,2%	0,1%	0,5%	1,5%	0,6%
Bolsa Auxílio Permanência	1,1%	2,1%	1,2%	1,4%	1,5%	0,7%	1,1%	1,3%	2,1%	1,3%
Outro tipo de auxílio	2,1%	3,2%	2,6%	4,3%	3,1%	1,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,8%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	84,4%	82,4%	75,8%	60,7%	75,4%	86,8%	77,0%	71,1%	57,0%	73,2%
Bolsa de iniciação científica	1,8%	2,7%	7,1%	11,6%	5,9%	2,2%	5,8%	7,9%	15,1%	7,6%
Bolsa de extensão	3,0%	3,3%	6,8%	11,6%	6,3%	1,4%	5,1%	6,3%	9,5%	5,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	3,7%	4,6%	4,3%	7,1%	5,0%	2,2%	4,5%	6,6%	7,3%	5,1%
Bolsa PET	0,3%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,7%	6,8%	5,4%	8,4%	6,9%	7,3%	7,3%	7,7%	10,6%	8,2%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	93,4%	93,5%	90,4%	79,3%	88,9%	92,3%	90,7%	81,1%	70,3%	83,8%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	1,4%	3,2%	5,9%	15,6%	6,8%	1,6%	3,3%	10,3%	22,1%	9,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	2,1%	1,0%	1,1%	2,6%	1,7%	1,5%	1,7%	3,6%	2,8%	2,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	2,9%	2,2%	2,5%	2,2%	2,4%	4,3%	4,2%	4,8%	4,6%	4,5%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	85,6%	84,5%	83,7%	83,7%	84,3%	84,7%	83,6%	84,2%	86,4%	84,7%
Sim, por critério étnico-racial	0,6%	1,6%	1,6%	1,3%	1,3%	0,8%	1,2%	0,8%	1,3%	1,0%
Sim, por critério de renda	6,6%	4,9%	3,7%	3,8%	4,7%	4,8%	4,1%	3,8%	2,2%	3,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,0%	4,1%	5,6%	7,5%	5,4%	5,1%	7,2%	6,1%	7,2%	6,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,8%	3,6%	3,4%	3,2%	3,0%	2,5%	2,6%	3,6%	2,5%	2,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,4%	1,3%	2,0%	0,6%	1,3%	2,2%	1,3%	1,4%	0,5%	1,4%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
AL	0,0%	0,6%	0,8%	0,7%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%
AM	1,9%	2,1%	2,6%	2,3%	2,2%	1,2%	2,3%	1,6%	2,0%	1,8%
AP	0,8%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	1,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,6%
BA	1,1%	2,2%	3,1%	4,8%	2,9%	1,5%	1,5%	1,4%	2,7%	1,8%
CE	1,3%	0,6%	1,1%	0,6%	0,9%	0,9%	0,2%	0,7%	0,6%	0,6%
DF	2,4%	1,1%	1,2%	1,9%	1,7%	4,7%	1,8%	1,2%	3,6%	2,8%
ES	3,4%	2,2%	4,2%	3,5%	3,3%	1,0%	1,8%	1,1%	3,4%	1,8%
GO	0,8%	1,0%	1,1%	0,9%	0,9%	6,2%	1,4%	1,5%	1,0%	2,6%
MA	2,4%	1,9%	2,0%	0,7%	1,7%	3,9%	2,8%	1,0%	1,2%	2,2%
MG	5,6%	6,3%	8,9%	9,8%	7,7%	10,9%	11,7%	9,3%	13,5%	11,3%
MS	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%	0,3%
MT	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
PA	0,6%	0,8%	0,3%	0,9%	0,7%	0,4%	0,7%	0,2%	0,1%	0,4%
PB	1,8%	1,7%	1,6%	1,3%	1,6%	1,7%	2,9%	1,3%	1,0%	1,8%
PE	2,4%	1,7%	2,5%	3,2%	2,5%	3,3%	3,2%	3,5%	3,2%	3,3%
PI	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	2,0%	2,3%	0,7%	0,0%	1,2%
PR	8,2%	11,7%	9,6%	9,2%	9,7%	5,7%	8,4%	8,9%	11,4%	8,6%
RJ	9,5%	10,3%	9,9%	10,3%	10,0%	13,0%	9,3%	14,1%	12,3%	12,2%
RN	0,0%	0,6%	0,6%	1,3%	0,7%	0,2%	0,2%	1,0%	1,6%	0,7%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
RS	11,2%	14,6%	12,0%	12,7%	12,6%	12,1%	15,9%	15,9%	11,1%	13,8%
SC	11,2%	8,4%	9,9%	9,7%	9,8%	10,0%	12,3%	11,9%	8,7%	10,7%
SE	3,0%	2,1%	0,9%	0,7%	1,7%	0,9%	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%
SP	30,5%	28,7%	26,6%	24,4%	27,5%	17,7%	19,2%	22,0%	20,6%	19,9%
TO	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	0,5%	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,8%	0,1%	0,4%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	42,2%	50,7%	42,7%	33,8%	42,2%	44,7%	42,4%	35,1%	27,6%	37,6%
Todo em escola privada (particular)	41,4%	36,1%	45,0%	56,2%	45,0%	41,9%	46,3%	57,1%	65,5%	52,5%
Todo no exterior	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	8,5%	6,7%	5,1%	3,2%	5,8%	6,5%	5,2%	2,4%	2,7%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	6,9%	6,3%	6,7%	5,6%	6,4%	5,6%	4,3%	3,7%	3,1%	4,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,5%	0,2%	0,5%	0,9%	0,5%	1,0%	1,6%	1,1%	1,0%	1,2%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	83,6%	86,1%	84,8%	85,5%	85,0%	87,3%	89,2%	90,0%	90,1%	89,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,8%	7,0%	12,0%	11,7%	9,9%	5,9%	6,1%	6,5%	7,6%	6,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,8%	0,3%	0,0%	0,1%	0,3%	2,2%	1,1%	1,2%	0,7%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,3%	5,9%	3,3%	1,9%	4,0%	4,3%	3,2%	1,9%	1,0%	2,6%
Outra modalidade	1,4%	0,8%	0,0%	0,7%	0,7%	0,3%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	22,6%	21,1%	22,2%	19,2%	21,2%	18,2%	15,8%	15,1%	11,8%	15,3%
Pais	64,8%	64,7%	63,8%	67,9%	65,4%	67,9%	72,1%	76,6%	81,0%	74,3%
Outros membros da família que não os pais	4,3%	4,3%	4,8%	3,3%	4,2%	6,6%	6,3%	3,1%	2,8%	4,7%
Professores	0,8%	1,4%	2,3%	2,5%	1,8%	0,8%	1,3%	1,8%	1,6%	1,4%
Líder ou representante religioso	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	4,8%	4,6%	3,7%	6,4%	4,9%	4,3%	3,2%	2,6%	2,3%	3,1%
Outras pessoas	2,4%	3,8%	3,0%	0,7%	2,4%	2,2%	1,3%	0,7%	0,5%	1,2%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	36,6%	33,8%	33,2%	36,3%	35,0%	37,1%	35,9%	36,3%	31,3%	35,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	5,6%	7,8%	6,4%	6,1%	6,4%	4,0%	3,3%	3,4%	2,9%	3,4%
Pais	35,5%	34,2%	36,6%	33,1%	34,8%	34,8%	37,8%	38,0%	40,5%	37,7%
Avós	1,8%	2,2%	1,6%	0,7%	1,5%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%
Irmãos, primos ou tios	1,9%	1,4%	1,1%	1,7%	1,5%	2,3%	2,4%	1,0%	2,3%	2,0%
Líder ou representante religioso	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	8,7%	9,8%	10,7%	12,4%	10,5%	8,5%	9,6%	11,1%	12,4%	10,3%
Professores do curso	4,5%	5,5%	5,1%	4,5%	4,9%	4,1%	3,7%	4,5%	3,7%	4,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,6%	0,2%
Colegas de trabalho	0,8%	0,6%	1,2%	0,7%	0,8%	1,0%	0,3%	0,7%	0,8%	0,7%
Outro grupo	4,3%	4,1%	3,6%	4,3%	4,1%	6,5%	5,2%	3,6%	3,8%	4,8%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	74,3%	75,1%	79,8%	84,1%	78,5%	75,4%	79,8%	81,8%	87,5%	81,0%
Não	25,7%	24,9%	20,2%	15,9%	21,5%	24,6%	20,2%	18,2%	12,5%	19,0%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	14,1%	13,3%	11,2%	8,2%	11,6%	9,1%	7,9%	7,2%	7,2%	7,9%
Um ou dois	34,5%	31,2%	32,5%	27,3%	31,3%	33,4%	29,7%	29,9%	26,4%	29,9%
De três a cinco	30,8%	32,2%	32,0%	34,1%	32,3%	35,6%	35,1%	36,3%	33,1%	35,1%
De seis a oito	9,6%	10,5%	12,4%	13,7%	11,6%	10,2%	13,5%	10,4%	13,2%	11,8%
Mais de oito	10,9%	12,8%	12,0%	16,6%	13,2%	11,7%	13,8%	16,2%	20,2%	15,4%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,4%	4,9%	4,3%	4,6%	5,1%	4,6%	2,2%	2,1%	1,8%	2,7%
De uma a três	39,6%	38,5%	35,9%	26,4%	34,9%	40,7%	35,1%	30,1%	24,0%	32,6%
De quatro a sete	28,3%	32,2%	31,8%	32,8%	31,3%	30,4%	32,2%	33,4%	35,4%	32,8%
De oito a doze	13,6%	13,6%	13,5%	18,5%	14,9%	12,8%	15,9%	19,8%	19,9%	17,0%
Mais de doze	12,0%	10,8%	14,4%	17,6%	13,8%	11,5%	14,7%	14,7%	18,8%	14,9%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	914	865	3.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	21,8%	26,5%	24,7%	26,0%	24,8%	19,3%	22,6%	26,9%	30,6%	24,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,6%	0,5%	1,7%	1,4%	1,1%	0,7%	1,2%	0,4%	0,9%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,9%	3,3%	5,6%	5,1%	4,2%	3,8%	3,9%	3,8%	6,0%	4,4%
Sim, na modalidade a distância	2,6%	3,2%	4,2%	4,6%	3,7%	4,1%	4,3%	4,5%	3,9%	4,2%
Não	72,1%	66,6%	63,8%	62,9%	66,2%	72,2%	67,9%	64,3%	58,5%	65,8%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	913	865	3.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	13,3%	8,9%	7,5%	6,4%	8,9%	11,7%	9,2%	7,4%	5,5%	8,5%
Influência familiar	4,0%	3,6%	3,0%	1,7%	3,1%	6,1%	4,0%	2,7%	2,4%	3,8%
Valorização profissional	6,6%	8,4%	5,0%	4,8%	6,1%	5,2%	4,9%	3,0%	3,0%	4,0%
Prestígio Social	1,4%	0,8%	0,6%	0,4%	0,8%	0,7%	0,7%	0,2%	0,2%	0,4%
Vocação	51,5%	61,6%	68,5%	68,2%	62,7%	54,6%	61,7%	66,0%	71,4%	63,3%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso	1,0%	1,0%	0,8%	0,3%	0,7%	1,0%	0,3%	0,8%	0,3%	0,6%
Outro motivo	22,2%	15,7%	14,8%	18,2%	17,7%	20,8%	19,0%	19,7%	17,0%	19,2%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	913	865	3.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	9,1%	10,3%	12,1%	19,9%	13,1%	7,9%	11,8%	13,3%	21,3%	13,4%
Preço da mensalidade	9,6%	5,4%	4,7%	2,2%	5,4%	8,8%	4,6%	4,3%	2,0%	4,9%
Proximidade da minha residência	14,6%	14,3%	10,2%	10,1%	12,2%	15,8%	14,6%	15,0%	8,0%	13,4%
Proximidade do meu trabalho	1,0%	1,3%	0,0%	0,4%	0,7%	0,8%	0,9%	0,3%	0,5%	0,6%
Facilidade de acesso	5,9%	4,1%	3,4%	1,9%	3,8%	6,3%	4,2%	3,8%	2,1%	4,1%
Qualidade/reputação	37,4%	42,6%	50,0%	51,3%	45,5%	35,9%	44,0%	46,7%	55,4%	45,3%
Foi a única onde tive aprovação	2,6%	2,9%	3,6%	1,9%	2,7%	2,0%	1,5%	3,2%	1,4%	2,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,5%	7,4%	5,1%	4,6%	5,4%	6,7%	5,8%	5,1%	3,0%	5,2%
Outro motivo	15,2%	11,7%	10,9%	7,7%	11,3%	15,9%	12,6%	8,3%	6,5%	10,9%
Total	623	631	644	692	2.590	923	920	913	865	3.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,1%	0,6%	1,2%	1,1%	1,9%	0,5%	0,6%	0,5%	0,9%
Discordo	2,6%	1,8%	2,5%	2,6%	2,4%	1,4%	1,4%	1,1%	1,8%	1,4%
Discordo parcialmente	6,9%	5,8%	6,3%	6,3%	6,3%	5,2%	5,4%	6,0%	5,0%	5,4%
Concordo parcialmente	22,7%	20,1%	20,3%	23,4%	21,7%	19,0%	17,8%	18,8%	24,0%	19,8%
Concordo	30,4%	32,6%	32,5%	35,3%	32,8%	28,5%	30,4%	33,6%	35,0%	31,8%
Concordo totalmente	35,9%	38,7%	37,7%	31,2%	35,8%	44,0%	44,4%	39,9%	33,7%	40,6%
Total	612	623	634	685	2.554	902	910	899	857	3.568

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,3%	1,1%	1,3%	2,0%	3,1%	1,8%	1,8%	0,9%	1,9%
Discordo	6,1%	2,4%	3,5%	5,0%	4,3%	3,6%	3,0%	3,1%	4,1%	3,5%
Discordo parcialmente	9,6%	8,4%	9,8%	7,9%	8,9%	7,7%	7,6%	8,1%	8,9%	8,1%
Concordo parcialmente	19,3%	17,4%	23,2%	22,7%	20,7%	16,6%	19,8%	18,4%	21,5%	19,0%
Concordo	27,8%	29,4%	27,9%	32,7%	29,6%	27,8%	28,0%	32,9%	30,0%	29,7%
Concordo totalmente	33,8%	40,1%	34,4%	30,4%	34,6%	41,3%	39,7%	35,7%	34,5%	37,9%
Total	607	619	630	684	2.540	900	889	893	851	3.533

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,7%	1,7%	1,9%	2,2%	2,5%	1,1%	1,3%	1,4%	1,6%
Discordo	4,6%	3,2%	3,9%	3,9%	3,9%	2,9%	3,6%	4,1%	4,5%	3,8%
Discordo parcialmente	9,6%	6,2%	8,4%	10,0%	8,6%	7,7%	6,9%	7,7%	9,2%	7,9%
Concordo parcialmente	18,1%	16,7%	17,6%	23,9%	19,2%	17,2%	15,6%	15,9%	18,9%	16,9%
Concordo	28,2%	30,6%	31,4%	30,1%	30,1%	26,9%	31,9%	29,9%	33,0%	30,4%
Concordo totalmente	37,0%	40,5%	37,0%	30,1%	36,0%	42,8%	40,8%	41,1%	33,0%	39,5%
Total	614	627	643	690	2.574	907	911	907	858	3.583

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	1,9%	2,7%	2,3%	2,7%	2,9%	1,1%	1,2%	1,9%	1,8%
Discordo	6,2%	4,0%	5,5%	5,7%	5,3%	5,0%	3,4%	4,4%	5,7%	4,6%
Discordo parcialmente	9,4%	7,0%	8,8%	11,8%	9,3%	7,8%	7,5%	8,3%	9,5%	8,2%
Concordo parcialmente	18,0%	17,9%	19,8%	21,7%	19,4%	13,0%	16,0%	18,2%	19,5%	16,6%
Concordo	23,5%	26,3%	25,9%	30,5%	26,7%	24,9%	28,6%	29,2%	28,6%	27,8%
Concordo totalmente	38,9%	42,9%	37,3%	28,1%	36,6%	46,4%	43,5%	38,8%	34,9%	40,9%
Total	617	627	640	688	2.572	906	909	908	857	3.580

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,8%	2,0%	2,0%	2,1%	1,8%	1,0%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo	2,9%	2,6%	3,8%	4,4%	3,4%	3,3%	2,2%	2,9%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	7,7%	4,5%	6,6%	6,5%	6,3%	5,4%	5,4%	6,4%	6,8%	6,0%
Concordo parcialmente	16,6%	15,7%	14,0%	17,4%	16,0%	13,4%	13,3%	14,3%	16,8%	14,4%
Concordo	28,4%	30,6%	29,4%	28,9%	29,3%	26,6%	29,5%	29,3%	30,5%	29,0%
Concordo totalmente	41,8%	45,0%	44,2%	40,8%	42,9%	49,4%	48,6%	46,2%	41,9%	46,6%
Total	613	625	636	689	2.563	901	911	904	855	3.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,8%	0,8%	0,7%	1,2%	1,9%	0,3%	1,0%	0,2%	0,9%
Discordo	2,1%	1,9%	2,0%	1,5%	1,9%	1,5%	1,2%	1,0%	1,5%	1,3%
Discordo parcialmente	5,4%	3,2%	3,0%	3,0%	3,6%	2,6%	3,7%	3,1%	2,3%	2,9%
Concordo parcialmente	10,4%	9,0%	9,0%	10,9%	9,8%	9,3%	9,2%	7,5%	9,2%	8,8%
Concordo	22,4%	24,5%	27,3%	26,7%	25,3%	20,0%	21,0%	20,4%	21,4%	20,7%
Concordo totalmente	57,9%	59,7%	57,9%	57,2%	58,1%	64,6%	64,6%	67,1%	65,3%	65,4%
Total	615	625	642	689	2.571	913	915	908	858	3.594

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	2,2%	0,5%	1,5%	1,5%	1,4%	0,9%	1,1%	0,8%	1,1%
Discordo	2,9%	1,6%	2,5%	3,2%	2,6%	2,1%	1,9%	2,0%	2,7%	2,2%
Discordo parcialmente	6,5%	3,5%	5,1%	4,4%	4,9%	4,9%	4,6%	5,3%	5,1%	5,0%
Concordo parcialmente	13,6%	12,1%	14,0%	14,4%	13,6%	13,7%	12,2%	12,0%	14,6%	13,1%
Concordo	27,9%	29,4%	27,2%	29,8%	28,6%	29,9%	29,4%	28,0%	31,1%	29,6%
Concordo totalmente	47,2%	51,1%	50,7%	46,8%	48,9%	48,0%	51,0%	51,6%	45,7%	49,1%
Total	616	626	643	688	2.573	906	911	905	858	3.580

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	2,4%	1,3%	1,2%	1,7%	1,9%	0,9%	1,3%	1,2%	1,3%
Discordo	3,7%	1,6%	2,3%	3,4%	2,8%	1,5%	2,8%	2,5%	3,5%	2,6%
Discordo parcialmente	5,0%	3,4%	5,0%	5,0%	4,6%	5,3%	4,1%	4,6%	5,0%	4,8%
Concordo parcialmente	15,1%	12,7%	15,2%	15,2%	14,6%	13,2%	12,8%	13,4%	13,4%	13,2%
Concordo	26,2%	27,8%	26,7%	31,2%	28,1%	27,4%	27,3%	26,8%	28,9%	27,6%
Concordo totalmente	48,0%	52,1%	49,5%	44,2%	48,3%	50,7%	52,3%	51,3%	48,0%	50,6%
Total	615	622	640	686	2.563	909	909	904	856	3.578

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	3,2%	1,7%	2,6%	2,5%	1,8%	1,9%	2,0%	2,3%	2,0%
Discordo	4,1%	3,0%	4,2%	2,2%	3,3%	3,5%	3,1%	2,5%	3,3%	3,1%
Discordo parcialmente	8,5%	6,4%	6,1%	7,4%	7,1%	7,0%	5,3%	7,9%	8,3%	7,1%
Concordo parcialmente	16,7%	14,6%	18,1%	18,4%	17,0%	13,4%	15,6%	16,0%	18,9%	15,9%
Concordo	27,8%	30,1%	29,5%	33,8%	30,4%	27,1%	28,0%	29,4%	29,5%	28,5%
Concordo totalmente	40,5%	42,7%	40,3%	35,6%	39,7%	47,2%	46,2%	42,2%	37,6%	43,4%
Total	615	625	640	689	2.569	911	910	902	853	3.576

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,6%	1,7%	1,6%	1,6%	2,0%	1,0%	1,2%	0,8%	1,3%
Discordo	2,9%	3,0%	2,3%	2,2%	2,6%	1,8%	1,8%	1,8%	2,8%	2,0%
Discordo parcialmente	5,9%	3,5%	6,6%	5,2%	5,3%	4,8%	3,7%	6,6%	5,7%	5,2%
Concordo parcialmente	19,3%	14,3%	19,9%	21,4%	18,8%	16,6%	16,7%	15,0%	19,3%	16,9%
Concordo	32,0%	34,6%	29,1%	32,9%	32,2%	30,5%	33,0%	32,7%	35,5%	32,9%
Concordo totalmente	38,4%	42,9%	40,4%	36,6%	39,5%	44,3%	43,8%	42,7%	35,9%	41,8%
Total	615	624	639	686	2.564	909	914	905	857	3.585

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,5%	2,7%	3,1%	3,3%	3,6%	1,8%	2,4%	2,5%	2,6%
Discordo	5,4%	4,0%	4,8%	5,4%	4,9%	5,4%	4,1%	3,5%	5,7%	4,7%
Discordo parcialmente	9,6%	6,9%	9,4%	9,0%	8,7%	7,6%	7,8%	9,4%	11,1%	8,9%
Concordo parcialmente	20,5%	21,7%	20,6%	23,4%	21,6%	19,7%	18,7%	19,0%	20,3%	19,4%
Concordo	27,9%	30,8%	29,8%	28,5%	29,2%	25,4%	31,0%	32,2%	31,0%	29,9%
Concordo totalmente	32,6%	33,2%	32,7%	30,6%	32,2%	38,3%	36,7%	33,4%	29,4%	34,5%
Total	614	627	640	687	2.568	909	910	906	857	3.582

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,2%	2,0%	3,5%	2,6%	2,3%	2,0%	1,4%	1,3%	1,8%
Discordo	6,0%	2,9%	4,7%	5,9%	4,9%	4,7%	3,0%	3,4%	5,6%	4,2%
Discordo parcialmente	11,2%	9,9%	10,8%	13,5%	11,4%	7,8%	8,4%	10,2%	14,4%	10,1%
Concordo parcialmente	22,2%	24,6%	26,7%	27,2%	25,3%	19,8%	22,2%	23,8%	26,8%	23,1%
Concordo	29,5%	31,2%	31,9%	32,1%	31,2%	30,4%	32,9%	34,6%	30,6%	32,1%
Concordo totalmente	28,6%	29,1%	23,9%	17,9%	24,7%	34,9%	31,5%	26,6%	21,4%	28,7%
Total	616	625	640	683	2.564	910	913	900	856	3.579

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,1%	1,4%	1,5%	1,5%	2,2%	0,9%	0,6%	0,7%	1,1%
Discordo	4,3%	3,2%	2,4%	4,5%	3,6%	3,4%	2,6%	3,2%	4,3%	3,4%
Discordo parcialmente	8,2%	7,1%	9,3%	10,4%	8,8%	6,4%	6,8%	9,2%	9,8%	8,0%
Concordo parcialmente	18,3%	19,2%	22,0%	22,1%	20,5%	17,0%	18,8%	18,1%	21,2%	18,7%
Concordo	27,8%	29,7%	28,7%	32,2%	29,7%	25,8%	28,7%	31,1%	30,0%	28,9%
Concordo totalmente	39,4%	39,6%	36,2%	29,3%	36,0%	45,1%	42,1%	37,9%	34,0%	39,9%
Total	611	619	624	673	2.527	904	909	895	846	3.554

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	4,2%	5,1%	4,8%	5,2%	7,3%	5,3%	4,9%	4,6%	5,6%
Discordo	6,9%	5,7%	6,1%	7,5%	6,5%	6,0%	6,4%	5,5%	9,4%	6,8%
Discordo parcialmente	10,8%	11,1%	13,2%	12,9%	12,0%	12,3%	12,4%	13,5%	13,7%	13,0%
Concordo parcialmente	21,2%	23,3%	21,9%	25,4%	23,0%	20,1%	21,1%	24,2%	24,3%	22,4%
Concordo	26,1%	28,1%	28,5%	28,8%	27,9%	25,1%	29,4%	27,9%	26,2%	27,2%
Concordo totalmente	28,3%	27,6%	25,3%	20,6%	25,4%	29,2%	25,5%	24,0%	21,8%	25,2%
Total	594	601	608	642	2.445	862	864	842	798	3.366

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	4,8%	4,1%	4,3%	4,8%	7,4%	4,4%	3,3%	3,8%	4,7%
Discordo	6,4%	6,7%	5,6%	5,8%	6,1%	7,8%	7,0%	6,2%	8,4%	7,3%
Discordo parcialmente	6,9%	8,5%	8,9%	10,2%	8,7%	8,3%	9,3%	9,5%	10,0%	9,3%
Concordo parcialmente	20,5%	17,5%	15,8%	19,0%	18,2%	12,7%	15,1%	17,0%	18,5%	15,8%
Concordo	20,6%	23,6%	24,3%	22,4%	22,7%	21,3%	22,2%	25,1%	24,9%	23,4%
Concordo totalmente	39,6%	38,8%	41,3%	38,3%	39,5%	42,5%	41,9%	38,8%	34,4%	39,5%
Total	611	623	639	678	2.551	902	913	901	847	3.563

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,1%	2,0%	2,2%	2,3%	2,6%	0,9%	0,3%	1,2%	1,3%
Discordo	3,4%	3,0%	4,2%	4,7%	3,9%	3,2%	3,2%	2,0%	4,0%	3,1%
Discordo parcialmente	8,1%	7,2%	7,2%	8,6%	7,8%	4,4%	5,8%	6,7%	6,6%	5,9%
Concordo parcialmente	16,9%	16,8%	18,7%	18,3%	17,7%	12,2%	12,3%	13,5%	17,6%	13,8%
Concordo	27,8%	29,9%	30,9%	31,1%	30,0%	26,2%	27,2%	29,1%	27,7%	27,6%
Concordo totalmente	40,8%	41,1%	37,0%	35,2%	38,4%	51,4%	50,7%	48,3%	42,9%	48,4%
Total	615	626	641	688	2.570	911	917	906	858	3.592

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,6%	3,1%	3,1%	4,1%	6,6%	4,6%	3,3%	2,7%	4,3%
Discordo	7,5%	5,6%	7,7%	5,6%	6,6%	7,2%	6,1%	5,0%	5,8%	6,0%
Discordo parcialmente	8,5%	8,0%	7,6%	7,2%	7,8%	9,5%	8,3%	7,4%	7,6%	8,2%
Concordo parcialmente	16,9%	16,3%	15,6%	17,2%	16,5%	14,0%	15,3%	14,9%	15,3%	14,9%
Concordo	23,7%	24,8%	24,6%	25,9%	24,8%	21,8%	24,3%	27,4%	25,4%	24,7%
Concordo totalmente	37,6%	40,7%	41,5%	41,0%	40,2%	41,0%	41,3%	42,1%	43,2%	41,9%
Total	598	612	622	680	2.512	881	888	884	850	3.503

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	6,8%	5,2%	5,0%	6,2%	7,9%	7,1%	4,7%	4,0%	5,9%
Discordo	7,7%	6,6%	7,8%	7,1%	7,3%	9,1%	8,0%	8,0%	7,7%	8,2%
Discordo parcialmente	9,3%	7,1%	11,0%	9,0%	9,1%	9,0%	8,0%	11,8%	11,0%	9,9%
Concordo parcialmente	18,4%	19,0%	19,1%	20,2%	19,2%	15,6%	16,4%	16,0%	17,1%	16,3%
Concordo	25,9%	23,8%	23,8%	24,4%	24,5%	20,5%	21,8%	23,6%	22,6%	22,1%
Concordo totalmente	30,8%	36,6%	33,2%	34,4%	33,8%	37,8%	38,6%	36,0%	37,6%	37,5%
Total	594	604	618	665	2.481	857	884	876	846	3.463

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	2,4%	2,7%	3,3%	3,3%	4,9%	3,4%	2,4%	2,6%	3,3%
Discordo	6,4%	6,3%	4,1%	6,8%	5,9%	6,2%	5,1%	4,9%	5,5%	5,4%
Discordo parcialmente	10,0%	7,4%	8,1%	7,7%	8,3%	7,4%	9,0%	10,0%	10,4%	9,2%
Concordo parcialmente	18,9%	18,8%	19,0%	16,9%	18,3%	15,9%	15,3%	15,6%	16,7%	15,9%
Concordo	23,9%	24,4%	24,4%	24,0%	24,2%	23,5%	26,9%	26,0%	26,1%	25,6%
Concordo totalmente	35,9%	40,7%	41,8%	41,4%	40,0%	42,1%	40,3%	41,1%	38,7%	40,6%
Total	610	622	632	676	2.540	893	908	891	848	3.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	12,2%	10,1%	8,7%	8,9%	10,0%	14,3%	8,0%	8,7%	7,9%	9,8%
Discordo	8,2%	8,4%	10,5%	9,1%	9,1%	9,2%	12,1%	9,8%	10,2%	10,3%
Discordo parcialmente	12,2%	12,3%	13,9%	14,0%	13,1%	11,9%	13,0%	15,2%	15,3%	13,8%
Concordo parcialmente	21,7%	21,9%	21,1%	23,4%	22,1%	19,1%	17,8%	21,1%	21,9%	19,9%
Concordo	21,0%	20,0%	19,6%	22,9%	20,9%	18,7%	19,9%	21,9%	22,3%	20,7%
Concordo totalmente	24,7%	27,3%	26,2%	21,6%	24,9%	26,7%	29,3%	23,4%	22,5%	25,6%
Total	534	535	526	559	2.154	748	738	726	668	2.880

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,4%	0,6%	1,9%	1,4%	1,6%	1,3%	1,0%	1,3%	1,3%
Discordo	4,4%	3,0%	4,8%	4,2%	4,1%	3,3%	3,3%	2,5%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente	6,7%	5,8%	7,6%	7,1%	6,8%	6,3%	6,7%	6,4%	7,2%	6,6%
Concordo parcialmente	21,2%	15,2%	16,7%	17,2%	17,5%	17,4%	15,5%	15,6%	19,8%	17,0%
Concordo	27,1%	32,6%	30,1%	31,1%	30,3%	25,5%	26,2%	29,6%	28,2%	27,4%
Concordo totalmente	38,8%	42,0%	40,1%	38,4%	39,8%	46,0%	47,0%	44,9%	40,2%	44,6%
Total	613	626	641	687	2.567	903	915	905	859	3.582

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,7%	2,7%	4,4%	3,8%	4,8%	2,9%	2,7%	3,8%	3,5%
Discordo	5,2%	4,8%	6,6%	5,7%	5,6%	5,0%	5,9%	4,5%	7,6%	5,7%
Discordo parcialmente	11,1%	8,6%	11,8%	9,5%	10,2%	9,7%	8,5%	9,2%	10,3%	9,4%
Concordo parcialmente	20,8%	21,5%	21,2%	24,2%	22,0%	17,4%	20,2%	21,2%	21,3%	20,0%
Concordo	26,8%	30,7%	29,8%	30,1%	29,4%	26,9%	28,6%	31,9%	28,6%	29,0%
Concordo totalmente	31,7%	30,7%	27,9%	26,1%	29,0%	36,1%	33,9%	30,5%	28,4%	32,3%
Total	612	628	637	685	2.562	914	911	905	860	3.590

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,2%	2,3%	3,2%	2,8%	1,7%	1,3%	1,7%	1,7%	1,6%
Discordo	4,4%	4,3%	5,0%	6,1%	5,0%	4,7%	3,0%	3,8%	5,3%	4,2%
Discordo parcialmente	9,4%	5,9%	8,4%	10,8%	8,7%	4,9%	6,5%	7,2%	10,3%	7,2%
Concordo parcialmente	17,0%	17,8%	17,5%	24,4%	19,3%	19,8%	14,0%	16,5%	18,7%	17,2%
Concordo	30,3%	32,6%	33,4%	28,0%	31,0%	26,5%	32,9%	32,8%	31,9%	31,0%
Concordo totalmente	35,8%	37,1%	33,4%	27,4%	33,3%	42,4%	42,4%	38,1%	32,0%	38,8%
Total	618	625	641	685	2.569	907	910	905	860	3.582

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,8%	4,7%	7,7%	4,7%	6,2%	7,2%	3,3%	3,7%	3,9%	4,6%
Discordo	5,3%	5,4%	5,1%	4,5%	5,1%	4,1%	4,1%	4,1%	6,4%	4,6%
Discordo parcialmente	8,2%	6,0%	7,9%	7,2%	7,3%	5,5%	7,9%	7,1%	6,7%	6,8%
Concordo parcialmente	17,3%	18,9%	15,3%	17,6%	17,3%	14,5%	14,1%	12,3%	14,9%	14,0%
Concordo	25,0%	22,2%	22,0%	26,8%	24,0%	22,3%	19,9%	23,9%	23,2%	22,3%
Concordo totalmente	36,3%	42,8%	42,0%	39,3%	40,1%	46,3%	50,8%	48,9%	44,8%	47,8%
Total	548	535	531	557	2.171	777	764	732	685	2.958

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	3,0%	1,8%	1,8%	2,3%	2,7%	1,4%	1,0%	0,4%	1,4%
Discordo	3,2%	2,0%	2,3%	1,8%	2,3%	3,9%	2,5%	1,3%	2,3%	2,5%
Discordo parcialmente	6,4%	4,4%	5,0%	4,9%	5,2%	4,4%	3,7%	3,3%	3,8%	3,8%
Concordo parcialmente	16,5%	13,7%	15,6%	14,0%	15,0%	12,6%	11,6%	8,6%	11,3%	11,1%
Concordo	28,7%	26,2%	24,0%	27,8%	26,7%	23,1%	24,2%	31,1%	28,2%	26,5%
Concordo totalmente	42,6%	50,6%	51,3%	49,7%	48,5%	53,2%	56,6%	54,6%	54,1%	54,6%
Total	564	541	563	551	2.219	840	802	778	710	3.130

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	16,8%	15,7%	10,6%	15,3%	14,6%	19,8%	15,2%	14,1%	12,2%	15,3%
Discordo	10,1%	11,3%	11,7%	8,3%	10,3%	9,9%	10,1%	9,8%	9,4%	9,8%
Discordo parcialmente	8,9%	10,9%	11,7%	12,3%	11,0%	10,3%	11,8%	12,0%	11,8%	11,5%
Concordo parcialmente	16,8%	17,3%	16,8%	17,3%	17,1%	12,7%	15,7%	14,4%	17,3%	15,0%
Concordo	19,7%	16,1%	16,7%	18,0%	17,6%	17,1%	15,8%	17,7%	16,8%	16,9%
Concordo totalmente	27,5%	28,7%	32,4%	28,8%	29,4%	30,1%	31,5%	31,9%	32,5%	31,5%
Total	552	560	564	601	2.277	777	791	806	756	3.130

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	17,6%	16,2%	12,5%	10,1%	13,9%	21,5%	14,6%	12,6%	9,0%	14,4%
Discordo	10,2%	9,3%	9,7%	5,8%	8,7%	8,9%	10,2%	8,7%	6,7%	8,6%
Discordo parcialmente	9,7%	8,5%	9,9%	7,3%	8,8%	7,1%	9,4%	7,8%	6,7%	7,8%
Concordo parcialmente	16,1%	16,0%	13,7%	15,1%	15,2%	13,7%	13,9%	11,6%	14,3%	13,4%
Concordo	17,6%	17,6%	18,9%	18,4%	18,1%	16,3%	14,6%	19,4%	18,0%	17,1%
Concordo totalmente	28,9%	32,4%	35,3%	43,4%	35,3%	32,5%	37,2%	39,9%	45,2%	38,8%
Total	547	568	586	643	2.344	787	826	842	818	3.273

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	5,8%	4,0%	5,0%	5,0%	3,9%	3,4%	2,8%	6,0%	4,0%
Discordo	5,6%	4,9%	6,5%	5,6%	5,7%	6,1%	5,1%	5,6%	7,1%	6,0%
Discordo parcialmente	7,1%	4,8%	7,6%	8,3%	7,0%	5,5%	7,0%	6,6%	9,0%	7,0%
Concordo parcialmente	15,7%	14,1%	15,2%	16,8%	15,5%	12,0%	12,4%	14,2%	14,8%	13,3%
Concordo	26,8%	26,0%	23,0%	22,7%	24,6%	22,9%	20,0%	19,7%	20,7%	20,8%
Concordo totalmente	39,7%	44,4%	43,7%	41,5%	42,3%	49,7%	52,1%	51,1%	42,4%	48,9%
Total	605	608	631	677	2.521	874	886	893	840	3.493

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,8%	1,6%	2,5%	1,9%	2,0%	1,1%	0,8%	0,4%	1,1%
Discordo	4,1%	2,6%	2,8%	1,9%	2,8%	3,9%	2,5%	2,7%	4,3%	3,3%
Discordo parcialmente	8,0%	5,4%	7,1%	8,1%	7,2%	5,3%	6,3%	5,5%	8,4%	6,4%
Concordo parcialmente	19,8%	17,6%	19,6%	21,2%	19,6%	15,0%	15,5%	17,0%	17,9%	16,3%
Concordo	33,2%	34,6%	33,7%	33,6%	33,8%	28,1%	29,7%	32,9%	33,0%	30,9%
Concordo totalmente	33,1%	38,1%	35,1%	32,6%	34,7%	45,6%	44,9%	41,0%	36,0%	42,0%
Total	611	625	632	675	2.543	899	906	887	833	3.525

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,2%	1,9%	1,5%	2,2%	3,8%	1,9%	1,7%	2,0%	2,3%
Discordo	5,4%	5,3%	5,7%	4,4%	5,2%	5,0%	4,6%	4,5%	4,3%	4,6%
Discordo parcialmente	8,7%	6,3%	7,3%	7,8%	7,5%	10,2%	8,7%	9,5%	9,0%	9,4%
Concordo parcialmente	19,4%	17,0%	19,7%	17,7%	18,4%	15,4%	18,3%	18,0%	17,3%	17,3%
Concordo	26,6%	27,9%	28,9%	34,0%	29,5%	23,3%	26,7%	28,6%	31,8%	27,5%
Concordo totalmente	36,3%	41,3%	36,6%	34,6%	37,2%	42,2%	39,8%	37,7%	35,6%	38,9%
Total	608	624	634	682	2.548	900	911	892	855	3.558

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,6%	0,8%	1,2%	1,3%	2,2%	0,7%	0,3%	0,8%	1,0%
Discordo	3,4%	2,4%	3,7%	4,2%	3,5%	3,6%	2,3%	2,2%	3,2%	2,8%
Discordo parcialmente	8,0%	6,4%	9,2%	9,0%	8,2%	6,2%	7,6%	7,8%	8,9%	7,6%
Concordo parcialmente	18,4%	19,2%	18,4%	23,1%	19,9%	15,8%	16,2%	15,7%	23,2%	17,7%
Concordo	31,8%	32,9%	33,2%	34,6%	33,2%	26,3%	31,4%	36,5%	33,8%	31,9%
Concordo totalmente	36,5%	37,5%	34,7%	27,8%	34,0%	46,0%	41,8%	37,4%	30,0%	39,0%
Total	613	626	642	687	2.568	914	918	908	862	3.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,5%	0,8%	0,3%	1,1%	1,8%	0,5%	0,3%	1,3%	1,0%
Discordo	3,3%	1,8%	2,8%	3,5%	2,9%	2,8%	1,5%	2,0%	2,0%	2,1%
Discordo parcialmente	4,9%	3,7%	5,3%	4,8%	4,7%	4,4%	4,1%	4,0%	4,7%	4,3%
Concordo parcialmente	16,1%	10,3%	13,1%	12,5%	13,0%	10,3%	9,3%	9,3%	11,7%	10,1%
Concordo	25,6%	26,9%	26,0%	25,9%	26,1%	20,3%	18,4%	22,4%	25,8%	21,7%
Concordo totalmente	48,4%	55,8%	52,0%	52,9%	52,3%	60,3%	66,1%	62,0%	54,6%	60,8%
Total	610	620	639	686	2.555	900	912	905	856	3.573

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	5,0%	3,3%	4,8%	4,2%	3,9%	4,4%	3,1%	5,0%	4,1%
Discordo	5,1%	4,4%	6,6%	6,2%	5,6%	5,5%	4,8%	5,4%	7,6%	5,8%
Discordo parcialmente	8,2%	8,5%	10,7%	11,1%	9,7%	6,7%	8,1%	9,5%	11,7%	9,0%
Concordo parcialmente	20,9%	16,7%	17,5%	21,7%	19,2%	16,5%	15,4%	17,7%	18,2%	16,9%
Concordo	28,4%	27,3%	24,1%	27,1%	26,7%	25,3%	24,1%	25,4%	25,3%	25,0%
Concordo totalmente	33,8%	38,0%	37,9%	29,0%	34,6%	42,3%	43,2%	38,9%	32,2%	39,2%
Total	609	615	636	682	2.542	899	896	893	839	3.527

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	9,6%	7,6%	7,9%	8,0%	8,8%	10,5%	6,4%	7,2%	8,2%
Discordo	8,4%	6,1%	11,1%	6,9%	8,1%	8,5%	6,9%	8,4%	10,7%	8,6%
Discordo parcialmente	9,2%	9,3%	12,2%	15,3%	11,6%	8,6%	9,8%	10,5%	12,3%	10,3%
Concordo parcialmente	23,0%	18,4%	19,2%	19,1%	19,9%	14,8%	16,4%	16,8%	17,2%	16,3%
Concordo	22,3%	22,2%	20,3%	24,2%	22,3%	21,7%	19,9%	23,0%	23,4%	22,0%
Concordo totalmente	30,0%	34,4%	29,6%	26,5%	30,1%	37,5%	36,7%	34,9%	29,1%	34,6%
Total	596	604	621	648	2.469	883	861	879	819	3.442

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	6,1%	8,9%	8,4%	7,3%	7,1%	8,0%	6,7%	9,5%	7,8%
Discordo	7,5%	7,2%	8,7%	11,9%	8,9%	7,2%	8,9%	8,6%	12,6%	9,3%
Discordo parcialmente	8,2%	12,3%	9,3%	13,4%	10,9%	8,3%	7,9%	11,2%	14,3%	10,4%
Concordo parcialmente	22,0%	16,4%	17,6%	22,4%	19,6%	15,1%	16,4%	15,7%	18,0%	16,3%
Concordo	24,6%	24,7%	24,3%	22,3%	23,9%	22,3%	24,6%	25,2%	21,5%	23,4%
Concordo totalmente	32,0%	33,4%	31,2%	21,5%	29,3%	39,8%	34,2%	32,5%	24,1%	32,8%
Total	613	628	642	687	2.570	911	914	907	862	3.594

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	8,6%	9,4%	11,3%	9,4%	8,4%	9,9%	9,6%	14,7%	10,6%
Discordo	7,0%	8,3%	9,4%	13,0%	9,5%	7,1%	9,1%	9,2%	12,2%	9,4%
Discordo parcialmente	9,6%	10,5%	10,6%	13,9%	11,2%	9,0%	9,3%	10,5%	13,4%	10,5%
Concordo parcialmente	20,5%	16,6%	18,3%	16,7%	18,0%	17,3%	16,7%	16,4%	15,7%	16,5%
Concordo	26,1%	23,6%	21,6%	21,7%	23,2%	21,0%	21,2%	23,6%	20,5%	21,6%
Concordo totalmente	28,7%	32,4%	30,7%	23,4%	28,7%	37,2%	33,9%	30,7%	23,6%	31,4%
Total	614	627	639	683	2.563	898	912	905	860	3.575

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	7,4%	7,4%	9,9%	7,9%	7,2%	9,1%	8,1%	12,3%	9,1%
Discordo	7,8%	6,7%	8,9%	13,1%	9,2%	7,1%	6,8%	8,2%	14,1%	9,0%
Discordo parcialmente	10,4%	10,4%	11,0%	12,8%	11,2%	7,5%	8,8%	10,7%	11,6%	9,6%
Concordo parcialmente	20,2%	16,8%	16,7%	16,8%	17,6%	16,7%	15,4%	16,0%	14,1%	15,6%
Concordo	23,9%	25,9%	23,6%	24,4%	24,5%	21,1%	24,1%	21,9%	21,7%	22,2%
Concordo totalmente	31,1%	32,8%	32,4%	22,9%	29,6%	40,5%	35,9%	35,1%	26,2%	34,5%
Total	615	625	639	685	2.564	906	914	904	860	3.584

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,6%	0,8%	2,1%	2,1%	3,9%	3,4%	1,9%	3,0%	3,0%
Discordo	4,8%	4,7%	4,9%	4,9%	4,8%	3,1%	4,5%	5,1%	6,1%	4,7%
Discordo parcialmente	6,1%	6,1%	7,0%	10,2%	7,4%	6,0%	5,6%	8,2%	9,6%	7,3%
Concordo parcialmente	16,7%	15,2%	15,5%	14,2%	15,4%	13,6%	14,5%	15,0%	16,1%	14,8%
Concordo	25,7%	28,4%	30,3%	30,5%	28,8%	25,8%	25,0%	28,7%	27,1%	26,6%
Concordo totalmente	43,6%	43,0%	41,5%	38,1%	41,5%	47,5%	46,8%	41,0%	38,2%	43,5%
Total	610	619	633	675	2.537	896	903	898	846	3.543

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	10,2%	10,4%	14,7%	11,1%	9,4%	10,5%	9,7%	13,5%	10,7%
Discordo	6,9%	5,1%	9,5%	6,1%	6,9%	5,4%	7,1%	6,5%	11,6%	7,6%
Discordo parcialmente	6,4%	6,3%	8,9%	9,9%	7,9%	7,8%	7,6%	10,2%	8,3%	8,5%
Concordo parcialmente	19,1%	14,6%	15,5%	19,6%	17,2%	13,9%	12,3%	15,0%	14,9%	14,0%
Concordo	21,3%	23,9%	20,4%	19,4%	21,2%	21,0%	19,0%	18,4%	18,4%	19,3%
Concordo totalmente	37,2%	40,0%	35,2%	30,3%	35,7%	42,5%	43,5%	40,1%	33,3%	40,0%
Total	564	570	548	577	2.259	833	816	781	733	3.163

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,6%	1,4%	1,3%	2,1%	2,1%	1,0%	1,3%	2,0%	1,6%
Discordo	3,5%	2,4%	4,0%	2,7%	3,1%	3,2%	3,2%	2,2%	4,5%	3,3%
Discordo parcialmente	8,4%	6,8%	7,3%	8,0%	7,6%	6,3%	5,0%	6,4%	7,1%	6,2%
Concordo parcialmente	19,7%	14,0%	17,6%	17,4%	17,1%	15,0%	15,7%	16,3%	15,9%	15,7%
Concordo	27,6%	32,4%	27,2%	30,7%	29,5%	25,7%	24,8%	26,4%	29,7%	26,6%
Concordo totalmente	37,7%	41,9%	42,5%	39,9%	40,5%	47,7%	50,4%	47,2%	40,8%	46,6%
Total	605	621	626	674	2.526	894	907	889	848	3.538

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	8,2%	6,3%	6,1%	7,0%	8,0%	7,0%	6,8%	5,0%	6,7%
Discordo	9,6%	6,0%	9,0%	9,3%	8,5%	8,8%	6,8%	6,9%	9,9%	8,1%
Discordo parcialmente	9,5%	10,0%	10,0%	10,6%	10,0%	8,0%	11,0%	10,6%	12,5%	10,5%
Concordo parcialmente	20,8%	19,7%	19,7%	23,2%	20,9%	16,4%	17,1%	17,4%	22,5%	18,3%
Concordo	21,9%	23,2%	22,2%	23,2%	22,6%	20,5%	21,0%	20,0%	22,4%	20,9%
Concordo totalmente	30,9%	32,9%	32,9%	27,5%	31,0%	38,2%	37,1%	38,3%	27,8%	35,5%
Total	602	620	623	668	2.513	883	883	874	832	3.472

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Design

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	5,8%	5,3%	7,7%	5,8%	4,2%	6,1%	6,3%	8,7%	6,3%
Discordo	5,5%	5,6%	6,9%	10,6%	7,3%	6,2%	7,0%	7,6%	12,9%	8,4%
Discordo parcialmente	7,5%	7,2%	7,2%	12,7%	8,7%	6,4%	8,0%	10,1%	9,3%	8,4%
Concordo parcialmente	14,5%	11,4%	14,9%	16,4%	14,4%	13,1%	14,2%	14,2%	19,5%	15,2%
Concordo	23,5%	24,7%	22,1%	18,9%	22,2%	21,8%	19,9%	20,0%	19,7%	20,4%
Concordo totalmente	44,8%	45,4%	43,7%	33,6%	41,7%	48,3%	44,9%	41,7%	29,8%	41,3%
Total	614	624	639	687	2.564	907	916	903	861	3.587

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	10	42	53
Discordo	0	0	0	1	12	82	95
Discordo parcialmente	0	0	2	2	34	256	294
Concordo parcialmente	0	0	4	19	147	903	1.073
Concordo	0	0	11	20	203	1.476	1.710
Concordo totalmente	0	0	8	23	225	1.820	2.076
Total	0	0	25	66	631	4.579	5.301

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	12	83	97
Discordo	0	0	0	9	22	171	202
Discordo parcialmente	0	0	0	17	33	367	417
Concordo parcialmente	0	0	0	58	103	886	1.047
Concordo	0	0	0	62	111	1.382	1.555
Concordo totalmente	0	0	0	36	143	1.754	1.933
Total	0	0	0	184	424	4.643	5.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	27	67	97
Discordo	0	0	0	14	43	147	204
Discordo parcialmente	0	0	0	34	74	312	420
Concordo parcialmente	0	0	0	83	151	698	932
Concordo	0	0	0	96	251	1.269	1.616
Concordo totalmente	0	0	0	72	303	1.680	2.055
Total	0	0	0	302	849	4.173	5.324

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	3	5	32	78	118
Discordo	0	0	2	14	51	171	238
Discordo parcialmente	0	0	5	33	104	319	461
Concordo parcialmente	0	0	10	61	179	704	954
Concordo	0	0	25	41	251	1.129	1.446
Concordo totalmente	0	0	21	26	338	1.722	2.107
Total	0	0	66	180	955	4.123	5.324

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	12	68	82
Discordo	0	0	1	0	32	128	161
Discordo parcialmente	0	0	3	4	61	252	320
Concordo parcialmente	0	0	5	7	127	656	795
Concordo	0	0	9	24	189	1.319	1.541
Concordo totalmente	0	0	10	26	251	2.118	2.405
Total	0	0	28	63	672	4.541	5.304

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	2	51	57
Discordo	0	0	0	4	8	61	73
Discordo parcialmente	0	0	0	3	16	150	169
Concordo parcialmente	0	0	0	7	55	403	465
Concordo	0	0	0	23	93	1.068	1.184
Concordo totalmente	0	0	0	28	275	3.086	3.389
Total	0	0	0	69	449	4.819	5.337

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	5	11	58	74
Discordo	0	0	0	4	29	113	146
Discordo parcialmente	0	0	0	8	39	199	246
Concordo parcialmente	0	0	0	24	144	561	729
Concordo	0	0	0	63	229	1.182	1.474
Concordo totalmente	0	0	0	91	287	2.261	2.639
Total	0	0	0	195	739	4.374	5.308

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	6	16	14	82	118
Discordo	0	0	7	37	18	113	175
Discordo parcialmente	0	0	21	64	48	227	360
Concordo parcialmente	0	0	26	152	103	604	885
Concordo	0	0	51	202	208	1.077	1.538
Concordo totalmente	0	0	60	219	287	1.642	2.208
Total	0	0	171	690	678	3.745	5.284

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	34	78	116
Discordo	0	0	0	9	55	173	237
Discordo parcialmente	0	0	0	30	98	274	402
Concordo parcialmente	0	0	0	78	181	698	957
Concordo	0	0	0	57	258	1.318	1.633
Concordo totalmente	0	0	0	34	211	1.734	1.979
Total	0	0	0	212	837	4.275	5.324

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	15	58	76
Discordo	0	0	0	6	17	98	121
Discordo parcialmente	0	0	0	24	51	193	268
Concordo parcialmente	0	0	0	76	112	735	923
Concordo	0	0	0	119	176	1.436	1.731
Concordo totalmente	0	0	0	77	185	1.938	2.200
Total	0	0	0	305	556	4.458	5.319

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	16	23	112	151
Discordo	0	0	0	37	37	167	241
Discordo parcialmente	0	0	0	57	85	333	475
Concordo parcialmente	0	0	0	108	154	800	1.062
Concordo	0	0	0	100	213	1.262	1.575
Concordo totalmente	0	0	0	64	200	1.553	1.817
Total	0	0	0	382	712	4.227	5.321

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	6	25	74	105
Discordo	0	0	0	26	52	155	233
Discordo parcialmente	0	0	0	61	112	367	540
Concordo parcialmente	0	0	0	111	238	913	1.262
Concordo	0	0	0	100	272	1.328	1.700
Concordo totalmente	0	0	0	54	173	1.247	1.474
Total	0	0	0	358	872	4.084	5.314

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	19	46	66
Discordo	0	0	0	0	50	125	175
Discordo parcialmente	0	0	0	4	115	322	441
Concordo parcialmente	0	0	0	22	230	761	1.013
Concordo	0	0	0	43	298	1.207	1.548
Concordo totalmente	0	0	0	49	313	1.651	2.013
Total	0	0	0	119	1.025	4.112	5.256

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	15	24	214	255
Discordo	0	0	2	25	51	259	337
Discordo parcialmente	0	0	3	30	62	491	586
Concordo parcialmente	0	0	4	62	116	934	1.116
Concordo	0	0	2	52	130	1.216	1.400
Concordo totalmente	0	0	1	26	105	1.166	1.298
Total	0	0	14	210	488	4.280	4.992

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	2	0	0	3	232	237
Discordo	0	3	2	9	17	308	339
Discordo parcialmente	0	2	3	14	30	418	467
Concordo parcialmente	0	10	1	20	62	760	853
Concordo	0	13	4	18	87	1.080	1.202
Concordo totalmente	0	23	13	25	162	1.974	2.197
Total	0	53	23	86	361	4.772	5.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	15	11	61	87
Discordo	0	0	2	28	16	133	179
Discordo parcialmente	0	0	2	65	36	250	353
Concordo parcialmente	0	0	7	132	98	576	813
Concordo	0	0	15	209	150	1.125	1.499
Concordo totalmente	0	0	12	198	214	1.954	2.378
Total	0	0	38	647	525	4.099	5.309

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	4	17	19	47	111	198
Discordo	0	2	10	21	75	200	308
Discordo parcialmente	0	9	16	34	88	257	404
Concordo parcialmente	0	12	25	65	160	547	809
Concordo	0	18	38	103	238	871	1.268
Concordo totalmente	0	9	44	119	360	1.689	2.221
Total	0	54	150	361	968	3.675	5.208

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	13	10	59	199	282
Discordo	0	5	16	21	91	235	368
Discordo parcialmente	0	9	29	13	101	337	489
Concordo parcialmente	0	7	42	33	206	607	895
Concordo	0	3	42	35	310	801	1.191
Concordo totalmente	0	2	35	68	386	1.389	1.880
Total	0	27	177	180	1.153	3.568	5.105

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	2	4	5	57	98	166
Discordo	0	7	10	13	89	171	290
Discordo parcialmente	0	10	13	24	108	294	449
Concordo parcialmente	0	16	23	37	197	588	861
Concordo	0	21	32	70	280	902	1.305
Concordo totalmente	0	25	43	75	370	1.678	2.191
Total	0	81	125	224	1.101	3.731	5.262

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	28	26	65	130	395	644
Discordo	0	18	10	41	65	311	445
Discordo parcialmente	0	21	9	41	60	365	496
Concordo parcialmente	0	26	7	53	94	550	730
Concordo	0	27	7	45	94	620	793
Concordo totalmente	0	40	12	86	163	1.136	1.437
Total	0	160	71	331	606	3.377	4.545

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	68	18	134	127	275	622
Discordo	0	20	13	39	58	262	392
Discordo parcialmente	0	20	9	36	36	275	376
Concordo parcialmente	0	27	7	35	87	530	686
Concordo	0	35	1	34	75	688	833
Concordo totalmente	0	74	3	71	168	1.513	1.829
Total	0	244	51	349	551	3.543	4.738

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	26	0	59	329	414
Discordo parcialmente	0	4	11	0	64	325	404
Concordo parcialmente	0	6	10	0	97	445	558
Concordo totalmente	0	11	8	0	173	709	901
Total	0	9	1	0	130	742	882
	0	12	6	0	139	952	1.109
Total	0	42	62	0	662	3.502	4.268

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	13	58	72
Discordo	0	0	0	6	25	151	182
Discordo parcialmente	0	0	0	18	49	273	340
Concordo parcialmente	0	0	0	44	88	772	904
Concordo	0	0	0	41	101	1.353	1.495
Concordo totalmente	0	0	0	38	170	2.121	2.329
Total	0	0	0	148	446	4.728	5.322

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	8	36	146	190
Discordo	0	1	0	19	71	187	278
Discordo parcialmente	0	7	0	23	103	395	528
Concordo parcialmente	0	8	0	58	223	781	1.070
Concordo	0	8	0	37	328	1.188	1.561
Concordo totalmente	0	4	0	35	259	1.398	1.696
Total	0	28	0	180	1.020	4.095	5.323

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	4	13	28	178	223
Discordo	0	0	1	11	27	171	210
Discordo parcialmente	0	0	4	16	58	220	298
Concordo parcialmente	0	0	15	43	116	464	638
Concordo	0	0	18	57	159	734	968
Concordo totalmente	0	0	25	69	310	1.489	1.893
Total	0	0	67	209	698	3.256	4.230

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	1	70	75
Discordo	0	0	0	4	2	97	103
Discordo parcialmente	0	0	0	14	4	165	183
Concordo parcialmente	0	0	0	32	9	488	529
Concordo	0	0	0	37	27	1.069	1.133
Concordo totalmente	0	0	0	49	37	2.225	2.311
Total	0	0	0	140	80	4.114	4.334

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	4	32	21	19	123	199
Discordo parcialmente	0	10	19	31	46	153	259
Concordo parcialmente	0	19	33	40	33	205	330
Concordo totalmente	0	43	55	72	61	464	695
Total	0	43	49	68	74	913	1.147
Discordo totalmente	0	57	53	68	90	2.171	2.439
Total	0	176	241	300	323	4.029	5.069

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	12	46	62
Discordo	0	0	2	10	27	111	150
Discordo parcialmente	0	0	1	43	64	205	313
Concordo parcialmente	0	0	18	83	176	609	886
Concordo	0	0	10	105	266	1.294	1.675
Concordo totalmente	0	0	6	65	245	1.747	2.063
Total	0	0	37	310	790	4.012	5.149

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	6	21	26	62	115
Discordo	0	0	13	38	59	140	250
Discordo parcialmente	0	0	22	53	96	254	425
Concordo parcialmente	0	0	56	91	222	526	895
Concordo	0	0	62	157	338	929	1.486
Concordo totalmente	0	0	49	157	441	1.359	2.006
Total	0	0	208	517	1.182	3.270	5.177

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	12	45	57
Discordo	0	0	0	0	40	134	174
Discordo parcialmente	0	0	0	0	73	322	395
Concordo parcialmente	0	0	0	0	216	783	999
Concordo	0	0	0	0	263	1.457	1.720
Concordo totalmente	0	0	0	0	210	1.785	1.995
Total	0	0	0	0	814	4.526	5.340

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	1	11	44	57
Discordo	0	0	8	7	30	80	125
Discordo parcialmente	0	0	7	15	43	159	224
Concordo parcialmente	0	0	25	35	125	406	591
Concordo	0	0	24	48	232	919	1.223
Concordo totalmente	0	0	29	63	446	2.546	3.084
Total	0	0	94	169	887	4.154	5.304

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	6	18	70	17	25	77	213
Discordo	8	42	55	15	39	123	282
Discordo parcialmente	17	51	78	21	79	233	479
Concordo parcialmente	40	77	123	23	170	491	924
Concordo	47	63	99	45	218	878	1.350
Concordo totalmente	36	40	64	31	228	1.606	2.005
Total	154	291	489	152	759	3.408	5.253

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	7	22	52	53	59	174	367
Discordo	6	23	48	42	68	182	369
Discordo parcialmente	8	28	75	39	102	240	492
Concordo parcialmente	12	41	95	73	151	492	864
Concordo	14	35	68	70	221	705	1.113
Concordo totalmente	21	36	53	118	270	1.192	1.690
Total	68	185	391	395	871	2.985	4.895

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	62	51	24	76	54	122	389
Discordo	47	52	28	91	64	208	490
Discordo parcialmente	44	48	19	110	74	243	538
Concordo parcialmente	38	72	29	116	152	522	929
Concordo	19	47	23	129	246	791	1.255
Concordo totalmente	11	27	7	155	299	1.232	1.731
Total	221	297	130	677	889	3.118	5.332

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	72	32	81	46	107	189	527
Discordo	39	21	54	75	93	211	493
Discordo parcialmente	39	30	35	68	106	300	578
Concordo parcialmente	38	18	36	106	141	567	906
Concordo	22	16	17	91	176	850	1.172
Concordo totalmente	21	20	8	58	173	1.355	1.635
Total	231	137	231	444	796	3.472	5.311

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	64	40	82	58	61	132	437
Discordo	41	32	58	85	71	191	478
Discordo parcialmente	32	19	34	82	92	286	545
Concordo parcialmente	31	31	34	105	143	526	870
Concordo	27	17	17	90	184	905	1.240
Concordo totalmente	12	23	7	51	167	1.494	1.754
Total	207	162	232	471	718	3.534	5.324

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	18	3	5	18	48	47	139
Discordo	14	4	13	31	66	119	247
Discordo parcialmente	18	9	28	39	96	174	364
Concordo parcialmente	25	12	39	52	197	428	753
Concordo	25	14	51	83	308	926	1.407
Concordo totalmente	10	7	37	57	372	1.774	2.257
Total	110	49	173	280	1.087	3.468	5.167

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - Enade/2015 – Design.’

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	11	6	10	4	43	64	138
Discordo	14	13	7	8	65	140	247
Discordo parcialmente	17	20	20	11	83	212	363
Concordo parcialmente	18	28	30	21	155	495	747
Concordo	28	37	28	44	279	979	1.395
Concordo totalmente	13	30	9	40	405	1.754	2.251
Total	101	134	104	128	1.030	3.644	5.141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Design.’

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	33	11	44	50	141	230	509
Discordo	13	6	27	33	79	175	333
Discordo parcialmente	7	3	18	27	86	229	370
Concordo parcialmente	17	9	18	55	156	450	705
Concordo	14	9	12	34	171	655	895
Concordo totalmente	12	4	18	45	316	1.383	1.778
Total	96	42	137	244	949	3.122	4.590

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	13	80	94
Discordo	0	0	1	3	27	139	170
Discordo parcialmente	0	0	3	8	50	271	332
Concordo parcialmente	0	0	12	13	108	700	833
Concordo	0	0	15	26	139	1.267	1.447
Concordo totalmente	0	0	6	28	189	2.151	2.374
Total	0	0	37	79	526	4.608	5.250

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	2	22	4	44	53	205	330
Discordo	5	30	13	48	64	243	403
Discordo parcialmente	6	26	13	62	91	314	512
Concordo parcialmente	8	40	38	92	174	635	987
Concordo	2	28	37	100	176	799	1.142
Concordo totalmente	4	25	23	112	245	1.395	1.804
Total	27	171	128	458	803	3.591	5.178

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Design."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	48	16	51	24	5	135	279
Discordo	55	24	89	35	13	202	418
Discordo parcialmente	56	14	69	29	23	263	454
Concordo parcialmente	59	20	98	35	41	533	786
Concordo	50	12	62	31	57	910	1.122
Concordo totalmente	28	12	52	63	97	2.014	2.266
Total	296	98	421	217	236	4.057	5.325

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE DESIGN

DESIGN

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

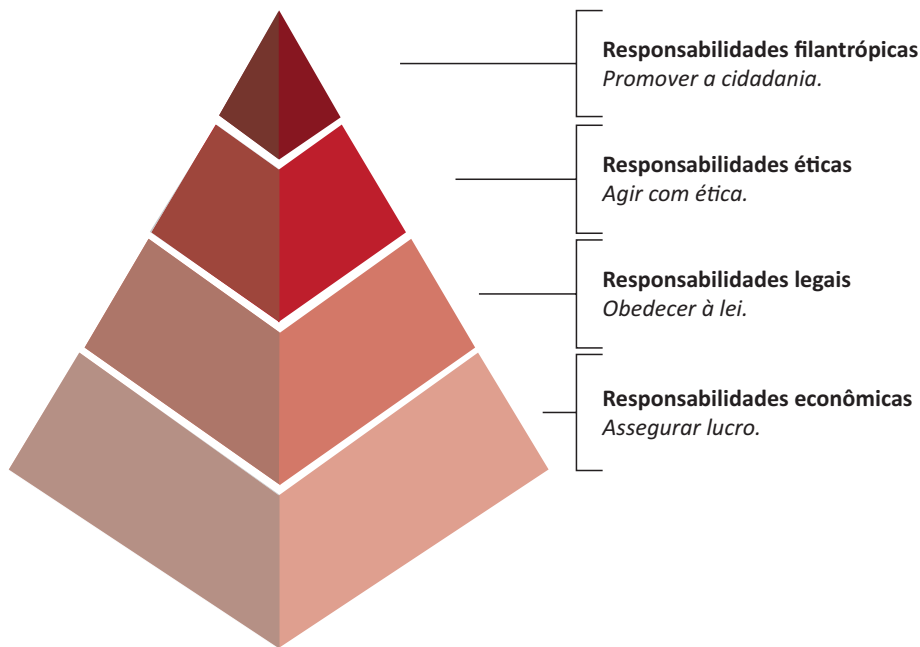
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

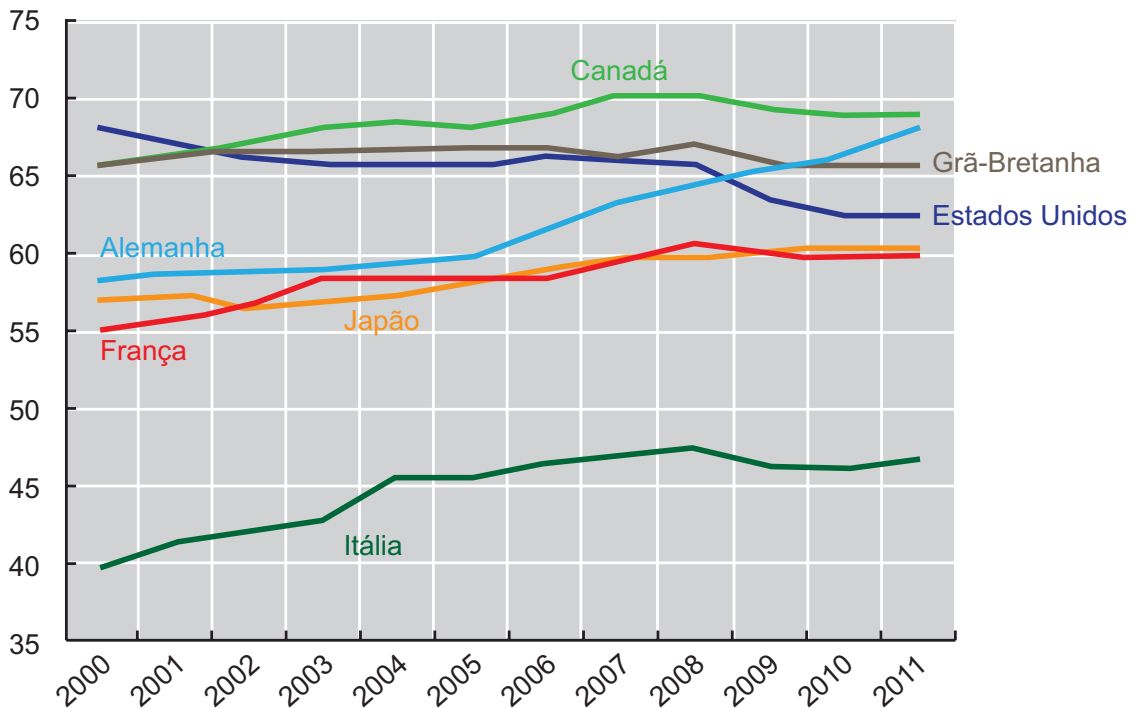
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8

Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma cidade do interior do Brasil começou a ter problemas com o transbordamento de rios, o que favoreceu a infestação de ratos e a ocorrência de doenças relacionadas ao contato com o lixo. A Secretaria de Saúde municipal identificou que a maior causa desse problema era a falta de tratamento adequado para os resíduos sólidos, em especial, o lixo doméstico. A Secretaria, com interesse em parcerias e projetos para solucionar o problema, convidou a Universidade local para discutir a situação. Entre os vários pesquisadores presentes estavam professores e estudantes de Design. Foram montados grupos de trabalho para estruturar propostas, que deveriam ser levadas à próxima reunião.

Considerando a situação hipotética apresentada, liste e descreva, com base nas ferramentas metodológicas do design, três das principais etapas do processo projetual que possam contribuir para a solução desse problema. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto 1

Desde os anos 1980, tem-se pensado e discutido sobre a gestão do design, de modo a ajudar seus gestores a definir suas responsabilidades e o modo como podem ser mais efetivos. Em um contexto mais amplo da própria empresa, deve-se ter a consciência do design como vantagem competitiva; como profissional responsável por um grupo de projeto, o gestor de design deve ter conhecimentos, habilidades e atitudes de um líder.

PHILLIPS, P. L. *Briefing: a gestão do design gráfico*. São Paulo: Edgar Blucher, 2008 (adaptado).

Texto 2

Uma das propostas para resolver a questão da mobilidade urbana foi a criação de um sistema de compartilhamento de automóveis em condomínio. A possibilidade de utilizar um carro está incluída no valor das taxas condominiais do imóvel. O serviço de autocompartilhamento (*car sharing*) é o uso de um mesmo carro por várias pessoas em momentos diferentes. Há veículos disponíveis sete dias por semana, 24 horas por dia, e cada condômino pode usar o carro que desejar sem se preocupar com seguro, manutenção ou combustível. Acessórios como suporte para bicicleta e cadeira para transporte de crianças também são disponibilizados.

KAZAZIAN T. *Haverá a idade das coisas leves*. 2 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009 (adaptado).

Considerando as informações dos Textos 1 e 2, descreva as ações no âmbito de gestão de design que podem contribuir para a implementação do hábito de utilização do sistema de *car sharing* pelos moradores desse condomínio. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Uma empresa nacional de médio porte, que fabrica e comercializa móveis, disponibilizou *online* alguns arquivos de seus projetos como *design* aberto (*open source*), de modo que designers e usuários de qualquer lugar possam acessá-los gratuitamente e reproduzir as peças escolhidas mediante modos de produção tais como corte a *laser* e impressão 3D.

Nesse contexto, é esperado que

- A** as empresas concorrentes possam antecipar-se aos lançamentos, acirrando a disputa de mercado por inovações.
- B** a empresa não tenha lucros com essa atividade e deva, para se manter, reduzir os custos dos produtos que vende no mercado.
- C** a empresa possa aprimorar seus produtos por meio de ferramentas de interação digital e plataforma de *crowdsourcing*.
- D** os usuários de outros países fabriquem esses produtos para uso pessoal e repassem um percentual à empresa que os projetou.
- E** o usuário adquira o arquivo referente ao produto desejado e assuma o compromisso de fabricá-lo exatamente como foi projetado.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

A imagem a seguir representa um dos objetos que consolidaram a reputação da escola Bauhaus como uma força de liderança do design industrial no século XX. A cadeira B3, de Marcel Breuer, mais tarde conhecida como cadeira Wassily, produzida em 1925, foi um dos primeiros desenhos a explorar o aço tubular, cujos aspectos como aparência rígida e elegante, força estrutural e leveza permitiram a criação de móveis em novas e surpreendentes formas.



DESIGN MUSEUM. **Cinquenta cadeiras que mudaram o mundo.**
Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (adaptado).

A cadeira ilustrada acima representa um dos princípios adotados pela escola Bauhaus, pois

- A** evidencia os processos de produção artesanais, que valorizam o produto e o trabalhador.
- B** simboliza a personalidade do designer, contrapondo o funcionalismo à ideia da boa forma.
- C** representa o gosto estético disseminado pela burguesia das primeiras décadas do século XX.
- D** explicita a ideia de simplificação da forma do móvel para uma produção industrial de qualidade.
- E** sintetiza a ideia de customização, na qual o consumidor pode determinar características estético-formais do produto.

QUESTÃO 11

Existem vários tipos de documentos aplicados nas diversas fases de projeto, desde relatórios até ilustrações técnicas. Alguns desses contribuem para o aperfeiçoamento do processo projetivo, pois informam aos gestores as rotinas utilizadas no desenvolvimento, indicando, inclusive, as facilidades e as dificuldades ocorridas ao longo do projeto.

DUFY, M. **Gestão de projetos**: soluções práticas para os desafios do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 (adaptado).

Nesse contexto, o documento final exclusivo para a avaliação de projetos deverá apresentar

- I. representações e especificações técnicas, tais como desenhos projetivos, listagem de insumos e plantas de montagens.
- II. planilhas de recursos, atividades e orçamentos detalhados que justifiquem as atividades com o desenvolvimento do projeto.
- III. relatório dos resultados obtidos referentes aos objetivos inicialmente propostos, sua potencialidade e risco.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

Com base nos preceitos da Ergonomia, avalie as afirmações a seguir.

- I. No que diz respeito a aspectos relacionados ao uso de objetos, devem ser considerados não apenas o seu uso normal, correto ou recomendado, mas também as possíveis modificações introduzidas pelo usuário, para que estas não resultem em acidentes.
- II. Em um projeto ergonômico, o profissional deve preocupar-se com a adaptação do produto às necessidades do homem médio, maximizando a noção de conforto e minimizando os riscos de acidentes resultantes do mau uso.
- III. O conforto, um dos aspectos relevantes para a Ergonomia, tem caráter subjetivo, pois depende do contexto, das condições físicas e psíquicas do usuário e da sua percepção durante o uso do produto.

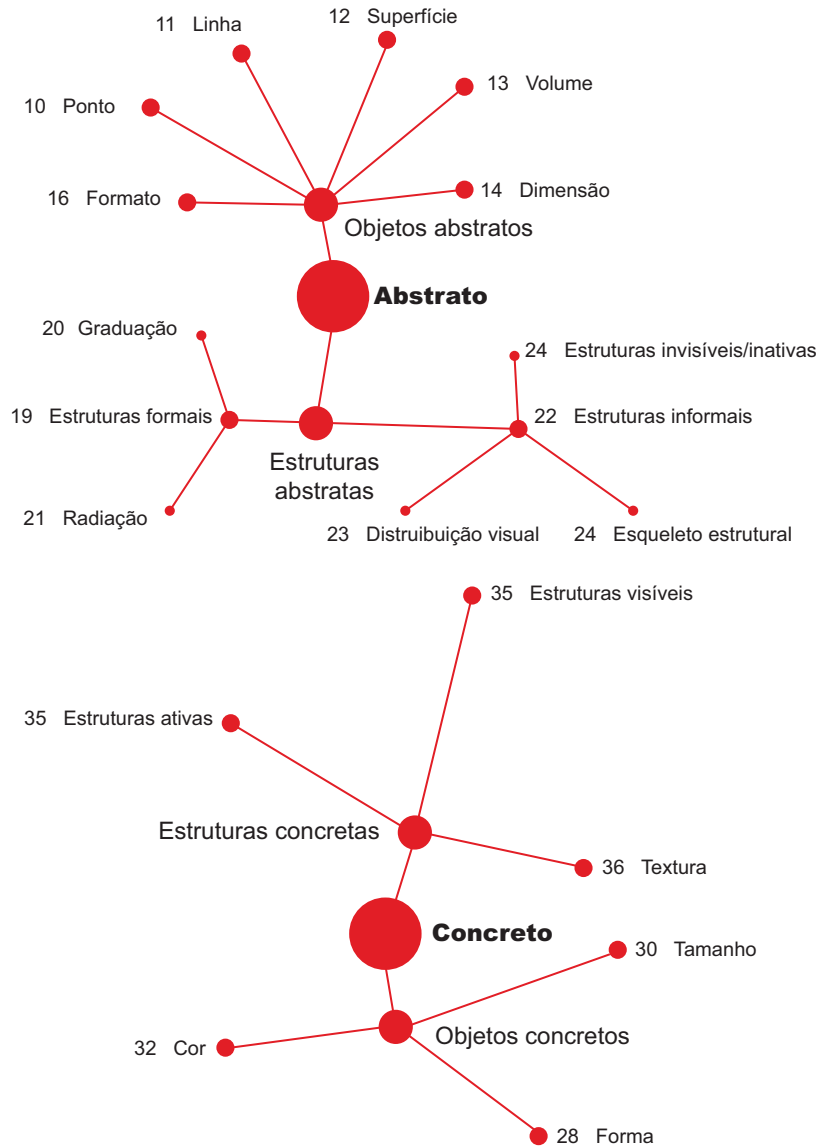
É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 13



LEBORG, C. **Gramática Visual**. 1 ed. São Paulo: Editora GG, 2004 (adaptado).

A figura acima reproduz a primeira parte do sumário do livro **Gramática Visual**, de C. Leborg. É correto afirmar que há relação metalinguística entre o conteúdo do livro e a figura apresentada porque ela

- A revela a importância do hábito da leitura para o entendimento do material gráfico.
- B reproduz modelos moleculares da Química, muito em voga à época da publicação do livro, em 2004.
- C concretiza graficamente os conceitos tratados ao longo do livro, como os de ponto, linha, dimensão e estruturas.
- D evidencia uso indiscriminado da linguagem gráfica e da textual, transmitindo uma mensagem complexa e dinâmica.
- E chama a atenção por sua forma esquemática, mas não transmite o conteúdo de forma objetiva e clara.



QUESTÃO 14

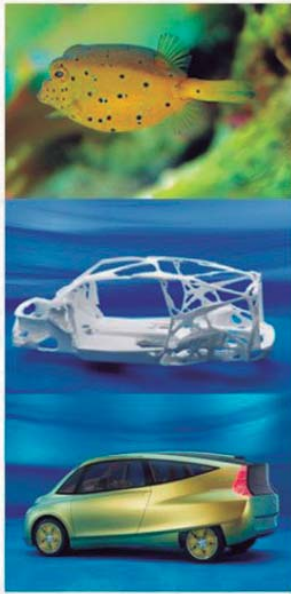


Figura 1.
Carro projetado segundo
princípios biônicos



Figura 2.
Estrutura arquitetônica
baseada em colmeias

Figura 1. Disponível em: <<https://portalbio.wordpress.com/>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

Figura 2. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

Texto 1

Como um tesouro tecnológico, a natureza é a maior instituição de patentes do mundo. Provavelmente, há vários motivos para que tenha ocorrido a colisão entre o modelo evolucionar e a nossa própria técnica. Isso pode ser explicado pela vaidade que caracterizou o surgimento da Era Industrial. Simplesmente não queríamos saber mais nada da função de modelo da natureza sutil. Pensava-se que a natureza era primitiva e o espírito inventivo do homem era muito superior a ela: tudo que era produzido estaria acima da natureza.

BLÜCHEL, K. G. *Biônica*. São Paulo: PHL, 2009 (adaptado).

Texto 2

Em uma sociedade acostumada a dominar ou a “melhorar” a natureza, a biomimética corresponde a uma abordagem inteiramente nova, uma verdadeira revolução. Nossos processos de fabricação seriam os mesmos empregados pelos animais e pelas plantas, que usam a luz do sol e compostos simples para produzir fibras, cerâmicas, plásticos e produtos. A esta altura histórica, nosso problema não é a escassez de matéria-prima (mas será); o nosso problema é que fomos violentamente de encontro à flexibilidade da natureza. E, de repente, o caminho ecológico tornou-se o mais inteligente e, talvez, até mesmo o mais lucrativo.

BENYUS, J. M. *Biomimética: inovação inspirada pela natureza*. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 2007 (adaptado).



A partir dos textos e figuras apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os métodos da biônica e da biomimética auxiliam a identificação dos códigos presentes nos ciclos da natureza, o que possibilita a integração de conhecimentos específicos no desenvolvimento de conceitos que, aplicados a diversos tipos de projetos, podem tanto estar relacionados à sustentabilidade econômico-produtiva quanto à concepção de estruturas artificiais semelhantes às encontradas na natureza.

PORQUE

- II. As descobertas no campo das ciências naturais em relação às estruturas presentes nos ecossistemas permitiram a compreensão da lógica existente no meio ambiente, e, assim, contribuíram para o desenvolvimento de soluções inovadoras aplicadas aos sistemas produtivos, tanto no âmbito das atividades em design quanto em outras áreas do conhecimento humano.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 15 //

Não há uma fórmula única, padronizada, para o *briefing*. O formato de cada *briefing* vai depender de muitos fatores, como a natureza do projeto (embalagem, gráfico, produto, *web* e outros) e as características da empresa (padrões, práticas, cultura e outras). Algumas empresas preferem *briefings* descritivos. Outras preferem os itemizados. Muitas incluem ilustrações, como fotos, gráficos e diagramas. Contudo, todos eles devem abranger determinados conteúdos, não importando a forma como são apresentados.

PHILLIPS, P. L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher, 2008 (adaptado).

Considerando o texto acima, conclui-se que os objetos do *briefing* de projeto incluem

- I. descrever tempos e tarefas específicas para cada fase do projeto, fornecendo uma visão global para seu planejamento e controle, nas etapas de desenvolvimento de produtos, sistemas e serviços.
- II. elaborar o perfil estratégico da empresa mediante a organização de seu portfólio de produtos, sistemas ou serviços, a partir de elementos diferenciadores em face da concorrência.
- III. especificar os parâmetros necessários ao projeto, mensurando dados e informações pertinentes aos produtos, sistemas ou serviços.
- IV. verificar as informações mais significativas para o projeto, tendo como finalidade elaborar a estratégia que será aplicada ao produto, ao sistema ou ao serviço.

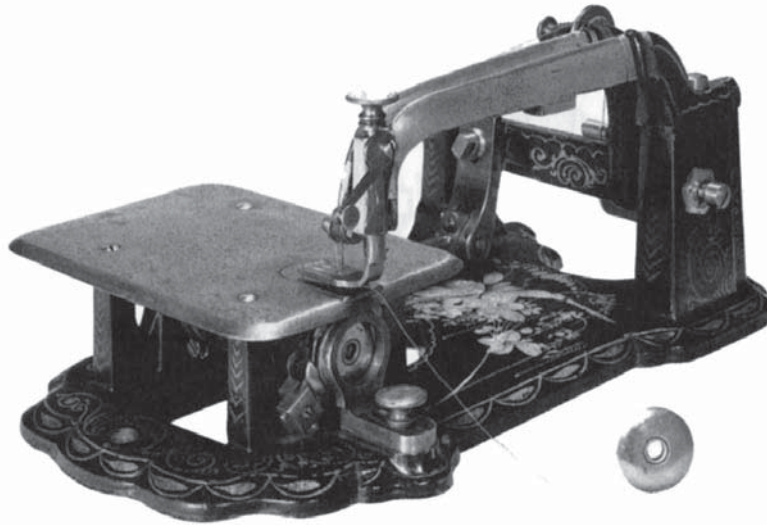
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 16

Os fabricantes de máquinas de costura se depararam, ao longo da década de 1850, com a limitação dos mercados industriais. A partir de então, esforçaram-se para entrar no mercado doméstico, um desafio significativo: persuadir as mulheres norte-americanas a ter uma máquina de costura em casa. Afinal, a costura à máquina era uma técnica industrial usada somente em oficinas, o que fazia a máquina de costura parecer não somente desnecessária, mas indesejável no lar; era como ter uma ferramenta mecânica na sala de estar. A imagem a seguir ilustra a primeira máquina de costura doméstica da empresa Wheeler & Wilson.



FORTY, A. **Objetos de desejo**: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosacnaify, 2007 (adaptado).

Com base no texto e na imagem acima, avalie as afirmações a seguir, relativas às estratégias adotadas frente ao desafio enfrentado pela empresa.

- I. A estética da máquina demonstra que a empresa buscou a solução de seu problema de mercado por vias estranhas ao design de produtos.
- II. A aparência da máquina reforça a ruptura com valores tradicionais de lar e família, alinhando-se às expectativas do perfil das mulheres norte-americanas.
- III. O design da máquina mobiliza signos que remetem à elegância e à leveza, tentando, pela forma, dissociar a máquina de seu contexto original.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 17 //

Uma empresa de varejo de moda optou por terceirizar a produção de alguns acessórios, delegando essa atividade a uma cooperativa de artesãos especializados em trabalhos com diversos materiais e técnicas. Tendo em vista que esses artesãos não tinham experiência nem formação em design, a empresa se propôs a oferecer cursos de capacitação e orientação para que as peças fossem criadas em conjunto por designers e artesãos.

Considerando essa situação, avalie os possíveis resultados dessa criação conjunta propostos a seguir.

- I. Racionalização e adequação dos recursos produtivos relacionados à inovação.
- II. Aumento da qualidade do produto dos artesãos, com a aplicação do método de design na fase final da produção.
- III. Industrialização da produção dos artefatos desenvolvidos pelos artesãos, com maior garantia da margem de lucro.
- IV. Aprimoramento do produto dos artesãos, sem perda das suas características identitárias.

São resultados esperados dessa criação conjunta apenas os expressos em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 18** //

Considerando a imagem apresentada, que ilustra a escrivaninha *art nouveau*, criada em 1898 pelo arquiteto belga Henri van de Velde, e que faz parte do acervo do Musée d'Orsay, em Paris, avalie as afirmações a seguir.

- I. A peça é representativa de um estilo artístico que se inseriu na sociedade moderna no final do século XIX, reagindo ao historicismo acadêmico e ao lirismo romântico.
- II. O estilo da peça, bastante desenvolvido nas artes aplicadas, aproximou-se fortemente da produção industrial em série ao utilizar materiais do mundo moderno — como ferro, cimento e vidro.
- III. Na construção da peça abriu-se mão dos acabamentos sofisticados e da beleza escultural, em favor do emprego de materiais rústicos.
- IV. A peça foi inspirada na natureza e nas linhas sinuosas e assimétricas da flora e fauna.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 19

Em relação à sustentabilidade socioambiental, o papel do designer pode ser sintetizado como a atividade que, ligando o tecnicamente possível com o ecologicamente necessário, faz nascer novas propostas que sejam social e culturalmente apreciáveis.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: EdUSP, 2002 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O designer pode contribuir para a sustentabilidade socioambiental de uma organização por meio de sua participação nos projetos de implementação da logística reversa.

PORQUE

- II. O desenvolvimento de produtos que requeiram processos produtivos de baixo impacto ambiental é de suma importância para as organizações que desejam alinhar-se às melhores práticas da sustentabilidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

A nova universalidade não busca uma totalidade fixa e fechada, mas uma infinitude aberta. Ela decorre de situações particulares, de usuários individuais resolvendo problemas específicos. Seus maneirismos e incertezas obrigam o design a mudar e a se expandir. O design universal, tal como está se delineando agora, em seguida ao pós-modernismo, não é um modo genérico e neutro de comunicação. Em vez disso, é uma linguagem visual emaranhada em um ambiente de comunicações em contínua evolução tecnológica, ampliado e testado por uma gama sem precedente de pessoas.

LUPTON, E.; LUPTON J. A Vingança da Universalidade. In: ARMSTRONG, H. **Teoria do Design Gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2007 (adaptado).

De acordo com o texto, a nova universalidade tem como objetivo

- A** melhorar, nos projetos, a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.
- B** atingir uma linguagem visual que permita adequações resultantes das peculiaridades locais.
- C** criar soluções genéricas para problemas comuns do design, buscando automatizar o processo.
- D** universalizar o acesso de todos os indivíduos, de acordo com os mais recentes avanços tecnológicos.
- E** simplificar, parametrizar e criar uma linguagem de design única, similar ao da primeira onda da teoria moderna do design.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 21 //

Em entrevista a Gui Bonsiepe, Jesko Fezer afirmou que a contradição mais forte à qual a atividade projetual está exposta jaz na distância entre o que é socialmente desejável, tecnicamente factível, ambientalmente recomendável, economicamente viável e culturalmente defensável. Ao se olhar, por exemplo, para os festivais de design, surge a impressão de que, para os designers participantes, aparentemente só existem duas classes de produtos: cadeiras e luminárias, complementadas com alguns acessórios de moda.

BONSIEPE, G. *Design, cultura e sociedade*. São Paulo: Blucher, 2011 (adaptado).

Considerando o exposto no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As contradições entre a carga ambiental e a satisfação de necessidades são tensionadas pela vertente do design sustentável, que busca soluções projetuais tendo em vista, predominantemente, o meio ambiente em relação à “natureza”.
- II. Muito do que é percebido, divulgado e, até mesmo, patrocinado como design pode ser caracterizado como uma constante “inovação do efêmero”, o que estreita o relacionamento entre design e modismos.
- III. Em soluções projetuais com potencial verdadeiramente inovador, leva-se em consideração o contexto local onde o projeto será realizado: o meio ambiente, a cultura e as capacidades técnicas da região.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 22 //

É importante ressaltar a sutil separação entre as questões materiais e imateriais de um produto. Podemos, então, definir o sistema produto/design como o estudo dos atributos existentes no âmbito físico, do serviço, da comunicação e dos valores imateriais de um produto, estando aqui também inseridas as condições de pagamento efetuado pelo cliente e a assistência de pós-venda prestada pela empresa.

MORAES, D. *Metaprojeto: o design do design*. São Paulo: Blücher, 2010 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As metodologias de design podem ser utilizadas não apenas para projetar bens materiais, mas também para projetar e aprimorar serviços.

PORQUE

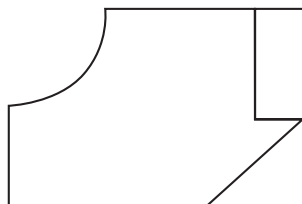
- II. O design é uma atividade de natureza holística, que se apoia na compreensão dos desejos e necessidades dos consumidores, da empresa e de todos os indivíduos envolvidos no processo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

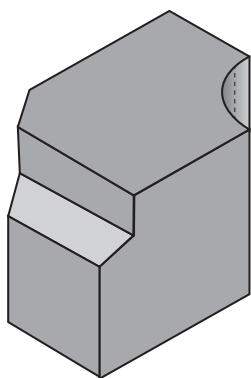


QUESTÃO 23

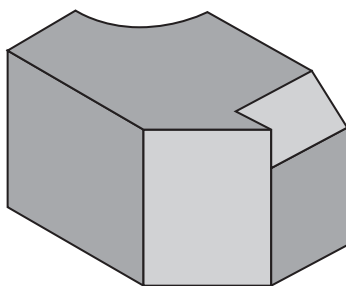


Considerando o desenho acima, que representa a vista superior de um objeto, avalie a possibilidade de cada uma das figuras apresentadas a seguir corresponder a uma perspectiva isométrica desse objeto.

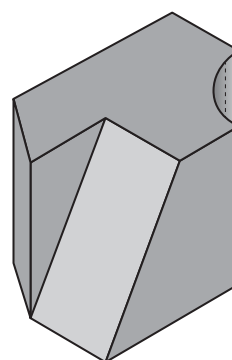
I.



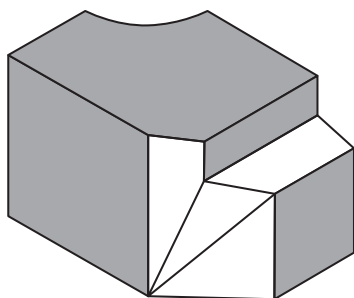
II.



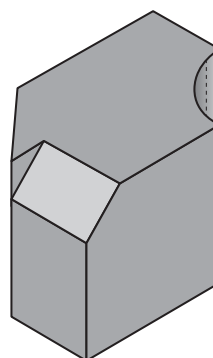
III.



IV.



V.



Correspondem a perspectivas isométricas do objeto apresentado apenas o que se ilustra em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e V.
- D** III e IV.
- E** IV e V.



QUESTÃO 24 //

A definição correta de um projeto é o ponto de partida para o designer saber especificar e implementar tecnologias e processos de produção. Além das características técnicas visíveis intrínsecas ao projeto, as expectativas do cliente, discernindo quais são reais e quais são geradas por fantasias próprias ou imitação, fazem parte do processo de identificação no projeto.

FUENTES, R. **A prática do design gráfico**: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Em um processo ou método de design deve-se admitir flexibilidade nas etapas previstas na estrutura do projeto e/ou decorrentes de adaptações, de acordo com a mudança no paradigma do processo e introdução de novas variáveis ao projeto.

PORQUE

- II. O contexto de inserção do produto torna-se mais importante que o produto por si só. Com isso, a linearidade do processo de projeto (problema-análise-solução) vai sendo reelaborada, para fornecer espaço aos inúmeros interesses e necessidades do usuário nos projetos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 25 //

Segundo importante princípio da ergonomia, os equipamentos, sistemas e tarefas devem ser projetados para uso coletivo. Sabendo-se que há diferenças individuais em uma população, os projetos, em geral, devem atender a 95% dessa população, o que demonstra que os projetos de uso coletivo não se adaptam bem a 5% dessa população — indivíduos muito altos, muito baixos, mulheres grávidas, idosos ou deficientes físicos.

DUL, J. **Ergonomia na prática**. 3 ed. São Paulo: Blucher, 2012 (adaptado).

Considerando as especificidades da ergonomia e suas aplicações no caso específico de um produto que não se adapta ao uso coletivo, assinale a opção correta.

- A** A análise ergonômica deve ser concluída mediante medição individual de cada usuário em específico.
- B** A análise ergonômica deve ser concluída mediante análise média da dimensão padrão de cada grupo de usuário.
- C** Os estudos antropométricos devem ser feitos com base em dados de uma dimensão padrão comum a determinados grupos de pessoas.
- D** Os estudos biomecânicos devem ser feitos a partir de dados relativos às dimensões padrão específicas para cada grupo de usuários em questão.
- E** Os estudos antropométricos devem ser feitos individualmente; os biomecânicos, por sua vez, podem ser feitos a partir dos dados obtidos de uma dimensão padrão.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 26

O ecodesign, cuja primeira definição foi dada por Victor Papanek, participa de um processo que tem por consequência tornar a economia “mais leve”. Igualmente chamada de ecoconcepção, uma abordagem que consiste em reduzir os impactos de um produto, ao mesmo tempo em que busca conservar a qualidade de uso (funcionalidade, desempenho), para melhorar a qualidade de vida dos usuários de hoje e de amanhã. De acordo com essa abordagem, o meio ambiente é tão importante quanto a exequibilidade técnica, o controle dos custos e a demanda do mercado.

KAZAZIAN, T. (Org). **Haverá a idade das coisas leves**: design e desenvolvimento sustentável. São Paulo: SENAC, 2005 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Por meio do design, é possível contribuir para a diminuição da produção de resíduos, principal impacto ambiental no processo de produção.

PORQUE

- II. Impactos ambientais ocorrem em todas as fases do ciclo de vida do produto, com intensidades diferentes; entretanto, estes podem ser minimizados se pensados já na etapa de projeto, adotando-se a perspectiva da ecoconcepção para minimizar o impacto global em todas as fases.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 27

O logotipo a seguir foi criado por Herb Lubalin, em parceria com Tom Carnase, em 1965. Para Lubalin, a tipografia era elemento chave no desenvolvimento de projetos gráficos. Seus trabalhos eram essencialmente tipográficos. Ao articular e conectar palavra e caracteres, possibilitou outras percepções à linguagem gráfica.



Disponível em: <theredlist.com>. Acesso em: 23 jun. 2015.

A partir das informações apresentadas e da observação do logotipo acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Lubalin utilizou a tipografia *Goudy Old Style*, de origem egípcia e com influências humanistas, que apresenta eixo vertical, modulação moderada, serifas quadradas e ângulos retos, condições que garantem boa legibilidade e leiturabilidade, contribuindo esteticamente para a formação do significado no logotipo de Lubalin.
- II. É possível identificar a aplicação de princípios da Gestalt no logotipo de Lubalin pela articulação sintática operada por meio da redução do espaçamento entre as letras e pela incorporação da informação verbal “& child” ao caractere “O” da palavra *Mother*. Tal articulação sintática das letras permite que se perceba um único elemento (*Mother*) contendo outro elemento (*child*).
- III. Do ponto de vista da comunicação visual retórica e, também, da semiótica, a forma do ‘ampersand’ (‘&’) apresenta relação de semelhança, tanto diagramática (de proporção, de estrutura) quanto imagética, com o corpo de um bebê no útero da mãe, caracterizando-se como uma analogia visual.

É correto o que se afirma em

- I, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

QUESTÃO 28

No quadro a seguir, são apresentadas 4 informações referentes a atividades estratégicas em Design, extraídas de relatos da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil).

Informação 1	Os estudos trazem informações sobre hábitos de compra em países, traçam o perfil do consumidor e oferecem informações preciosas em torno de tendências, hábitos, costumes e diferenças culturais.
Informação 2	É imagem positiva que, utilizada na medida certa, pode ser extremamente eficaz na hora de apresentar ao mundo os produtos que o Brasil tem para oferecer.
Informação 3	Dono da sexta maior cadeia têxtil do mundo, o Brasil, apesar dos avanços alcançados, ainda não dita os rumos da moda, mas tem talento natural para aplicar sua criatividade às tendências do mundo <i>fashion</i> e gerar produtos inovadores.
Informação 4	Um dos filões promissores para o Brasil no mercado internacional é o <i>franchising</i> , no qual ganhos com <i>royalties</i> de licenciamento de marcas podem ser combinados a receitas com serviços de distribuição de produtos.

APEX-Brasil. **Passaporte para o mundo**. São Paulo: Nobel, 2006 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- A informação 1 refere-se à análise de cenários, perante o ambiente de negócios, necessários para a definição da estratégia do projeto.
- A informação 2 trata das ações de *branding* para a construção e o fortalecimento de uma identidade.
- A informação 3 remete à integração de ativos na cadeia produtiva, com vistas à agregação de valores por meio da inovação.
- A informação 4 aborda aspectos relacionados à propriedade intelectual e industrial, que possibilitam a troca de recursos entre o mercado interno e o externo.

É correto o que se afirma em

- I, II e III, apenas.
- I, II e IV, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29



ESAD. **Deutsche Werkbund**, 2013. Disponível em: <<http://farm9.staticflickr.com>>. Acesso em: 23 jul. 2015.

Em 1876, durante a exposição internacional de Filadélfia (EUA), o relator oficial do governo alemão comentou a qualidade do produto alemão, criticando o lema 'barato e ruim'. No início do século XX, houve uma intensa concorrência econômica e política entre os estados europeus pela conquista de novos mercados e pela ampliação dos existentes. Entretanto, os produtos alemães mantinham a 'má fama', devido à sua baixa qualidade. Logo, a qualidade dos produtos industrializados alemães deveria ser modificada para que pudessem se tornar mais competitivos, sobretudo nos mercados internacionais, incorporando novos valores estéticos e funcionais.

SCHNEIDER, B. **Design: uma introdução**. São Paulo: Editora Blucher, 2010 (adaptado).

A partir desse contexto e da figura acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os projetos realizados pelo Deutsche Werkbund contribuíram para o surgimento de novas correntes estéticas, embasadas nos processos de reprodução em larga escala.
- II. Alguns membros do Deutsche Werkbund defendiam o trabalho artístico no processo de industrialização como forma de melhoria da qualidade dos produtos.
- III. A padronização das partes construtivas, segundo os membros do Deutsche Werkbund, era uma das soluções técnicas para tornar os produtos acessíveis à classe trabalhadora.
- IV. O Deutsche Werkbund aproximou-se dos princípios do movimento Arts and Crafts ao propor a aproximação dos artistas às indústrias, visando melhorar a qualidade técnica dos produtos industrializados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 30

A partir do início da década de 1960, a Pop Art começa a exercer uma forte influência no Design. Como resultado, percebe-se uma abordagem que se opõe ao funcionalismo, à geometrização, com o intuito de injetar humor e acaso na estética moderna. O *Push Pin Studios*, escritório de design fundado em 1954 por Milton Glaser e Seymour Chwast, tem várias peças gráficas que exemplificam essa ruptura com o estilo internacional. O cartaz a seguir foi desenvolvido por esse escritório para a empresa italiana Olivetti.



Disponível em: <<http://www.miltonglaser.com>>. Acesso em: 2 ago. 2015.

Considerando o exposto e a imagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O cartaz rejeita o funcionalismo e a suposta neutralidade da escola suíça em prol do humor e da expressão irreverente e assumidamente artística.
- II. O cartaz apresenta uma tipografia neutra e uma organização baseada em um *grid* geométrico que ordena a posição espacial dos elementos.
- III. O cartaz evidencia os princípios da Gestalt em uma composição harmônica simétrica e racional, com uma estética claramente moderna.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

O processo de desenvolvimento de produtos varia conforme o seu tipo e a organização da empresa. Algumas empresas enfatizam características técnicas; outras, valorizam aspectos ergonômicos ou estéticos. Há, ainda, as que se concentram na redução dos custos, mesmo com o sacrifício da qualidade.

IIDA, I. *Ergonomia: projeto e produção*. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2005 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie os objetivos propostos a seguir em relação à prática da ergonomia nas etapas de desenvolvimento de produtos, sistemas ou serviços.

- I. Analisar e descrever as tarefas características dos usuários do sistema.
- II. Elaborar propostas para interfaces e alternativas para melhorar a usabilidade do produto.
- III. Contribuir para aumentar a rentabilidade da empresa, sendo o produto visto como resultado do processo mercadológico.

É correto o que se propõe em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 32


 <p>Demoiselle Projeto: Alberto Santos Dumont Ano 1907/09 Materiais básicos: bambu, tecidos e cordas</p>	 <p>EMB 100 - Bandeirante Projeto: IPD/CTA Ano 1965/67 Materiais básicos: Ligas de alumínio</p>	 <p>ERJ 145 Jetclass Projeto: EMBRAER Ano 1989 (início) Materiais básicos: Ligas de alumínio e compósitos</p>
--	---	---

Figura à esquerda. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 3 ago. 2015.
Figura central e à direita. Disponível em: <<http://centrohistoricoembraer.com.br>>. Acesso em: 3 ago. 2015.

Talvez o exemplo mais significativo das mudanças no modo de utilização dos materiais seja encontrado na estrutura das aeronaves. O projeto competitivo requer a utilização inovadora de novos materiais e a exploração inteligente de suas propriedades, tanto de engenharia quanto de estética.

ASHBY, M. **Seleção de materiais no projeto mecânico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012 (adaptado).

A partir das imagens e de sua relação com o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os materiais e seus processos tecnológicos evoluem rapidamente, incorporando propriedades inéditas e propiciando a ocorrência de novas concepções formais e mecânicas em produtos.
- II. As tecnologias dos processos produtivos influenciam a configuração dos objetos a partir das características físico-químicas apresentadas pelos materiais, considerando-se também as necessidades do usuário.
- III. Alterações no cenário das tecnologias de materiais e dos processos produtivos influenciam as concepções mecânicas dos objetos, mas não alteram sua estética, que segue padrões temporais determinados por tendências de mercado.
- IV. Os fatores econômicos exercem influência na especificação tecnológica, e aspectos como produtividade e rentabilidade são indissociáveis para a determinação de novos padrões formais em inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 33

As imagens a seguir ilustram a Pratone, poltrona projetada em 1966 pelo Grupo Strum, na Itália.



Disponível em: <<http://www.gufram.it>>. Acesso em: 28 ago. 2015.

Em relação a essa poltrona, avalie as afirmações a seguir.

- I. O objeto desafia valores tradicionais do design ao despertar sentimentos de curiosidade e conflito, além de estimular experiências interativas que buscam não condicionar o comportamento dos usuários.
- II. A peça ilustra o movimento Anti-Design, que se opõe ao movimento Moderno, devido à ausência de aspectos funcionais, práticos e racionais.
- III. O artefato exemplifica uma vanguarda cuja influência ficou restrita às décadas de 1960 e 1970, cujos valores sociais, culturais e projetuais são ignorados na contemporaneidade.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 34

Os objetos não morrem; sobrevivem, nem que seja como lixo ou resíduos. É claro que os artefatos podem ser destruídos, no sentido de serem desagregados a ponto de perderem as especificidades formais que os caracterizam. Surpreende, porém, o quanto são resistentes a isso. Nos últimos cinquenta anos, a humanidade produziu maior quantidade de artefatos do que em toda a sua história pregressa. Como resultado, estamos em processo de sermos soterrados pelo acúmulo de coisas que descartamos. O que o design pode fazer nesse sentido? Os designers não controlam políticas públicas, não comandam as redes de fabricação e nem são responsáveis pelo desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.

CARDOSO, R. *Design para um mundo complexo*. São Paulo: Cosac Naify, 2012 (adaptado).

Considerando esse tema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em relação ao ciclo de vida de um produto, é necessário que os designers se apropriem de uma visão linear do processo como um todo, não se limitando a pensar o início (a concepção) e o final (o descarte), mas prevendo também as instâncias de reciclagem, recuperação e de ressignificação.

PORQUE

- II. O pensamento linear contribui para os desafios projetuais dos designers no mundo atual e futuro, o que torna os objetos resistentes ao esvaziamento de sentido e, conseqüentemente, ao descarte.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

Descobrir o texto, determinar as formas em que ele é manipulado, combinar todas as exigências mutuamente destrutivas (como elas podem parecer à primeira vista) em um núcleo tranquilo de discreto significado: para isso, é preciso conhecer e identificar a tipografia. Aceite as restrições; então, tendo-as aceitado, preencha-as com a descoberta.

FROSHAUG, A. (1967). *Tipografia é uma grade*. In BIERUT, M; HELFAND, J; HEELLER, S; POYNOR, R. (Orgs). *Textos clássicos do design gráfico*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010 (adaptado).

Considerando o texto e seus conhecimentos em relação ao projeto tipográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para cada texto a ser traduzido em termos tipográficos, o designer leva em conta os aspectos semânticos, sintáticos e pragmáticos, mostrando o que o texto tem a dizer, além de como será apresentado.
- II. Além de fatores como iluminação e contraste entre o texto e a página (figura e fundo), características próprias dos elementos tipográficos influem na legibilidade e leitura.
- III. Fontes diferentes possuem características e personalidades distintas. As tendências intelectuais e estéticas influenciam o trabalho do designer, abrindo as portas para as possibilidades de criação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II apenas.
- D** II e III apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 //

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 //

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 //

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 //

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 //

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
DESIGN**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Design

QUESTÃO DISCURSIVA 3

O trabalho do designer industrial consiste em encontrar solução para um problema, concretizada em projeto de produto industrial, incorporando as características que possam satisfazer as necessidades humanas, de forma duradoura.

LÖBACH, B. *Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais*. São Paulo: Blücher, 2001 (adaptado).

Ao tratar o design como um processo de solução de problemas, Löbach o divide em quatro fases: análise do problema, geração de alternativas, avaliação das alternativas e realização da solução.

Considerando o projeto de um sistema de aluguel de produto (têxtil, gráfico, digital, objeto), cite e explique quatro fatores que o designer deve considerar na fase de análise do problema, ressaltando o estudo das relações usuário/objeto/ambiente. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante, no seu texto dissertativo, citar e explicar, no mínimo, quatro fatores entre os abaixo relacionados a serem considerados pelo designer:

- 1) **Necessidade:** o estudante deverá fazer considerações sobre as pessoas que usarão os produtos/sistemas/serviços e suas demandas no mercado, a pertinência de aperfeiçoamentos existentes, o uso que será feito deles e os principais requisitos que orientarão o projeto.
- 2) **Relação social homem-produto (ou Relação social ou Ergonomia):** compreende aspectos desejáveis para uma boa relação entre usuário e produtos/sistemas/serviços, como adaptação antropométrica a diferentes indivíduos, facilidade de manuseio, facilidade de compreensão do uso, estudo da postura adequada do indivíduo à tarefa, conforto, uso seguro e acessibilidade.
- 3) **Relação com o ambiente (ou Sustentabilidade):** escolha de materiais que atendam a requisitos de reciclagem, modularidade, economia de material, estudo do ciclo de vida dos produtos/sistemas/serviços, durabilidade, produção limpa.
- 4) **Mercado (ou Público):** estudo de produtos/sistemas/serviços similares e concorrentes, análise dos desejos dos consumidores, análise de comportamento, estudo de tendências.
- 5) **Função:** funções práticas, técnicas e simbólicas desejáveis para os futuros produtos/sistemas/serviços.
- 6) **Estrutura (ou Estrutura de construção ou Construção):** compreende a configuração básica que os produtos/sistemas/serviços deverão ter para atender às funções estabelecidas; logística do sistema.
- 7) **Configuração estética (ou Configuração ou Estética):** as formas, cores, texturas e acabamentos desejáveis para que os produtos/sistemas/serviços sejam atrativos para o usuário e se diferenciem no mercado.

- 8) **Materiais e processos de fabricação (ou Tecnologia produtiva):** os materiais e processos passíveis de serem empregados, de acordo com disponibilidade, viabilidade, as funções, e adequação às necessidades levantadas.
- 9) **Patentes, legislação e normas:** consulta à documentação e normatização vigente, para adequar aos requisitos e evitar cópias de produtos/sistemas/serviços já registrados. Exemplos: normas ABNT para componentes, para requisitos de segurança, para dimensionamentos gerais.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma cidade do interior do Brasil começou a ter problemas com o transbordamento de rios, o que favoreceu a infestação de ratos e a ocorrência de doenças relacionadas ao contato com o lixo. A Secretaria de Saúde municipal identificou que a maior causa desse problema era a falta de tratamento adequado para os resíduos sólidos, em especial, o lixo doméstico. A Secretaria, com interesse em parcerias e projetos para solucionar o problema, convidou a Universidade local para discutir a situação. Entre os vários pesquisadores presentes estavam professores e estudantes de Design. Foram montados grupos de trabalho para estruturar propostas, que deveriam ser levadas à próxima reunião.

Considerando a situação hipotética apresentada, liste e descreva, com base nas ferramentas metodológicas do design, três das principais etapas do processo projetual que possam contribuir para a solução desse problema. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- Citação das etapas metodológicas;
- Descrição correta de cada etapa metodológica;
- Abordagem de métodos que privilegiem a ação multidisciplinar, os processos participativos, a orientação etnográfica, entre outros métodos com foco no humano.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto 1

Desde os anos 1980, tem-se pensado e discutido sobre a gestão do design, de modo a ajudar seus gestores a definir suas responsabilidades e o modo como podem ser mais efetivos. Em um contexto mais amplo da própria empresa, deve-se ter a consciência do design como vantagem competitiva; como profissional responsável por um grupo de projeto, o gestor de design deve ter conhecimentos, habilidades e atitudes de um líder.

PHILLIPS, P. L. *Briefing: a gestão do design gráfico*. São Paulo: Edgar Blucher, 2008 (adaptado).

Texto 2

Uma das propostas para resolver a questão da mobilidade urbana foi a criação de um sistema de compartilhamento de automóveis em condomínio. A possibilidade de utilizar um carro está incluída no valor das taxas condominiais do imóvel. O serviço de autocompartilhamento (*car sharing*) é o uso de um mesmo carro por várias pessoas em momentos diferentes. Há veículos disponíveis sete dias por semana, 24 horas por dia, e cada condômino pode usar o carro que desejar sem se preocupar com seguro, manutenção ou combustível. Acessórios como suporte para bicicleta e cadeira para transporte de crianças também são disponibilizados.

KAZAZIAN T. *Haverá a idade das coisas leves*. 2 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009 (adaptado).

Considerando as informações dos Textos 1 e 2, descreva as ações no âmbito de gestão de design que podem contribuir para a implementação do hábito de utilização do sistema de *car sharing* pelos moradores desse condomínio. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- Descrição de pelo menos duas ações de gestão de design relacionadas à implementação proposta, no âmbito de produtos/sistemas/serviços, tais como: identidade visual; comunicação visual; programação visual; sistema de sinalização ambiental; sistemas de interfaces digitais (redes sociais, aplicativos, outros) e suportes físicos.
- A resposta deve contemplar os seguintes aspectos:
 - A dimensão estratégica e inovadora do design e/ou;
 - Mudanças de paradigmas culturais (sustentabilidade, compartilhamento, mobilidade urbana e outros) e/ou;
 - Formação de equipe com diferentes competências.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

DESIGN	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	C
10	D
11	B
12	D
13	C
14	A
15	E
16	B
17	B
18	D
19	B
20	B
21	D
22	A
23	C
24	A
25	A
26	A
27	D
28	E
29	D
30	A
31	C
32	D
33	C
34	E
35	E

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 03: Conhecimento e uso de metodologias projetuais. R 02: Sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e serviços) as informações obtidas de forma sistêmica e multidisciplinar. OC 03: Estudos das relações usuário/objeto/ambiente. OC 08: Metodologia Projetual.
Discursiva 04	P 01: Pensamento projetual ético, crítico e analítico. R 03: Distinguir, entre as diferentes metodologias projetuais, a mais adequada para diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, desenvolver, implementar e avaliar projetos de design. OC 04: Estudos sociais, econômicos e culturais. OC 08: Metodologia Projetual.
Discursiva 05	P 02: Gestão do design com visão sistêmica e atuação multidisciplinar. R 09: Avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design (produtos, sistemas e serviços). OC 03: Estudos das relações usuário/objeto/ambiente. OC 11: Gestão do Design.
Questão 09	P 02: Gestão do design com visão sistêmica e atuação multidisciplinar. R 07: Saber especificar e implementar tecnologias e processos de produção. OC 10: Materiais, processos e meios produtivos.
Questão 10	P 04: Capacidade de análise histórica, estética e cultural. R 05: Valorizar a estética e a forma como componentes da ação projetual em design (produtos, sistemas e serviços). OC 01: História do Design e da Arte. OC 05: Estudos da Percepção e da Estética.
Questão 11	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais. R 10: Propor soluções de gestão em design, considerando, simultaneamente, conhecimentos, estratégias, pessoas, etapas de projeto e seus aportes. OC 12: Linguagem e expressão verbal e documentação de projetos em design.
Questão 12	P 03: Conhecimento e uso de metodologias projetuais. R 09: Avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design (produtos, sistemas e serviços). OC 09: Estudos em Ergonomia aplicada ao design.
Questão 13	P 05: Atuação prospectiva, criativa e inovadora. R 04: Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, expressando-os por meio de linguagens de representações. OC 06: Estudos da Comunicação e da Semiótica.
Questão 14	P 05: Atuação prospectiva, criativa e inovadora. R 01: Dialogar com distintas áreas de conhecimento e das atividades humanas em sua prática projetual. OC 07: Linguagem e expressão visual, representação gráfica e modelagem.
Questão 15	P 02: Gestão do design com visão sistêmica e atuação multidisciplinar. R 02: Sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e serviços) as informações obtidas de forma sistêmica e multidisciplinar. OC 12: Linguagem e expressão verbal e documentação de projetos em design.
Questão 16	P 04: Capacidade de análise histórica, estética e cultural. R 08: Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos humanos e seus diversos significados. OC 05: Estudos da Percepção e da Estética. OC 06: Estudos da Comunicação e da Semiótica.
Questão 17	P 01: Pensamento projetual ético, crítico e analítico. R 01: Dialogar com distintas áreas de conhecimento e das atividades humanas em sua prática projetual. OC 04: Estudos sociais, econômicos e culturais. OC 08: Metodologia Projetual.

Questão	Texto da encomenda
Questão 18	P 04: Capacidade de análise histórica, estética e cultural. R 04: Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, expressando-os por meio de linguagens de representações. OC 02: Teorias do Design.
Questão 19	P 05: Atuação prospectiva, criativa e inovadora. R 05: Valorizar a estética e a forma como componentes da ação projetual em design (produtos, sistemas e serviços). OC 10: Materiais, processos e meios produtivos.
Questão 20	P 05: Atuação prospectiva, criativa e inovadora. R 06: Adequar e implementar interfaces de design (práticas, procedimentos e dinâmicas) para novas realidades, considerando diversidade cultural e disponibilidades ambientais. OC 02: Teorias do Design.
Questão 21	P 02: Gestão do design com visão sistêmica e atuação multidisciplinar. R 06: Adequar e implementar interfaces de design (práticas, procedimentos e dinâmicas) para novas realidades, considerando diversidade cultural e disponibilidades ambientais. OC 04: Estudos sociais, econômicos e culturais.
Questão 22	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais. R 06: Adequar e implementar interfaces de design (práticas, procedimentos e dinâmicas) para novas realidades, considerando diversidade cultural e disponibilidades ambientais. OC 04: Estudos sociais, econômicos e culturais. OC 10: Materiais, processos e meios produtivos.
Questão 23	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais. R 02: Sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e serviços) as informações obtidas de forma sistêmica e multidisciplinar. OC 07: Linguagem e expressão visual, representação gráfica e modelagem.
Questão 24	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais. R 07: Saber especificar e implementar tecnologias e processos de produção. OC 08: Metodologia Projetual.
Questão 25	P 06: Domínio de fatores tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais. R 09: Avaliar a viabilidade técnica, funcional, econômica e/ou mercadológica de projetos de design (produtos, sistemas e serviços). OC 09: Estudos em Ergonomia aplicada ao design.
Questão 26	P 03: Conhecimento e uso de metodologias projetuais. R 07: Saber especificar e implementar tecnologias e processos de produção. OC 03: Estudos das relações usuário/objeto/ambiente.
Questão 27	P 01: Pensamento projetual ético, crítico e analítico. R 08: Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos humanos e seus diversos significados. OC 06: Estudos da Comunicação e da Semiótica.
Questão 28	P 02: Gestão do design com visão sistêmica e atuação multidisciplinar. R 10: Propor soluções de gestão em design, considerando, simultaneamente, conhecimentos, estratégias, pessoas, etapas de projeto e seus aportes. OC 03: Estudos das relações usuário/objeto/ambiente.
Questão 29	P 01: Pensamento projetual ético, crítico e analítico. R 05: Valorizar a estética e a forma como componentes da ação projetual em design (produtos, sistemas e serviços). OC 01: História do Design e da Arte.

Questão	Texto da encomenda
Questão 30	P 04: Capacidade de análise histórica, estética e cultural. R 08: Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos humanos e seus diversos significados. OC 02: Teorias do Design.
Questão 31	P 03: Conhecimento e uso de metodologias projetuais. R 03: Distinguir, entre as diferentes metodologias projetuais, a mais adequada para diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, desenvolver, implementar e avaliar projetos de design. OC 09: Estudos em Ergonomia aplicada ao design.
Questão 32	P 04: Capacidade de análise histórica, estética e cultural. R 06: Adequar e implementar interfaces de design (práticas, procedimentos e dinâmicas) para novas realidades, considerando diversidade cultural e disponibilidades ambientais. OC 07: Linguagem e expressão visual, representação gráfica e modelagem.
Questão 33	P 01: Pensamento projetual ético, crítico e analítico. R 04: Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, expressando-os por meio de linguagens de representações. OC 01: História do Design e da Arte.
Questão 34	P 01: Pensamento projetual ético, crítico e analítico. R 10: Propor soluções de gestão em design, considerando, simultaneamente, conhecimentos, estratégias, pessoas, etapas de projeto e seus aportes. OC 03: Estudos das relações usuário/objeto/ambiente.
Questão 35	P 05: Atuação prospectiva, criativa e inovadora. R 08: Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos humanos e seus diversos significados. OC 06: Estudos da Comunicação e da Semiótica.